

**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS BAGÉ  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS**

**NOEMI LOPES DA SILVA**



**O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE  
ALEGRETE/RS: DO OLHAR PARA O ENEM A UMA PROPOSTA DIDÁTICA  
VOLTADA AO LETRAMENTO CRÍTICO**

**Bagé**

**Dezembro/2016**

**NOEMI LOPES DA SILVA**

**O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE  
ALEGRETE/RS: DO OLHAR PARA O ENEM A UMA PROPOSTA DIDÁTICA  
VOLTADA AO LETRAMENTO CRÍTICO**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Ensino de Línguas.

Orientadora: Profa. Dra. Valesca Brasil Irala

**Bagé**

**2016**

586e Silva, Noemi Lopes da  
O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE  
ALEGRETE/RS: DO OLHAR PARA O ENEM A UMA PROPOSTA DIDÁTICA  
VOLTADA AO LETRAMENTO CRÍTICO / Noemi Lopes da Silva.  
318 p.

Dissertação(Mestrado)-- Universidade Federal do Pampa,  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS, 2016.  
"Orientação: Valesca Irala".

1. Leitura em língua inglesa. 2. letramento crítico. I.  
Título.

**NOEMI LOPES DA SILVA**

**O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE  
ALEGRETE/RS: DO OLHAR PARA O ENEM A UMA PROPOSTA DIDÁTICA  
VOLTADA AO LETRAMENTO CRÍTICO**

Dissertação apresentada ao Curso de  
Mestrado Profissional em Ensino de  
Línguas da Universidade Federal do  
Pampa – UNIPAMPA, como requisito  
parcial para obtenção do Título de Mestre  
em Ensino de Línguas.

Dissertação defendida e aprovada em: 15 de dezembro de 2016.

Banca Examinadora:

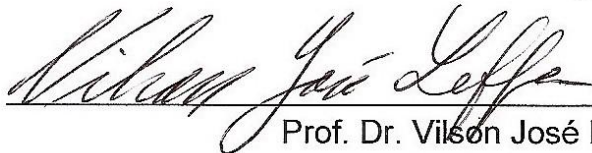


---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Valesca Brasil Irala

Orientador(a)

UNIPAMPA - Bagé



---

Prof. Dr. Wilson José Leffa

Avaliador

UCPEL



---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Camilla Gonçalves do Santos do Canto

Avaliador(a)

UNIPAMPA - Jaguarão



À minha mãe Juraci, à minha tia/mãe Florência que nunca mediram, nem medirão esforços para me ajudar a construir meus sonhos. Sempre com muito amor e palavras de incentivo e motivação. A elas, mulheres guerreiras, nas quais me espelho, dedico o título que eu vier a receber.

À minha irmã Nathalia e ao meu amor e companheiro, Wellerson, que me ajudaram com muito carinho e dedicação na elaboração desta pesquisa, bem como apoiando-me e motivando-me. Com eles divido todo o sucesso que eu vier a ter.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, pela graça de ajudar com sua luz divina a realizar meus sonhos, por me permitir vivenciar momentos únicos e maravilhosos em minha vida, como este de concluir um mestrado. Pela saúde, pela inspiração nos momentos mais difíceis e pela força de vontade de continuar nesse caminho árduo, porém gratificante.

Um agradecimento muito especial para minha orientadora e amiga Valesca, cuja trajetória profissional tem sido uma inspiração para minha vida. A ela meu sincero agradecimento por ter me feito ver além do que os meus olhos podiam ver e por acreditar em mim, quando, muitas vezes, nem eu mesma acreditei. Com seu apoio, hoje posso dizer que me transformei de uma lagarta em um casulo, quando ingressei no mestrado, e que, ao longo do curso, fui me transformando em uma linda borboleta que quer voar nos céus do conhecimento.

À minha família por incentivar meus passos na busca pelo conhecimento desde minha infância, em especial minha irmã Nathalia que, apesar de mais jovem, sempre foi minha segunda orientadora devido ao seu amor pelos estudos.

Ao meu namorado e companheiro, cujo amor, companheirismo e paciência nos momentos de ausência ou estudos intensos sempre esteve ao meu lado me apoiando e fazendo muitas conquistas possíveis.

Ao meu pai e meu irmão Luizan, que me apoiaram e me deram um suporte muito importante para a realização deste sonho.

À uma família muito especial, que, sem ela eu não teria conseguido, pois me receberam sempre com muito amor e carinho na sua casa, bem como sempre estiveram orando por mim, principalmente, nos momentos difíceis. Paulo, Margarida, Sara e Magdiele, vocês são uma benção de Deus em minha vida.

À Escola Estadual a qual trabalho e apliquei a presente pesquisa, agradeço a toda gestão e colegas que me ajudaram durante este processo.

À escola Estadual na qual trabalho no turno da noite, agradeço todo apoio e compreensão.

Aos meus queridos alunos, que, voluntariamente, aceitaram que o material didático fosse aplicado nesta turma, pela colaboração e participação nas aulas com

entusiasmo e interesse. Esses alunos estarão sempre em meu coração, pois sua participação permitiu que essa pesquisa se concretizasse.

Aos meus colegas do curso de Mestrado que sempre me motivaram a continuar, juntos trocamos ideias, angústias, alegrias e até frustrações, mas unidos também estamos colhendo as alegrias da vitória.

Aos meus professores do Mestrado Profissional, cujos saberes ajudaram-me a ampliar meus conhecimentos e me tornar a profissional que hoje sou, uma professora-pesquisadora.

Aos meus amigos, que mesmo de longe apoiaram-me, incentivaram-me e acreditaram no meu trabalho. Agradeço a todos por compreenderem minha ausência devido à falta de tempo, mesmo longe e sem tempo para matar a saudade, todos moram em meu coração.

Jesus said "If thou canst believe,  
all things are possible to him that  
believeth". Mark 9; 23

## RESUMO

Partindo do pressuposto que o ensino de língua inglesa voltado ao letramento crítico leva os sujeitos a aprenderem através da interação com o mundo pelas suas interpretações (EDMUNDO, 2013), esse estudo se faz relevante para o ensino de línguas. A presente pesquisa foi realizada durante o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas, visando a elaboração de um material didático autoral que será disponibilizado para profissionais da área, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Esse estudo discorre sobre a leitura em língua inglesa voltada ao letramento crítico, dada a necessidade de se trabalhar o assunto, de uma forma diversificada e motivadora. Para tanto, buscou-se vários teóricos que embasaram o trabalho nos diferentes assuntos. Para falar sobre o ensino de língua inglesa na escola pública nos embasamos, principalmente, nos seguintes documentos e teóricos: PCNs (2000; 2002); OCEM-LE (2006); Souza (2013); Oliveira (2011); Leffa (2011); Lima (2011); Prado (2011); Barcelos (2011) e Miccoli (2011). Para falar sobre letramentos e multiletramentos, utilizamos Alvarez (2012); Leffa (2007); Lima (2012); Guilherme (2012); Nicolaidis e Fernandes (2007); Scheyerl (2012); e por fim, Leffa (2012); Cope e Kalantzis (2016); Carbonieri e Jesus (2016); Cervetti, Pardalis e Damico (2001); Edmundo (2013); Janks (2016) e Duboc, (2011; 2013) que trouxeram contribuições sobre a criação do material didático. O objetivo geral deste estudo é: analisar a implementação de um material didático autoral voltado ao letramento crítico, levado a cabo no período de um trimestre em uma turma de terceiro ano do ensino médio de escola pública de Alegrete/RS, bem como seus objetivos específicos são: compreender criticamente o processo de implementação de um material didático autoral, por meio da metodologia da pesquisa-ação; descrever a execução das aulas, observando pontos positivos e/ou negativos encontrados; redesenhar o material didático após sua implementação nas aulas, visando aperfeiçoá-lo para o compartilhamento público. O material didático autoral elaborado é composto por dez aulas que foram aplicadas no período de um trimestre em alunos do último ano do ensino médio, após constatar a necessidade de um trabalho voltado à leitura em língua inglesa, como também por cobrança dos mesmos por um trabalho “preparatório” para o ENEM. Para tanto, foi feita a análise prévia da turma, a aplicação do material didático autoral, a análise dos dados

visando verificar se os objetivos da proposta pedagógica foram atingidos, e, por fim, a reelaboração do material visando seu aprimoramento, uma vez que essa pesquisa caracteriza-se como pesquisa-ação, que, conforme Fonseca (2002) pressupõe a participação do pesquisador para transformar a realidade observada. Quanto aos resultados, pode-se dizer que a turma de aplicação se mostrou muito receptiva e motivada durante as aulas. Quanto a dados estatísticos, foi aplicada uma avaliação com questões do ENEM, antes e após a aplicação do material didático autoral. Essas duas avaliações mostraram que o rendimento da turma melhorou após a aplicação do material didático, sendo que 59% dos alunos acertaram um maior número de questões no segundo exame. Através desses dados, concluímos que o letramento crítico é uma metodologia de fundamental importância para o trabalho com leitura em língua inglesa.

Palavras-chave: Leitura. Letramento Crítico. Material didático autoral.

## ABSTRACT

Based on the assumption that English language teaching focused on critical literacy leads subjects to learn through interaction with the world through their interpretations (EDMUNDO, 2013), this study becomes relevant for language teaching. This research was carried out during Professional Master's Program in Language Teaching, aiming the elaboration of an educational didactic material that will be available to professionals of the area, contributing to the teaching-learning process of English language. This study deals with reading in the English language focused on critical literacy, given the need to work on the subject in a diversified and motivating way. For that, several theoreticians were sought who supported the work in the different subjects. In order to talk about English language teaching in public schools, we rely mainly on the following documents and theorists: PCNs (2000; 2002); OCEM-LE (2006); Souza (2013); Oliveira (2011); Leffa (2011); Lima (2011); Prado (2011); Barcelos (2011) and Miccoli (2011). To talk about literacy and multiliteracies we used Alvarez (2012); Leffa (2007); Lima (2012); Guilherme (2012); Nicolaidis and Fernandes (2007); Scheyerl (2012); and finally, Leffa (2012); Cope and Kalantzis (2016); Carbonieri and Jesus (2016); Cervetti, Pardalis and Damico (2001); Edmundo (2013); Janks (2016) and Duboc, (2011; 2013) that contributed to the creation of didactic material. The general objective of this study is: to analyze the implementation of an authorial didactic material aimed at critical literacy, carried out in the period of a trimester in a third-year high school class of Alegrete / RS public school, as well as its specific objectives are: to critically understand the process of implementation of an authorial didactic material, through the methodology of action research; describe the execution of classes, observing positive and / or negative points found; to redesign the didactic material after its implementation in the classes, aiming to perfect it for the public sharing. The authorial didactic material is composed of ten classes that were applied in a quarter of the students of the last year of high school, after noting the need for a work aimed at reading in English, as well as for the collection of the same for a work "preparatory" for the ENEM. To do so, the previous analysis of the class, the application of the didactic material, the analysis of the data to verify if the objectives of the pedagogical proposal were reached, and, finally, the re-elaboration of the material aiming at its improvement, since this research is characterized as action research, which, according to Fonseca (2002) presupposes

the participation of the researcher to transform the observed reality. As for the results, it can be said that the application group was very receptive and motivated during the classes. Regarding statistical data, an evaluation was applied with ENEM questions, before and after the application of the didactic material. These two evaluations show that class performance improved after the application of the didactic material, with 59% of students achieving a higher number of questions in the second exam. Through this data we conclude that critical literacy is a methodology of fundamental importance for working with reading in English.

Keywords: Reading. Critical literacy. Authorial didactic material.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Questionário do perfil da turma .....	51
Figura 2 - Perfil dos alunos analisados .....	57
Figura 3 - Cronograma das fases da pesquisa e dos instrumentos de coleta de dados .....	59
Figura 4 – Subtemas apresentados por aula .....	64
Figura 5 – Organização geral do material didático autoral .....	65
Figura 6 – Explicação das atividades da primeira aula do material didático autoral....	76
Figura 7 – Explicação das atividades da segunda aula do material didático autoral... 80	
Figura 8 – Explicação das atividades da terceira aula do material didático autoral.....	84
Figura 9 – Explicação das atividades da quarta aula do material didático autoral .....	87
Figura 10 – Explicação das atividades da quinta aula do material didático autoral.....	90
Figura 11 – Explicação das atividades da sexta aula do material didático autoral .....	92
Figura 12 – Explicação das atividades da sétima aula do material didático autoral ....	95
Figura 13 – Explicação das atividades da oitava aula do material didático autoral .....	98
Figura 14 - Explicação das atividades da nona aula do material didático autoral .....	100
Figura 15 - Explicação das atividades da décima aula do material didático autoral... 103	
Figura 16 – Resposta do aluno João.....	107
Figura 17 – Resposta do aluno Guilherme.....	108
Figura 18 – Resposta da aluna Iohana .....	108
Figura 19 – Resposta da aluna Bianca .....	108
Figura 20 – Resposta da aluna Iohana .....	110
Figura 21 – Resposta do aluno João.....	111
Figura 22 – Resposta do aluno Guilherme.....	112
Figura 23 – Resposta da aluna Iohana .....	112
Figura 24 – Resposta da aluna Bianca .....	112
Figura 25 – Resposta do aluno João.....	114
Figura 26 – Pontos positivos e negativos da aula 01 .....	114
Figura 27 – Resposta da aluna Bianca .....	117
Figura 28 - Resposta da aluna Bianca .....	117
Figura 29 – Resposta do aluno João.....	120
Figura 30 – Pontos positivos e negativos da aula 02 .....	121

Figura 31 – Resposta do aluno João.....	122
Figura 32 – Resposta do aluno Guilherme.....	123
Figura 33 – Alunos realizando a atividade.....	124
Figura 34 – Pontos positivos e negativos da aula 03.....	125
Figura 35 – Resposta do aluno João.....	127
Figura 36 – Resposta do aluno Guilherme.....	128
Figura 37 – Atividade 4: “Criando memes”.....	129
Figura 38 – Pontos positivos e negativos da aula 04.....	130
Figura 39 – Resposta do aluno Guilherme.....	133
Figura 40 – Resposta da aluna Iohana.....	134
Figura 41 – Resposta do aluno João.....	134
Figura 42 – Resposta do aluno Guilherme.....	135
Figura 43 – Resposta do aluno João.....	135
Figura 44 – Pontos positivos e negativos da aula 05.....	136
Figura 45 – Resposta do aluno Guilherme.....	138
Figura 46 – Resposta do aluno Guilherme.....	140
Figura 47 – Resposta do aluno João.....	140
Figura 48 – Resposta do aluno Guilherme.....	141
Figura 49 – Resposta do aluno João.....	142
Figura 50 – Pontos positivos e negativos da aula 06.....	143
Figura 51 – Resposta do aluno João.....	144
Figura 52 – Resposta do aluno João.....	146
Figura 53 – Atividade 4: “Montando gráficos”.....	147
Figura 54 – Pontos positivos e negativos da aula 07.....	147
Figura 55 – Resposta do aluno João.....	149
Figura 56 - Resposta da aluna Bianca.....	150
Figura 57 – Resposta da aluna Iohana.....	150
Figura 58 – Resposta do aluno João.....	151
Figura 59 - Resposta da aluna Bianca.....	151
Figura 60 – Resposta do aluno Guilherme.....	152
Figura 61 – Resposta da aluna Iohana.....	152
Figura 62 – Pontos positivos e negativos da aula 08.....	153
Figura 63 – Resposta do aluno João.....	156
Figura 64 – Resposta do aluno Guilherme.....	156

Figura 65 – Resposta do aluno Guilherme.....	157
Figura 66 – Resposta do aluno João.....	157
Figura 67 – Pontos positivos e negativos da aula 09 .....	158
Figura 68 - Resposta da aluna Bianca .....	159
Figura 69 – Atividade 2: “Confecção de cartazes” .....	160
Figura 70 – Pontos positivos e negativos da aula 10 .....	161
Figura 71 – Ficha de autoavaliação .....	161
Figura 72 – Respostas da turma quanto à solicitação de ajuda.....	162
Figura 73 – Respostas da turma quanto às atividades consideradas mais fáceis e mais difíceis.....	163
Figura 74 – Respostas da turma quanto às atividades que mais gostaram .....	164
Figura 75 – Respostas da turma quanto às atividades que gostariam de repetir, pois não aprenderam bem .....	165
Figura 76 – Resultado do exame diagnóstico .....	166
Figura 77 – Capa do material didático autoral.....	168
Figura 78 – Capa de apresentação do material didático autoral .....	168
Figura 79 – Ajustes do material didático quanto ao título.....	168
Figura 80 – Ajustes do material didático autoral quanto ao layout .....	169
Figura 81 – Ficha de autoavaliação .....	171
Figura 82 – Páginas de recortes do material didático autoral.....	172
Figura 83 – Material didático autoral do aluno no site Youblisher .....	173
Figura 84 – Material didático autoral do aluno no site Youblisher .....	173
Figura 85 – Material didático autoral do professor no site Youblisher .....	173
Figura 86 – Material didático autoral do professor no site Youblisher .....	173
Figura 87 – Slides das aulas no site Slideshare.....	173
Figura 88 – Blog Let’s take a selfie? .....	174
Figura 89 – Material didático autoral do professor .....	174

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>1.1 Como tudo começou.....</b>	<b>18</b>
<b>1.2 Inquietações da docência e justificativa para o estudo.....</b>	<b>19</b>
<b>1.3 Questão da pesquisa .....</b>	<b>21</b>
<b>1.4 Objetivos .....</b>	<b>22</b>
<b>1.5 Organização da dissertação.....</b>	<b>22</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>24</b>
<b>2.1 Abordagem histórica da implementação do ENEM.....</b>	<b>24</b>
<b>2.2 O ENEM .....</b>	<b>25</b>
<b>2.3 O ensino de língua inglesa na escola pública: realidade, desafios e possibilidades .....</b>	<b>28</b>
<b>2.4 Leitura, letramentos e multiletramentos: uma revisão crítica.....</b>	<b>35</b>
<b>2.4.1 A valorização da leitura em língua inglesa nos documentos oficiais.....</b>	<b>35</b>
<b>2.4.2 Multiletramentos no ensino de línguas .....</b>	<b>36</b>
<b>2.4.3 Letramento crítico no ensino de línguas.....</b>	<b>38</b>
<b>2.4.3.1 Leitura na proposta do letramento crítico.....</b>	<b>40</b>
<b>2.5 Criação do material didático .....</b>	<b>41</b>
<b>3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>48</b>
<b>3.1 Opções metodológicas .....</b>	<b>48</b>
<b>3.2 Local de aplicação da pesquisa.....</b>	<b>50</b>
<b>3.2.1 Estudantes participantes da pesquisa .....</b>	<b>50</b>
<b>3.3 Instrumentos de geração de dados .....</b>	<b>59</b>
<b>3.4 Detalhes das fases da pesquisa .....</b>	<b>62</b>
<b>3.4.1 Primeira fase da pesquisa: análise preliminar.....</b>	<b>62</b>
<b>3.4.2 Segunda fase da pesquisa: experimentação .....</b>	<b>62</b>
<b>3.5 Cuidados éticos.....</b>	<b>63</b>
<b>3.6 O material autoral voltado ao letramento crítico .....</b>	<b>63</b>
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>105</b>
<b>4.1 Material didático autoral .....</b>	<b>105</b>
<b>4.1.1 Aula 1 “<i>The history of the selfie</i>” .....</b>	<b>105</b>
<b>4.1.2 Aula 2 “<i>Me, my selfie and I</i>” .....</b>	<b>116</b>

4.1.3 Aula 3 “Let’s take a selfie” .....	122
4.1.4 Aula 4 “We love memes” .....	126
4.1.5 Aula 5 “What are you doing?” .....	132
4.1.6 Aula 6 “Selfish selfies” .....	137
4.1.7 Aula 7 “A selfie ou your life?” .....	143
4.1.8 Aula 8 “What’s on your mind?” .....	149
4.1.9 Aula 9 “Social justice” .....	154
4.1.10 Aula 10 “Social justice slogan” .....	158
4.2 Redesenhando o material didático autoral .....	167
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	176
REFERÊNCIAS .....	179
APÊNDICES .....	186
ANEXOS .....	314

## 1 INTRODUÇÃO

O capítulo introdutório desta pesquisa apresenta de forma sucinta minha trajetória como estudante em busca de aperfeiçoamento, bem como minhas dúvidas e inquietações enquanto docente. A questão da pesquisa e os objetivos, tanto geral como específicos, são apresentados de uma forma clara, a fim de esclarecer ao leitor o conteúdo da presente pesquisa.

### 1.1 Como tudo começou

[...] O aprendizado do ensinante ao ensinar não se dá necessariamente através da retificação que o aprendiz lhe faça de erros cometidos. O aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições; em que procura envolver-se com a curiosidade dos alunos e dos diferentes caminhos e veredas, que ela os faz percorrer.[...] (FREIRE, 2001, p. 259).

As palavras de Paulo Freire, na Carta aos professores, representam meu sentimento pelo educar. Sou filha de professora e desde cedo descobri o amor pelo ensino. Cresci no ambiente escolar, e isso influenciou minha vida. Com quatorze anos fui aprovada para cursar em nível médio o Curso Normal, e lá tive certeza que era essa a profissão da minha vida. Logo após concluir o curso, iniciei mais uma caminhada voltada para o ensino: ingressei no curso de Letras<sup>1</sup>.

Porém, nos primeiros semestres, não valorizava a língua inglesa. Os motivos eram vários, dentre eles, a dificuldade em aprender e o desinteresse pela língua. No nono semestre, essa impressão foi mudada por uma professora apaixonada pelo seu trabalho, sua motivação e amor contagiaram-me, e comecei a ver a língua inglesa com outros olhos. Ao conseguir meu primeiro emprego, como professora de língua inglesa, deparei-me com um problema: minha limitação diante da língua. Contudo, optei por continuar a ensinar essa disciplina mesmo percebendo que seria um caminho árduo, porém gratificante.

---

<sup>1</sup>Cursei Licenciatura em *Letras- Português/Inglês* e respectivas literaturas na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI-Santiago de 2005 a 2009.

Consequentemente, era necessário buscar qualificação, então, mais um passo foi dado em busca de conhecimento: o intercâmbio em um país de língua inglesa pareceu ser a melhor opção. Passei um ano e seis meses vivendo uma experiência única na Nova Zelândia, onde imergi na língua completamente, estudando e trabalhando. Lá amadureci muito, mudei minha visão de mundo e revi vários conceitos e pré-conceitos.

Ao retornar para o Brasil, continuei minha caminhada, cada vez mais sedenta. Iniciei uma especialização em tradução de texto<sup>2</sup>, visando ampliar ainda mais meu vocabulário e conhecimentos referentes à língua inglesa. Após a conclusão da especialização, a vontade de ir além me motivava a continuar, sendo assim, realizei a prova de seleção do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas e fui selecionada. Mais um "degrau" do saber foi alcançado e mais um sonho realizado.

## **1.2 Inquietações da docência e justificativa para o estudo**

Desde 2013, atuo na rede pública estadual, e como regente de turmas de primeiros, segundos e terceiros anos do ensino médio (EM), deparei-me diariamente com cobranças por partes dos alunos por um trabalho preparatório para o Exame Nacional do ensino médio (ENEM). Diante disso, senti a necessidade de trabalhar questões que ajudem meus alunos a obterem um melhor desempenho na prova.

Contudo, apenas preparar os alunos para um exame não era o meu maior objetivo, mas, sim, fazer com que esses alunos aprendessem a ler em língua inglesa e pudessem se posicionar criticamente diante dessa leitura.

Porém, dúvidas e inquietações tomaram conta de mim, perguntei-me como fazer isso diante da realidade da escola pública, com uma aula semanal e turmas desmotivadas para aprender a língua inglesa. A realidade estava à minha frente, e eu não sabia por onde começar. Ao ingressar no mestrado, conversando com minha orientadora, levantei essa questão. A partir de então, esse passou a ser o tema de minha dissertação.

Consequentemente, pude unir o que já havia planejado trabalhar em aula com a fundamentação teórica que o mestrado oferece. Por serem questões relevantes

---

<sup>2</sup> Sou especialista em Tradução de Texto pela Universidade Estácio de Sá, conclusão em dezembro de 2013.

tanto para os alunos, quanto para mim, não foi fácil elaborar o produto pedagógico<sup>3</sup>, assim chamado no mestrado profissional. As tentativas foram várias, muitas delas frustradas. Apesar de o assunto ser atual, grande parte dos materiais preparatórios para o ENEM encontrados nada mais são que as questões das provas de versões anteriores. Inclusive, várias delas, já analisadas por Rauber (2012)<sup>4</sup>. A pesquisadora encontrou inúmeros problemas nas questões aplicadas. Diante desse cenário, maior foi o desafio de elaborar um material didático autoral, que trabalhe leitura em língua inglesa de uma forma crítica.

Após muita pesquisa, surgiu uma “luz no fim do túnel”, um conceito novo para mim: o letramento crítico<sup>5</sup>. Ao me aprofundar no assunto, constatei que o trabalho com leitura em LI é mais complexo do que apenas utilizar questões de exames anteriores do ENEM para ensinar os alunos a ler. É necessário que ensinemos, enquanto docentes, nossos alunos a argumentar diante de uma informação em vez de apenas serem receptores sem posicionamento crítico diante do texto lido. Segundo Janks (2016, p. 23), “O ponto inicial para a aprendizagem vistas à leitura de textos de modo crítico, é reconhecer que os textos são representações parciais de mundo”. Ou seja, os textos são escritos com alguma intenção. De acordo com a autora, não são neutros, portanto, é necessário que os alunos, ao lerem um texto, consigam se posicionar criticamente diante dele, concordando ou não com o que está escrito.

Por conseguinte, Duboc (2016) considera que hoje no letramento crítico não é só a intenção do autor que deve ser questionada, mas a compreensão que o leitor faz sobre o texto. Para tanto, é necessário que o aluno desenvolva habilidades mais complexas sobre leitura do que apenas compreender o que está escrito. Ele precisa se colocar como coautor diante do texto, expressar sua opinião e avaliar de forma crítica seu conteúdo.

As Orientações Curriculares para o ensino médio, OCEM (BRASIL, 2006), propõem um trabalho voltado ao letramento crítico. De acordo com o documento, é papel da escola formar indivíduos, sendo que o ensino de língua inglesa não deve ser apenas para fins comunicativos. De acordo com as OCEM (2006), “o

---

<sup>3</sup>É o resultado de uma pesquisa-ação, a qual dá origem à produção de material didático autoral.

<sup>4</sup>A avaliação em língua estrangeira (inglês) no acesso ao ensino superior: o ENEM em discussão. 28/02/2012. 107 f. Dissertação (Mestrado em linguística) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos. 2012.

<sup>5</sup>No referencial teórico haverá um aprofundamento do conceito.



desenvolvimento de consciência social, criatividade, mente aberta para conhecimentos novos, enfim, uma reforma na maneira de pensar e ver o mundo” (p.90). Ao propor um trabalho voltado aos letramentos<sup>6</sup>, as OCEM apresentam um novo olhar para o ensino de línguas, uma vez que este tem sido um trabalho voltado ao desenvolvimento de alguns níveis de conhecimento linguístico do aluno, bem como aulas voltadas para a tradução de textos, listagem de palavras e resolução de exercícios gramaticais.

Diante do exposto acima, é possível perceber que o trabalho com o letramento crítico proposto pelas OCEM em 2006, ainda não é uma realidade em muitas escolas regulares. Muitos são os fatores pelos quais os professores não trabalham de forma crítica em sala de aula, alguns já citados anteriormente, bem como a grande descrença no ensino de línguas por parte dos alunos, pais e também por parte dos próprios professores, os quais - muitas vezes - não possuem formação na disciplina; portanto, não têm o conhecimento linguístico necessário que os encoraje a desenvolver um trabalho que, além de ensinar o idioma, tenha um trabalho voltado ao letramento crítico.

Sendo assim, tal trabalho pode ser a esperança de resgatar o interesse dos alunos no ensino de línguas na escola pública, pois uma grande maioria considera que as aulas na escola regular são desinteressantes e que só é possível aprender inglês em escolas de idiomas. Essa é uma busca que vinha fazendo desde que comecei a lecionar, porém sem bases teóricas. Entretanto, na presente pesquisa, creio que consegui aliar o ensino da língua inglesa a uma proposta voltada ao letramento crítico, que motivou os alunos a realizarem as atividades propostas com mais interesse.

### **1.3 Questão da pesquisa**

Na condição de professora de língua inglesa do 3º ano do ensino médio de uma escola pública, como aliar a preocupação com o ENEM, inerente a esse ano escolar, com um trabalho pedagógico que privilegie o desenvolvimento do letramento crítico dos estudantes, levando em conta tanto a diversidade de níveis

---

<sup>6</sup> Mais adiante, uma discussão sobre o uso no plural a respeito do conceito.

linguísticos, como carga horária de um período semanal da disciplina de língua inglesa?

#### **1.4 Objetivos**

- **Objetivo geral**

Analisar a implementação de um material didático autoral voltado ao letramento crítico, levado a cabo no período de um trimestre em uma turma de 3º ano do ensino médio de escola pública de Alegrete/RS.

- **Objetivos específicos**

- ✓ Compreender criticamente o processo de implementação de um material didático autoral, por meio da metodologia da pesquisa-ação;
- ✓ Descrever a execução das aulas, observando pontos positivos e/ou negativos encontrados;
- ✓ Redesenhar o material didático após sua implementação nas aulas, visando aperfeiçoá-lo para o compartilhamento público.

#### **1.5 Organização da dissertação**

Buscando responder à questão norteadora, o presente trabalho está dividido nos seguintes capítulos:

O presente capítulo é a parte introdutória desta pesquisa, ou seja, um breve esboço deste trabalho acadêmico.

No segundo, é apresentada a fundamentação teórica que norteia este trabalho.

O terceiro capítulo explana sobre a metodologia selecionada para esta pesquisa, bem como os instrumentos utilizados, apresentando o contexto no qual a coleta de dados foi realizada.

Na sequência, o quarto capítulo contempla a metodologia da intervenção pedagógica. Nessa parte, o trabalho prático é apresentado detalhadamente.

No quinto capítulo, os dados desta pesquisa são analisados e discutidos com base na fundamentação teórica aqui apresentada. Por fim, as considerações finais são apresentadas, retomando as questões de pesquisa e suas respostas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Abordagem histórica da implementação do ENEM

Nos últimos anos, o país tem passado por várias mudanças em seu sistema educacional. Segundo Castro e Tiezzi (2005), o Brasil vem fazendo um trabalho de valorização do ensino médio (EM). Os autores apontam que, até meados de 1980, o ensino médio era destinado à educação das elites. De acordo com os estudiosos, na década de 1990, o país inaugurou uma nova etapa da educação brasileira, o acesso ao ensino fundamental foi democratizado e houve uma significativa expansão do ensino médio. Tais mudanças influenciaram uma ampla reforma curricular e a implantação de um abrangente sistema de avaliação.

Castro e Tiezzi (2005, p.116) mostram que, mesmo havendo a reforma curricular no EM nos anos 90, o "ensino era excessivamente enciclopédico e elitista". Esses autores também apontam a necessidade que o governo tinha de fazer uma reforma no currículo e a intenção de responsabilizar os estados pelo novo sistema de ensino.

Sendo assim, os autores expõem que, depois de anos tramitando no Congresso Nacional, foi aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394)<sup>7</sup> em 1996. Segundo os pesquisadores, com essa lei, o conceito de "educação para todos" revolucionou os anos 90, as matrículas no EM aumentaram, o setor público expandiu expressivamente o número de vagas, um novo currículo foi implantado, e o ensino médio foi reordenado por uma nova estrutura organizacional.

Minhoto (2008, p.68) esclarece que, no Brasil, com a LDB /1996 "ficou determinado que à União cabe organizar o processo nacional de avaliação do rendimento escolar, para todos os níveis de ensino". Com isso, as avaliações ganharam destaque, sendo, segundo a pesquisadora, utilizadas pelo governo como instrumento para controlar os níveis de ensino. Castro e Tiezzi (2005) também discorrem sobre a lei e complementam a colocação de Minhoto, ao afirmarem que:

A nova LDB de 1996 projetou o desenvolvimento de novas diretrizes curriculares e a concepção de um sistema de avaliação do sistema

---

<sup>7</sup> Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso: 02 de maio de 2015.

educacional como instrumentos de auxílio na implementação de um ensino mais rico e analítico. Isso redundou na definição dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio e na criação do ENEM. (Idem, p.125).

Sendo assim, esse exame foi criado, inicialmente, com o intuito de avaliar o desempenho dos estudantes no último ano do ensino médio, porém mais de dez anos após sua criação o exame foi reformulado substituindo os vestibulares das universidades federais (UF), ao longo do tempo, e tornando-se o único acesso às UF do país, como veremos a seguir.

## 2.2 O ENEM

O Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) foi criado a partir de princípios definido pela LDB/1996 e instituído pela Portaria nº 438, de 28 de maio de 1998<sup>8</sup>, do Ministério da Educação e do Desporto (MEC).

Segundo Quinália et al. (2013, p.67), o ENEM “está inserido no conjunto do Sistema Nacional de Educação (SNE) como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb)”. Castro e Tiezzi (2005, p. 130) esclarecem melhor essa afirmação, ao inferirem que:

O ENEM busca traduzir, por meio da redação e da prova objetiva, os princípios e objetivos da reforma do ensino médio. O Saeb, como elemento central do Sistema Nacional de avaliação da Educação Básica, promove a avaliação dos sistemas de ensino e busca identificar os principais entraves que dificultam a implementação da reforma, com o objetivo de subsidiar políticas de melhoria da qualidade de ensino. O ENEM produz um amplo diagnóstico do perfil dos alunos, o Saeb produz um profundo diagnóstico dos sistemas de ensino, da matriz organizacional da escola e um perfil detalhado dos professores e diretores do sistema.

De acordo com o site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), o ENEM foi criado como procedimento de avaliação do desempenho do estudante ao fim da educação básica, buscando contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade. Tendo por objetivos, de acordo com a portaria nº438, proporcionar aos candidatos parâmetro para autoavaliação,

---

<sup>8</sup> Dado disponível em: <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes\\_p0178-0181\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0178-0181_c.pdf)>. Acesso em 02 de maio de 2015.

visando à continuidade de sua formação e à sua inserção no mercado de trabalho, também visa fornecer subsídios às diferentes modalidades de acesso à educação superior e cursos profissionalizantes pós-médio.

Segundo Castro e Tiezzi (2005, p.132), junto à criação do ENEM veio a matriz de competências e habilidades; e, pela primeira vez no Brasil, "estabeleceu um padrão de referência (*benchmark*), para o término da escolaridade básica, da mesma forma que o fazem outros exames internacionais, como, por exemplo, o SAT (Scholastic Aptitude Test) nos Estados Unidos." De acordo com Cordeiro et al. (2009), O SAT é um vestibular norte-americano que apresenta um currículo unificado, por isso o ENEM pretende se modelar a ele.

Esse exame possibilita que o poder público identifique lacunas que estejam dificultando o processo de formação dos jovens e sua produção na sociedade. Contudo, busca, como política pública, avaliar as orientações a serem seguidas, diretamente em seu público alvo, como apontam Castro e Tiezzi (2005).

Inicialmente, a prova continha 63 questões de múltipla escolha e uma redação, realizada em um único dia e norteada a partir de cinco competências<sup>9</sup>, com o intuito de avaliar as habilidades desenvolvidas pelos examinandos ao longo do ensino fundamental e médio. A mesma portaria citada anteriormente, também descreve as 21 habilidades<sup>10</sup> que devem ser avaliadas no exame e todas as normas pertinentes a ele.

De acordo com Rauber (2012), inicialmente o ENEM foi instituído como um exame de rendimento externo<sup>11</sup>. Segundo informações do INEP, em sua primeira aplicação, o número de inscritos foi de 157.221<sup>12</sup>, sendo que todos os candidatos pagaram a taxa de inscrição, no decorrer das demais edições os números foram aumentando proporcionalmente. A partir de 2001, as inscrições foram gratuitas para alunos concluintes do ensino médio, em rede pública, para os que concluíram o supletivo nos 12 meses anteriores à data da inscrição e para os concluintes e egressos do ensino médio que se declararam carentes.

---

<sup>9</sup> Dado disponível em <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes\\_p0178-0181\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0178-0181_c.pdf)>. Acesso em 02 de maio de 2015.

<sup>10</sup> Informação disponível em <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes\\_p0178-0181\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0178-0181_c.pdf)> Acesso em 02 de maio de 2015.

<sup>11</sup> Exame de rendimento: utilizado para informar o que foi aprendido ao longo de determinado currículo ou programa. (RAUBER, 2012, p.28).

<sup>12</sup> Para número de inscritos de 1998 até 2008, ver o Relatório Pedagógico do Enem 2008, p. 43. Disponível em <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/relatorios\\_pedagogicos/relatorio\\_pedagogico\\_enem\\_2008.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/relatorios_pedagogicos/relatorio_pedagogico_enem_2008.pdf)>. Acesso em: 02 de maio de 2015.

O exame neste formato foi aplicado desde sua instituição até o ano de 2009, quando foi reformulado com a Matriz de referência para o ENEM 2009<sup>13</sup>, porém a área 2 (línguas estrangeiras), só foi incluída em 2010. A partir de então, o ENEM tornou-se um exame de entrada<sup>14</sup>, contudo, não deixando de ser um exame de avaliação externa (RAUBER, 2012).

Sendo assim, o exame foi organizado em quatro áreas do conhecimento, são elas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Matemática. O exame constitui uma prova de 45 questões objetivas de múltipla escolha para cada área, que visam avaliar os conteúdos do EM. Além disso, semelhante à versão anterior, o examinando deve escrever uma redação em texto dissertativo-argumentativo.

Castro e Tiezzi (2005, p.131) afirmam que "o que está presente na concepção do ENEM é a importância de uma educação com conteúdos analiticamente mais ricos, voltados para o desenvolvimento do raciocínio e à capacidade de aprender a aprender". Partindo dessa premissa, os estados teriam a responsabilidade de reorganizar os currículos escolares, para que fosse ensinado apenas o necessário. pois, segundo os autores, a aprendizagem não se dá pelo acúmulo de informações, mas sim pelo desenvolvimento das estruturas mentais.

Por isso, o ENEM é diferente das outras avaliações que o Ministério da Educação já propôs. De acordo com Zironi (2007, p.20), o exame:

Centra-se na avaliação de desempenho por competências e vincula-se a um conceito mais abrangente e estrutural da inteligência humana, isto é, o sujeito avaliado tem que transferir os conhecimentos e saberes adquiridos ao longo de sua formação para a resolução de situações-problema da Prova que simulem ocorrências cotidianas.

O exame é realizado anualmente. O INEP é responsável pelo planejamento e a operacionalização do ENEM, a participação é voluntária, porém um dos requisitos é ser egresso ou concluinte do ensino médio em qualquer curso, independentemente de quando o concluíram, bem como, o interessado pode

---

<sup>13</sup> Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=841&Itemid](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=841&Itemid)>. Acesso em 02 de maio de 2015.

<sup>14</sup> Exame de Entrada: Utilizado para selecionar alunos para determinado programa ou instituição de ensino. (RAUBER, 2012, p.28).

participar dos exames quantas vezes considerar necessária, entre outras informações.

Também, houve um grande esforço em tornar o exame mais conhecido, para tanto a mídia foi um dos recursos utilizados. De acordo com Castro e Tiezzi (2005), houve a ampliação dos locais de aplicação das provas, com o objetivo de facilitar o acesso aos concluintes do ensino médio de todo país.

Segundo Quinália et al. (2013), os resultados do ENEM desde sua criação são divulgados por meio de um boletim individual que compara, através de gráficos, a nota do estudante com a média nacional de todos os participantes.

De acordo com o INEP, o ENEM tem substituído os vestibulares na maior parte das universidades federais por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que oferece vagas em 115 instituições públicas, inclusive sendo utilizado para obtenção de bolsas de estudos em universidades particulares pelo Programa Universidade para Todos (ProUni), e que é um requisito para a obtenção de bolsas no exterior pelo programa Ciências sem Fronteiras, para receber o benefício do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) ou para ingressar em vagas gratuitas dos cursos técnicos oferecidos pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), bem como, estudantes maiores de 18 anos podem obter a certificação do ensino médio por meio do Enem.

Devido à dimensão que tomou, após sua reformulação e após proporcionar todos esses benefícios aos cidadãos, segundo o INEP, o exame contribui para a democratização das oportunidades de acesso às vagas oferecidas e tornou-se de extrema relevância para os candidatos, pois o futuro deles dependerá do resultado do exame.

### **2.3 O ensino da língua inglesa na escola pública: realidade, desafios e possibilidades**

Falar em ensino de língua inglesa na escola pública tem sido a preocupação de muitos estudiosos nas últimas décadas. Esse assunto é muito relevante, pois cada vez mais nossos alunos têm contato com a língua através de músicas, filmes, séries, jogos, redes sociais, as quais possibilitam relacionar-se com pessoas do



mundo inteiro; por fim, vivemos em um mundo sem fronteiras digitais, ou seja, das redes sociais, das mídias digitais, da internet em geral.

Contudo, apesar de ter mais contato com a língua inglesa nos dias de hoje, será que o governo, a escola, os professores, os pais e os alunos estão cumprindo com seus papéis para que o ensino de língua inglesa na escola pública seja devidamente efetivado? O que tenho visto e lido a respeito do assunto é muito preocupante, pois há uma descrença por parte dos alunos, dos pais, dos governantes que regem as leis e até mesmo dos próprios professores. Não foram poucas as vezes que alunos me falaram que não é possível aprender inglês na escola regular.

Sendo assim, na maioria das vezes, já se mostram desmotivados, desacreditados e frustrados pelos rumos que o ensino de línguas está tomando. Tal crença se espalhou por todo o país, como é possível conferir em vários estudos que têm sido feitos a fim de reverter esse pensamento, como, por exemplo, o livro “Inglês em escolas públicas não funciona? uma questão, múltiplos olhares”, o livro reúne uma coletânea de artigos com o intuito de desmistificar essa crença entre os profissionais da área, para que, a partir daí, o processo alcance alunos, pais e demais envolvidos, porém esse caminho apresenta-se longo e árduo.

Para entender melhor o que está acontecendo agora no ensino de línguas nas escolas públicas brasileiras é relevante dar uma olhada na trajetória que esse ensino tem percorrido no país. No Brasil, a valorização das Línguas adicionais<sup>15</sup> no ensino teve início no final dos anos 90, com a criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN-LE), em 1998. Esse documento norteia o trabalho com as séries finais do ensino fundamental nas escolas de educação básica do país. A partir de então, em 2000, foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM). O documento integra as línguas estrangeiras à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, reconhecendo a importância delas para a formação cultural do estudante e a integração dele num mundo globalizado (BRASIL, 2000).

---

<sup>15</sup> Para este estudo adotaremos o termo línguas adicionais, pois conforme Leffa e Irala (2014, p.33) “A língua adicional é construída a partir da língua ou das línguas que o aluno já conhece”, para os autores “O uso do termo “adicional” traz vantagens porque não há necessidade de se discriminar o contexto geográfico (língua do país vizinho, língua franca ou internacional) ou mesmo as características individuais do aluno (segunda ou terceira língua)”. (Idem, p.32)

Por conseguinte, complementando os PCNEM, foram publicados, em 2002, os PCNEM+. Para tanto, as sugestões sobre as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas nas aulas de LE do EM, visando a uma aprendizagem significativa não focada na gramática, são apresentadas nos PCNEM e nos PCN+, divididas em três eixos: representação e comunicação, investigação e compreensão, bem como contextualização sociocultural. Objetivando retomar os PCNEM, ao levantar questões sobre o ensino de diversas disciplinas, as Secretarias Estaduais de Educação e pesquisadores universitários apresentaram em debates e encontros a necessidade de abordar esse tema. Tais encontros deram origem aos estudos que tiveram como resultado a publicação das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM-LE), em 2006, visando abranger as demandas educacionais mais atuais.

Sendo assim, o documento propõe um trabalho voltado à leitura, à produção escrita e à oralidade, centrado na contemporaneidade e na globalização, buscando aproximar o aluno do ensino médio ao processo de produção de sentidos, bem como traz uma longa explanação sobre letramento, apresentando aos professores novos conceitos como: letramentos, multimodalidade, hipertexto e multiletramento. Também, no documento, há menção de como trabalhar questões sobre cidadania.

Entretanto, há uma “incoerência nítida entre o que rezam nossas leis relativas à educação linguística e a crua realidade do ensino de LE em nossas escolas públicas” (OLIVEIRA, 2011, p.80). Enquanto a legislação rege a garantia na qualidade de ensino, na prática, tais ações não acontecem. De acordo com o autor, os documentos oficiais descrevem um sistema educacional almejado, porém ainda não alcançado de fato. Embora haja um esforço por parte dos especialistas consultados pelo MEC, ainda existe uma lacuna entre o ideal e o real.

No mundo ideal, as escolas estão em ótimas condições, bem equipadas de recursos, principalmente nos dias de hoje em que só quadro e giz já estão mais do que ultrapassados, e os professores precisam se adequar a essa geração “*high tech*” se quiserem alguma atenção. No mundo que sonhamos cada professor é proficiente em sua disciplina e não precisa dar aula em outras para completar carga horária, os alunos são interessados e comprometidos com o aprendizado, esforçam-se para aprender sem hesitar; no entanto, o mundo real da escola pública brasileira é bem o contrário do que idealizamos e está cada vez mais se distanciando desse tão sonhado ideal.

Por conseguinte, um dos grandes problemas do ensino de línguas em escola pública tem sido o fato de culpar o outro pelo fracasso, o qual Leffa (2011, p.15) chama de “bodes expiatórios”, ou seja, no momento que culpamos o outro, isentamo-nos da “culpa”. Na verdade, é muito fácil colocar a culpa no outro e fugir da responsabilidade. Mas, se todos fugirem da responsabilidade, quem mudará a situação? O autor chama esse fato de “carnavalização”, ou seja, ninguém se considera culpado, portanto ninguém tem a responsabilidade ou a cobrança de mudar o que está errado, continuando tudo como de costume.

Infelizmente, é isso que tem acontecido nas escolas brasileiras. Vejo alunos desmotivados e pais ausentes que culpam os professores pelo fracasso escolar dos filhos, vejo colegas que não têm habilitação ou qualificação na disciplina, culpando o governo por não dar melhores condições de ensino, e, conseqüentemente, o governo culpa os professores por não ensinarem os alunos, que são culpados pela escola, pais e professores de não querem aprender.

Infelizmente, esse círculo vicioso tem levado o ensino de línguas nas escolas públicas a uma completa descrença. Leffa (2011 p.26) usa o termo “carnavalização”, utilizado por Bakhtin no âmbito dos estudos literários, para se referir ao estado que se encontra a escola pública, segundo ele “num mundo às avessas”, “em que tudo está invertido”. De acordo com o autor, mundo esse onde tudo vira piada e tudo é ridicularizado. É cada vez mais comum ver alunos fazendo piadas e debochando de seus professores, não só nas rodas de conversa, como também nas redes sociais, com fotos tiradas e muitas vezes alteradas por aplicativos de celular. Mas qual é o porquê desta “carnavalização” citada por Leffa nas escolas públicas brasileiras?

De acordo com Souza (2011, p.133), “o paradoxo reside no fato de que, historicamente, a educação brasileira deixou-se afundar em um estranho e bizarro caso de alienação”. Segundo o autor, a língua inglesa ganhou um elevado valor pela sociedade brasileira, no entanto, há uma descrença de que a escola regular seja capaz de sanar as necessidades dos aprendizes, uma vez que a cultura de que só é possível aprender línguas estrangeiras em cursos livres está ganhando mais força. Souza também afirma que “o tipo de resposta que o poder público dá a essa demanda parece-me insistentemente e, ao mesmo tempo, chocantemente insatisfatória”, ou seja, embora a língua inglesa tenha sido mais valorizada nos últimos anos, o poder público tem feito pouco para atender essa necessidade, uma vez que tal responsabilidade tem ficado nas mãos de cursos livres, que “garantem”

um ensino de qualidade ganhando a confiança daqueles que podem pagar por ele. Mas questiono: e aqueles que não podem pagar e praticamente o único acesso ao aprendizado de uma língua adicional é na escola pública, como ensinar esse aluno frente a tantos desafios e dificuldades?

Embora haja tantos “pesares”, há uma esperança, pois medidas estão sendo adotadas para mudar essa triste realidade e acabar com o círculo vicioso do fracasso do ensino de línguas em escolas públicas. Lima (2011) afirma que há vários núcleos de ensino e de aprendizagem de língua estrangeira e projetos de universidades brasileiras visando dar assistência a professores de línguas, priorizando os docentes de escola pública que ministram aulas de língua inglesa. O autor cita alguns exemplos: o NAP – Núcleo de Assessoria Pedagógica para o Ensino de Línguas, da Universidade Estadual de Londrina, projeto Arado, da Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Aprendizagem Autônoma de Língua Estrangeira – CAALE, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, PALLE – Projeto Aprimoramento em Língua e Literatura Estrangeiras, da Universidade Estadual da Feira de Santana.

Além de projetos como esses citados pelo autor, pesquisas de mestrado e doutorado estão sendo desenvolvidos para este fim, por exemplo, Prado (2011), em sua dissertação “Construindo um espaço de vivência e aprendizagem na aula de inglês na EJA”, propõe um trabalho voltado ao desenvolvimento do letramento em uma turma de educação de jovens e adultos em uma escola estadual de Porto Alegre, outro exemplo, é Souza (2013), em sua tese “Práticas bem sucedidas de professores de inglês em escolas públicas: sujeitos singulares, possibilidades plurais”, a autora investigou quatro docentes de inglês que atuam em escolas públicas, considerados pelos colegas como professores com práticas bem sucedidas, a pesquisa quis desmistificar o fracasso do ensino de inglês em escolas públicas, portanto decidiu investigar seu sucesso.

Por conseguinte, para confirmar esse anseio por mudança e essa esperança de dias melhores no ensino de língua adicional na escola regular, o autor relata que solicitou a alguns alunos do curso de graduação em língua inglesa que respondessem a seguinte questão: “Ensinar inglês em escola pública não funciona: concordo; discordo; nem concordo nem discordo. Explique sua resposta”. O que é possível perceber com as respostas presentes no artigo, por parte de alguns alunos,

é que há uma crença de que não só é possível mudar esta realidade como há um querer para que isso aconteça.

Consequentemente, atitudes por parte de todos os envolvidos nesse processo precisam ser tomadas. Barcelos (2011) aponta cinco fatores necessários para que a mudança aconteça. O primeiro deles é o professor e o respeito e a credibilidade que lhes são conferidos. Em segundo, vêm os alunos que precisam compreender que o desejo de aprender parte unicamente deles. O terceiro fator, no caso, dois fatores, são a escola e a sociedade, que, de acordo com a autora, precisam assumir seu papel de respeitar a autonomia dos professores, bem como o apoio necessário para desempenhar seu trabalho. Em quarto lugar estão as associações que representam esses profissionais, que - como representantes - devem cobrar, junto aos órgãos governamentais responsáveis, a valorização do ensino de língua inglesa na escola pública. Por último, e não menos importante, está o governo que precisa investir no ensino, aumentando a carga horária semanal, remunerando melhor seus professores, para que assim eles possam investir em formação, melhorando os recursos tanto pedagógicos, quanto digitais, bem como apoiando o discente para que ele possa desenvolver um trabalho de qualidade.

Como elencado acima, vários são os responsáveis pelo sucesso ou fracasso do ensino de língua adicional na escola pública. O professor é o primeiro apontado por Barcelos (2011) e considerado por mim como elemento fundamental, uma vez que é o professor que está diretamente envolvido com os alunos, é ele que conhece a realidade da sala de aula e as necessidades de cada um. O professor é aquele que motiva ou traumatiza o aluno para o resto da vida, embora ele não seja o único culpado, é ele que está na linha de frente.

Por conseguinte, Miccoli (2011, p.174) discorre o que é ser professor e qual o perfil de um professor. A autora lista algumas características pertinentes de um professor, que são elas:

comunicador, compreensivo, explicador, disciplinador, avaliador, administrador de rotinas, dúvidas ou conflito, questionador, organizador, conselheiro, decisor, modelo em quem se espelhar; sem esquecer inclusive da possibilidade de ser pai ou mãe substitutos.

Talvez nem todos os professores tenham todos esses atributos, mas a autora mesmo coloca que eles não são ensinados na academia, mas, sim, aprendidos ao longo do tempo, na prática da sala de aula. Outra característica importante que Micolli (2011, p.174) cita é a “segurança”. De acordo com a autora, é ela que garantirá ao professor a autonomia necessária para conduzir a sala de aula. Várias características são citadas pela autora ao longo do artigo, mas uma delas considero bastante importante, ou seja, acredito que essa é uma chave mestra para a mudança, “a humildade”. De acordo com a autora, “é a habilidade especial que permite reconhecer falhas e a necessidade de melhorar sempre”. (MICOLLI, 2011, p.175). A meu ver, a humildade de reconhecer que nunca estamos prontos é que nos leva ao aperfeiçoamento. Um professor precisa estar constantemente estudando, atualizando-se, descobrindo novas formas de ensinar e, no mínimo, tentar estar familiarizado com as tecnologias que os alunos dominam tão bem.

Do mesmo modo, nesse processo está o aluno, como ser também responsável pela sua aprendizagem. O professor pode “fazer malabares” em sala de aula, porém se o aluno não está disposto a aprender, tudo será em vão. A motivação, o entusiasmo e o querer aprender precisam partir do aluno e não só do professor. Leffa (2011, p.23) exemplifica os vários perfis de alunos que temos nas nossas escolas, e afirma “há muitas explicações para o aluno que não estuda, mas a principal é a falta de objetivo quando está na escola”. De acordo com o autor, essa falta de objetivo vai impulsionar várias atitudes que impedem o aluno de concretizar a sua aprendizagem. No entanto, é esse aluno que sofrerá as consequências de suas ações no futuro.

Consequentemente, Micolli (2011, p.181) afirma que “A aprendizagem dependerá do sentido que o estudante encontrar naquilo que acontece em sala de aula”. A fala da autora remete à responsabilidade ao professor, e, assim, o círculo continua.

Por fim, é preciso crer que é possível mudar essa realidade e fazer com que isso aconteça, como citado anteriormente, pois ações já estão sendo praticadas por pesquisadores e professores da área. Os autores, citados acima, afirmam e dão argumentos contundentes de que sim, é possível mudar o ensino de língua adicional em escola pública, desde que todos os envolvidos nesse sistema cumpram com seus devidos papéis. E eu, como professora e pesquisadora, não só almejo, como acredito que essa mudança acontecerá na escola pública brasileira.

## **2.4 Leitura, letramentos e multiletramentos, uma revisão crítica**

### **2.4.1 A valorização da leitura em língua inglesa nos documentos oficiais**

Nas últimas décadas, estudiosos e pesquisadores têm discutido sobre qual a melhor maneira de ensinar uma língua estrangeira. Leffa (2012) cita alguns métodos que foram utilizados ao longo dos anos, porém um deles parecia revolucionar o ensino de línguas: a abordagem comunicativa (AC). Embora a palavra comunicativa esteja relacionada à fala, essa abordagem também contempla a habilidade da leitura, bem como explana sobre a necessidade de utilizar materiais autênticos em sala de aula, exemplifica os diversos gêneros discursivos que podem ser utilizados para trabalhar leitura, como também fala sobre o uso das quatro habilidades linguísticas. De acordo com a AC, todas as habilidades devem ser exploradas em aula, dando preferência a uma delas quando necessário.

A AC surgiu no final da década de 1970, porém, um trabalho com leitura em língua inglesa foi proposto pela primeira vez nos documentos oficiais só em 1998 através dos PCNs. O documento sugere que, ao final dos quatro anos do ensino fundamental, a criança seja capaz de: “ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados” (BRASIL, 1998, p.66).

Porém, os PCNEM não citam a leitura especificamente, mas apresentam como competência e habilidade “conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais” (Brasil, 2000, p.32). Na sequência, os PCNEM+ apresentam a leitura e a interpretação como uma das competências e habilidades que devem ser trabalhadas no ensino de línguas.

Por conseguinte, as OCEM-LE enfatizam o trabalho com a leitura, sendo esta “voltada para a habilidade de construção de sentidos” (BRASIL, 2006, p. 93). O documento também propõe o desenvolvimento da leitura como prática cultural contextualizada, bem como salienta que deve haver continuidade nos trabalhos de leitura e que o mesmo pode ser intensificado no terceiro ano do EM, visando à preparação para o vestibular. Porém, as OCEM-LE lembram que tal opção “não deve desconsiderar o caráter da leitura como prática da linguagem, um componente

essencial para a construção da cidadania e para a formação dos educandos” (BRASIL, 2006, p. 111).

Diante disso, podemos considerar que a habilidade da leitura está sendo valorizada pelos documentos oficiais que “garantem” seu ensino nas escolas públicas brasileiras, porém, as demais habilidades não podem, nem devem ser deixadas de lado. Os próprios documentos oficiais enfatizam o trabalho com leitura por levarem em consideração o ensino de línguas nas escolas públicas, uma vez que vários são os problemas, como já citados na presente pesquisa. Porém, tais problemas parecem, muitas vezes, servir como desculpas para um trabalho voltado apenas para o ensino de gramática e para a tradução.

Contudo, as OCEM-LE propõem que mudanças teóricas sejam feitas no intuito de influenciar as práticas de linguagens. O documento sugere a adoção das teorias de letramentos e multiletramentos. De acordo com a proposta, tais teorias "poderão contribuir para ampliar a visão de mundo dos alunos, para trabalhar o senso de cidadania, para desenvolver a capacidade crítica, para construir conhecimento em uma concepção epistemológica contemporânea" (BRASIL, 2006, p.113).

Enfim, espera-se que, a partir dessas novas propostas de letramentos e multiletramentos, o ensino de línguas avance no Brasil e saia da inércia que tem estado nos últimos anos com o estudo baseado principalmente em atividades gramaticais e em traduções soltas que não levam o aluno a lugar algum. Entretanto, é preciso mais ações do governo para que o ensino de línguas no Brasil tenha a qualidade que a legislação diz garantir. Será necessário um forte investimento nos professores, bem como em escolas e em equipamentos para que o ensino acompanhe a era digital.

#### **2.4.2 Multiletramentos no ensino de línguas**

O termo “multiletramentos” surgiu em 1996, após um grupo de dez renomados teóricos da linguística e da educação, formado por americanos, ingleses e australianos, reunirem-se para discutir alguns problemas graves que o ensino estava passando. Esse grupo foi denominado *The New London Group*. O termo



“Pedagogia de Multiletramentos” foi apresentado em um artigo intitulado “A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures”, na revista *Harvard Educational Review*.

Segundo Cope e Kalantzis (2016), era necessária uma mudança no ensino e na aprendizagem do letramento para acompanhar as mudanças que estavam acontecendo no mundo e no ambiente das comunicações. O termo multiletramentos apresenta duas mudanças importantes. A primeira está relacionada à relação e à integração do texto com a imagem, som, espaço, gesto, comportamento, entre outros. Os autores salientam a importância dessas formas nas práticas midiáticas e culturais diárias, uma vez que a linguagem está sofrendo uma constante evolução através dos meios de comunicação.

Por conseguinte, a segunda está ligada à valorização linguística e cultural, ou seja, saber lidar com a diversidade de idiomas, bem como com as várias formas de falar o mesmo idioma. Segundo os autores, essa foi a prática central do trabalho com multiletramentos.

Desde que o termo pedagogia de multiletramentos nasceu, houve uma grande evolução tecnológica que fez com que novos letramentos surgissem. De acordo com Carbonieri e Jesus (2016, p.13),

nos últimos anos, a noção de letramentos vem sendo entendida como uma prática social plural e situada que reflete valores culturais, políticos, ideológicos e linguísticos de determinado grupo social, conduzindo os aprendizes à construção de sentidos e à criação de seus próprios textos.

Diante dessa concepção, os autores afirmam que cabe à escola desenvolver práticas de leitura e escrita, bem como, proporcionar condições para que os alunos possam fazer relação dessas práticas com as demais linguagens. Aos alunos também foi incumbida a responsabilidade de realizar ações sociais no mundo contemporâneo. Sendo assim, fez-se necessário um letramento crítico não só capaz de perceber o processo cultural e social da linguagem, como também estimular as práticas cidadãs.

Se considerarmos que cada vez mais somos bombardeados de informações pelos meios digitais, redes sociais e toda tecnologia que nos cerca, é relevante considerar a importância de trabalhar sobre a pedagogia de multiletramentos, uma

vez que, a geração deste século já não aceita mais só as tradicionais ferramentas como quadro e giz. O termo surgiu em 1996 objetivando uma mudança de ensino devido à evolução no ambiente das comunicações, como visto anteriormente. Passados vinte anos, os meios de comunicação evoluíram desenfreadamente, já que quase todos possuem um *smartphone*, por mais simples que seja, e têm acesso a informações do mundo inteiro, bem como televisão e rádio com notícias em tempo real; todavia, parece que só fora das paredes de muitas escolas é que essa evolução se apresenta, pois a grande maioria das escolas públicas brasileiras ainda utiliza só quadro e giz para ensinar.

Não só baseada nas experiências que tive em várias escolas que lecionei dentro e fora do estado do Rio grande do Sul, mas também com base em relatos de colegas, pesquisas realizadas sobre as escolas públicas brasileiras e reportagens televisivas sobre o assunto que mostram o atraso que se encontram as escolas públicas do Brasil.

### **2.4.3 Letramento crítico no ensino de línguas**

O trabalho voltado ao letramento crítico (LC) foi proposto nos documentos oficiais pelas OCEM, em 2006. Para conceituar letramento crítico, as OCEM-LE trazem como referência os seguintes teóricos: Cervetti; Pardalis e Damico (2001), os autores escreveram um artigo chamado *“A Tale of Differences: Comparing the Traditions, Perspectives, and Educational Goals of Critical Reading and Critical Literacy”*. Os teóricos traçam um comparativo entre letramento crítico e leitura crítica. Um dos conceitos apresentados por eles sobre letramento crítico está relacionado ao desenvolvimento da consciência crítica, promovendo a percepção do sentido para além do texto, os quais apresentam questões sociais e ideológicas.

Tal conceito é relativamente novo e aos poucos vem ganhando espaço no ensino de línguas no Brasil. Um bom exemplo é a questão 94 do ENEM de 2015

(ANEXO A), que apresenta um trecho de uma carta de Gloria Evangelina Anzaldúa<sup>16</sup> às mulheres escritoras do terceiro mundo. As opções de resposta fazem o aluno refletir criticamente sobre o texto, caracterizando - assim - essa questão como voltada ao letramento crítico.

O conceito de letramento crítico é amplo e conforme Pennycook (2003), citado por Edmundo (2013, p. 65), “há várias orientações diferentes quanto ao letramento crítico, tais como a pedagogia Freireana, as abordagens feministas e pós-estruturalistas, e as abordagens analíticas de texto”. Ou seja, o LC está relacionado a um processo social, portanto, está ligado à desconstrução de conjecturas que envolvem as diversas narrativas do nosso dia a dia. Para a pesquisadora, essa desconstrução se dá através de questionamentos críticos sobre as verdades construídas pela sociedade.

Por conseguinte, no ambiente escolar, é necessário que o professor crie situações que façam com que o aluno questione as situações reais, bem como crie argumentos que serão questionados e assim sucessivamente, em outras palavras proporcionar aos alunos um aprendizado crítico para a construção do conhecimento (EDMUNDO, 2013).

Na sequência, o ensino de língua inglesa voltado ao letramento crítico leva os sujeitos a aprenderem através da interação com o mundo pelas suas interpretações. Ou seja, “o LC envolve a análise e a crítica das relações estabelecidas entre texto, língua, poder, grupos sociais e práticas sociais [...]” (EDMUNDO, 2013, p. 72). Para a autora, tal concepção de educação envolve muito mais do que a aprendizagem de conteúdos, envolve uma mudança social, os sujeitos são estimulados a buscarem uma mudança no mundo em que vivem.

O LC tem um foco na leitura e na interpretação de uma forma crítica, sendo assim, o texto tem um papel fundamental nesse processo. Nessa perspectiva, devo concordar com Janks (2016), ao afirmar que textos não são neutros e que todo texto

---

<sup>16</sup> Conforme a Revista Estudos Feministas, a escritora e teórica cultural Gloria Evangelina Anzaldúa ficou reconhecida internacionalmente por suas obras, Anzaldúa publicou poesia, ensaios teóricos, contos, narrativas autobiográficas, entrevistas, livros infantis e antologias de vários gêneros. Como uma das primeiras autoras americanas de origem mexicana assumidamente lésbica, Anzaldúa desempenhou um papel de grande relevância na redefinição de identidades chicanas, lésbicas e queer. Como editora ou coeditora de três antologias multiculturais, ela também desempenhou um papel vital no desenvolvimento de um movimento feminista de inclusão. Mais informações <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2004000100002>>. Acesso em 16 de outubro de 2016.

tem uma intenção. Conforme a autora, os textos são resultados de escolhas feitas pelos seus escritores, quais palavras serão empregadas, qual tempo verbal mais apropriado, bem como, cabe a eles “decidir como as informações serão encadeadas, se as mesmas serão definitivas ou provisórias, de aprovação ou desaprovação” (JANKS, 2016, p.24).

Diante do exposto acima, um trabalho voltado ao letramento crítico é fundamental para a formação crítico-cidadã de nossos alunos, partindo do pressuposto que nenhum texto é neutro e que a maioria dos textos que circulam em nossa sociedade, seja político, publicitário ou até mesmo poético, são carregados de intenções, portanto, é de grande relevância que os estudantes consigam perceber e questionar de forma crítica tais intenções.

#### **2.4.3.1 Leitura na proposta do letramento crítico**

As OCEM-LE apresentam uma preocupação com o ensino crítico e apresentam uma nova proposta para o ensino de línguas. Segundo Duboc (2011, p.736), as OCEM-LE "priorizam o tratamento da leitura para além dos dados contidos no próprio texto como passo essencial para o desenvolvimento do letramento crítico". O que é possível perceber é que essa proposta vai além de uma leitura superficial, que visa extrair algumas informações do texto. Tal leitura objetiva fazer com que o leitor dialogue com o texto e com o autor do texto através dele.

Por conseguinte, a leitura no ensino por LC depende da interação que o sujeito faz com o texto, e a construção de sentidos vai depender de seu conhecimento prévio, bem como do seu conhecimento linguístico. Portanto, ler não é simplesmente extrair informações de um determinado texto, mas “construir sentidos no texto” (EDMUNDO, 2013, p.76).

Sendo assim, trabalhar pedagogicamente a leitura voltada ao LC é levar os alunos a questionarem qual seu papel diante do texto e qual a intenção do texto para com o leitor. Duboc (2013, p.61) apresenta algumas questões que poderiam contemplar a aula de línguas:

O que estou fazendo aqui, lendo este texto? De onde o texto fala? Da perspectiva de quem é construído? Como EU leio esse texto? Por que EU leio assim? O que o texto deixa de dizer? O que o texto desconsidera ou

considera irrelevante? O que coloca no centro? O que deixa às margens? Essa versão responde aos interesses de quem? De que formas (elementos linguístico-textuais) o texto constrói essa realidade?

O que é possível perceber com essas questões é que trabalhar leitura sobre a proposta do LC é levar os alunos além da prática de leitura que estão acostumados, é fazer com que eles reflitam sobre o mundo que os cerca e sobre os assuntos que fazem parte de suas realidades sobre uma perspectiva crítica. Duboc (2013) esclarece que o LC não tem um método ou uma forma fixa. O professor precisa entender como é o processo e aplicar com seus alunos.

Contudo, é interessante refletir sobre algumas diferenças apresentadas pelas OCEM-LE entre leitura crítica e letramento crítico, conceituados por Cervetti; Pardales; Damico (2001). Os autores consideram tais processos como distintos, uma vez que se fundamentam em diferentes tradições históricas e filosóficas. Segundo eles, "o letramento crítico envolve uma visão fundamentalmente diferente do texto e do mundo" (Idem, p.11). Como é fundamentado na tradição liberal-humanista, parte-se do princípio de que é possível ao leitor identificar o sentido de um texto por meio da interpretação e da intenção do autor embutida no texto.

Para Duboc (2011, p. 736),

o conceito de leitura crítica (critical reading) se fundamenta na tradição liberal humanista e requer do leitor o discernimento neutro e racional entre fatos, opiniões e julgamentos pessoais, o letramento crítico (critical literacy) prevê a multiplicidade de sentidos num texto, por ser este cultural e historicamente situado, portanto, desprovido de neutralidade.

Sendo assim, a autora fala que enquanto o ensino da leitura crítica é mais centrado na compreensão e na interpretação de textos, voltado ao texto de forma racional e linear, o letramento crítico "pressupõe o desenvolvimento da consciência crítica para além do texto, conferindo ênfase à elucidação de questões sociais". (DUBOC, 2011 p.736). Em outras palavras, a proposta do letramento crítico visa preparar os alunos para serem cidadãos críticos na sociedade, não só na sala de aula em atividades de leitura.

## **2.5 Criação do material didático: teorizando sobre as escolhas possíveis para a elaboração do produto pedagógico**

O trabalho com material didático autoral tem sido o foco de vários pesquisadores da área, como por exemplo: Alvarez (2012), Lima (2012), Guilherme (2012), Leffa (2007), Nicolaidese e Fernandes (2007), Scheyerl (2012), devido a sua relevância na atualidade.

Para Nicolaidese e Fernandes (2007, p.48), “A seleção ou produção de materiais didáticos para o ato pedagógico é, com certeza, uma das maiores preocupações seja do professor, seja da instituição educacional”. Tal afirmação se complementa com a colocação de Alvarez (2012) sobre a relevância que os materiais didáticos representam. A pesquisadora apresenta tal ferramenta como “se não a principal, uma das mais importantes fontes de conteúdo relevante que promovem a aprendizagem.” (p. 500).

A presente pesquisa aborda a produção de material didático, uma vez que tal proposta coloca o professor como criador de seu material conforme a necessidade de seus alunos. Essa ação faz com que o profissional participe com mais eficiência do trabalho pedagógico, bem como será capaz de verificar se as competências desejadas estão sendo adquiridas pelos estudantes. O objetivo é melhorar o desempenho da turma através da interação entre professor e aluno mediada pelo material didático autoral (LEFFA, 2007).

Contudo, Guilherme (2012) afirma que essa atividade não é muito comum nos cursos de formação de professores. Entretanto, a autora explana que produzir seu próprio material didático dá ao professor não só uma autonomia criativa, como também o leva a sair de sua zona de conforto para enfrentar desafios que, conforme a pesquisadora, “não foram formalmente preparados” (p.15). No entanto, a autora explana que o profissional que aceitar o desafio de produzir seu material didático deverá se fundamentar na teoria para que sua prática seja produtiva e inspire seus alunos a realizarem as atividades propostas. A autora complementa que o material didático autoral

oferece um espaço de autonomia e criatividade ao professor e, em consequência, uma oportunidade para ir além de uma tradução simples e redutora entre línguas e culturas e empreender uma pedagogia crítica da interculturalidade (GUILHERME 2012, p.20).

A autonomia não é algo exclusivo do professor, se tratando de materiais didáticos para o ensino de línguas, elaborar materiais que permitam que o aluno tenha um aprendizado autônomo é fundamental na visão de Nicolaides e Fernandes (2007, p.51), para tanto, as autoras esclarecem que é necessário que os objetivos de ensino se relacionem com o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, como por exemplo:

fornecer aos alunos estratégias eficientes e ajudá-los a identificar suas maneiras preferidas de aprendizagem; desenvolver nos aprendizes habilidades para negociar currículo, orientando-os a estabelecer seus próprios objetivos de forma realista, determinando tempo para sua realização e estimulá-los à auto-avaliação.

Segundo as autoras, para que isso aconteça, é necessário que o professor permita que os estudantes aprendam a ser responsáveis por sua aprendizagem, mesmo que isso gere algumas situações conflituosas devido à divergência de opiniões. Todavia, possibilitar o desenvolvimento da autonomia dos estudantes requer que ambos aprendam a respeitar as individualidades sem que nenhuma voz seja sufocada. Do contrário, a opinião dominante é imposta, reprimindo ou ignorando a autonomia.

Por conseguinte, quando falamos de material didático autoral é fundamental levar em consideração

a utilização de materiais autênticos variados, nativos, nativizados, não-nativos, gravados ou escritos, que oportunizem a função sociointeracionista e simbólica da língua, de acordo com as dinâmicas de relações de poder que detêm prestígio político e hierarquia social. Além disso, na qualidade de “materiais de dentro”, esses recursos didáticos devem trazer consigo a possibilidade de levar o mundo até a sala de aula, problematizando questões culturais, apresentando um cenário multicultural e integrando as diversas culturas onde as diferenças entre os indivíduos são valorizadas e variedades de vozes e discursos substituam a visão etnocêntrica dos livros didáticos de línguas estrangeiras (Scheyerl, 2012, p. 48).

As críticas sobre os livros didáticos (LD) não se resumem somente à visão etnocêntrica do material, como citado anteriormente, mas também há várias críticas sobre a falta de contexto da realidade do aluno, bem como à inadequação à faixa etária dos estudantes, conforme aponta Lima (2012). Presume-se que esse é um problema enfrentado por vários professores de línguas que utilizam livro didático,

pois geralmente não se adequam à realidade e às necessidades dos alunos, Silva (2015) constatou, ao analisar um livro didático de língua inglesa, que não é possível trabalhar todo o livro em um ano letivo devido ao número reduzido de carga horária, como também à dificuldade com a língua apresentada pelos estudantes.

Diante desses aspectos negativos do livro didático (LD) é que se percebe a relevância de trabalhar com um material didático autoral voltado para a realidade dos alunos, uma vez que, de acordo com Nicolaides e Fernandes (2007), precisa-se dar um tratamento único para cada realidade, caso contrário pode haver um fracasso na aprendizagem.

Segundo Lima (2012, p.151), “O anseio por um material didático de qualidade ainda é grande por parte de vários profissionais da área”. Sendo assim, a proposta de trabalhar com material autoral parece ser a melhor opção para tais profissionais que almejam uma mudança na qualidade do ensino de línguas em suas escolas.

Contudo, desenvolver um material didático autoral requer vários fatores, os quais, muitas vezes, impedem que o professor opte por esse trabalho: o primeiro deles e, na verdade, o grande problema, é o tempo. Devido à má remuneração dos servidores públicos, muitos acabam trabalhando mais horas do que deveriam, não sobrando tempo para se fundamentar teoricamente, ação necessária para elaborar um material didático de qualidade. Portanto, para Nicolaides e Fernandes (2007), se o professor não tiver condições de elaborar um material de qualidade que estimule a criticidade dos estudantes, é preferível que ele adote um material didático pronto e que vá fazendo as devidas adaptações ao longo do ano letivo.

Conseqüentemente, é importante ressaltar também as funções que o professor exerce. Uma delas considerada fundamental é a de formador e, independentemente, dos conteúdos a serem ensinados, eles “devem ser utilizados como pontes de acesso a novas experiências e significados” (SCHEYERL e SIQUEIRA, 2012, p.501). Ou seja, o professor tem um papel muito relevante em sala de aula, pois é ele o engenheiro que vai projetar e construir, com o material didático, a ponte que liga os conteúdos às novas experiências.

Por conseguinte, é importante considerar a variedade de recursos que serão utilizados na elaboração do material didático autoral, uma vez que estamos falando de ensino de línguas, e os alunos estão imersos em um mundo digital, cercados de tecnologia e de informações através das inúmeras redes sociais as quais a grande maioria faz parte. Sendo assim, é relevante que o professor leve tais informações



em consideração ao elaborar um material didático, assim o aluno se sentirá mais motivado a aprender, pois as atividades serão mais condizentes com sua realidade.

Na sequência, serão apresentados os passos para a elaboração do material didático para o ensino de línguas, seguindo a concepção de Leffa (2007). O autor apresenta quatro etapas que devem fazer parte do material didático, são elas: análise, desenvolvimento, implementação e avaliação. Para o pesquisador, tais etapas formam um ciclo no qual os resultados da avaliação conduzam uma nova análise, recomeçando assim o processo.

O autor também afirma que o processo de análise tem que partir das necessidades, interesses e preferências dos estudantes, ou seja, o professor precisa selecionar conteúdos que sejam relevantes no dia a dia dos estudantes, conhecimentos que sirvam para a vida, que não se restrinjam às paredes da escola, bem como, procurar temas que sejam dos seus interesses, que estimulem os alunos a participarem efetivamente das atividades propostas, sejam elas exercícios escritos, debates, etc. Conforme Leffa (2007, p.16), para que haja a aprendizagem é fundamental que “o material entregue ao aluno esteja adequado ao nível de conhecimento do conteúdo a ser desenvolvido. O que aluno já sabe deve servir de andaime para que ele alcance o que ainda não sabe”. O autor salienta que o sucesso do material didático depende da capacidade que o mesmo tem em fazer com que o aluno utilize seu conhecimento prévio. Sendo assim, a análise deve ajudar o professor a identificar as competências que serão desenvolvidas a partir do que o aluno já sabe.

Após a análise das necessidades, o segundo passo é o desenvolvimento, ou seja, o planejamento, momento em que o professor determina os conteúdos, recursos, metodologias, entre outros, que farão parte do material didático. Para o pesquisador, uma forma de direcionar as atividades desenvolvidas é através da definição clara dos objetivos da aprendizagem, uma vez que “ajuda a quem aprende porque fica sabendo o que é esperado dele. Ajuda a quem elabora o material porque permite ver se a aprendizagem está sendo eficiente, facilitando, assim, a avaliação” (LEFFA, 2007, p. 17). Uma vez que os objetivos são definidos, estes dão um norte tanto para o professor quanto para o aluno. Sem uma definição clara dos objetivos é possível que o professor perca o foco no decorrer da aplicação.

Conseqüentemente, a próxima etapa corresponde à seleção dos conteúdos visando atender os objetivos já definidos. A definição dos conteúdos vai depender da

concepção que o professor tem de língua. O professor pode trabalhar regras gramaticais, atividades comunicativas, como também ensinar a língua para desempenhar determinadas atividades. Todavia, é necessário que o professor utilize materiais autênticos visando aproximar os alunos do uso real da língua (LEFFA, 2007).

A etapa seguinte à seleção dos conteúdos é a definição das atividades. O autor deixa claro que é preciso estar bem fundamentado à teoria para que uma prática inovadora e criativa aconteça. Em se tratando de ensino de línguas, as atividades propostas podem trabalhar, uma ou mais das quatro habilidades, que são: falar, ouvir, ler e escrever. Dependendo do objetivo, o professor poderá dar ênfase a uma habilidade, bem como desenvolver atividades em que trabalhe com todas.

Por conseguinte, a definição dos recursos é uma etapa relevante na elaboração do material didático, uma vez que é através deles que a língua é apresentada aos alunos, conforme Leffa (2007). Para o autor, o uso do papel, mesmo que em diferentes formatos como: livros, revistas, etc., é o suporte mais comum, contudo os suportes tecnológicos (computador, internet, CDs de áudios, DVDs, etc.) têm ganhado espaço nas aulas de línguas. O autor ainda afirma que “para quem possui as competências pressupostas pela nova literacia, os recursos que podem ser usados para o desenvolvimento de materiais de aprendizagem nunca foram tantos, tão fáceis de usar e tão disponíveis” (LEFFA, 2007, p.30). Sendo assim, acredito não ser mais concebível um trabalho puramente tradicional, sem uso de recursos tecnológicos, visando chamar a atenção dos alunos. Não parece ter bons resultados só o uso de recursos tradicionais, que tendem a não motivar o aluno a querer aprender.

Posteriormente, a etapa seguinte equivale à ordem que o professor dá às atividades. Segundo o pesquisador, as atividades devem partir do nível mais fácil e necessário, para o mais difícil e complexo, gradativamente. Leffa (2007, p. 31) pontua que “o retorno pelo investimento feito na aprendizagem pode às vezes demorar um pouco, até produzir algo útil”. Porém, muitas vezes a necessidade faz com que o professor trabalhe o que é mais útil para os estudantes, atendendo primeiramente suas necessidades, visando a resultados imediatos.

A etapa seguinte, a qual considero muito importante, diz respeito à motivação. O autor expõe que um dos anseios na produção de materiais didáticos é fazer com que o aluno se mantenha motivado ao realizar as atividades, bem como após a sua

realização. Para o linguista aplicado, “a atividade deve ser prazerosa para o aluno, despertar sua curiosidade e mantê-lo interessado no assunto, mesmo depois que tenha terminado” (LEFFA, 2007, p.33). Desenvolver um material que motive os estudantes é um desafio nos dias de hoje se considerarmos que estamos concorrendo com a tecnologia e as redes sociais em termos de atenção, porém se o professor souber aliar esses recursos às atividades em sala de aula, os alunos sentir-se-ão familiarizados com os recursos e, por sua vez, mais motivados para aprender.

Na sequência, a implementação é a parte prática do trabalho. Tudo o que foi estudado, pensado e formulado é posto em prática nesta etapa. O pesquisador aponta que a implementação é realizada pelo professor, e nela os ajustes são realizados intuitivamente ao longo do trabalho, as explicações e comandos são dados oralmente, bem como qualquer problema que atrapalhe o andamento do trabalho deverá ser anotado para que a reformulação necessária seja feita.

A última etapa, e não menos importante, é a avaliação. Para Leffa (2007), tal processo pode ser informal se envolver apenas um professor. Exercícios podem ser aplicados e reformulados tantas vezes quanto necessárias, com diversos grupos de estudantes, não havendo a necessidade de uma versão final. Uma vez a aplicação sendo feita pelo professor, é possível, através de sua observação, avaliar o desempenho dos alunos antes e depois da aplicação das atividades.

Todos os passos apontados foram considerados para a realização da presente pesquisa.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo apresenta a abordagem metodológica escolhida para a presente pesquisa, os instrumentos, bem como os procedimentos utilizados durante o decorrer da pesquisa. Primeiramente, foi realizada uma análise prévia da turma. Na sequência, houve a aplicação do material didático autoral, a análise dos dados visando verificar se os objetivos da proposta pedagógica foram atingidos e, por fim, a reelaboração do produto pedagógico.

#### 3.1 Opções metodológicas

A metodologia da pesquisa que se adotou neste estudo é a da pesquisa-ação. Conforme Latorre (2003), este tipo de pesquisa permite que estratégias sejam implementadas passando por uma observação que levará a uma reflexão e, por fim, a uma mudança. Para o autor, tal “instrumento gera mudança social e conhecimento educativo sobre a realidade social e/ou educativa, proporciona autonomia e dá poder a quem a realiza”. (LATORRE, 2003, p.01).

Reforçando as ideias citadas acima, Fonseca (2002) afirma que a pesquisa-ação influencia no conhecimento do pesquisador, uma vez que ele reflete sobre a prática ao abandonar o papel de observador e parte para a interação com outros sujeitos. Conseqüentemente, para André (2004), esse tipo de pesquisa é envolvido por um plano de ação baseado em objetivos, com acompanhamento e controle da ação planejada e no relato simultâneo do processo.

A autora afirma que diversos autores reconhecem Kurt Lewin como o criador dessa linha de investigação. Estudioso das questões psicossociais, ele pretendia “investigar as relações sociais e conseguir mudanças em atitudes e comportamentos dos indivíduos” (ANDRÉ, 2004, p.27). A pesquisadora também aponta que

já em 1944 Lewin descrevia o processo de pesquisação, indicando como seus traços essenciais: análise, coleta de dados e conceituação dos problemas; planejamento da ação, execução e nova coleta de dados para avaliá-la; repetição desse ciclo de atividades (ANDRÉ, 2004, p.27).

Diante do exposto acima, conclui-se que a pesquisa-ação é a melhor opção metodológica para o professor que quer transformar sua sala de aula de forma eficaz, uma vez que permite ao professor intervir e, através de estratégias aplicadas sistematicamente, mudar sua realidade.

Por conseguinte, outra definição importante quanto à opção metodológica diz respeito à caracterização da pesquisa. Neste caso ela se caracteriza como qualitativa e quantitativa, por ser esta uma pesquisa aplicada em sala de aula e os instrumentos de coleta de dados serem variados, como: gravação das aulas, autoavaliação dos alunos, questionário, entre outros, que serão apresentados na sequência.

Córdova e Silveira (2009, p.32) afirmam que a pesquisa qualitativa preocupa-se com fatos reais que não podem ser quantificados, ou seja, "a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes [...]". Por conseguinte, a pesquisa quantitativa é, segundo as autoras, voltada ao raciocínio lógico, seus resultados podem ser quantificados, tem uma forma objetiva e utiliza a linguagem matemática para chegar aos resultados pesquisados.

Em relação à sua natureza, a pesquisa é aplicada, pois conforme Córdova e Silveira (2009, p. 35), a mesma "objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais". Tal afirmação vem ao encontro dos objetivos da presente pesquisa, uma vez que foi realizado um trabalho prático com alunos do 3º ano do ensino médio que teve como objetivo implementar um material didático autoral para trabalhar leitura em língua inglesa voltada ao letramento crítico.

Consequentemente, a presente pesquisa caracteriza-se como exploratória quanto aos objetivos, uma vez que foi necessário um embasamento teórico aprofundado desde o início da pesquisa até a sua conclusão. Segundo Córdova e Silveira (2009, p.35) tal pesquisa objetiva "proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses". Além disso, a grande maioria das pesquisas envolve levantamento bibliográfico e pode ser classificada como pesquisa bibliográfica.

Nesta perspectiva, a pesquisa bibliográfica que envolve o presente trabalho tem como tema central a leitura em língua inglesa voltada ao letramento crítico, que

foi apresentada à turma de aplicação por um material didático autoral desenvolvido com essa finalidade.

Por fim, o presente projeto ainda se encaixa como pesquisa de campo, pois não só realiza pesquisa documental, como também coleta de dados com o público, utilizando diferentes tipos de pesquisa, como a pesquisa-ação, no caso deste estudo.

### **3.2 Local da pesquisa**

A instituição de ensino onde o produto pedagógico foi aplicado está localizada no centro da cidade de Alegrete<sup>17</sup> no estado do Rio Grande do Sul. A escola é uma das que têm mais alunos matriculados no município, nos turnos da manhã e da tarde oferece ensino fundamental e ensino médio regular e, durante a noite, oferece ensino médio regular e ensino fundamental na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tem sua equipe gestora composta por uma diretora, cinco vice-diretores, cinco supervisores e dois orientadores educacionais. O corpo docente é composto por 103 professores, e a manutenção é realizada por 21 funcionários. A escola atende aproximadamente 1.700 estudantes. Os alunos são oriundos de praticamente todos os bairros da cidade.

#### **3.2.1 Estudantes participantes da pesquisa**

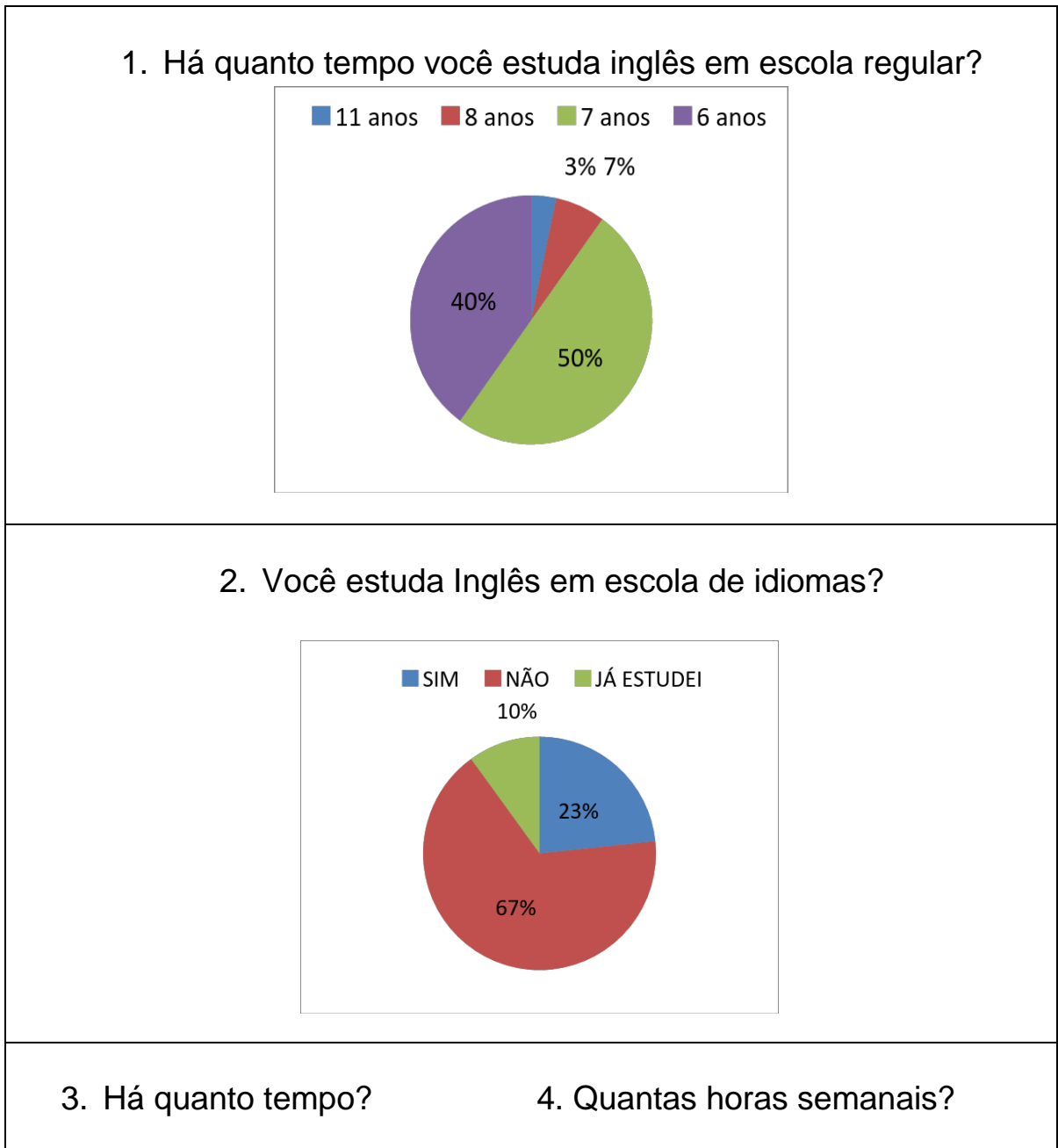
A turma de aplicação é de 3º ano do EM, denominada 305, composta por 35 alunos. Os critérios pelos quais a turma de aplicação foi escolhida partem do meu olhar impressionista, uma vez que considero essa turma participativa, interessada, questionadora, bem como grande parte se interessa pelas aulas de língua inglesa. A intervenção didática ocorreu nos meses de março, abril e maio de 2016, ou seja, um trimestre letivo<sup>18</sup>.

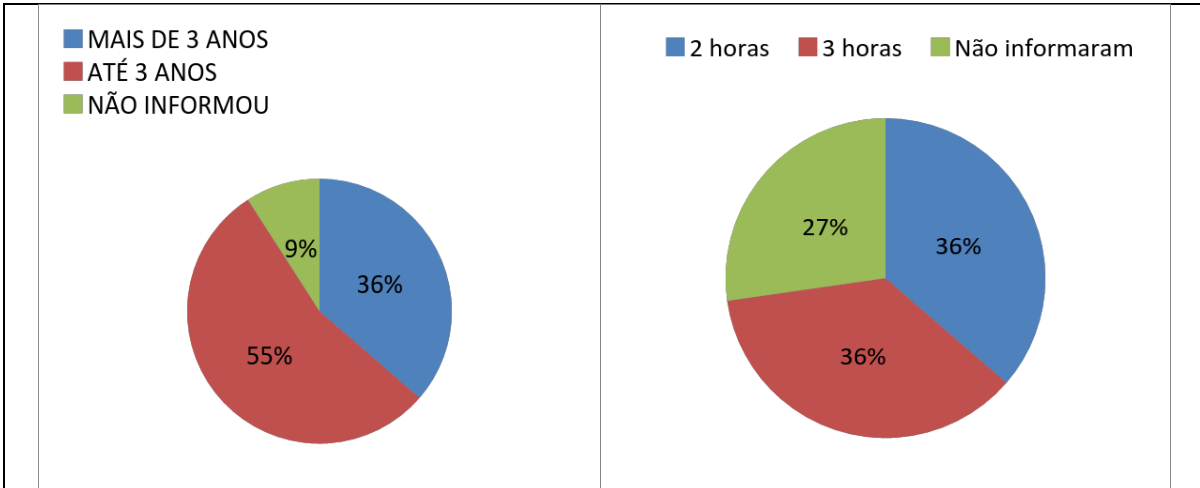
---

<sup>17</sup> Alegrete localiza-se no oeste do estado, a 506 quilômetros de distância da capital Porto Alegre. Possui uma população de 78 768 habitantes, de acordo com estimativas de 2014, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o maior município da Região Sul do Brasil e o 186º maior município do Brasil em área territorial, com mais de 7.800 quilômetros quadrados. Informações obtidas no site [https://pt.wikipedia.org/wiki/Alegrete\\_\(Rio\\_Grande\\_do\\_Sul\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alegrete_(Rio_Grande_do_Sul)).

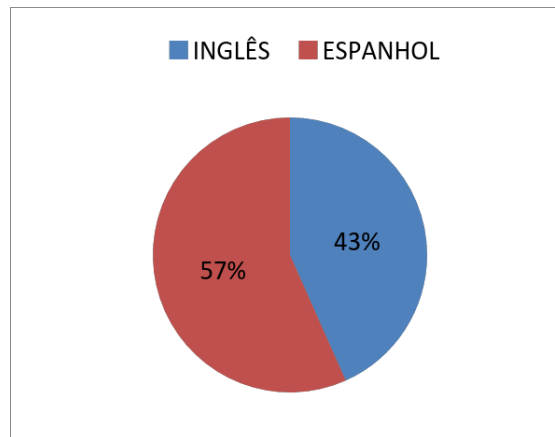
<sup>18</sup> Trimestre letivo, pois no calendário escolar o primeiro trimestre teve início dia 29/02/2016 e fim no dia 31/05/2016.

Figura 1: Questionário do perfil da turma

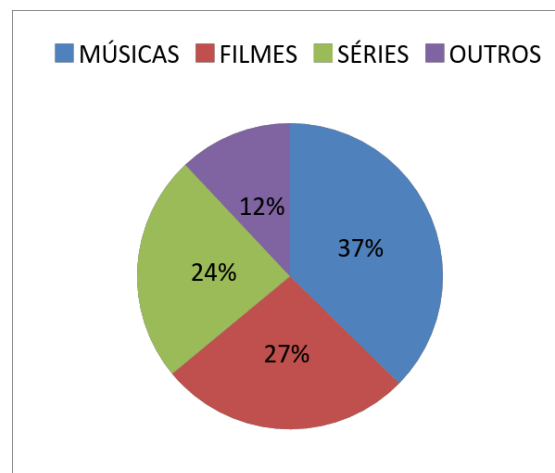




6. Você pretende fazer a prova do ENEM em:

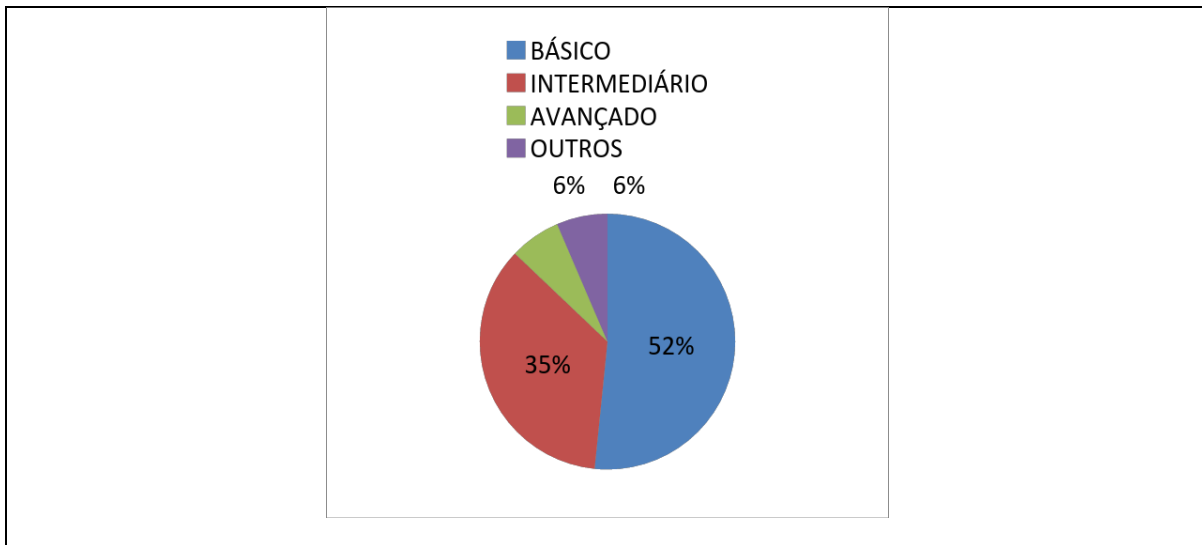


7. Você tem contato com a língua inglesa fora da escola através de:



8. Como você considera seu conhecimento em inglês?

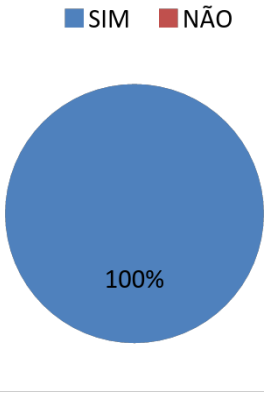
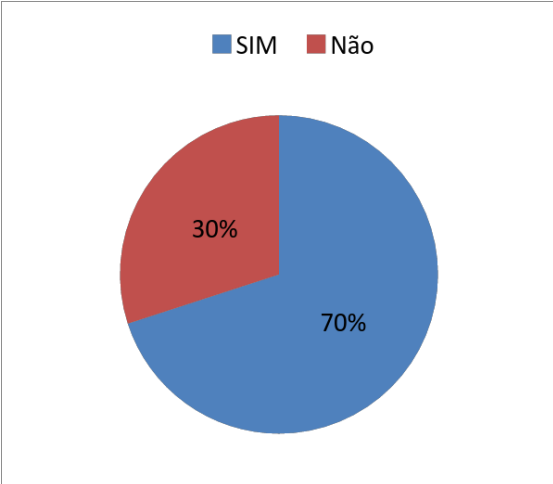




### Justifique sua resposta

BÁSICO	INTERMEDIÁRIO	AVANÇADO	OUTROS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Já fiz inglês por alguns anos.</li> <li>• Sei mais ou menos</li> <li>• Só sei o que a escola regular ensina, é o básico.</li> <li>• Já fiz curso de inglês agora não faço mais.</li> <li>• Tenho pouco conhecimento.</li> <li>• Não assimilo tudo o que estudo, acabo esquecendo algumas coisas.</li> <li>• Porque só estudo na escola e não tive um estudo mais ampliado da língua.</li> <li>• Pois tenho dificuldade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sei muitas coisas, porém minha fala não é fluente.</li> <li>• Porque entendo o que dizem em inglês, porém tenho dificuldade em conversação.</li> <li>• Consigo entender a maioria das coisas.</li> <li>• Tenho bons conhecimentos na língua inglesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Porque já estou terminando o curso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não tenho tempo para aprender inglês, não me dedico a esse idioma.</li> <li>• Tenho dificuldade.</li> </ul>

9. Você considera a língua inglesa importante?

	 <p>A pie chart with a legend at the top showing a blue square for 'SIM' and a red square for 'NÃO'. The chart consists of a single blue circle representing 100%.</p> <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>SIM</td><td>100%</td></tr></tbody></table>	Resposta	Porcentagem	SIM	100%			
Resposta	Porcentagem							
SIM	100%							
<h3>10. Por quê?</h3>								
<ul style="list-style-type: none"><li>• Pois é preciso para várias coisas.</li><li>• Mais conhecimento.</li><li>• Por ser mundialmente falada.</li><li>• Porque é uma língua universal.</li><li>• Porque em qualquer parte do mundo se fala inglês.</li><li>• Pois é necessário para comunicação...</li><li>• É importante para viajar, relacionar-se com pessoas de outros países.</li><li>• Nós iremos usar pra vida toda.</li><li>• Para uma boa qualificação.</li><li>• Porque assim conheço pessoas do mundo todo, culturas diferentes.</li><li>• Porque o mundo fala inglês, é necessidade.</li><li>• Para o currículo.</li><li>• Porque é necessário em qualquer concurso.</li><li>• Para aperfeiçoar mais o conhecimento se nós formos fazer intercâmbio ou morar fora do país.</li></ul>								
<h3>11. Sua família o (a) incentiva a estudar inglês?</h3>								
 <p>A pie chart with a legend at the top showing a blue square for 'SIM' and a red square for 'Não'. The chart is divided into two segments: a blue segment representing 70% and a red segment representing 30%.</p> <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>SIM</td><td>70%</td></tr><tr><td>Não</td><td>30%</td></tr></tbody></table>			Resposta	Porcentagem	SIM	70%	Não	30%
Resposta	Porcentagem							
SIM	70%							
Não	30%							

12. Por quais razões?	
Respostas dos alunos os quais a família incentiva	Respostas dos alunos os quais a família não incentiva
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pois é necessário para vários concursos e trabalhos.</li> <li>● Por ser importante.</li> <li>● Para poder se comunicar no exterior.</li> <li>● Pois é um idioma importante e futuramente poderei utilizar para várias coisas em minha vida, como comunicação, entre outros.</li> <li>● Mercado de trabalho, viagens, etc.</li> <li>● Porque é importante conhecer outro idioma.</li> <li>● Para meu crescimento pessoal e também porque pretendo cursar inglês na faculdade.</li> <li>● Porque pretendo usar inglês no meu trabalho.</li> <li>● Faculdade</li> <li>● Porque é importante para o meu futuro.</li> <li>● Pois é necessário para passar no concurso que pretendo cursar.</li> <li>● Porque é uma das línguas mais importantes do mundo.</li> <li>● Porque meu pai acha importante e como vou trabalhar na empresa dele eu tenho obrigação de falar inglês.</li> <li>● Por razões culturais, o inglês não é visto em nossa região como importante, como o espanhol, que é visto como essencial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Não têm interesse.</li> <li>● Não acham tão importante.</li> <li>● Porque eu não quero fazer curso, então eles respeitam.</li> <li>● Não falamos sobre o assunto.</li> </ul>

Fonte: A autora

O quadro acima apresenta o perfil da turma de aplicação, como já citado anteriormente, a escola é localizada na zona central da cidade e atende alunos de vários bairros, principalmente do centro. Portanto, o perfil dos alunos quanto ao estudo da língua inglesa é variado, pois há alunos de baixa renda, como também há alunos de classe média alta. Apesar de a escola ser da rede estadual, várias famílias, que têm condições de por seus filhos em escola particular, optam por essa escola por ser considerada a melhor escola estadual da cidade. Essa colocação justifica o perfil da turma, uma vez que, ao observar os gráficos, isso é visível, uma vez que 23% dos estudantes estudam em escolas de idiomas e 10% já estudaram.

Essa informação não fez parte do questionário, porém, por ser regente da turma tenho conhecimento, que alguns alunos não fazem curso de inglês por não

gostarem, pois vários pais insistem para que eles estudem como pode ser observado no gráfico da questão 11. Outro fato interessante com essa turma foi que, após a aplicação do produto e após a chegada de uma nova aluna que, em agosto estava indo fazer um ano de intercâmbio na Itália, vários alunos se sentiram motivados a aprender inglês, inclusive o aluno João, que será analisado no capítulo 4, que relatava detestar inglês por ter muita dificuldade.

Por conseguinte, percebe-se nos gráficos que o percentual de alunos que escolheram a língua inglesa no ENEM é de 43%. Isso mostra que quase metade da turma se familiariza com a língua, embora a cidade seja localizada muito próxima à fronteira da Argentina e Uruguai. Na questão 6, a qual os alunos têm que avaliar seu nível de inglês, 52% considera seu nível básico, a grande maioria justificando só saber o inglês ensinado na escola. Infelizmente, o ensino de inglês em escola pública não tem sido muito otimista a começar pelos PCNs para o ensino fundamental que diz que:

Deve-se considerar também o fato de que as condições na sala de aula da maioria das escolas brasileiras (carga horária reduzida, classes superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores, material didático reduzido a giz e livro didático etc.) podem inviabilizar o ensino das quatro habilidades (BRASIL, 1998, p.21).

Embora o documento já tenha quase vinte anos, essa crença ainda está incutida em muitas escolas e professores de inglês, sendo assim, não podemos cobrar que os estudantes não pensem o mesmo, o que pode ser feito é tentar mudar essa realidade do ensino de línguas com práticas inovadoras e atrativas, fazendo com que os alunos aprendam o máximo possível.

Na sequência, uma questão que me chamou a atenção, foi quanto a importância que a turma dá a língua inglesa, mesmo muitos não gostando da língua ou não se dedicando ao estudo da mesma, 100% dos estudantes responderam considerá-la importante, pois justificam ser uma língua universal falada em todo mundo, sendo assim, muito importante para a comunicação, bem como muito relevante para o mercado de trabalho e para estudos posteriores ao EM.

Diante do perfil da turma e do exposto acima, percebe-se que, como afirmam Santos Jorge e Tenuta (2011), os alunos chegam motivados na escola para aprender, porém com o passar do tempo e dos problemas relacionados ao ensino da

LI nas escolas públicas, eles vão perdendo o interesse até não acreditar mais que seja possível aprender inglês em escolas regulares.

O quadro abaixo mostra o perfil dos quadro alunos que serão analisados no capítulo 4, as informações foram obtidas através do questionário do perfil da turma, dados representados através de gráficos acima.

Figura 2: Perfil dos alunos analisados

<b>BIANCA</b>	<b>GUILHERME</b>
<p style="text-align: center;">17 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estuda inglês na escola regular desde o 6º ano;</li> <li>✓ Não estuda em escola de idiomas;</li> <li>✓ Mas já estudou 1 ano e 6 meses, 3h por semana;</li> <li>✓ Optou por inglês no ENEM</li> <li>✓ Tem contato com inglês através de músicas e filmes;</li> <li>✓ Considera seu inglês básico, pois já fez cursos;</li> <li>✓ Considera inglês necessário para comunicação;</li> <li>✓ Sua família a incentiva a estudar inglês, pois é um idioma importante que poderá utilizar para várias coisas em sua vida, como comunicação.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">17 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estuda inglês na escola regular desde o 6º ano;</li> <li>✓ Não estuda em escola de idiomas;</li> <li>✓ Inglês no ENEM;</li> <li>✓ Tem contato com inglês através de músicas, séries e filmes;</li> <li>✓ Considera seu inglês intermediário, pois acredita saber muitas coisas, porém diz que sua fala não é fluente;</li> <li>✓ Considera inglês importante, por acreditar que é mundialmente falado;</li> <li>✓ A família não o incentiva a estudar inglês, pois não têm interesse.</li> </ul>
<b>IOHANA</b>	<b>JOÃO VICTOR</b>
<p style="text-align: center;">17 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estuda inglês na escola regular desde o 6º ano;</li> <li>✓ Não estuda em escola de idiomas;</li> <li>✓ Optou por espanhol no ENEM</li> <li>✓ Tem contato com inglês através de músicas e filmes;</li> <li>✓ Considera seu inglês básico, pois sabe poucas coisas;</li> <li>✓ Considera inglês importante, pois no trabalho ou em viagens pode se comunicar com as pessoas;</li> </ul>	<p style="text-align: center;">17 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estuda inglês na escola regular desde o 6º ano;</li> <li>✓ Não estuda em escola de idiomas;</li> <li>✓ Optou por espanhol no ENEM;</li> <li>✓ Diz não ter contato com a língua fora da escola;</li> <li>✓ Considera seu inglês péssimo, pois acredita não ter tempo para aprender e não se dedica;</li> <li>✓ Considera inglês importante, por acreditar que é mundialmente falado;</li> </ul>

<p>✓ Sua família a incentiva a estudar inglês para que tenha um ensino melhor e também por ser importante.</p>	<p>✓ A família não o incentiva a estudar inglês por questões culturais, acredita que na região a língua não é vista como importante, como o espanhol, que é visto como essencial.</p>
--	---

Fonte: A autora

Os 4 alunos citados no quadro acima, foram selecionados conforme explicado no item instrumento logo abaixo. Ao analisar as respostas dos alunos, é possível perceber que todos têm muito em comum, no momento que completaram o questionário, nenhum dos educandos estudava em cursos de idiomas, com exceção da aluna Bianca que cursou por 1ano e 6 meses. Ela e o aluno Guilherme foram selecionados por terem acertado o maior número de questões no exame diagnóstico. Acredita-se que por gostarem da língua, escolheram o inglês para o ENEM. Iohana e João foram selecionados por terem acertado o menor número de questões. Acredito que não seja uma coincidência, pois os referidos alunos são conscientes de suas dificuldades, já que escolheram a língua espanhola para o exame.

Contudo, assim como os alunos Bianca e Guilherme, os educandos Iohana e João consideram inglês importante, porém João afirma não ter tempo para estudar, não se dedica a aprender a língua e sua família não o incentiva na aprendizagem por questões culturais. Segundo o aluno Guilherme, sua família também não o incentiva a estudar inglês, uma vez que não tem interesse, porém, esse aluno é um dos melhores e mais interessados da aula.

Portanto, o que se pode concluir com isso, é que a aprendizagem passa fundamentalmente pelo querer do aluno, independente de outros contextos. Leffa (2011, p. 23), explana sobre ser aluno e ser estudante, o primeiro seria aquele que é ensinado “sugerindo certa passividade”, enquanto estudante, “é aquele que estuda, que vai além”, nem todo aluno é estudante e segundo o autor isso se dá por falta de objetivos. Essa explicação fica clara na afirmação de João, que embora seja um aluno muito dedicado em aula, não tinha o objetivo de aprender inglês.

### 3.3 Instrumentos de geração de dados

Diante da estrutura desta pesquisa, fez-se necessária a geração de dados antes, durante e após a aplicação. Inicialmente, foi aplicado um exame (APÊNDICE A) onde foram selecionadas cinco questões do ENEM dos anos de 2014 e 2015.

Na sequência, foi aplicado o material didático autoral composto por dez aulas, que totalizaram 12 períodos de 45 minutos cada. Nesta etapa, a geração de dados deu-se através da gravação em áudio das aulas, vídeo-relato do professor pesquisador<sup>19</sup>, autoavaliação dos alunos (APÊNDICE B) e cópia do material didático de quatro alunos.

Na última fase da coleta de dados, foi aplicado um conjunto com outras questões do ENEM (APÊNDICE C), com o mesmo formato do primeiro, porém com questões dos anos de 2010, 2011 e 2012, um questionário para saber o perfil dos alunos (APÊNDICE D), uma autoavaliação específica após a aplicação do material didático autoral (APÊNDICE E), como também uma roda de conversa (transcrição APÊNDICE F).

Os instrumentos utilizados em todas as fases da pesquisa são mais bem apresentados no quadro abaixo.

Figura 3: Cronograma das fases da pesquisa e dos instrumentos de coleta de dados

<b>FASES DA PESQUISA</b>	<b>CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO</b>	<b>NÚMERO DE AULAS E PERÍODOS</b>	<b>INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS</b>
Diagnóstico com questões do ENEM	01/3/2016	1 PERÍODO	Exame com questões do ENEM
	08/3/2016 15/3/2016	AULA 1 2 PERÍODOS	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
	22/3/2016	AULA 2 1 PERÍODO	Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
	29/3/2016	AULA 3 1 PERÍODO	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
	05/4/2016	AULA 4 1 PERÍODO	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos

<sup>19</sup> Os links dos vídeos serão disponibilizados no capítulo 4.

APLICAÇÃO			Materiais de alunos fotocopiados
	19/4/2016	AULA 5 1 PERÍODO	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
	26/4/2016	AULA 6 1 PERÍODO	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
	03/5/2016 10/5/2016	AULA 7 2 PERÍODOS	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
	17/5/2016	AULA 8 1 PERÍODO	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
	24/5/2016	AULA 9 1 PERÍODO	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
	31/5/2016	AULA 10 1 PERÍODO	Gravação em áudio Vídeo-relato Autoavaliação dos alunos Materiais de alunos fotocopiados
Diagnóstico com questões do ENEM	07/6/2016	1 PERÍODO	Exame com questões do ENEM
Avaliação geral	14/6/2016	1 PERÍODO	Autoavaliação específica Questionário do perfil dos estudantes
	16/6/2016	20 min	Roda de conversa

Fonte: A autora

- QUESTÕES DO ENEM - esses instrumentos foram aplicados em duas aulas de 45min cada, em dois momentos. O primeiro momento foi antes de iniciar a aplicação do material didático autoral e o segundo momento após a aplicação. Expliquei à turma a razão pela qual estavam fazendo o exame, como também solicitei que procurassem responder de forma consciente e com esforço para obter maior fidedignidade ao conhecimento prévio e posterior dos alunos, respectivamente. O objetivo do uso desses instrumentos foi verificar o desempenho dos estudantes antes da aplicação do material didático para que fosse feita a comparação com o desempenho após a aplicação.

- GRAVAÇÕES EM ÁUDIO - foram realizadas através de um *tablet* que ficava na mesa do professor. Os alunos sabiam que as aulas eram gravadas, porém isso nunca afetou negativamente o comportamento da turma nem a realização das atividades. Nas gravações, é possível ouvir com clareza a professora, bem como os



alunos que respondiam em voz alta, porém nos momentos da aula em que a turma estava mais agitada o entendimento fica um pouco comprometido.

- AUTOAVALIAÇÕES – eram entregues aos alunos após a conclusão de cada aula, individualmente, eles preenchiam conforme sua opinião sobre as atividades e seu desempenho.

- AUTOAVALIAÇÃO ESPECÍFICA - o critério de avaliação adotado neste instrumento é o mesmo do Ensino Médio Politécnico<sup>20</sup> (EMP), ou seja, os alunos se autoavaliaram assinalando nas siglas (CSA - construção satisfatória da aprendizagem, CPA - construção parcial da aprendizagem ou CRA - construção restrita da aprendizagem), conforme seu desempenho durante todo processo de aplicação do material didático.

- VÍDEOS-RELATOS - foram gravados na câmera do computador após a conclusão de cada aula. Eles mostram um pouco do meu sentimento em relação ao desempenho da turma, bem como as alegrias ou as frustrações durante a aplicação das atividades.

- MATERIAIS DOS ALUNOS FOTOCOPIADOS – ao final da aplicação das dez aulas, solicitei que quatro alunos cedessem seu material para ser fotocopiado. O critério usado para selecionar o material foi de acordo com o número de acertos que obtiveram no exame do ENEM aplicado em aula. Um menino e uma menina que acertaram o maior número de questões e outros dois que acertaram o menor número. Tal instrumento objetivou analisar o desempenho e o progresso dos alunos ao longo da aplicação.

---

<sup>20</sup> O EMP foi aprovado para ser adotado nas escolas da rede pública estadual do Rio Grande do Sul a partir de 2012 pelo parecer de nº 310/2012. O EMP é destacado “como aquele em que na prática pedagógica ocorre a permanente instrumentalização dos educandos quanto a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; da língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e do exercício da cidadania” (RIO GRANDE DO SUL, 2012, p.8). Segundo o documento, “considerando que o aluno é também sujeito responsável pelo seu ato de aprender, a sua auto-avaliação, associada à avaliação do professor, é uma estratégia fundamental para a consistência do processo avaliativo” (IDEM, p.17). A “Construção Satisfatória de Aprendizagem (CSA) – expressa a construção de conceitos necessários para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem, correspondentes ao ano de escolarização, embasados na apropriação dos princípios básicos das áreas do conhecimento, desenvolvidos na formação geral e na parte diversificada, ambas relacionadas no Plano de Trabalho do Professor”. É atribuída trimestralmente e ao final do ano letivo, tem caráter cumulativo e sumativo e sinaliza a aprovação e o avanço do aluno para o ano subsequente da sua escolarização para o ano letivo seguinte; Construção Parcial da Aprendizagem (CPA) – expressa a construção parcial dos conceitos necessários para a construção das aprendizagens [...]. Construção Restrita da Aprendizagem (CRA) – Expressa a construção restrita dos conceitos necessários para a construção das aprendizagens [...]” (IDEM, p.20).

- QUESTIONÁRIO<sup>21</sup>– esse instrumento foi composto por 12 perguntas pessoais envolvendo a língua inglesa, sendo 6 delas abertas e 6 de respostas múltiplas, objetivando traçar um perfil da turma.
- RODA DE CONVERSA - essa atividade foi realizada no período da tarde e foi de caráter voluntário. Esclareci aos estudantes o objetivo que foi o de apurar qual a opinião deles em relação às dez aulas aplicadas, como consideraram seu desempenho no decorrer das atividades, bem como sugestões para obterem rendimentos melhores. Essa atividade foi gravada em áudio através de um *tablet*.

### **3.4 Detalhes das fases da pesquisa**

#### **3.4.1 Primeira fase da pesquisa: análise preliminar**

Esta fase teve início em 2015, no primeiro ano de mestrado. A temática do trabalho com leitura em língua inglesa foi definida antes mesmo das aulas iniciarem. Na disciplina obrigatória de seminários de ensino e pesquisa, as pesquisas bibliográficas tiveram início, porém com um olhar diferente. Inicialmente, o foco foi um trabalho voltado para o ENEM, porém no decorrer do tempo, devido à formação recebida, percebi que tal expectativa social mostrou-se limitadora do processo de formação. Contudo, não foi completamente desconsiderada, uma vez que continua existindo essa expectativa social por parte, principalmente, dos alunos. Após a qualificação, a presente pesquisa passou por uma reformulação. Novos estudos bibliográficos foram feitos, portanto, novas teorias e concepções foram adotadas para que se obtivessem os resultados desejados.

#### **3.4.2 Segunda fase da pesquisa: experimentação**

Nesta fase, a pesquisa partiu da teoria para a prática, que durou um trimestre, totalizando 15 encontros, considerando todas as fases da pesquisa entre os meses de março a junho de 2016. A aplicação dos instrumentos de coleta de dados de antes e de depois da aplicação do material didático autoral, bem como as aulas

---

<sup>21</sup> Tal instrumento está detalhado no quadro 1 deste capítulo.

foram realizadas, em sua maioria, às terças-feiras pela manhã, após o recreio (das 10h30min até 11h15min).

No primeiro dia de aula, conversei com os alunos sobre a pesquisa, expliquei os motivos pelos quais gostaria de aplicar na turma 305 e questionei se eles gostariam de fazer parte da pesquisa, perguntaram alguns detalhes de como seria a aula, manifestaram interesse pelas atividades e aceitaram participar. Após a explicação que as aulas seriam gravadas em áudio e os motivos para isso, a turma aceitou participar espontaneamente.

### **3.5 Cuidados éticos**

O Termo de AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ foi assinado pelos pais ou responsáveis pelos alunos menores e pelos estudantes maiores de idade da turma participante da pesquisa. O Termo de AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ é apresentado no ANEXO B.

### **3.6 O material didático autoral voltado ao letramento crítico**

Esta seção visa apresentar a organização geral do material didático autoral, voltado ao letramento crítico criado para trabalhar leitura em língua estrangeira, em uma turma do terceiro ano do ensino médio, turma 305. O material foi desenvolvido e planejado para dez aulas de um período, cada período corresponde a 45 minutos. Porém, foram necessários 12 períodos para aplicar o material didático.

O material didático foi criado para trabalhar leitura em língua inglesa voltada ao letramento crítico, sendo planejado e elaborado para trabalhar tais habilidades com os alunos, e também para incentivar a turma a gostar mais da língua inglesa ao trazer um tema que é do interesse dos alunos. A cada aula, os alunos recebiam cópias do material, que reuniu textos e tarefas pedagógicas em torno da temática *selfie* (fotografia tirada pela própria pessoa). Os textos trabalhados são de diferentes gêneros discursivos (notícia, Infográfico, *meme*, comédia *Stand-Up*, cartaz, mapa mental, *twitter*, guia de orientações, questionário, debate, gráfico e vídeo), todos autênticos, ou seja, elaborados para circulação social.

Cada aula foi nomeada conforme o assunto, são elas: primeira, *The history of the Selfie*; segunda, *Me, my self and I*; terceira, *Let's take a selfie*; quarta, *We Love memes*; quinta, *What are you doing?*; sexta, *Sefish selfies*; sétima, *A selfie or Your life?*; oitava, *What's on your mind?*; nona, *Social justice*; e décima, *Social justice slogan*.

O tema central do material didático é a *selfie*. Esse tema foi selecionado, inicialmente, por ser algo que faz parte não só da realidade dos alunos, como também da sala de aula, uma vez que é habitual os alunos tirarem a atenção da aula para fazerem *selfies*. Diante desse problema e dessa realidade, após pesquisar sobre o assunto, esse se mostrou um excelente tema, por ser do interesse de adolescentes, por ser atual e por ter muitas possibilidades de debates e reflexões, uma vez que o material didático é voltado ao letramento crítico.

O tema *selfie* é amplo e, a partir dele, pode-se trabalhar valores com os alunos; praticamente a cada aula é possível abordar um assunto referente ao tema. Vou classificar esses assuntos como subtemas trabalhados no material didático autoral, os mesmos são apresentados no quadro a seguir:

Figura 4: Subtemas apresentados por aula

Aula 1	A história da <i>selfie</i>	Aula 6	Egoísmo
Aula 2	Narcisismo	Aula 7	Imprudência e perigo
Aula 3	Uso indiscriminado da <i>selfie</i>	Aula 8	Verdades ou mentiras?
Aula 4	Meme (gênero discursivo)	Aula 9	Lado social da <i>selfie</i>
Aula 5	Comportamento	Aula 10	Justiça social na escola

Fonte: A autora

Os subtemas apresentados acima instigam as discussões, debates e reflexões durante as aulas, eles estão presentes no material didático autoral, através de vídeos, imagens e textos escritos.

Com as atividades apresentadas neste material didático, propõe-se o desenvolvimento de algumas habilidades específicas que contribuem para o letramento crítico, a educação linguística, bem como para a formação cidadã. Dentre as competências de leitura voltada ao letramento crítico, as principais habilidades desenvolvidas no material são:

- ter um posicionamento crítico diante de um texto verbal ou não verbal;

- ativar e usar conhecimentos prévios;
- reconhecer e saber características e funções sociais dos gêneros discursivos trabalhados;
- fazer inferências e estabelecer relações a partir da relação entre texto verbal e não verbal;
- estabelecer relações entre a língua portuguesa, a espanhola e a inglesa;
- conhecimento da língua inglesa;

A última atividade de cada aula é a autoavaliação dos alunos. Após a realização das tarefas, cada aluno recebeu uma cópia para ser respondida sobre a aula. A autoavaliação é um instrumento que possibilita ao estudante refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, como também ajuda o professor a identificar as dificuldades e os interesses da turma.

O quadro abaixo apresenta a organização geral do material didático que será detalhado posteriormente.

Figura 5: Organização geral do material didático autoral

<b>Aula 1: <i>The history of the Selfie</i></b>			
<b>Objetivo geral da aula:</b> levar os alunos a refletirem sobre o surgimento da <i>selfie</i> .			
<b>Tema:</b> Surgimento da <i>selfie</i>			
<b>Tarefa</b>	<b>Tipo de tarefa/ Objetivos</b>	<b>Habilidades envolvidas</b>	<b>Gêneros do discurso estruturantes</b>
<b>1. Preparação para a compreensão do tema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões de compreensão do tema.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> averiguar o que os alunos já sabem sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativar e usar conhecimentos prévios sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notícia online</li> </ul>
<b>2. Aquisição de vocabulário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios para apropriação do vocabulário do texto.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> aprender o vocabulário a fim de facilitar a leitura do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar na língua portuguesa as palavras apresentadas em língua inglesa.</li> </ul>	

<p><b>3. Preparação para a leitura</b></p> <p><b>Leitura do texto</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício para averiguar as palavras que os alunos já conhecem no texto.</li> <li>• Leitura do texto.</li> <li>• <b>Objetivos:</b> verificar o vocabulário da turma; conhecer a história da <i>selfie</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativar o conhecimento prévio do aluno leitor sobre o gênero.</li> <li>• Compreender o texto.</li> </ul>	
<p><b>4. Reflexão crítica sobre a leitura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder questões referentes à leitura.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> refletir criticamente sobre a notícia lida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criticidade.</li> </ul>	
<p><b>5. Avaliando</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, e também ajudar o professor a identificar as dificuldades e interesses da turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

### Aula 2: *Me, my self and I*

**Objetivo geral da aula:** proporcionar à turma momentos de debate e reflexão sobre o lado bom e ruim da *selfie*.

**Tema:** Narcisismo

Tarefa	Tipo de tarefa/ Objetivos	Habilidades envolvidas	Gêneros do discurso estruturantes
<p><b>1. Preparação para a compreensão do tema</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões de reflexão sobre o tema.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar os alunos a refletirem sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativação de conhecimentos prévios e o levantamento de hipóteses sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infográfico</li> </ul>
<p><b>2. Verificando respostas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de leitura.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar os alunos a compararem suas respostas com o conceito do dicionário a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre conceitos.</li> </ul>	

	fim de que reflitam sobre ambos.		
<b>3. Conhecendo o vocabulário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarefa de conhecimento de vocabulário.</li> </ul> <p><b>Objetivo:</b> familiarizar a turma com o vocabulário do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprender o vocabulário presente no texto.</li> </ul>	
<b>4. Compreensão e reflexão sobre o tema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questões de pós-leitura.</li> </ul> <p><b>Objetivo:</b> estimular os alunos a responderem criticamente sobre o assunto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ter posicionamento crítico sobre o tema.</li> </ul>	
<b>5. Avaliando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> </ul> <p><b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, como também ajudar o professor a identificar as dificuldades e interesses da turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

### Aula 3: *Let's take a selfie*

**Objetivo geral da aula:** levar os alunos a refletirem criticamente sobre o hábito de tirar *selfies* em qualquer lugar ou momento.

**Tema:** Uso indiscriminado da *selfie*

Tarefa	Tipo de tarefa/ Objetivos	Habilidades envolvidas	Gêneros do discurso estruturantes
<b>1. Preparação para a compreensão do tema.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questões para inferir a opinião dos alunos.</li> </ul> <p><b>Objetivo:</b> levar os alunos a refletirem criticamente sobre as imagens apresentadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ativação da opinião sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vídeo humorístico</li> </ul>
<b>2. Assistindo ao vídeo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarefa de leitura do texto (compreensão oral).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a relação entre o vídeo e a realidade.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Objetivo:</b> relacionar o vídeo humorístico com a vida real.</li> </ul>		
<b>3. Refletindo sobre o vídeo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Responder a questões sobre o vídeo.</li> <li>● <b>Objetivo:</b> estimular os alunos a darem sua opinião sobre o vídeo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Dar opinião sobre o vídeo.</li> </ul>	
<b>4. Organizando o texto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Colocar o texto na ordem.</li> <li>● <b>Objetivo:</b> estimular os alunos a montarem o texto que foi dividido em frases.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Organizar em língua inglesa o texto que foi apresentado em língua espanhola.</li> </ul>	
<b>5. Avaliando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> <li>● <b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, e também ajudar o professor a identificar as dificuldades e interesses da turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

#### Aula 4: *We Love memes*

**Objetivo geral da aula:** apresentar as características do gênero *meme* e um tutorial de como criar um meme utilizando o aplicativo *Meme generator*.

**Tema:** Memes

Tarefa	Tipo de tarefa/ Objetivos	Habilidades envolvidas	Gêneros do discurso estruturantes
<b>1. Introdução do gênero</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Questões sobre o gênero.</li> <li>● <b>Objetivo:</b> introduzir o gênero meme.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ativar conhecimentos prévios sobre o gênero a ser trabalhado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Meme</li> </ul>
<b>2. Conhecendo o vocabulário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relacionar as palavras em língua inglesa conforme sua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Associar na língua portuguesa as palavras</li> </ul>	



	<p>tradução em língua portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivo:</b> introduzir o vocabulário presente no aplicativo.</li> </ul>	<p>apresentadas em língua inglesa.</p>	
<p><b>3. Aprendendo a usar o aplicativo Meme generator</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tutorial sobre o aplicativo.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> ensinar como criar memes com o aplicativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a criar memes com o aplicativo apresentado.</li> </ul>	
<p><b>4. Criando memes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar memes utilizando as imagens do vídeo.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> estimular os alunos a criarem memes em língua inglesa baseados no vídeo assistido em língua espanhola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos em língua inglesa.</li> </ul>	
<p><b>5. Avaliando</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, como também ajudar o professor a identificar as dificuldades e interesses da turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

### Aula 5: *What are you doing?*

**Objetivo geral da aula:** proporcionar, através da comédia, reflexão sobre o comportamento das pessoas em relação ao uso da *selfie*.

**Tema:** Comportamento

Tarefa	Tipo de tarefa/ Objetivos	Habilidades envolvidas	Gêneros do discurso estruturantes
<p><b>1. Introdução do gênero</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativação do conhecimento prévio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comédia</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivo:</b> verificar o que os alunos já sabem sobre o gênero.</li> </ul>		Stand-Up
<b>2. Conhecendo o gênero</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar quais características do gênero os alunos já conheciam.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> apresentar as características do gênero comédia stand-up aos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler em língua inglesa;</li> <li>• Identificar quais características do gênero já eram conhecidas.</li> </ul>	
<b>3. Assistindo ao vídeo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistir ao vídeo humorístico;</li> <li>• Responder à questões sobre o vídeo.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> estimular a turma a refletir criticamente sobre o assunto apresentado no vídeo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir criticamente sobre o tema abordado no vídeo.</li> </ul>	
<b>3. Leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura da transcrição do vídeo;</li> <li>• Identificação das palavras conhecidas.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> estimular os alunos a identificarem as palavras que eles já conhecem no texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de vocabulário.</li> </ul>	
<b>4. Uso da língua</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de produção escrita.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> incentivar a escrita em língua inglesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o vocabulário apresentado para produzir em língua inglesa.</li> </ul>	
<b>5. Avaliando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula;</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, e também ajudar o professor a identificar as dificuldades e interesses da turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

## Aula 6: *Selfish selfies*

**Objetivo geral da aula:** levar a turma a refletir sobre as atitudes inconsequentes que as pessoas têm visando uma boa *selfie*.

**Tema:** Egoísmo

Tarefa	Tipo de tarefa/ Objetivos	Habilidades envolvidas	Gêneros do discurso estruturantes
<b>1. Introdução do tema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividade de pré-leitura.</li> <li>Objetivo: inferir o conhecimento prévio da turma sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ativar conhecimentos prévios sobre o tema, o gênero a ser trabalhado e o contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Notícia online</li> <li>Twitter</li> </ul>
<b>2. Preparação para a compreensão de texto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar as palavras em língua inglesa com seu significado em inglês e sua tradução em português.</li> <li><b>Objetivo:</b> apresentar o vocabulário do texto visando facilitar a leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar estratégias de inferência através de palavras conhecidas e interpretação contextual de frases.</li> </ul>	
<b>3. Leitura do texto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarefa de leitura.</li> <li><b>Objetivo:</b> Apresentar aos alunos o texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar o vocabulário estudado e o conhecimento prévio para compreender o texto.</li> </ul>	
<b>4. Refletindo sobre o tema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Responder criticamente questões sobre o tema.</li> <li><b>Objetivo:</b> levar os alunos a refletirem e se posicionarem criticamente sobre opiniões a respeito do texto lido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir e dar opinião crítica sobre o posicionamento de outras pessoas.</li> </ul>	
<b>5. Avaliando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> <li><b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser</li> </ul>	

	seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, como também ajudar o professor a identificar as dificuldades e interesses da turma.	reforçado e o que gostaria de repetir.	
<p><b>Aula 7: A selfie or your life?</b></p> <p><b>Objetivo geral da aula:</b> levar a turma a refletir sobre o uso irresponsável da <i>selfie</i> e suas sérias consequências.</p> <p><b>Temas:</b> Imprudência e perigo</p>			
Tarefa	Tipo de tarefa/ Objetivos	Habilidades envolvidas	Gêneros do discurso estruturantes
1. <b>Assistindo ao vídeo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assistir ao vídeo;</li> <li>responder às questões.</li> <li><b>Objetivo:</b> levar a turma a refletir sobre as consequências do uso indevido da <i>selfie</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar opinião crítica sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Guia de orientações</li> <li>Questionário</li> <li>Gráfico</li> </ul>
2. <b>Uso da língua</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar textos não verbais com seus respectivos textos verbais.</li> <li><b>Objetivo:</b> levar os alunos a montarem um guia de segurança relacionando imagens aos textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a qual imagem pertence cada texto.</li> </ul>	
3. <b>Entrevista</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entrevistar um colega sobre seu comportamento em relação às <i>selfies</i>.</li> <li><b>Objetivo:</b> Coletar dados da turma sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar a língua inglesa para fazer as perguntas.</li> </ul>	
4. <b>Montando gráficos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Montar gráficos com os dados do questionário.</li> <li><b>Objetivos:</b> relacionar a linguagem matemática à aula de língua inglesa; verificar a estatística da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprender a transformar informações em gráficos.</li> </ul>	

	turma em relação ao tema.		
<b>5. Avaliando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> <li><b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, e também ajudar o professor a identificar as dificuldades e os interesses da turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

### Aula 8: *What's on your mind?*

**Objetivo geral da aula:** proporcionar uma reflexão e um debate sobre o comportamento de pessoas que mentem nas redes sociais com o objetivo de serem benquistos.

**Tema:** Verdades ou mentiras?

Tarefa	Tipo de tarefa/ Objetivos	Habilidades envolvidas	Gêneros do discurso estruturantes
<b>1. Preparação para a compreensão do tema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assistir ao vídeo e responder, de forma crítica, às questões relacionadas ao tema.</li> <li><b>Objetivo:</b> levar os alunos a refletirem criticamente sobre o tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saber se posicionar criticamente diante da situação apresentada no vídeo.</li> </ul>	
<b>2. Uso da língua</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar hipóteses sobre o que o personagem do vídeo deveria ter feito.</li> <li><b>Objetivos:</b> estimular a escrita em língua inglesa; levar os alunos a refletirem sobre as atitudes do personagem em relação as suas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrever em língua inglesa utilizando os recursos linguísticos relativos a sua posição diante da conduta do personagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debate</li> <li>Vídeo</li> </ul>
<b>3. Debatendo sobre o tema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debate a respeito do comportamento do personagem no vídeo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saber argumentar e se posicionar</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Objetivo:</b> proporcionar um momento de debate onde um grupo defende e outro critica o comportamento do personagem.</li> </ul>	criticamente.	
<b>5. Avaliando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> <li>● <b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, e também ajudar o professor a identificar as dificuldades e interesses da turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

### Aula 9: *Social justice*

**Objetivo geral da aula:** levar os alunos a refletirem sobre o lado social da *selfie*.

**Tema:** Caráter social da *selfie*

Tarefa	Tipo de tarefa/ Objetivos	Habilidades envolvidas	Gêneros do discurso estruturantes
<b>1. Introdução do gênero</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tarefa de identificação do gênero.</li> <li>● <b>Objetivo:</b> levar a turma a identificar o gênero cartaz a partir de seu conhecimento de mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ativação do conhecimento prévio para identificar o gênero.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cartaz</li> <li>● Mapa mental</li> </ul>
<b>2. Assistindo ao vídeo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tarefa de leitura do texto (compreensão oral).</li> <li>● <b>Objetivos:</b> apresentar aos alunos o lado positivo da <i>selfie</i>; proporcionar o contato com áudios em língua inglesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender o conteúdo do vídeo.</li> </ul>	
<b>3. Entendendo o</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tarefa de leitura e escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Leitura do texto em língua</li> </ul>	

<b>texto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivo:</b> verificar o que os alunos compreenderam do texto.</li> </ul>	inglesa e escrita sobre a sua compreensão.	
<b>4. Criando um mapa mental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de escrita.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar os alunos a criarem um mapa mental individual com palavras-chave de tudo que já foi discutido sobre o tema <i>selfie</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativação do conhecimento adquirido durante as aulas.</li> </ul>	
<b>5. Avaliando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, como também ajudar o professor a identificar as dificuldades e interesses da turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

### **Aula 10: Social justice slogan**

**Objetivo geral da aula:** apresentar características do gênero cartaz e construir cartazes com temas da realidade da turma.

**Tema:** Justiça social na escola

<b>Tarefa</b>	<b>Tipo de tarefa/Objetivos</b>	<b>Habilidades envolvidas</b>	<b>Gêneros do discurso estruturantes</b>
<b>1. Conhecendo o gênero</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de identificação das características do gênero.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> apresentar as características e a função social do gênero.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativação do conhecimento prévio para identificar as características do gênero.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartaz</li> </ul>
<b>2. Criando cartazes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de escrita.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar os alunos a criarem cartazes a fim de orientar as pessoas sobre o uso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a função social desse gênero para criar o cartaz.</li> </ul>	

	exagerado de redes sociais.		
<b>5. Avaliando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarefa de autoavaliação e avaliação da aula.</li> <li>• <b>Objetivo:</b> levar o estudante a refletir sobre seu aprendizado, o que considerou mais difícil ou fácil, e também ajudar o professor a identificar as dificuldades e os interesses da turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o objetivo da aula, o que aprendeu, o processo de aprendizagem, o que precisa ser reforçado e o que gostaria de repetir.</li> </ul>	

Fonte: Prado, 2011.  
Nota: Dados da autora

### ***“The history of selfies”***



Na aula 1 – *The history of the selfie*– o objetivo principal é apresentar a história da *selfie* a fim de situar os alunos sobre o tema central das dez aulas. Muitos acreditam que a *selfie* é algo novo, portanto se faz relevante trazer informações sobre o surgimento dessa prática, que é tão comum, aos estudantes na primeira aula.

Por conseguinte, trabalhar uma língua adicional com um assunto do interesse da turma ajuda a proporcionar a prática mais prazerosa, incentivando, assim, um melhor aprendizado. A aula contém diversas questões voltadas ao letramento crítico, além de o aluno aprender o vocabulário, ler, escrever e ouvir em língua inglesa, ele é exposto a um rol de questões que o instigam a refletir criticamente sobre o tema apresentado. A aula apresenta uma sequência que inicia com a preparação para o tema, passa por aquisição de vocabulário, leitura do texto, sendo que todo o conhecimento adquirido anteriormente é posto em prática e encerra-se pela autoavaliação dos estudantes. O quadro 6 mostra as atividades da aula, bem como as habilidades implicadas e justificativa.

Figura 6: Explicação das atividades da primeira aula do material didático autor

<b>Aula 1: The history of the Selfie</b>	
	<b>Habilidades</b>



Tarefas	implicadas/justificativa
<p><b>1. Preparação para a compreensão do tema</b></p> <p>Look at the picture and answer:</p> <p>a) What is this image?  b) Is this picture familiar to you?  c) Do you think this picture was taken recently?</p>  <p>d) Look at these pictures and tell what they are doing.</p>  <p>e) Do you think the <i>selfie</i> is a new generation technique?  f) What is a <i>selfie</i> to you? Write down.</p> <div style="border: 2px solid blue; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>_____</p> <p>_____</p> </div> <p>g. Compare your answer with the oxford dictionary definition.</p> <div style="border: 2px solid blue; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>“Selfie is a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media.”</p> </div> <p>i. Is it similar to yours?  ii. Do you agree with that answer?  iii. Would you improve this concept?  iv. What do you think is missing in this idea?</p>	<p>Esta atividade tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● averiguar o que os alunos já sabem sobre o assunto;</li> <li>● introduzir o tema da aula através de questionamentos respondidos oralmente e em grande grupo;</li> <li>● conduzir a turma a uma reflexão para que os alunos cheguem a uma conclusão, praticamente sozinhos.</li> <li>● ter posicionamento crítico diante de conceitos prontos. (no caso questão G).</li> </ul>
<p><b>2. Aquisição de vocabulário</b></p> <p>Match the words bellow with their translation</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Esta atividade tem a finalidade de apresentar o vocabulário aos alunos a fim de que eles se familiarizem com ele, facilitando assim, a leitura do texto.</li> </ul>

<p>a) rampant ( ) retrato                  b) although ( ) de fato                  c) far from ( ) amador                  d) strictly ( ) tampa da lente                  e) portrait ( ) estritamente                  f) amateur ( ) aficionado                  g) enthusiast ( ) longe                  h) indeed ( ) desenfreada                  i) lens cap ( ) embora</p>	
---	--

Word reference

**A)** far from= something or somewhere that is not near or close.  
**B)** portrait= a painting, drawing, sculpture, photograph, or other likeness of an individual, esp. of the face.  
**C)** amateur= not professional or expert  
**D)** enthusiast= a person filled with or motivated by enthusiasm; fanatic  
**E)** lens cap= (*photography*) a small lid or cover for a camera lens which protects it when the camera is not in use.

<http://www.oxforddictionaries.com>

**3. Preparação para a leitura;  
 Leitura do texto**

**Before read the text write down the words and the keywords you know:**

Keywords

---

---

---

words that I know

---

---

---

**Robert Cornelius' Self-Portrait:  
 The First Ever "Selfie" (1839)**

Today the Oxford Dictionaries announced their word of the year for 2013 to be "selfie", which they define as "a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media website." Although the rampant proliferation of the technique is quite recent, the "selfie" itself is far from being a strictly modern phenomenon. Indeed, the photographic self-portrait is surprisingly common in the very early days of photography exploration and invention, when it was often more convenient for the experimenting photographer to act as model as well. In fact, the picture considered by many to be the first photographic portrait ever taken was a "selfie". The image in question was taken in 1839 by an amateur chemist and photography enthusiast from

- a atividade de pré-leitura tem o objetivo de inferir se os alunos conseguem identificar as palavras-chave do texto, bem como escrever as palavras do texto que eles já conhecem;
- a leitura do texto visa fazer com que os alunos utilizem todo o conhecimento e vocabulário adquirido na aula para compreender a história da *selfie*.

<p>Philadelphia named Robert Cornelius. Cornelius had set his camera up at the back of the family store in Philadelphia. He took the image by removing the lens cap and then running into frame where he sat for a minute before covering up the lens again. On the back he wrote “The first light Picture ever taken. 1839.”</p> <p><a href="http://publicdomainreview.org/collections/robert-cornelius-self-portrait-the-first-ever-selfie-1839">http://publicdomainreview.org/collections/robert-cornelius-self-portrait-the-first-ever-selfie-1839</a></p>													
<p><b>4. Reflexão crítica sobre a leitura</b></p> <p><b>Talk with your classmate and answer the questions:</b></p> <p><b>a)</b> Who do you think wrote this news? _____</p> <p><b>b)</b> What are the intentions of the author? _____</p> <p><b>c)</b> What does the author want the reader to think? _____</p> <p><b>d)</b> If “selfie” is not a recent tool, why the Oxford Dictionaries only gave a definition “selfie” in 2013? _____</p> <p><b>e)</b> Do you think Cornelius had a brilliant idea for his time? Justify your answer. _____</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta última atividade visa conduzir a turma a uma reflexão crítica sobre a notícia lida. O objetivo é fazer com que os alunos pensem além do que está explícito do texto.</li> </ul>												
<p><b>5. Avaliando</b></p> <table border="1" data-bbox="392 1294 815 1738"> <tr> <td colspan="2">Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">When I don't know something, I...</td> </tr> <tr> <td colspan="2"> <input type="checkbox"/> Ask my friend.  <input type="checkbox"/> Ask my teacher.  <input type="checkbox"/> Check my phone.  <input type="checkbox"/> Give up.  <input type="checkbox"/> _____         </td> </tr> <tr> <td>I think this is easy: _____ _____</td> <td>I think this is difficult: _____ _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Let's do it again because I like it!!! _____ _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Let's do it again because I haven't learned very well!!!! _____ _____</td> </tr> </table>	Self-Evaluation - Student _____ Date: _____		When I don't know something, I...		<input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____		I think this is easy: _____ _____	I think this is difficult: _____ _____	Let's do it again because I like it!!! _____ _____		Let's do it again because I haven't learned very well!!!! _____ _____		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.</li> </ul>
Self-Evaluation - Student _____ Date: _____													
When I don't know something, I...													
<input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____													
I think this is easy: _____ _____	I think this is difficult: _____ _____												
Let's do it again because I like it!!! _____ _____													
Let's do it again because I haven't learned very well!!!! _____ _____													

Fonte: A Autora


### **“Me, my selfie and I”**

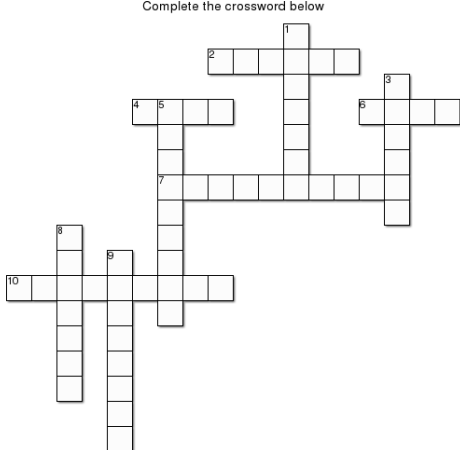
Na aula 2 – Me, myself and I – o tema central da aula é levar a turma a refletir sobre as coisas boas e ruins que a *selfie* pode dizer sobre as pessoas, o narcisismo

é um assunto discutido nesta aula a fim de levar a turma a uma reflexão. Este tema foi escolhido por ser algo real na vida da maioria dos jovens de hoje, muitos passam o dia inteiro tirando *selfies*. Trazer uma discussão com esse assunto para sala de aula é fazer com que os alunos tragam suas vivências e opiniões, e também propicia a eles, através de debates e atividades, reformularem suas opiniões caso considerem relevante.

As atividades trabalhadas nesta aula têm como foco a leitura voltada ao letramento crítico, pois as questões que envolvem as atividades conduzem os alunos a um posicionamento crítico que visa tirar o aluno da zona de conforto de responder só o óbvio extraído do texto. As questões da atividade 4 convidam os estudantes a dar sua opinião sobre o texto apresentado no infográfico, bem como comparar as respostas, para tanto o aluno precisa refletir sobre o que ele pensa do assunto para depois verificar se as respostas são semelhantes ou não.

Figura 7: Explicação das atividades da segunda aula do material didático autoral

<b>Aula 2: Me, my selfie and I</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>
<p><b>1. Preparação para a compreensão do tema</b></p> <p>Look at these pictures and discuss the questions with your classmates.</p>  <p><b>a)</b> What do you think about these photos? _____</p> <p><b>b)</b> Have <i>selfies</i> good and bad sides? What are they? _____</p> <p><b>c)</b> What do you think <i>selfies</i> say about us? _____</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A primeira atividade da aula objetiva uma reflexão crítica iniciada por uma imagem e conduzida através de perguntas ao grande grupo e respondidas oralmente.</li> </ul>

<p>d) What do you think about people that post <i>selfies</i> on a website all the time?</p> <hr/> <p>e) Do you know what narcissism is?</p> <hr/>	
<p><b>2. Verificando respostas</b></p> <p><b>Compare your answer with the Oxford dictionary meaning.</b></p> <div style="border: 2px solid purple; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px auto; width: 80%;"> <p style="text-align: center;"><b>Narcissism</b></p> <p>The habit of admiring yourself too much, especially your appearance.          From the Greek myth in which <b>Narcissus</b>, a beautiful young man, fell in love with his own reflection in a pool. He died and was changed into the flower which bears his name.  <a href="http://www.oxforddictionaries.com/definition/learn/r/narcissistic">http://www.oxforddictionaries.com/definition/learn/r/narcissistic</a></p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tal atividade tem o objetivo de levar os alunos a compararem suas respostas com o conceito do dicionário a fim de que gere uma reflexão crítica sobre o assunto.</li> </ul>
<p><b>3. Conhecendo o vocabulário</b></p> <p><b>Complete the crossword about the words from the infographic:</b></p> <p style="text-align: center;">Name: _____</p> <p style="text-align: center;">Complete the crossword below</p>  <p style="text-align: center; font-size: small;">Created with TheTeachersCorner.net <a href="#">Crossword Maker</a></p> <div style="display: flex; justify-content: center; gap: 5px;"> <span>Trouble</span> <span>Lack</span> <span>Huge</span> <span>Healthy</span> <span>Challenge</span> <span>Undertone</span> <span>Damage</span> <span>Regret</span> <span>Empowering</span> </div> <div style="text-align: center; margin: 5px 0;"> <span>Blowback</span> </div> <p><b>Across</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. To feel sorry, disappointed, or distressed about.</li> <li>4. synonyms at enormous.</li> <li>6. Deficiency or absence.</li> <li>7. To equip with an ability; enable.</li> <li>10. synonyms at provocation or defiance.</li> </ol> <p><b>Down</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Similar to have a problem</li> <li>3. Destruction, harm or injury to property or a person, resulting in loss of value or the impairment of usefulness.</li> <li>5. synonyms at low tone or tone.</li> <li>8. Possessing good health. Someone that is not sick.</li> <li>9. The results of a political action or situation that are not what intended or wanted.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A finalidade desta atividade é familiarizar a turma com o vocabulário do texto.</li> </ul>

### 4. Compreensão e reflexão sobre o tema

Read the infographic below with a classmate and answer the questions:



a) Was your answer about "What do selfies say about us" according to the infographic?

b) Do you agree with the infographic when it shows the good, the bad and the ugly things about taking selfies? Explain it.

• Esta atividade visa estimular os alunos a lerem, aplicando os conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores, bem como tem o objetivo de proporcionar uma reflexão crítica sobre o assunto através das questões.

<p><b>c)</b> Do you agree or disagree with Christine's opinion about <i>selfies</i>? Justify your answer.</p> <hr/> <p><b>d)</b> Do you think that <i>selfies</i> can promote narcissism and self-obsession? Justify your answer.</p> <hr/> <p><b>e)</b> Do you agree with Pamela's Ruthedge idea? Why?</p> <hr/> <p><b>f)</b> Why do you think people take <i>selfies</i>?</p> <hr/> <p><b>g)</b> Why do you think some people say that "all <i>selfies</i> have sexual undertones"? Do you agree with that? Explain it.</p> <hr/> <p><b>h)</b> Have you ever suffered with a <i>selfie</i> damage effect?</p> <hr/>													
<p><b>5. Avaliando</b></p> <table border="1" data-bbox="392 1122 785 1554"> <tr> <td colspan="2">Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">When I don't know something, I...</td> </tr> <tr> <td colspan="2"> <input type="checkbox"/> Ask my friend.  <input type="checkbox"/> Ask my teacher.  <input type="checkbox"/> Check my phone.  <input type="checkbox"/> Give up.  <input type="checkbox"/> _____         </td> </tr> <tr> <td>I think this is easy: _____ _____</td> <td>I think this is difficult: _____ _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Let's do it again because I like it!!! _____ _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Let's do it again because I haven't learned very well!!! _____ _____</td> </tr> </table>	Self-Evaluation - Student _____ Date: _____		When I don't know something, I...		<input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____		I think this is easy: _____ _____	I think this is difficult: _____ _____	Let's do it again because I like it!!! _____ _____		Let's do it again because I haven't learned very well!!! _____ _____		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.</li> </ul>
Self-Evaluation - Student _____ Date: _____													
When I don't know something, I...													
<input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____													
I think this is easy: _____ _____	I think this is difficult: _____ _____												
Let's do it again because I like it!!! _____ _____													
Let's do it again because I haven't learned very well!!! _____ _____													

Fonte: A Autora





### **“Let's take a selfie”**

A aula 3 - *Let's take a selfie* – é uma aula que tem como objetivo principal discutir sobre o uso indiscriminado da *selfie*, ou seja, proporcionar discussões e reflexões sobre o comportamento das pessoas em relação à *selfie*, por exemplo, a atividade 1 inicia preparando a turma para o tema e apresenta imagens de pessoas tirando *selfies* em lugares e momentos inapropriados, as questões seguintes instigam a



reflexão e o debate na turma sobre as atitudes das pessoas nas fotos. Através de um vídeo humorístico que aborda o tema de uma forma bem exagerada, é possível continuar a reflexão sobre o tema. A aula apresenta várias atividades que trabalham não só a criticidade, como também a aprendizagem da língua inglesa.

Figura 8: Explicação das atividades da terceira aula do material didático autoral

<b>Aula 3: Let's take a selfie</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>
<p><b>1. Preparação para a compreensão do tema</b></p> <p>Look at these pictures and say what you think about them.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> <p>a)</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>b)</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>c)</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>d)</p>  </div> </div> <p>a) What do you think about people that take <i>selfies</i> in any situation?</p> <p>b) Why do you think they do that?</p> <p>c) What do you think about their behavior?</p> <p>d) Would you do the same?</p> <p>e) For example, in a situation like picture A, what would you do?</p> <p>f) Is the situation in picture B a good moment to take a <i>selfie</i>? Explain your answer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade objetiva levar a turma a uma reflexão crítica sobre o comportamento de algumas pessoas, representado pelas imagens. As questões devem servir para direcionar a discussão.</li> </ul>
<p><b>2. Assistindo ao vídeo</b></p> <p>Watch the video "<b>Vamos fazer uma selfie?</b>".</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tal atividade visa apresentar aos alunos através do humor exagerado uma realidade cada vez mais comum nos dias atuais.</li> <li>• Outro objetivo é de levar a turma a refletir criticamente sobre tais atitudes.</li> </ul>





### 3. Refletindo sobre o vídeo

Discuss with your mates the following questions:

**A.** What do you think about the video?

1.  I think it's nice;
2.  I think it's funny;
3.  I think it's bad;
4.  I didn't like it.

Justify your answer \_\_\_\_\_

**B.** Do you think in real life happens situations like that?

1.  I think that never happens;
2.  I think that doesn't happen;
3.  I think it happens all the time;
4.  I think it happens sometimes.

**C.** Which situations in the video are similar to a real life?

1.  I think that all situations are similar;
2.  I think none situations are similar;
3.  I think that only some of them are similar.

Describe which

one \_\_\_\_\_

**D.** Do you think people need to take a *selfie* for every situation they live, even in inappropriate or bad situation?

1.  I don't think people need to take *selfies* all the time;
2.  I think in bad or inappropriate situation it is unnecessary;
3.  I think people don't need to take *selfies* anytime;
4.  I think people need to take *selfies* all the time.

Justify your

answer \_\_\_\_\_

**E.** Would you take a *selfie* in any situation like that? Explain your answer.

1.  I would never take *selfies* in any situation like that;
2.  I would take *selfies* in all situations;
3.  I would take *selfies* just in some situations.

Describe which

one \_\_\_\_\_

- Esta atividade tem o objetivo de estimular os alunos a darem sua opinião crítica sobre o vídeo.

- O segundo objetivo é possibilitar respostas em língua inglesa a fim de que a turma adquira mais conhecimento no idioma.

<p><b>F.</b> Do you agree with what the woman said in the end of the video? Justify your answer.</p> <p><b>1.</b> ( ) I completely agree;</p> <p><b>2.</b> ( ) I don't agree;</p> <p><b>3.</b> ( ) I partly agree.</p> <p>Justify your answer_____</p>							
<p><b>4. Organizando o texto</b></p> <p>Read what the lady said in the end of the video and put the sentence (in English) in order.</p> <div style="border: 2px solid orange; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>No se dan cuenta de lo ridículo que nos vemos haciendo esto, cada vez que nos tomamos una foto de nosotros mismos y la publicamos no es más un acto de narcisismo, de querer autoafirmarnos bajo la aprobación del resto por miedo al rechazo, por eso YO RENUNCIO A ESTA FARSA!!!.</p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O objetivo desta atividade é estimular os alunos a organizarem o texto em língua inglesa a partir do texto em língua espanhola. (o texto foi separado em frases e entregue em um envelope para cada estudante).</li> </ul>						
<p><b>5. Avaliando</b></p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</p> <p>When I don't know something, I...</p> <p>( ) Ask my friend.</p> <p>( ) Ask my teacher.</p> <p>( ) Check my phone.</p> <p>( ) Give up.</p> <p>( ) _____</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 2px;">I think this is easy:</td> <td style="width: 50%; padding: 2px;">I think this is difficult:</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">_____</td> <td style="padding: 2px;">_____</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">_____</td> <td style="padding: 2px;">_____</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; margin: 5px 0;"><b>Let's do it again because I like it!!!</b></p> <p style="text-align: center; margin: 5px 0;">_____</p> <p style="text-align: center; margin: 5px 0;">_____</p> <p style="text-align: center; margin: 5px 0;"><b>Let's do it again because I haven't learned very well!!!!</b></p> <p style="text-align: center; margin: 5px 0;">_____</p> <p style="text-align: center; margin: 5px 0;">_____</p> </div>	I think this is easy:	I think this is difficult:	_____	_____	_____	_____	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.</li> </ul>
I think this is easy:	I think this is difficult:						
_____	_____						
_____	_____						


Fonte: A Autora

**“We Love memes”**

A aula 4 – *We Love memes* – tem o objetivo de trabalhar o gênero discursivo *meme* com a turma, esse é um gênero atual e bem conhecido dos alunos, pois circula livremente nas redes sociais. Embora esse seja um gênero comum, muitos alunos desconheciam suas características, e também não sabiam como criar um. As atividades desta aula foram mais voltadas ao conhecimento do gênero, do aplicativo

que cria um *meme* e da criação de um. O vocabulário presente nesse contexto foi trabalhado nas atividades ao longo da aula.

Figura 9: Explicação das atividades da quarta aula do material didático autoral

<b>Aula 4: We love memes</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>
<p><b>1. Introdução do gênero</b></p> <p><b>Look at the images and answer:</b></p>  <p>a) Do you know which genre is this? _____</p> <p>b) Is it an ordinary genre on the internet? _____</p> <p>c) What do you think about it? _____</p> <p>d) Have you ever created a meme? _____</p> <p>e) What do you think are these purposes? _____</p> <p>f) Do you know its characteristics? Write here: _____</p> <p>g) Do you have any idea why it's called "meme" and where this name came from? _____</p> <p>h) Compare your answers with the Oxford dictionary definition:</p> <div style="border: 2px solid orange; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Characteristics: An image, <u>video</u>, piece of text, etc., typically <u>humorous</u> in nature, that is <u>copied</u> and spread rapidly by Internet users, often with <u>slight variations</u>.</p> <p>Origin: 1970s: from Greek <u>mimēma</u> 'that which is imitated', on the pattern of <i>gene</i>.</p> <p><a href="http://www.oxforddictionaries.com/definition/english/meme">http://www.oxforddictionaries.com/definition/english/meme</a></p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta é uma atividade de introdução do gênero meme que tem como objetivo instigar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero.</li> </ul>
<p><b>2. Conhecendo o vocabulário</b></p> <p><b>Match the words bellow with their translation:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tal atividade visa apresentar o vocabulário presente no aplicativo a fim de que se torne mais fácil seu uso,</li> </ul>

- |           |               |
|-----------|---------------|
| a) save   | ( ) todos     |
| b) top    | ( ) fazer     |
| c) bottom | ( ) selecione |
| d) choose | ( ) copiar    |
| e) select | ( ) salvar    |
| f) make   | ( ) escolher  |
| g) copy   | ( ) topo      |
| h) random | ( ) último    |
| i) all    | ( ) aleatório |

bem como aquisição de um vocabulário presente em aplicativos, sites etc.

### 3. Aprendendo a usar o aplicativo "Meme generator"

Let's learn a little bit about this meme creator called "Meme generator".

**Step 1**  
Select a category you prefer.

**Step 2**  
Choose one of these pictures, you can use the tools top and bottom to move the bar.

**Step 2.1**  
Choose a picture from your cell phone gallery.

**Step 3**  
Write in the first line what you want to put on the top of the picture and in the second line what you want to put in the bottom.

**Step 4**  
Choose the option MAKE IT to make you meme or if you don't know what to write choose example.


**Step 5**  
Press SAVE if you want to save directly in your phone gallery.

**Step 6**  
Press SHARE if you want to choose other destination. See step 6.

**Step 7**  
Choose one of these destinations.

**Step 8**  
Enioiv vou meme!!!!

● Esta atividade tem por objetivo ensinar os alunos a criar memes utilizando o aplicativo, além de apresentar esses passos em língua inglesa familiarizando a turma com esse vocabulário.

<p><b>4. Criando memes</b></p> <p><b>Time to practice!</b></p> <p>Choose one of these images below and create a meme with a classmate writing in English something similar to the video:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A última atividade da aula é colocar em prática tudo que foi aprendido. O objetivo é estimular os alunos a criarem memes em língua inglesa, baseados no vídeo assistido (atividade 2 da aula anterior) em língua espanhola.</li> </ul>												
<p><b>5. Avaliando</b></p> <table border="1" data-bbox="379 1173 762 1639"> <tr> <td colspan="2">Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">When I don't know something, I...</td> </tr> <tr> <td colspan="2"> <input type="checkbox"/> Ask my friend.  <input type="checkbox"/> Ask my teacher.  <input type="checkbox"/> Check my phone.  <input type="checkbox"/> Give up.  <input type="checkbox"/> _____         </td> </tr> <tr> <td>I think this is easy: _____ _____</td> <td>I think this is difficult: _____ _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Let's do it again because I like it!!! _____ _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Let's do it again because I haven't learned very well!!! _____ _____</td> </tr> </table>	Self-Evaluation - Student _____ Date: _____		When I don't know something, I...		<input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____		I think this is easy: _____ _____	I think this is difficult: _____ _____	Let's do it again because I like it!!! _____ _____		Let's do it again because I haven't learned very well!!! _____ _____		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.</li> </ul>
Self-Evaluation - Student _____ Date: _____													
When I don't know something, I...													
<input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____													
I think this is easy: _____ _____	I think this is difficult: _____ _____												
Let's do it again because I like it!!! _____ _____													
Let's do it again because I haven't learned very well!!! _____ _____													


Fonte: A Autora

**“What are you doing?”**

A aula 5 - What are you doing? – o nome já é uma das perguntas-chave da aula que tem o objetivo de debater questões sobre o comportamento das pessoas em relação a *selfie*. A reflexão sobre o tema é iniciada através de um vídeo legendado de 55 segundos que apresenta um comediante falando sobre o comportamento das

peças ao tirarem *selfies* e encerra questionando: O que vocês estão fazendo? As atividades de leitura e escrita trabalhadas na aula têm o objetivo de incentivar a aprendizagem da língua inglesa, como também de trabalhar o letramento crítico.

Figura 10: Explicação das atividades da quinta aula do material didático autoral

<b>Aula 5: What are you doing?</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>
<p><b>1. Introdução do gênero</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Look at the pictures and answer:</b></p>  <p><b>a)</b> Do you know this guy?  <b>b)</b> What does he do?  <b>c)</b> Where does he work?  <b>d)</b> Do you have any idea about what is he doing in the pictures above?  <b>e)</b> Do you know the name of this genre and its characteristics?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem o objetivo de instigar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero e suas características.</li> </ul>
<p><b>2. Conhecendo o gênero</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Read a few characteristics of the Stand Up genre and tell which one you already knew.</b></p> <div style="border: 1px solid green; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px auto; width: 80%;"> <p style="text-align: center; margin: 0;"><b>Stand Up Comedy</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Is a comic style in which a comedian performs in front of a live audience, usually speaking directly to them;</li> <li>✓ The comedian usually recites a grouping of humorous stories;</li> <li>✓ Involves only one comedian;</li> <li>✓ Comedians usually perform their material while standing;</li> </ul> <p style="text-align: center; font-size: small; margin: 0;"><a href="https://en.wikipedia.org/wiki/Stand-up_comedy">https://en.wikipedia.org/wiki/Stand-up_comedy</a></p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O objetivo desta atividade é mostrar aos alunos as características do gênero e familiarizar os estudantes com esse vocabulário.</li> </ul>
<p><b>3. Assistindo ao vídeo</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Watch the video "Selfie Syndrome" and answer the questions:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tal tarefa visa estimular uma reflexão crítica sobre o assunto apresentado no vídeo, bem como apresentar aos alunos um vídeo legendado em língua inglesa visando trabalhar audição e leitura.</li> </ul>





- a) Why is the video called "Selfie Syndrome"?
- b) What do you think about the video?
- c) Do you think the video is funny?
- d) Why are the people laughing?
- e) Is it real what he says?
- f) Do you act like that sometimes?
- g) Which actions he mentions do you do?

**4. Leitura**

Read the transcription of the video and write in the box the words you know

<p>Look around you. Everybody just walking around.                  Taking a photo of yourself. They call it a selfie,                  I can't even say the word without sweating. I can't stand the word. I call it taking a lonely. Do you know how lonely you gotta be? That you can't find anybody to take a photo. That you got 838 photos of yourself in your bathroom.                  What are you doing?</p>	<p><b>Words that I know</b></p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
---	---

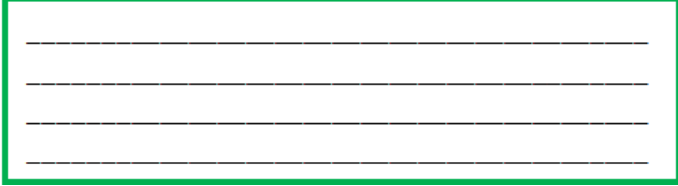
- Esta é uma tarefa de leitura e escrita que visa estimular os alunos a identificarem as palavras que já conhecem no texto, preparando-os para a atividade seguinte.

**5. Uso da língua**

Why is the comedian asking "What are you doing?"? Write down a small text about what you think about what people are doing nowadays because of a *selfie*. You can use the words reference to help you.

<u>selfish</u>	show up	becoming	self-affirm
<u>narcissist</u>	getting sick	feel good	approval
<u>have fun</u>	irresponsible	enjoying the moment	needy

- A última atividade da aula tem a finalidade de incentivar a produção escrita em língua inglesa, uma vez que, o aluno deverá dar sua opinião sobre um questionamento feito no vídeo.

							
<p><b>6. Avaliando</b></p> <div data-bbox="397 573 783 987" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</p> <p>When I don't know something, I...</p> <p><input type="checkbox"/> Ask my friend.</p> <p><input type="checkbox"/> Ask my teacher.</p> <p><input type="checkbox"/> Check my phone.</p> <p><input type="checkbox"/> Give up.</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 2px;">I think this is easy:</td> <td style="width: 50%; padding: 2px;">I think this is difficult:</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">_____</td> <td style="padding: 2px;">_____</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">_____</td> <td style="padding: 2px;">_____</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; padding: 2px;">Let's do it again because I like it!!!</p> <p style="padding: 2px;">_____</p> <p style="padding: 2px;">_____</p> <p style="text-align: center; padding: 2px;">Let's do it again because I haven't learned very well!!!!</p> <p style="padding: 2px;">_____</p> <p style="padding: 2px;">_____</p> </div>	I think this is easy:	I think this is difficult:	_____	_____	_____	_____	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.</li> </ul>
I think this is easy:	I think this is difficult:						
_____	_____						
_____	_____						

Fonte: A Autora

### “Selfish selfies”


A aula 6 – *Selfish selfies* – foi intitulada assim pois o tema da aula é o egoísmo. A aula gira em torno de um fato recente que aconteceu em uma praia na Argentina, banhistas retiraram um golfinho da água e deixaram o animal morrer enquanto tiravam *selfies*. O tema é apresentado através das imagens retiradas da notícia trabalhada na atividade 3. A aula apresenta atividades de pré e pós leitura<sup>22</sup>, explorando o vocabulário com atividades que visam auxiliar o aluno na compreensão do texto. Todas as atividades têm o objetivo de trabalhar a criticidade através de questionamentos que possibilitam ao aluno refletir e posicionar-se diante do tema exposto.

Figura 11: Explicação das atividades da sexta aula do material didático autoral

<b>Aula 6: Selfish selfies</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>

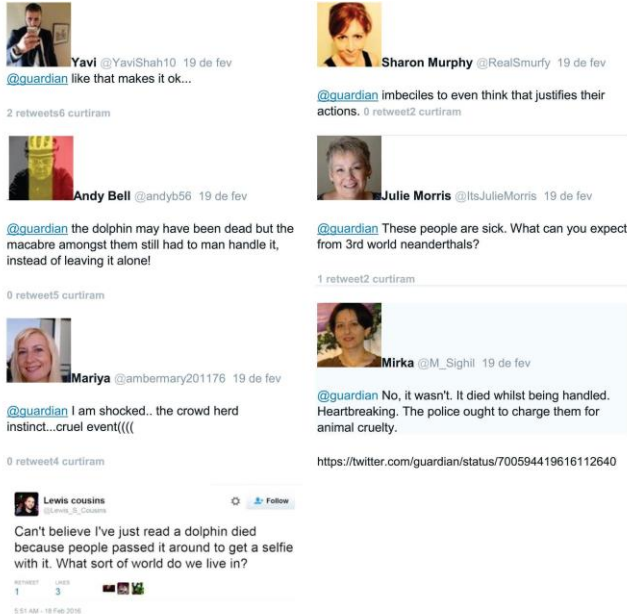
<sup>22</sup> Tais estratégias serão detalhadas no decorrer da análise.



<p><b>1. Introdução do tema</b></p> <p>Look at the pictures and answer:</p>  <p>a) Do you recognize these pictures?          b) What's happening at the beach?          c) What are people doing?          d) What do you think happened to the dolphin?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tal atividade tem a finalidade de instigar o conhecimento prévio da turma sobre o tema que será tratado na aula, bem como responder criticamente as questões.</li> </ul>																											
<p><b>2. Preparação para a compreensão de texto</b></p> <p>Match the words below with their meaning and translation:</p> <table border="1" data-bbox="245 887 932 1093"> <tr> <td>a) Beachgoers</td> <td>( ) extremely large in size or amount;</td> <td>( ) superaquecido</td> </tr> <tr> <td>b) Gather</td> <td>( ) to move something from one place to another;</td> <td>( ) pegar</td> </tr> <tr> <td>c) Scooped out</td> <td>( ) a large group of people who have gathered together;</td> <td>( ) enorme</td> </tr> <tr> <td>d) took</td> <td>( ) at a fast speed</td> <td>( ) multidão</td> </tr> <tr> <td>e) Huge</td> <td>( ) to come together in a group;</td> <td>( ) banhistas</td> </tr> <tr> <td>f) Crowd</td> <td>( ) to become hotter than necessary or wanted</td> <td>( ) retirado</td> </tr> <tr> <td>g) quickly</td> <td>( ) to transport something or someone</td> <td>( ) reunião/ junção</td> </tr> <tr> <td>h) overheated</td> <td>( ) to remove something that is inside something else</td> <td>( ) tirou</td> </tr> <tr> <td>i) picked up</td> <td>( ) a person who frequently goes to the beach</td> <td>( ) rapidamente</td> </tr> </table>	a) Beachgoers	( ) extremely large in size or amount;	( ) superaquecido	b) Gather	( ) to move something from one place to another;	( ) pegar	c) Scooped out	( ) a large group of people who have gathered together;	( ) enorme	d) took	( ) at a fast speed	( ) multidão	e) Huge	( ) to come together in a group;	( ) banhistas	f) Crowd	( ) to become hotter than necessary or wanted	( ) retirado	g) quickly	( ) to transport something or someone	( ) reunião/ junção	h) overheated	( ) to remove something that is inside something else	( ) tirou	i) picked up	( ) a person who frequently goes to the beach	( ) rapidamente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem o objetivo de familiarizar os alunos com o vocabulário presente no texto visando facilitar a leitura.</li> </ul>
a) Beachgoers	( ) extremely large in size or amount;	( ) superaquecido																										
b) Gather	( ) to move something from one place to another;	( ) pegar																										
c) Scooped out	( ) a large group of people who have gathered together;	( ) enorme																										
d) took	( ) at a fast speed	( ) multidão																										
e) Huge	( ) to come together in a group;	( ) banhistas																										
f) Crowd	( ) to become hotter than necessary or wanted	( ) retirado																										
g) quickly	( ) to transport something or someone	( ) reunião/ junção																										
h) overheated	( ) to remove something that is inside something else	( ) tirou																										
i) picked up	( ) a person who frequently goes to the beach	( ) rapidamente																										
<p><b>3. Leitura do texto</b></p> <p>Read the news and answer the questions:</p> <div data-bbox="368 1261 815 1765" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>sky <b>NEWS</b></p> <p><b>Dolphin Dies Being Passed Around For Selfies</b>              Beachgoers gather around a small dolphin after it is scooped out of the sea off the coast of Argentina.              21:58, UK Thursday 18 February 2016</p> <p>A young dolphin has died after beachgoers took it from the sea to pose for photographs with it. Huge crowds gathered around the small animal on the beach resort at Santa Teresita in Argentina after one man picked it up. But it appears it quickly overheated and died while out of the water. It was still being passed around by the beachgoers after its death and was later left discarded in the sand.</p> <p><a href="http://news.sky.com/story/1643996/dolphin-dies-being-passed-around-for-selfies">http://news.sky.com/story/1643996/dolphin-dies-being-passed-around-for-selfies</a></p> </div> <p>a) What do you think about the news?          b) What do you think about people's behavior?          c) Do you think was a good idea to take the dolphin from the sea to take <i>selfies</i>?          d) Why are people doing things like that?          e) Would you do the same if you were there?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A atividade de leitura do texto tem como objetivo maior apresentar a notícia de onde foram retiradas as imagens da tarefa 1;</li> <li>• O segundo objetivo é fazer com que os alunos utilizem o vocabulário adquirido nas atividades anteriores para auxiliar a leitura;</li> <li>• Por fim, levar os alunos a uma reflexão crítica sobre a leitura realizada.</li> </ul>																											
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem a</li> </ul>																											

#### 4. Refletindo sobre o tema

Read the tweets bellow about the news and answer the questions:



The screenshot shows a Twitter thread with the following tweets:

- Yavi** (@YaviShah10) 19 de fev: [@guardian](#) like that makes it ok... (2 retweets, 6 curtiram)
- Sharon Murphy** (@RealSmurfy) 19 de fev: [@guardian](#) imbeciles to even think that justifies their actions. (0 retweet, 2 curtiram)
- Andy Bell** (@andyb56) 19 de fev: [@guardian](#) the dolphin may have been dead but the macabre amongst them still had to man handle it, instead of leaving it alone! (0 retweets, 5 curtiram)
- Julie Morris** (@ItsJulieMorris) 19 de fev: [@guardian](#) These people are sick. What can you expect from 3rd world neanderthals? (1 retweet, 2 curtiram)
- Mariya** (@ambermary201176) 19 de fev: [@guardian](#) I am shocked... the crowd herd instinct...cruel event((( (0 retweet, 4 curtiram)
- Mirka** (@M\_Sighil) 19 de fev: [@guardian](#) No, it wasn't. It died whilst being handled. Heartbreaking. The police ought to charge them for animal cruelty. (Link: <https://twitter.com/guardian/status/700594419616112640>)
- Lewis cousins** (@Lewis\_Cousins) Can't believe I've just read a dolphin died because people passed it around to get a selfie with it. What sort of world do we live in? (1 retweet, 3 curtiram)

- Do you agree with these people's opinion?  
\_\_\_\_\_
- What do you think about they said?  
\_\_\_\_\_
- What do you think about Julie Morris' opinion?  
\_\_\_\_\_
- Do you agree with her opinion?  
\_\_\_\_\_
- Do you think she is biased?  
\_\_\_\_\_
- Do you consider people from third world Neanderthals? Justify  
\_\_\_\_\_
- Answer the Lewis Cousins question. What sort of the world do we live in?  
\_\_\_\_\_

finalidade de fazer com que os alunos reflitam e se posicionem criticamente sobre alguns comentários feitos no *twitter* sobre a notícia do exercício anterior.

#### 5. Avaliando

- Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

<b>Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</b> <b>When I don't know something, I...</b> <input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____	
<b>I think this is easy:</b> _____ _____ _____	<b>I think this is difficult:</b> _____ _____ _____
<b>Let's do it again because I like it!!!</b> _____ _____	
<b>Let's do it again because I haven't learned very well!!!</b> _____ _____	

Fonte: A Autora

### **“A selfie or your life?”**

A aula 7 - *A selfie or your life?* - é uma aula que tem como finalidade maior alertar sobre os perigos de tirar *selfies* em lugares perigosos ou momentos impróprios. O título: “Uma *selfie* ou sua vida?” foi inspirado no vídeo que inicia a aula, o mesmo mostra pessoas que morreram por estarem fazendo *selfies* em momentos e lugares perigosos. Esse tema possibilita o debate e a reflexão, para tanto, atividades diversificadas foram elaboradas. Após o vídeo, questões para debate são apresentadas. A atividade 2 visa trabalhar o conhecimento de vocabulário com a turma ao propor que montem um guia de *selfies* seguras. A tarefa 3 possibilita que os estudantes trabalhem leitura e fala ao entrevistar um colega sobre seu comportamento em relação à *selfie*. O resultado das entrevistas viram gráficos montados pelos alunos. Além das habilidades linguísticas exploradas, foi possível nesta aula explorar de forma simples a linguagem matemática.

Figura 12: Explicação das atividades da sétima aula do material didático autoral

<b>Aula 7: A selfie or your life?</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>
<b>1. Assistindo ao vídeo</b>  <b>Watch the video and answer the questions:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade introduz o tema da aula e tem como principal objetivo levar a turma a refletir sobre as</li> </ul>



- a) What do you think about the video?
- b) Have you ever thought these situations could happen?
- c) Have you ever taken a dangerous *selfie*?
- d) Do you have any idea about why people do things like that?
- e) Have you ever lived a situation like that or know someone that has lived anything similar?

consequências do uso indevido da *selfie*.

- Em segundo lugar visa à prática de ouvir e ler em língua inglesa.
- Em terceiro, visa levar a turma a uma reflexão crítica sobre o vídeo.

## 2. Uso da língua

Look at this Russian guide to taking safer selfies and put the English texts in the correct place.

МВД РОССИИ ПРЕДУПРЕЖДАЕТ

**СЕЛФИ** на железнодорожных путях – плохая идея, если тебе дорога жизнь!

**СЕЛФИ** с оружием убивает!

**СЕЛФИ** под напряжением? Не стоишь напрягаться!

**СЕЛФИ** на воде – трудно удержать равновесие!

**СЕЛФИ** на крыше здания – высоко падать!

**СЕЛФИ** выбери свой путь! Соверши безопасный подъем!

**СЕЛФИ** с животными не всегда мило!

**СЕЛФИ** на вагонах поездов – бьет током!

© © Russian interior ministry

The United Kingdom

The United Kingdom

The United Kingdom

England interior ministry

- A seguinte atividade, a qual os alunos têm que montar um guia de segurança sobre *selfies* seguras, para tanto eles precisam relacionar pequenos textos aos símbolos, semelhantes ao exemplo do guia russo. Tal atividade tem como objetivo trabalhar a habilidade de leitura, e também conscientizar os alunos sobre o perigo em tirar *selfies* em lugares impróprios.

## 3. Entrevista

- A presente atividade

<p><b>Interview your classmate and complete the questionnaire below according to his/her answers:</b></p>				
Student name:	<b>Yes</b>	<b>No</b>		
1. Do you often spend more time taking <i>selfies</i> than you meant to?				
2. Do you spend a lot of time thinking about <i>selfies</i> or planning how will you take <i>selfies</i> ?				
3. Do you feel an urge to take <i>selfies</i> more and more?				
4. Do you take and post <i>selfies</i> in order to forget about or avoid doing other things?				
5. Have you tried to cut down on the amount of <i>selfies</i> you take without success?				
6. When you post a new <i>selfie</i> , are you very disappointed if no one comments on it?				
7. Do you take <i>selfies</i> so much that it has had a negative impact on your relationships, job or studies?				
8. Do you imagine everything you do as a <i>selfie</i> ?				
9. Do you think posting <i>selfies</i> makes you feel more important?				
10. Would you find it very difficult to make it through a day without taking a <i>selfie</i> ?				
<p><b>4. Montando gráficos</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Let's create some graphs with the information you have in the questionnaire.</b></p>				
<p><b>5. Avaliando</b></p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto; width: fit-content;"> <p>Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</p> <p>When I don't know something, I...</p> <p>( ) Ask my friend.</p> <p>( ) Ask my teacher.</p> <p>( ) Check my phone.</p> <p>( ) Give up.</p> <p>( ) _____</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; border-right: 1px solid black; padding: 2px;"> <p><b>I think this is easy:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> </td> <td style="width: 50%; padding: 2px;"> <p><b>I think this is difficult:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> </td> </tr> </table> <p style="text-align: center;"><b>Let's do it again because I like it!!!</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;"><b>Let's do it again because I haven't learned very well!!!!</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> </div>			<p><b>I think this is easy:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>I think this is difficult:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p><b>I think this is easy:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>I think this is difficult:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>			

consiste em uma entrevista a um colega sobre como é seu uso de *selfies*. Um dos objetivos é coletar dados da turma para montar gráficos com as respostas.

- Outro objetivo é fazer com que a turma trabalhe a pronúncia, fazendo a entrevista em língua inglesa.


- Esta atividade tem o objetivo de relacionar a linguagem matemática à aula de língua inglesa, bem como verificar o perfil da turma em relação ao uso de *selfies*.

- Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

**“What’s on your mind?”**

A aula 8 - What’s on your mind? - esta aula aborda o tema verdades ou mentiras. A aula inicia com a apresentação de um vídeo sobre um homem frustrado com sua realidade, porém mostra o contrário nas redes sociais. Esse é um tema que gera muita reflexão e debate por ser um fato real nos dias de hoje. Atividades de leitura e escrita são trabalhadas em torno do tema e, para encerrar as tarefas um debate é proposto, dois grupos precisam se posicionar para criticar ou defender o comportamento do homem.

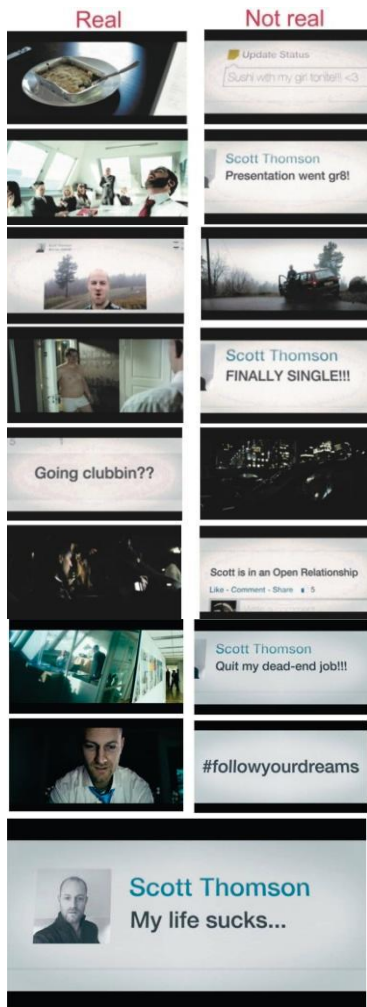
Figura 13: Explicação das atividades da oitava aula do material didático autoral

<b>Aula 8: What’s on your mind?</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>
<p><b>1. Preparação para a compreensão do tema</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Watch the video and answer the questions:</b></p> <div style="text-align: center;">  </div> <p><b>a)</b> What do you think about the video? _____</p> <p><b>b)</b> Do you think in real life happens the same? _____</p> <p><b>c)</b> Why people post unreal situations on social media? _____</p> <p><b>d)</b> Why likes are so important to him? _____</p> <p><b>e)</b> What do you think he should do with his life instead of being posting unreal things? _____</p> <p><b>f)</b> Why the approval of the others is so important nowadays? _____</p> <p><b>g)</b> Was he being honest with himself? _____</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem o objetivo de introduzir o tema da aula, bem como levar os alunos a refletirem criticamente sobre o tema através do vídeo, e também expor uma posição crítica ao responder as questões.</li> </ul>



## 2. Uso da língua

Have a look at the pictures of real and unreal thing he posted and write what he should have done instead of being posting unreal things.



- Tal atividade visa estimular a habilidade escrita, em língua inglesa, bem como objetiva levar os alunos a refletirem sobre quais seriam suas reações diante das situações vividas pelo personagem.

## 3. Debatendo sobre o tema

Let's discuss about the theme:

Organize the class in two groups. One group will defend the Scott's behavior and another one will criticize.

- A última atividade da aula, no caso, um debate em que um grupo defende e outro critica o comportamento do personagem. Esta tarefa tem o objetivo de fazer com que os alunos se posicionem criticamente frente à opinião contrária.

## 4. Avaliando

- Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer

<p>Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</p> <p>When I don't know something, I...</p> <p>( ) Ask my friend.</p> <p>( ) Ask my teacher.</p> <p>( ) Check my phone.</p> <p>( ) Give up.</p> <p>( ) _____</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 2px;">I think this is easy:</td> <td style="width: 50%; padding: 2px;">I think this is difficult:</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">_____</td> <td style="padding: 2px;">_____</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">_____</td> <td style="padding: 2px;">_____</td> </tr> </table> <p style="text-align: center;">Let's do it again because I like it!!</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Let's do it again because I haven't learned very well!!!</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	I think this is easy:	I think this is difficult:	_____	_____	_____	_____	<p>novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.</p>
I think this is easy:	I think this is difficult:						
_____	_____						
_____	_____						

Fonte: A Autora

**“Social justice”**



A aula 9 - Social justice – aborda o lado social da *selfie*, após várias aulas refletindo sobre o lado “ruim”, as atividades que encerram este material didático têm a intenção de fazer com que a turma reflita sobre a função social desse recurso. Esta aula segue uma sequência de pré e pós-leitura, bem como instiga os estudantes a ativarem seu conhecimento prévio do início ao fim, pois a atividade 1 inicia com questionamentos, e - para respondê-los - os estudantes precisam usar seus conhecimentos prévios, bem como na atividade 4, em que cada aluno tem que montar seu próprio mapa mental com o que considerou mais significativo em todas as aulas.


A atividade 2 explora não só as habilidades de ouvir e de ler, como também leva o aluno a refletir sobre o tema que é melhor abordado no vídeo. Na atividade 3, os alunos precisam ler o texto e escrever com suas palavras o que entenderam. Além de trabalhar as habilidades linguísticas dos estudantes, essa atividade propicia uma reflexão crítica sobre seu conhecimento.

Figura 14: Explicação das atividades da nona aula do material didático autoral

<b>Aula 9: Social justice</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>



<p><b>1. Introdução do gênero</b></p> <p>Look at the pictures and answer the questions:</p>  <p>a) Do you have any idea about what they are doing?          b) What do you think is it?          c) Pictures like that are familiar to you?          d) What do they want doing this?          e) Have you ever done something like that?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem como objetivo levar a turma a identificar o gênero a partir de seu conhecimento de mundo.</li> </ul>
<p><b>2. Assistindo ao vídeo</b></p> <p>Watch the video:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O primeiro objetivo da atividade é apresentar aos alunos o lado positivo da <i>selfie</i>;</li> <li>• O segundo, é proporcionar a prática de ouvir e ler em língua inglesa a fim de que os alunos ampliem seu vocabulário.</li> </ul>
<p><b>3. Entendendo o texto</b></p> <p>Read the video's transcription and write what you could understand:</p> <div style="border: 2px solid red; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>We take selfies when the world has an impact on us or when we have an impact on the world.              We even take selfies to make an impact on the world.              The Social Justice selfies connect our faces with social movements and our concerns become visible.              Our voices become visible.              A recent study demonstrates that political messages on social media can actually affect the political interest and voting behaviors of your social networks.</p> </div> <div style="border: 2px solid red; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <hr/><hr/><hr/><hr/><hr/><hr/> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade visa verificar o que os alunos compreenderam do texto, bem como trabalhar a leitura e a habilidade escrita.</li> </ul>

<p><b>4. Criando um mapa mental</b></p> <p>Let's create a mind map with keywords about everything we have been discussed about <i>selfies</i>.</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A última atividade da aula tem o objetivo de levar os alunos a criarem um mapa mental com palavras-chave de tudo que já foi discutido sobre o tema <i>selfie</i>.</li> </ul>																																
<p><b>5. Avaliando</b></p> <table border="1" data-bbox="416 947 762 1406"> <tr> <td colspan="2">Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">When I don't know something, I...</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Ask my friend.</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Ask my teacher.</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Check my phone.</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> Give up.</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><input type="checkbox"/> _____</td> </tr> <tr> <td>I think this is easy:</td> <td>I think this is difficult:</td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td>_____</td> <td>_____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Let's do it again because I like it!!!</td> </tr> <tr> <td colspan="2">_____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">_____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Let's do it again because I haven't learned very well!!!!</td> </tr> <tr> <td colspan="2">_____</td> </tr> <tr> <td colspan="2">_____</td> </tr> </table>	Self-Evaluation - Student _____ Date: _____		When I don't know something, I...		<input type="checkbox"/> Ask my friend.		<input type="checkbox"/> Ask my teacher.		<input type="checkbox"/> Check my phone.		<input type="checkbox"/> Give up.		<input type="checkbox"/> _____		I think this is easy:	I think this is difficult:	_____	_____	_____	_____	Let's do it again because I like it!!!		_____		_____		Let's do it again because I haven't learned very well!!!!		_____		_____		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.</li> </ul>
Self-Evaluation - Student _____ Date: _____																																	
When I don't know something, I...																																	
<input type="checkbox"/> Ask my friend.																																	
<input type="checkbox"/> Ask my teacher.																																	
<input type="checkbox"/> Check my phone.																																	
<input type="checkbox"/> Give up.																																	
<input type="checkbox"/> _____																																	
I think this is easy:	I think this is difficult:																																
_____	_____																																
_____	_____																																
Let's do it again because I like it!!!																																	
_____																																	
_____																																	
Let's do it again because I haven't learned very well!!!!																																	
_____																																	
_____																																	


Fonte: A Autora

### **“Social justice slogan”**

A aula 10 - Social justice slogan – esta aula tem o objetivo de levar os alunos a criarem cartazes com base nas reflexões feitas ao longo da aplicação a fim de orientar as pessoas sobre o uso da *selfie*, e também das redes sociais. Para tanto, a aula é iniciada com uma imagem e questionamentos que instigam os estudantes a ativarem seus conhecimentos prévios sobre o gênero cartaz, bem como suas características são apresentadas a fim de complementar o conhecimento dos alunos

sobre o gênero. Por fim, a turma deve se organizar em grupos para criar os cartazes.

Figura 15: Explicação das atividades da décima aula do material didático autoral

<b>Aula 10: Social justice slogan</b>	
<b>Tarefas</b>	<b>Habilidades implicadas/justificativa</b>
<p><b>1. Conhecendo o gênero</b></p> <p>Look at the picture bellow and answer the questions:</p>  <p><b>a)</b> Do you know the characteristics of this genre?  <b>b)</b> Do you know when use it?  <b>c)</b> Do you think actions like that are important? Why?  <b>d)</b> Have you ever participate in acts like that?  <b>e)</b> Let's have a look at slogan meaning:</p> <div style="border: 2px solid red; border-radius: 15px; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>A <b>slogan</b> is a memorable <u>motto</u> or <u>phrase</u> used in a clan, <u>political</u>, <u>commercial</u>, <u>religious</u>, and other context as a repetitive expression of an idea or purpose. The Oxford Dictionary of English defines a Slogan as "a short and striking or memorable phrase used in advertising." (Stevenson, 2010) A slogan usually has the attributes of being memorable, very concise and appealing to the audience. (Lim &amp; Loi, 2015). These attributes are necessary in a slogan as it is only a short phrase usually and therefore it is necessary for slogans to be memorable, as well as concise in what the organization or brand is trying to say and appealing to who the organization or brand is trying to reach.</p> <p style="text-align: center;"><a href="https://en.wikipedia.org/wiki/Slogan">https://en.wikipedia.org/wiki/Slogan</a></p> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Esta tarefa tem como finalidade apresentar as características e a função social do gênero cartaz. Através de questões que devem ser respondidas oralmente, os alunos são instigados a ativar conhecimentos.</li> </ul>
<p><b>2. Criando cartazes</b></p> <p>Let's create some slogans about awareness of the</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A atividade que encerra as aulas tem como objetivo principal levar os alunos a criarem cartazes baseados nas</li> </ul>

<p><b>overuse of social networking, <i>selfies</i> and issues related to technology to show our opinion to society.</b></p>	<p>reflexões ao longo das aulas a fim de orientar as pessoas sobre o uso exagerado das redes sociais.</p>						
<p><b>3. Avaliando</b></p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p><b>Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</b>  <b>When I don't know something, I...</b>  <input type="checkbox"/> Ask my friend.  <input type="checkbox"/> Ask my teacher.  <input type="checkbox"/> Check my phone.  <input type="checkbox"/> Give up.  <input type="checkbox"/> _____</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 2px;"><b>I think this is easy:</b></td> <td style="width: 50%; padding: 2px;"><b>I think this is difficult:</b></td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">_____</td> <td style="padding: 2px;">_____</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">_____</td> <td style="padding: 2px;">_____</td> </tr> </table> <p style="text-align: center; padding: 2px;"><b>Let's do it again because I like it!!!</b></p> <p style="padding: 2px;">_____</p> <p style="padding: 2px;">_____</p> <p style="text-align: center; padding: 2px;"><b>Let's do it again because I haven't learned very well!!!!</b></p> <p style="padding: 2px;">_____</p> <p style="padding: 2px;">_____</p> </div>	<b>I think this is easy:</b>	<b>I think this is difficult:</b>	_____	_____	_____	_____	<p>● Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.</p>
<b>I think this is easy:</b>	<b>I think this is difficult:</b>						
_____	_____						
_____	_____						

Fonte: A Autora

As aulas foram planejadas para que houvesse uma forte participação dos alunos. O professor deve ser só aquele que organiza as atividades e auxilia na aprendizagem quando necessário, contudo este material didático tem o intuito de fazer com que os alunos melhorem a habilidade da leitura em língua inglesa, não a leitura que muitos estão acostumados a fazer de apenas tirar informações do texto. O presente material didático visa trabalhar a leitura voltada ao letramento crítico, em que os alunos saibam se posicionar criticamente diante de um texto, seja ele verbal ou não verbal, ou seja, um aluno que reflita na sua aprendizagem de forma a avaliar seu desempenho. Apesar de o material ser elaborado para trabalhar um trimestre, os “ingredientes” para que isso aconteça estão presentes nas atividades elaboradas para este fim.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo tem o objetivo de apresentar e discutir os dados encontrados a partir da análise dos instrumentos de coleta de dados, sobre o planejamento e implementação do material didático autoral criado para trabalhar leitura em língua inglesa voltada ao letramento crítico, em uma turma de 3º ano do E.M em uma escola pública da cidade de Alegrete/RS. Ao todo, 35 alunos participaram da aplicação do material didático autoral que tem como objetivos específicos:

- ✓ compreender criticamente o processo de implementação de um material didático autoral, por meio da metodologia da pesquisa-ação;
- ✓ descrever a execução das aulas, observando pontos positivos e/ou negativos encontrados;
- ✓ redesenhar o material didático após sua implementação nas aulas, visando aperfeiçoá-lo para o compartilhamento público.

As atividades foram planejadas com a intenção de aprimorar o conhecimento dos estudantes, propiciar seu desenvolvimento, bem como oportunizar sua participação no processo de aprendizagem, a fim de que refletissem e se posicionassem criticamente a respeito dos assuntos abordados durante as aulas.

### 4.1 Material didático autoral

A presente sessão apresenta alguns detalhes sobre o resultado obtido com a elaboração do material didático autoral focado na leitura em língua inglesa voltada ao letramento crítico. Sua criação foi feita a partir do tema “*selfie*”, os gêneros discursivos foram escolhidos aleatoriamente, uma vez que o foco estava no assunto. A aplicação ocorreu no primeiro trimestre letivo de 2016. O quadro 3 do capítulo 4 apresenta o cronograma das fases da pesquisa.

#### 4.1.1 Aula 1 “The history of the selfie”

A primeira aula do material didático autoral tem o objetivo de levar os alunos a refletirem sobre o surgimento da *selfie*. De acordo com o *website* “*The public domain review*”, o primeiro autorretrato foi tirado em 1839, pelo químico e fotógrafo amador Roberto Cornelius. A foto foi feita na loja de sua família na cidade da Filadélfia nos Estados Unidos, o fotógrafo posicionou sua câmera na parte detrás da loja, assim que removeu as lentes da câmera correu até a moldura já colocada por ele e um minuto depois cobriu as lentes novamente. Cornelius escreveu atrás de sua foto “A primeira fotografia à luz já tirada. 1839”. Tal fotografia hoje é considerada icônica.

Santos (2016) em seu artigo “As faces da selfie: Revelações da fotografia social” explana sobre este recurso que ganhou grande proporção da era digital. Para o autor.

*Selfies* são autorretratos fotográficos realizados com *smartphones* equipados com câmera frontal – ou realizados com *webcams* –, feitos para a postagem em redes sociais. Essas postagens são frequentemente acompanhadas de algum comentário feito pelo próprio autor. Decorre dessas características que estamos diante de uma nova modalidade de comunicação, de expressão e apresentação de si que tem especificidade histórica, no sentido de que ela só ficou disponível para uso e apropriação em larga escala no momento em que um conjunto de tecnologias alcançaram certo grau de desenvolvimento e de facilidade de acesso/utilização. Tal é o caso da disponibilidade de conexão à internet, do manejo intuitivo de *smartphones* de preço acessível, providos de duas câmeras e com um *software* que envia imagens digitais para plataformas de compartilhamento. (SANTOS, 2016, s/p)

O autor em seu artigo fala de tudo que envolve a *selfie* na contemporaneidade, como as *selfies* e as redes sociais, por exemplo. Embora não muito jovem, a técnica ganhou grandes proporções recentemente, em 2013 passou a constar no *Oxford English Dictionary* onde foi considerada a palavra do ano. Conforme Santos (2016),

Em língua inglesa, a palavra resulta do acréscimo do sufixo *ie* ao substantivo *self*. [...] *self* é o eu na qualidade de eu reflexivo, aquele que pode voltar-se para si próprio, colocando-se no lugar do outro e assumindo o papel que é o da alteridade, portanto, aquele que pode ser a um só tempo sujeito e objeto.

No primeiro momento, a atividade de preparação para compreensão do tema visa averiguar o que os alunos já sabem sobre isso. Conforme está no vídeo relato<sup>23</sup> gravado pela professora (transcrição APÊNDICE G), a aula foi iniciada com imagens

<sup>23</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=E5tOtNO5m20>>

das primeiras *selfies* registradas, vários questionamentos foram feitos pela regente da turma sobre as fotos. Inicialmente, os questionamentos foram feitos oralmente para o grande grupo, como se pode verificar no excerto abaixo.

**Excerto 1: “Atividade 1, questões de A a E”** (08/3/2016 – 00:00:05 – 00:01:23)

*Teacher: Look at the picture and answer:  
What do you think is this picture?*

*Guilherme: A man.*

*Teacher: What is this image?  
What do you think?*

*Guilherme: A man, a man!*

*Teacher: Yes, it's a man.  
Do you think is it new or old?*

*Class: Old!*

*Guilherme: So old.*

*Teacher: Is this picture familiar to you or not?*

*Class: Not!*

*Teacher: Not familiar to you. Why not?*

*Guilherme: Because I don't meet him.*

*Teacher: You didn't meet him, ok.  
Do you think this picture was taken recently?  
Do you know what I mean?  
Do you think this picture was taken recently or a long time ago?*

*Class: Long time ago!*

*Teacher: Why do you think this?*

*Guilherme: Because of the quality!*

*Teacher: Humm. Because the color looks like old, yes? Ok!  
Keep looking!*

Através do excerto acima, é possível perceber que a turma se mostrou participativa ao interagir com o professor, porém as respostas são sucintas; nessa primeira atividade os alunos pareceram estar envergonhados, e só alguns responderam em inglês. Contudo, o aluno Guilherme foi o que mais respondeu, ele gosta da língua inglesa e não é tímido para falar.

Após as perguntas, a questão F apresenta o seguinte questionamento: *O que é uma selfie para você?* As figuras abaixo apresentam as respostas dos alunos na atividade.

Figura 16 – Resposta do aluno João.

Selkie é o ato de retratar si mesmo através de uma foto.

Fonte: A Autora

Figura 17 – Resposta do aluno Guilherme

Is a photograph of myself, to register a moment.

Fonte: A Autora

Figura 18– Resposta da aluna Iohana

Selkie - é uma foto tirada por si mesmo ou com um grupo de amigos.

Fonte: A Autora

Figura 19 – Resposta da aluna Bianca

A tecnologia está se aprimorando e com isso, usamos o celular e a selfie em vários momentos. Com a selfie, relembramos momentos esquecidos desde a infância até sempre.

Fonte: A Autora

Ao analisar as respostas dos alunos, é possível concluir que não foi especificado em que língua deveriam responder, portanto, acredita-se que cada um respondeu na qual se sentia mais à vontade, sendo assim, apenas um dos quatro estudantes optou por responder em inglês. Outra questão é que a resposta da aluna Bianca não está de acordo com o que foi perguntado, o que se pode inferir aqui é que a aluna não compreendeu claramente a ordem do exercício.



Assim que a turma respondeu a questão, foi entregue o conceito de *selfie* de acordo com o dicionário Oxford, e algumas questões foram feitas a fim de que os alunos refletissem sobre as respostas. O excerto abaixo mostra como foi o desenvolvimento da atividade.

*Excerto 2: “Atividade 1, questão E” (08/3/2016 – 00:14:35 – 00:16:30)*

*Teacher: Vamos ver qual é a definição do Oxford dictionary about selfie: (Leitura da professora) "Selfies a photograph that one has taken of one self [...] Até aí está parecido com a de vocês?*

*Class: Aham!*

*Guilherme: Eu coloquei assim...*

*Crisléia: Traduz...*

*Eduardo: Selfie é uma fotografia que é tirada de si mesma tipicamente feita por um smartphone ou webcam e postada em uma rede social.*

*Teacher: Então, Is it similar to yours? Parecida com a resposta de vocês?*

*Class: Yes! ((alguns)), mais ou menos ((outros))*

*Teacher: Mais ou menos, o que está diferente?*

*Aluno não identificado: Eu não coloquei nem smartphone, nem webcam.*

*Aluna: Eu também não!*

*Guilherme: Eu coloquei assim, olha, é uma fotografia, no caso de mim mesmo, pra registrar o momento.*

*Teacher: A Carolina, também ouvi ela falando que ela também colocou registrar o momento.*

*Alguém colocou alguma coisa com rede social?*

*Class: Não!*

*Carolina: Não, porque não necessariamente tu tem uma selfie tu precisa postar, tu tem pra ti guardar.*

O excerto acima apresenta o momento de reflexão da turma ao verificar seu conceito de *selfie* com o do dicionário, é possível observar que os alunos não concordam totalmente com a definição da Oxford e apresentam as razões pelas quais discordam. Essa atividade trabalha a criticidade dos alunos diante de conceitos prontos, embora a fonte seja confiável, eles argumentam e apresentam seu ponto de vista controversos.

Durante a discussão, uma aluna, ao não compreender o texto em língua inglesa, pede a tradução. Diante da realidade de escola pública, é necessário utilizar

este recurso em sala de aula, até porque Casado & Guerrero (1993, p.395) apontam que o distanciamento da língua materna não existe, uma vez que, “a língua materna atua como um filtro da L2, como instrumento a partir do qual o aprendiz reestrutura e reorganiza a experiência da L2”. As autoras afirmam que mesmo inconscientes, a tradução faz parte de quem estuda uma língua adicional, sendo assim, há atividades neste material didático as quais os alunos trabalham com tradução, bem como, durante as aulas, traduções de palavras e textos são realizadas tanto pelos alunos quanto pelo professor, quando necessário.

Por conseguinte, a atividade 2 - aquisição de vocabulário – tem o objetivo de apresentar o vocabulário aos alunos a fim de que eles se familiarizem, facilitando, assim, a leitura do texto. Essa atividade faz uso da tradução para que os alunos compreendam as palavras em língua inglesa. A atividade requer que os alunos relacionem as colunas conforme a tradução das palavras.

A figura abaixo mostra a atividade da aluna Iohana na atividade.

Figura 20 – Resposta da aluna Iohana

<del>a)</del> rampant	(E) retrato
<del>b)</del> although	(A) de fato
<del>c)</del> far from	(F) amador
<del>d)</del> strictly	(i) tampa da lente
<del>e)</del> portrait	(g) estritamente
<del>f)</del> amateur	(b) aficionado
<del>g)</del> enthusiast	(C) longe
<del>h)</del> indeed	(A) desenfreada
<del>i)</del> lens cap	(B) embora

Fonte: A Autora

O excerto seguinte apresenta o relato da professora sobre o desempenho dos alunos na presente atividade.

*Excerto 3: “Vídeo-relato 1” (08/3/2016 – 00:05:11 – 00:05:31)*

*[...] Então (.), a atividade para trabalhar vocabulário antes do texto, algumas palavras eles consideraram difíceis, mesmo aqueles que estudam inglês, mas aí com o Word reference, alguns conseguiram sanar a dificuldade e alguns pediram ajuda dos colegas. [...]*

Diante do exposto no relato acima, é possível perceber que apesar de os alunos apresentarem dificuldades com o vocabulário, através do recurso no material didático e do auxílio dos colegas, foi possível realizar a atividade. Essa interação é explicada por Moita Lopes (1994, p. 359). Para o autor, “a aprendizagem é um processo essencialmente social mediado pela linguagem”.

Sendo assim, a troca de informações entre os alunos é muito importante para que haja a aprendizagem, além de os alunos sentirem-se mais à vontade para perguntarem aos colegas, há um compartilhamento de conhecimentos entre eles. Segundo o pesquisador, “os processos intrapessoais (cognitivos) são gerados através de processos interpessoais (sociais), e estes processos são mediados pelo instrumental da linguagem através da interação” (MOITA LOPES, 1994, p. 359). As palavras do autor mostram que o processo de interação em sala de aula só tem a somar na aprendizagem dos estudantes.

A atividade 3 tem dois objetivos, o primeiro, refere-se à preparação para a leitura e caracteriza-se como uma atividade de pré-leitura e tem o objetivo de inferir se os alunos conseguem identificar as palavras-chave do texto, bem como escrever as palavras do texto que eles já conhecem. O segundo objetivo está relacionado à leitura do texto, tal atividade visa fazer com que os alunos utilizem todo o conhecimento e vocabulário adquirido na aula para compreender o texto.

Atividades de pré-leitura segundo Rörig (2008, p.27), “têm por objetivos, geralmente, preparar o leitor para as possíveis dificuldades linguísticas do texto, para questões culturais que serão abordadas e para conceitos a serem apresentados”. Segundo a autora, essa atividade também tem a finalidade de estimular o conhecimento prévio dos estudantes, bem como possibilitar uma reflexão sobre o tema. As figuras abaixo mostram as respostas dos quatro alunos analisados na presente pesquisa.

Figura 21 – Resposta do aluno João

key-words	words that I know
Selfie	Word
Photograph	considered
	social media
	Minute

Fonte: A Autora

Figura 22 – Resposta do aluno Guilherme

key-words	words that I know
Selfie	
Photograph	Portrait
Images	
Pictures	

Fonte: A Autora

Figura 23 – Resposta da aluna Iohana

key-words	words that I know
Selfie	Today
Photography	Family
Self-Portrait	Year
Picture	Where
Smartphone	Question

Fonte: A Autora

Figura 24 – Resposta da aluna Bianca

key-words	words that I know
selfie, photograph, image	Dictionary, announced, this word, of the year, photograph, one, selfie, they, today, typically, technique, recent, define

Fonte: A Autora

As respostas acima mostram que os alunos, mesmo não compreendendo todo o texto, conseguiram identificar as palavras-chave. Quanto ao vocabulário, é possível perceber que o aluno João e a aluna Iohana possuem um vocabulário limitado. Esses dois estudantes foram selecionados, pois acertaram o menor número

de questões da avaliação diagnóstica. Na roda de conversa<sup>24</sup> organizada após a aplicação, João afirma “Eu tenho muita dificuldade em inglês”, mais adiante, o professor questiona “o que tu sentiu mais dificuldade?”, e ele responde “no vocabulário”. Através desse relato do aluno João, é possível perceber que muitos alunos chegam ao terceiro ano do EM com um conhecimento mínimo em língua inglesa. Porém, esta realidade já era conhecida, sendo assim, o material didático autoral, além de conter vários textos, possui atividades de pré e pós-leitura para ajudar os alunos.

A aluna Bianca e o aluno Guilherme, no caso, o casal que acertou mais questões na avaliação diagnóstica demonstraram ter um vocabulário mais amplo, sendo que o aluno Guilherme escreveu a única palavra do texto que ele desconhecia. Apesar de o espaço ser pequeno, a aluna Bianca procurou colocar o máximo de palavras que conhecia.

Os alunos, com exceção do Guilherme, apresentaram algo em comum ao selecionar as palavras conhecidas por eles, escreveram, entre outras, palavras cognatas. De acordo com o *Oxford Advanced Learner's Dictionary* (2010, p. 285), cognata é “uma palavra que tem a mesma origem de outra: ‘Haus’ e ‘house’ são cognatas”. Por estas palavras serem semelhantes, mesmo os alunos que não conhecem muitas palavras em língua inglesa, conseguem compreender com mais facilidade um texto quando este apresenta várias palavras cognatas. É interessante salientar, que o trabalho com palavras cognatas é sugerido pelas OCEM-LE para trabalhar leitura, tal item entra como conteúdos linguístico-textuais no tema aspectos linguísticos que devem ser trabalhados em diversos textos em todo ensino médio.

Para concluir os exercícios, foi proposto à turma uma atividade de pós-leitura. Rörig (2008, p.28), ao falar em sua pesquisa sobre leitura em língua inglesa, concebe essa estratégia da seguinte forma:

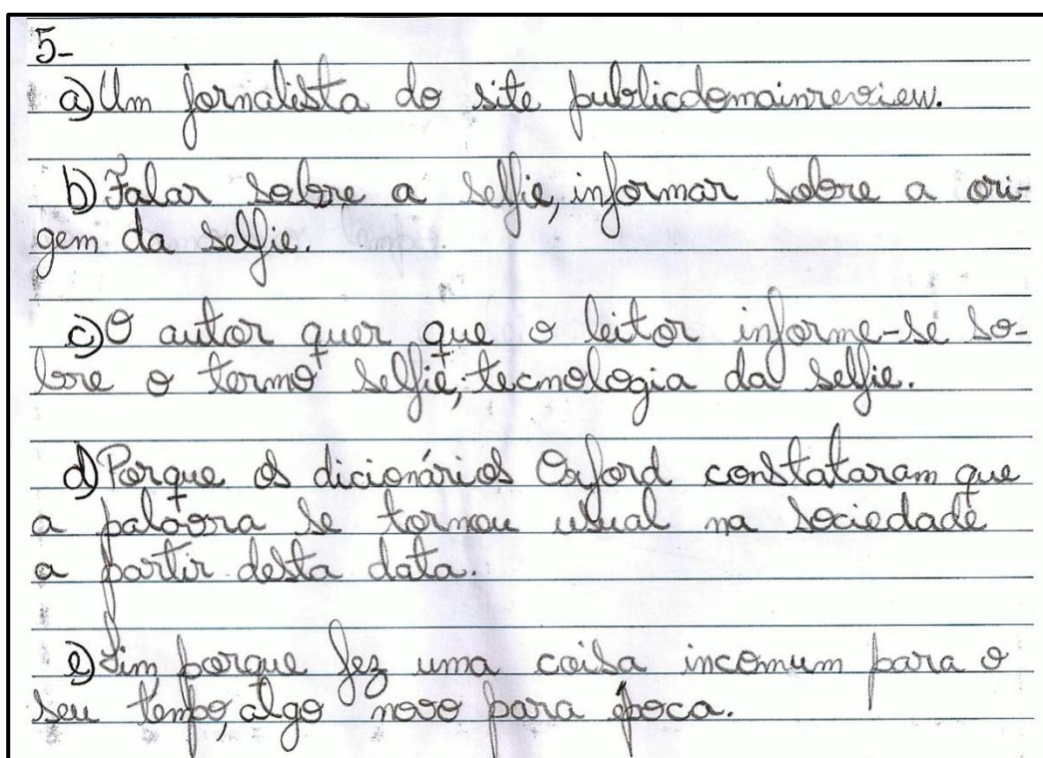
Tradicionalmente, como atividades de pós-leitura, estão perguntas que seguem o texto. As perguntas permitem que o professor verifique como os alunos compreenderam o que leram. As respostas erradas mostram os problemas de entendimento que podem ser melhorados. No caso dos alunos, a tarefa de realizar exercícios de compreensão textual faz com que eles releiam o texto e o entendam melhor, principalmente quando precisam lidar com questões mais elaboradas. As perguntas que fazem com que haja um trabalho de reflexão maior sobre o texto auxiliam no desenvolvimento da compreensão.

---

<sup>24</sup> Transcrição no apêndice F.

Diante da concepção da autora, pode-se perceber a relevância em trabalhar tal estratégia em sala de aula; ao aplicar exercícios de pós-leitura, o docente, além de auxiliar seu aluno no processo de aprendizagem, auxilia sua própria prática ao verificar o que os alunos compreenderam ou não. A figura abaixo mostra as respostas do aluno João na atividade.

Figura 25 – Resposta do aluno João



As respostas acima evidenciam que o aluno compreendeu as questões, bem como respondeu conforme suas percepções, uma vez que não há respostas prontas. Sendo assim, o aluno precisou refletir e usar seu conhecimento para respondê-las.

Abaixo são apresentados os pontos positivos e negativos da primeira aula do material didático autoral, conforme dados obtidos no vídeo-relato da professora.

Figura 26: Pontos positivos e negativos da aula 01

Pontos positivos	Pontos negativos
------------------	------------------

Participativos; Boa interação; Realizam as atividades; A professora ficou satisfeita com a aula pelos motivos citados acima.	Dificuldade com vocabulário; Alguns nem tentam e dizem que não sabem; Vergonha de ler em inglês.
---	--

Fonte: A Autora

Os pontos positivos da turma foram alguns dos motivos pelos quais ela foi escolhida para a presente pesquisa, inclusive foram expostos nos capítulos anteriores. Um dos pontos negativos, apresentados no quadro acima, é a dificuldade com vocabulário, ou seja, muitos alunos não conhecem muitas palavras em língua inglesa. Porém, várias atividades do material didático visam trabalhar o léxico com os alunos, uma vez que ter um conhecimento, mesmo que básico, de vocabulário é fundamental para a compreensão de um texto.

De acordo com Leffa (2000, p.15), “Os recursos atuais da informática, incluindo a indexação total de textos e a conseqüente facilidade na busca de palavras em contexto de uso tornaram o vocabulário um dos aspectos mais importantes na aprendizagem da língua [...]”. A partir das palavras do autor, pode-se compreender a necessidade de trabalhar o léxico nas aulas de língua inglesa. O autor ainda exemplifica a importância do léxico dando o exemplo de que, se alguém for ler um texto em língua estrangeira, certamente escolherá um dicionário para auxiliá-lo e não uma gramática. Contudo, Leffa (2000, p. 17) esclarece que “língua não é só léxico, mas o léxico é o elemento que melhor a caracteriza e a distingue das outras”. Conforme o autor, léxico e texto caminham juntos e para que haja a leitura de um texto é preciso que seu vocabulário seja adquirido.

Os demais pontos negativos desta aula são comuns no ensino de línguas em escola pública, contudo o que se busca através do material didático autoral é que os alunos superem essas dificuldades e sintam-se motivados para o aprendizado da língua inglesa. No excerto abaixo consta a conclusão da professora sobre esta aula.

**Excerto 4: “Vídeo-relato”** (08/3/2016 – 00:10:05 – 00:10:30)

*Foi uma aula muito tranquila, foi uma aula muito boa, eles participam,(.) eles são, eles interagem muito na aula, são uma*

*turma/ às vezes, conversam bastante, um pouquinho agitada no sentido que gostam de um papo, mas, quando solicitado, eles acalmam os ânimos e >trabalham bem<.*

A professora encerra seu relato satisfeita com a aula e pontua as características mais fortes da turma: participação, boa interação, e também agitada, uma vez que conversam bastante, porém, pode-se concluir que tais atitudes não atrapalham a aula, pois, conforme a docente, quando solicitado, os alunos realizam as atividades.

#### **4.1.2 Aula 2 “Me, my selfie and I”**

A segunda aula aborda o tema narcisismo e tem o objetivo de proporcionar à turma momentos de debate e reflexão sobre o lado bom e ruim da selfie. A aula é iniciada mostrando aos alunos imagens de uma mulher tirando muitas *selfies*, questionamentos que, no primeiro momento, são respondidos oralmente, são feitos a respeito das imagens. O excerto abaixo apresenta, através do relato<sup>25</sup> transcrição APÊNDICE G) da professora, algumas das respostas dos alunos.

**Excerto 4: “Vídeo-relato”** (22/3/2016 – 00:00:09 – 00:01:40)

*[...] Iniciei a aula mais uma vez com uma imagem,(.) com várias imagens, no caso, de uma menina tirando muitas selfies. Então eu fui fazendo as perguntas pra eles “o que eles achavam? O que eles pensavam do comportamento daquela moça?” Alguns acharam legal, acharam que ela estava tirando muitas selfies, alguns acharam excesso de selfie, não tinha necessidade, alguns disseram que ela estava se exibindo e ali vários participaram, como sempre, aqueles que falam um pouquinho mais de inglês tentam responder em inglês e os demais que têm mais dificuldade ou são mais tímidos respondem em português. Ahh, então eles (.) ah, eu fui perguntando o que eles achavam / que a selfie promovia pra nós, pra eles pensarem sobre coisas boas e coisas ruins, aí eles, / foram opiniões diversas, disseram que a selfie é legal porque tu sai bonito, tu fica bonito numa selfie, são boas memórias, e coisas ruins porque eles acharam que tem gente que não tem noção como tirar selfie e alguns consideram tirar selfie chato e (.) várias respostas.[...]*

<sup>25</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gxIQy5jFtTs>>



A figura abaixo contém as respostas da aluna Bianca sobre as imagens apresentadas.

Figura 27 – Resposta da aluna Bianca

a) How do you see these photos?  
 Persons happy's.

b) What do you think selfies promote to us? Think about good things and bad things.  
 Alegria, lembranças...

c) What do you think selfies say about us?  
 A selfie mostra a nossa alegria, para mim e isso.

d) What do you think about people that post selfies on a website all the time?  
 Para mostrar os momentos inesquecíveis.

e) Do you know what narcissism is?  
 Algumas sim, depende se é só por aparência.

Fonte: A Autora

Ao analisar as respostas da aluna, é possível perceber que são pessoais e refletem sua opinião. A aluna compreendeu quase todas as questões, com exceção da E, uma vez que a resposta não está de acordo com o que foi perguntado, concluindo-se assim que a estudante não conhece o termo narcisismo.

A atividade 3 tem o objetivo de trabalhar o vocabulário do texto, preparando-os para a leitura. A figura a seguir mostra a atividade realizada pela aluna Bianca.

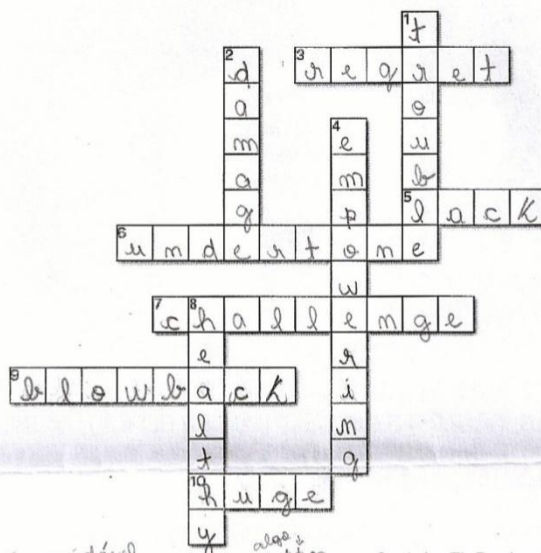
Figura 28 – atividade da aluna Bianca

Complete the crossword about the words from the infographic:

Name: \_\_\_\_\_

### Word reference

Complete the crossword below



Created on The TeachersCorner.net Crossword Maker

trouble *problema* undertone *voz baixa* healthy *saudável* empowering *capacidade* blowback *ataque* challenge *desafio* damage *danificar* regret *arrepender* lack *falta* huge *enorme*

#### Horizontal -

3. To feel sorry, disappointed, or distressed about.
5. Deficiency or absence: Lack of funding brought the project to a halt.
6. An underlying or implied tendency or meaning; an undercurrent.
7. A call to engage in a contest, fight, or competition: a challenge to a duel.
9. The results of a political action or situation that are not what was intended or wanted.
10. Of exceedingly great size, extent, or quantity. See Synonyms at enormous.

#### Vertical |

1. A distressing or difficult circumstance or situation; similar to have a problem.
2. Harm or injury to property or a person, resulting in loss of value or the impairment of usefulness.
4. To equip or supply with an ability; enable: "Computers ... empower students to become intellectual explorers" (Edward B. Fiske).
8. Possessing good health. Someone that is not sick.

<http://worksheets.theteacherscorner.net/make-your-own/crossword/>

Fonte: A Autora

Nessa atividade, percebe-se que a estudante fez uso da tradução para realizar o exercício, essa é uma ferramenta utilizada por grande parte dos estudantes que estão em um nível básico da língua inglesa, sendo assim, tem sido bem vista aos olhos de muitos estudiosos da área, uma vez que auxilia no processo de aprendizagem da língua.

Por conseguinte, concordo com a concepção de Pegenaut (1996), a qual diz que a tradução é um leque de possibilidades didáticas que ajuda no aperfeiçoamento do idioma estrangeiro e do materno, auxilia na formação intelectual e ajuda na melhora da leitura. Tal definição parece adequada ao contexto de ensino

de língua estrangeira no Brasil, pois a preparação e a execução das aulas ocorrem em um ambiente de língua materna que favorece a tradução, ainda que inconscientemente.

Contudo, esse não é o caso nas aulas aqui mencionadas, porém é relevante mencionar aqui sobre a proibição da tradução em sala de aula, atividade muito comum principalmente em cursos livres de idiomas. Conforme Casado e Guerrero (1993), embora o professor proíba a tradução em voz alta, ainda assim não se pode controlar a tradução mental, pois ela é um processo dificilmente controlável, sendo absurdo tentar controlá-la. Tal afirmação vem confirmar a importância de deixar os alunos livres para fazerem o uso desta ferramenta.

Na sequência da aula, os alunos foram orientados a realizar a atividade 4 que tem o objetivo de estimular os alunos a lerem aplicando os conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores, bem como tem o objetivo de proporcionar uma reflexão crítica sobre o assunto através das questões.

O excerto abaixo mostra com mais detalhes como foi o desenvolvimento da atividade.

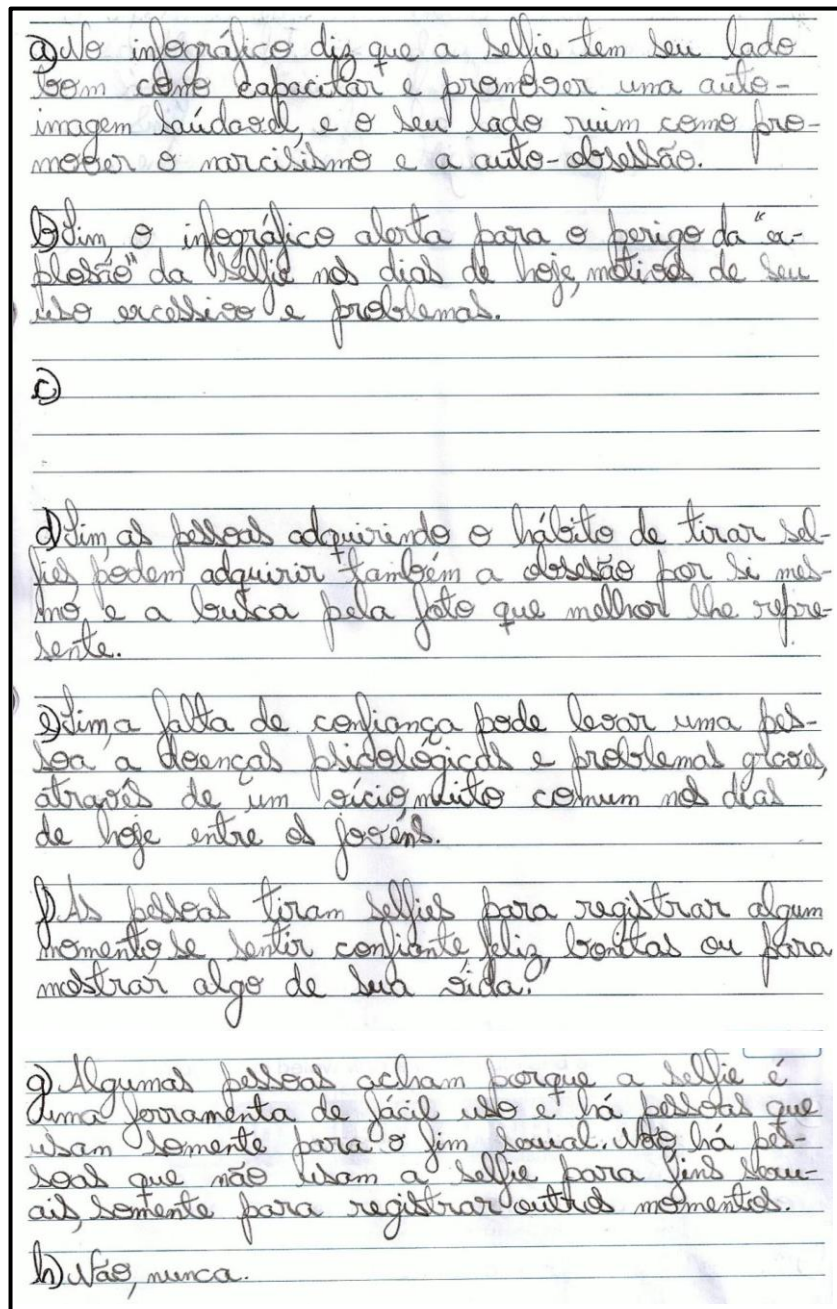
**Excerto 6: “Vídeo-relato”** (22/3/2016 – 00:05:23 – 00:05:45)

*[...] após então, nós verificarmos e corrigirmos se todas as palavras no crossword estavam corretas, nós partimos então, para a atividade 3 ((4)) que é, no caso, ler o infográfico e ãh responder às questões. Como então, >eles já tinham feito algumas atividades de vocabulário antes<, pra algumas palavras ajudou, mas bem como a atividade anterior, alguns consideraram bastante difícil (.) esse texto, eu fui passando, deixei inclusive o texto colorido no data show e fui circulando na turma pra ajudar àqueles que estavam com bastante dificuldade no entendimento dos infográficos. (2’) Então, eles leram, trocaram ideias, alguns concordaram com o que estava ali, alguns acharam bem interessante, nunca tinham pensado naquela hipótese/, os danos da selfie ou as boas coisas ou coisas ruins, ou ugly né, o último infográfico é sobre ugly things que podem atrapalhar o casamento, o namoro,(.) o relacionamento no trabalho, etc. Então, após eles olharem e tentarem entender esse exercício, eu solicitei, li com eles as questões (.) sobre o texto e solicitei que eles tentassem responder. (3’) Se a resposta deles foi o que eles achavam, o que eles sabem sobre, o que a selfie diz sobre nós >de acordo com o infográfico<, se eles acreditam, concordam que o infográfico diz sobre as coisas boas, ruins ou feias, e era pra justificarem, então, em grupo. Como de costume, eles trabalharam e*

foram respondendo, (.) alguns conseguiram responder com mais facilidade em inglês, alguns até começaram e tentaram em inglês e partiram para o português.

A figura abaixo mostra a resposta do aluno João.

Figura 29 – resposta do aluno João



Fonte: A Autora

Ao analisar as respostas do aluno, é possível perceber que elas cumprem com esse objetivo, uma vez que representam a concepção do estudante a respeito do assunto. As atividades aqui propostas estão de acordo com a concepção de Jordão (2016, p.43), que diz que

o letramento crítico (doravante LC) não é uma metodologia de ensino voltada para resultados mensuráveis, nem se apresenta de forma separada ou separável da atitude dos sujeitos que o esposam. Por isso ele costuma ser comentado a partir da visão de mundo que o embasa, ampliando-se para várias esferas da prática social.

O gênero do discurso estruturante desta aula foi o infográfico, de acordo com Paiva (2016, p.44), “Infográficos são textos visuais informativos produzidos com informações verbais e não verbais como imagens, sons, animações, *hiperlinks*, entre outros, em uma mesma forma composicional”.

Conseqüentemente, o autor também afirma que “os infográficos cumprem com diferentes funções sociais”. No caso do gênero escolhido para esta aula, ele tem a função de mostrar a opinião de algumas pessoas sobre o que a *selfie* diz sobre nós, sendo assim, questões foram elaboradas objetivando uma reflexão crítica por parte dos estudantes frente a tais opiniões. O quadro a seguir aponta os pontos positivos e negativos conforme informações obtidas no vídeo-relato da professora.

Figura 30: Pontos positivos e negativos da aula 02

Pontos positivos	Pontos negativos
Organizados; Participativos; Realizam as atividades; A professora ficou satisfeita com a aula devido ao desempenho da turma.	Os alunos consideraram difícil completar o <i>crossword</i> só utilizando o significado e, conseqüentemente, consideraram o vocabulário e os textos dos infográficos difíceis.

Fonte: A Autora

Diante das informações acima, é possível inferir que os pontos positivos são característicos da turma, o ponto negativo também é um dos mesmos da aula um. Novamente a turma considerou difícil o nível de vocabulário apresentado, porém o texto trabalhado não só apresenta palavras complexas, como também algumas mais

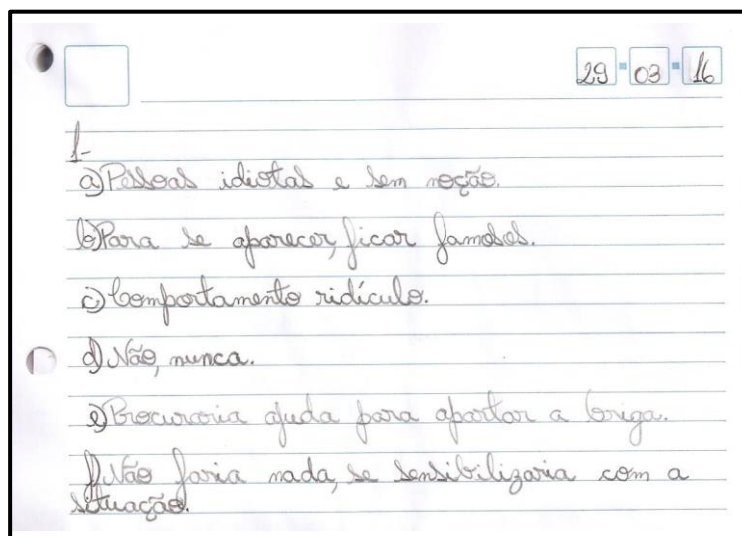
comuns a eles. De acordo com Leffa (2007, p.16), “Ninguém aprende algo que é totalmente conhecido e nem algo que seja totalmente novo”. Um dos propósitos de se trabalhar leitura em língua inglesa é proporcionar aos estudantes a aquisição de novas palavras visando à ampliação de seu vocabulário, só assim será possível ler um texto.

#### 4.1.3 Aula 3 “Let's take a selfie”

A terceira aula tem como tema o uso indiscriminado da *selfie* e iniciou com questionamentos sobre algumas imagens tiradas em lugares ou momentos inadequados. Essa é uma tarefa de preparação para a compreensão do tema e tem o objetivo de levar os alunos a refletirem criticamente sobre as imagens apresentadas.

A figura abaixo mostra a opinião do aluno João sobre as imagens. É possível perceber que o estudante não concorda com as atitudes daquelas pessoas e expressa uma opinião criticando tais comportamentos.

Figura 31 – resposta do aluno João



Fonte: A Autora

Para McLaughlin e DeVogd (2004), ler criticamente requer que os leitores analisem e avaliem os textos, sejam eles verbais ou não verbais, incluindo relacionamentos da vida. Conforme as autoras, o objetivo é que se tornem leitores críticos do texto na vida cotidiana. Tal concepção vem ao encontro dos objetivos,



não só da atividade analisada, como de todo material didático autoral aqui apresentado.

A atividade 3 tem o objetivo de inferir a opinião dos estudantes a respeito do vídeo assistido anteriormente, embora a atividade seja de múltipla escolha, visando à familiarização dos alunos com a estrutura de possíveis respostas, há uma solicitação de justificativa; nesse espaço, o aluno tem mais liberdade de expressar sua opinião frente ao assunto. O aluno Guilherme apresenta sua opinião crítica em todas as justificativas, por exemplo, a questão E pergunta se ele concorda com a opinião da mulher no final do vídeo, o aluno assinala que não concorda, pois considera que ela estava sendo irônica e fez o mesmo de novo.

Figura 32 – resposta do aluno Guilherme

3. Discuss with your mates the following questions:

**A. What do you think about the video?**

1.  I think it's nice;
2.  I think it's funny;
3.  I think it's bad;
4.  I didn't like it.

Justify your answer Because is a ironic

**B. Do you think in real life happens situations like that?**

1.  I think that never happens;
2.  I think that don't happens;
3.  I think happens all the time;
4.  I think happen sometimes.

**C. Which situations in the video are similar to a real life?**

1.  I think that all situations are similar;
2.  I think none situations are similar;
3.  I think that only some of them are similar. Describe which one she when she wake up

**D. Do you think people need to take a selfie for every situation they live, even in inappropriate or bad situation?**

1.  I don't think people need to take selfies all the time;
2.  I think in bad or inappropriate situation is unnecessary;
3.  I think people don't need to take selfies anytime;
4.  I think people need to take selfies all the time.

Justify your answer because it's inappropriate sometimes

**E. Would you take a selfie in any situation like that? Explain your answer.**

1.  I would never take selfies in any situation like that;
2.  I would take selfies in all situations;
3.  I would take selfies just in some situations. Describe which one because it's so stupid.

**F. Do you agree with what the woman said in the end of the video? Justify your answer.**

1.  I completely agree;
2.  I don't agree;
3.  I agree in parts.

Justify your answer because she was ironic and did the same thing again

Fonte: A Autora

Para encerrar a aula, foi entregue aos estudantes envelopes contendo o discurso final do vídeo, em língua inglesa, para que os alunos colocassem em ordem baseados no texto em espanhol. O excerto abaixo mostra o relato<sup>26</sup> (transcrição APÊNDICE G) da professora sobre o envolvimento dos estudantes na atividade.

**Excerto 5:“Vídeo-relato”** (29/3/2016 – 00:05:11 – 00:06:00)

*[...] Após esse exercício ((3)), eu distribuí então, expliquei como seria a atividade de montar em inglês o texto que estava embaralhado, referente ao texto em espanhol da moça, sua fala final. Eles acharam muito legal a atividade, eles gostaram, alguns relataram que acharam bem interessante, até ficaram (.) com o joguinho de palavras cortadas e::, ah claro, surgiram dúvidas ao longo do tempo também né, assim como os outros exercícios eu fui passando, verificando e ajudando pra ver se as palavras estavam corretas, na ordem correta; e, assim, eles foram >sanando dúvidas<.[...]*

Através do relato da professora e das fotos dos alunos realizando a atividade, é possível perceber que eles gostaram da proposta e se envolveram, embora essa atividade seja desafiadora, pois o texto original está em espanhol, e os estudantes têm que montar sua tradução em inglês. Alguns estudantes optaram por trabalhar sozinhos, enquanto outros preferiram realizar as atividades em grupos. Como pode ser visto nas imagens abaixo.

Figura 33– alunos realizando a atividade



Fonte: A Autora

<sup>26</sup> Disponível em : <[https://www.youtube.com/watch?v=u\\_ZMLgCgzhY](https://www.youtube.com/watch?v=u_ZMLgCgzhY)>



Figura 34: Pontos positivos e negativos da aula 03

Pontos positivos	Pontos negativos
Participativos; Realizaram as atividades; Gostaram bastante da aula; A maioria dos alunos consideraram as atividades fáceis; A professora ficou satisfeita com a aula pelos motivos acima.	Dificuldade com vocabulário; Vergonha de tentar falar em inglês; A professora considerou o tempo da aula curto, pois acredita que os estudantes poderiam aproveitar mais as atividades se o tempo fosse maior.

Fonte: A Autora

Os pontos negativos, apontados a partir do relato da professora, referem-se a um problema referente à desvalorização do ensino de línguas nas escolas públicas como já discutido anteriormente neste estudo, ou seja, alunos que chegam ao terceiro ano do ensino médio sem muito conhecimento do idioma, sentindo-se automaticamente inseguros e envergonhados para tentar falar. Outro ponto negativo apresentado pela professora diz respeito ao tempo disponibilizado para a aula de língua inglesa, que no estado do RS é de apenas um período semanal. O excerto abaixo mostra o sentimento da professora em relação a esse fator.

*Excerto 6. “Vídeo-relato” (29/3/2016 – 00:06:20 – 00:07:02)*

*[...] No geral, a aula foi muito boa, a participação deles é ótima, eu só gostaria que a aula tivesse um pouco mais de tempo porque essa aula, no caso, são 45 minutos, porque ela é no 4º período, depois do recreio, quando eles se envolvem, o tempo acaba sendo curto(2) para o tamanho desenvolvimento deles que eu acho que eles poderiam demorar mais, discutir mais, debater mais sobre qual era a ordem, qual palavra ou >tanto das respostas de múltipla escolha<, mas a aula acabou muito bem [...]*

Sobre os pontos positivos, conclui-se que a aula foi bem avaliada pelos estudantes, a grande maioria apresentou facilidade para realizar as atividades, portanto a aula foi bem sucedida e cumpriu com seu objetivo geral de levar os alunos a refletirem criticamente sobre o hábito de tirar *selfies* em qualquer lugar ou momento.

#### 4.1.4 Aula 4 “We Love memes”

Esta aula tem o objetivo de apresentar as características do gênero *meme*, dar um tutorial de como criar um, utilizando o aplicativo *Meme generator* e, por fim, possibilitar que os estudantes coloquem em prática o que foi aprendido, criando *memes* sobre o tema proposto.

A aula é iniciada com a professora mostrando um *meme* para os alunos e fazendo questionamentos a respeito do gênero. O excerto a seguir mostra o relato<sup>27</sup> da professora (transcrição APÊNDICE G) sobre a participação dos alunos nesta atividade.

**Excerto 7. “Vídeo-relato”** (05/4/2016 – 00:01:08 – 00:01:34)

*[...] Então, nessa parte eles participaram, eles falaram que já conheciam memes, deram a participação deles sobre o gênero, eu achei muito interessante, a maioria já conhecia, o gênero é bem conhecido. E nessa parte eu fiquei bem satisfeita com as respostas deles, alguns em inglês, alguns em português [...].*

Segundo Dias et al., (2015, p.01)

O termo “meme” foi criado pelo Zoólogo Richard Dawkins em 1976 ao escrever sua teoria sobre o processo de transmissão cultural humana. Vem daí o nome empregado aos “memes” que hoje conhecemos na web, que são imagens, vídeos, que se espalham e se reformulam de forma incansável pelos meios de comunicação e entre as pessoas.

Os autores também esclarecem que “na grande rede, então, os “memes” são encontrados na forma de elementos textuais, normalmente de humor, que atuam na transmissão de conhecimento sobre determinado assunto ou situação específica para os atores sociais” (DIAS et al.,2015, p.01).

O trabalho com gêneros é uma orientação dos PCNEM conforme pode ser verificado pelo texto abaixo extraído do documento.

A análise de textos de diferentes gêneros (slogans, quadrinhos, poemas, notícias de jornal, anúncios publicitários, textos de manuais de instrução, entre outros), vazados em língua estrangeira, permite a consolidação do conceito e o reconhecimento de que um texto só se configura como tal a partir da articulação de determinados elementos, de uma intencionalidade,

<sup>27</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oT9OgTUXZxM>>

explícita ou não, e de um contexto moldado por variáveis socioculturais. A análise textual é uma competência que se adquire com o domínio desse conceito e, ao mesmo tempo, é instrumento para a formação do próprio conceito. (BRASIL, 2002, p.93).

Não é à toa que os PCNs sugerem um trabalho com gêneros, pois através deles o professor pode explorar a leitura, a escrita e a oralidade na sala de aula, trabalhar questões de compreensão e interpretação de textos, bem como, trabalhar a estrutura deles.

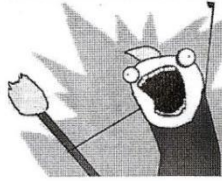
Por conseguinte, a figura abaixo apresenta as respostas do aluno João sobre os questionamentos a respeito do gênero.

Figura 35 – resposta do aluno João

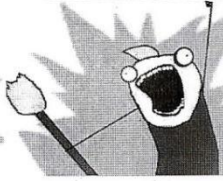
**Unit 4**  
**We love memes**

**1. Look at the images and answer:**

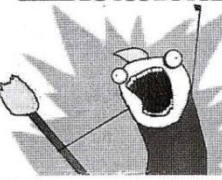
**WHAT DO YOU WANT STUDENT?**



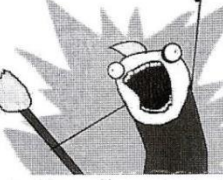
**I WANNA GO TO UNI!**



**WHAT DO YOU DO FOR IT?**



**I PLAY ALL THE TIME ON THE PHONE!!!!**



a) Do you know which genre is this? Um meme.

b) Is it a common genre on the internet? Sim muito comum.

c) What do you think about it? Engraçado na maioria das vezes.

d) Have you ever created a meme? Não nunca.

e) What do you think are these purposes? Para criticar ou ser engraçado.

f) Do you know its characteristics? Write here: podem ser personagens, dual, hábil que expressam alguma situação com humor geralmente na internet.

g) Do you have any idea why it's called "meme" and where this name came from? É chamado de meme porque é usado na internet e o seu nome veio de uma teoria ampla de informações culturais criada por Richard Dawkins em 1976 no seu livro "O Gene Egoísta".

Fonte: A Autora

Mesmo em língua portuguesa, o estudante procura responder a todas as questões. Ao observar as respostas do aluno, percebe-se que quase todas elas são respondidas a partir do conhecimento prévio do estudante.

Contudo, ao analisar a questão G, é possível perceber que a resposta tem informações complexas como data, nome do criador e nome do livro, tais dados não foram informados na definição apresentada no material didático. O que se pode concluir é que o aluno completou a parte escrita em casa, fazendo uso da internet, uma vez que isso não seria possível na aula. De acordo com o relato do aluno, na roda de conversa, ele utiliza a internet em casa para fazer as atividades que não consegue fazer na aula.

Todavia, o objetivo da questão é inferir se os alunos possuem algum conhecimento prévio sobre a origem do gênero, no entanto, o aluno, demonstrando interesse pelo assunto, buscou a resposta completa.

Após então a conclusão da atividade, os alunos realizaram a atividade 2 que visa familiarizar os alunos com o vocabulário presente no aplicativo, tal atividade faz uso da tradução para alcançar seu objetivo. A figura a seguir representa a resposta do aluno Guilherme.

Figura 36 – resposta do aluno Guilherme

Match the words bellow with their translation:

<del>a)</del> save	(i) todos
<del>b)</del> top	(f) fazer
<del>e)</del> bottom	(e) seleccione
<del>d)</del> choose	(g) copiar
<del>s)</del> select	(a) salvar
<del>r)</del> make	(d) escolher
<del>g)</del> copy	(b) topo
<del>h)</del> random	(c) último
<del>i)</del> all	(h) aleatório

Fonte: A Autora

Na sequência, a atividade 3 - aprendendo a usar o aplicativo Meme generator - foi realizada. Essa atividade tem o objetivo de ensinar os alunos a criarem *memes* utilizando o aplicativo, como também apresentar esses passos em língua inglesa, familiarizando a turma com esse vocabulário. Conforme o relato da professora, alguns alunos não sabiam como utilizar o aplicativo e, antes da explicação, questionaram como usá-lo.

A última atividade da aula, a qual os alunos colocaram em prática o que foi aprendido na atividade anterior tem o objetivo de estimular os alunos a criarem *memes* em língua inglesa, baseados no vídeo assistido na atividade 2 da aula anterior. As imagens abaixo são os *memes* criados pelos alunos que baixaram o aplicativo e realizaram a atividade em aula.

Figura 37 - atividade 4 “criando *memes*”



A presente aula mostra, de forma exagerada, algumas ações comuns no dia-a-dia de pessoas que tiram fotos em todos os momentos, mesmo em situações ou momentos inadequados, como visto na aula anterior. O que se pode concluir, a partir das respostas dos alunos nas atividades, é que eles compreenderam a crítica, apresentada de forma humorística, sobre esse tipo de comportamento. O quadro abaixo mostra os pontos positivos e negativos da presente aula.

Figura 38: Pontos positivos e negativos da aula 04

Pontos positivos	Pontos negativos
Participativos; Realizaram parte das atividades propostas.	Falta de interesse de grande parte da turma em baixar o aplicativo para criar <i>memes</i> ; A professora se sentiu frustrada pela falta de interesse da turma em realizar a atividade dos memes.

Fonte: A Autora

O excerto abaixo mostra o sentimento da professora em relação à presente aula em que aponta detalhadamente os pontos positivos e negativos.

**Excerto 8: “Vídeo-relato”** (05/4/2016 – 00:00:37 – 00:02:35)

*[...] Na parte de participação de questões, quando eu mostrei o meme que eu criei, perguntei pra eles que gênero era, eles já sabiam até porque uma semana antes eu pedi pra que eles baixarem o aplicativo “meme generator” e também pedi que eles, poste as fotos, as imagens no grupo do whatsapp da turma e solicitei que eles baixassem nos celulares, aqueles que não baixam automático. Então, nessa parte, eles participaram, eles falaram que já conheciam memes, deram a participação deles ah (.) sobre o gênero, eu achei muito interessante, a maioria já conhecia, o gênero é bem conhecido e (.) nessa parte eu fiquei bem satisfeita com as respostas deles, alguns em inglês, alguns em português, porém eu não fiquei tão satisfeita assim em relação ao / elaborarem os memes porque nem todos baixaram o aplicativo, alguns esqueceram mesmo eu tendo mandado vários recados no grupo, alguns não olharam os recados, eu passei semana passada na turma deles perguntando se*

*eles tinham baixado, alguns disseram que iam baixar, aí chegou na hora esqueceram, alguns disseram que não tinha>memória suficiente no celular< e também não fizeram questão de apagar algumas fotos, ou sei lá, algum outro aplicativo que eles não usam tanto, alguns falaram que o celular está desatualizado, então, resumindo, uma minoria tinha o aplicativo, e essa minoria que tinha o aplicativo tinha as fotos. [...]*

**Excerto 9: “Vídeo-relato”** (05/4/2016 – 00:03:08 – 00:03:23)

*[...] Isso me deixou um pouquinho chateada, um pouquinho frustrada, porque (.) eu imaginei que a aula seria bem legal, todos fazendo, criando as falas, e não foi isso que aconteceu, foram apenas alguns alunos que fizeram. [...]*

O relato da professora apresenta sua frustração diante do desinteresse dos alunos em relação à atividade a qual criou expectativas por considerar interessante. Como já foi discutido nesta pesquisa, o trabalho no professor nem sempre é fácil e enfrenta vários problemas, como a falta de interesse dos estudantes, como nesse caso. Porém devo concordar com Lima (2011, p.162):

Se nos apegarmos às limitações que nos são impostas pelos inúmeros problemas relacionados ao ensino de língua estrangeira nas escolas públicas brasileiras, não iremos a lugar algum e, o que é pior, seremos mais um a fazer parte do rol das lamentações, do fracasso, da desmotivação e da inércia em que se encontra o ensino público, seja ele de língua estrangeira ou não.

O autor também apresenta um conceito de “ideal” que pode ser relacionado à vontade da professora, no momento em que ela relata ter se frustrado, pois imaginou que a aula seria “bem legal”, ela foi idealista diante da concepção de Lima (2011, p. 160) que diz que ideal é “[...] aquilo que se aspira ou que se pretende realizar: realização de ideal. Aquele que pretende realizar ideais não deixa de ser considerado um idealista, alguém que defende um ideal”.

Na profissão de professor, coitado daquele que não tem um ideal a buscar, pois os alunos precisam de mais sonhadores com os pés no chão. Só assim, o ensino poderá ser mudado.



#### 4.1.5 Aula 5 “What are you doing?”

A presente aula tem o objetivo de proporcionar, através da comédia, a reflexão sobre o comportamento das pessoas em relação ao uso da *selfie*.

A primeira atividade, introdução ao gênero, começa com a professora mostrando imagens de um artista se apresentando e fazendo perguntas sobre elas. O excerto a seguir, mostra o relato<sup>28</sup> da professora (transcrição APÊNDICE G) sobre esta atividade.

**Excerto 10: “Vídeo-relato”** (19/4/2016– 00:00:08 – 00:00:42)

*[...] Eu iniciei mostrando algumas imagens pra eles, e é claro que / muitos já conheciam o ator, então foi tranquilo e aí uma menina já falou na hora “isso aí é “stand up”. Até ela mesma já falou pra alguns que não sabiam o que era o gênero e >eu fui questionando eles, e eles foram se posicionando<, daí essa menina que já conhecia, que gosta do gênero, ela falou um pouco para os colegas. [...]*

A atividade 3 – assistindo ao vídeo - os alunos assistiram ao trecho de uma apresentação de Stand Up Comedy onde o comediante critica de uma forma bem humorada o comportamento das pessoas que tiram selfies o tempo todo. O excerto abaixo mostra o relato da professora sobre a atividade.

**Excerto 11: “Vídeo-relato”** (19/4/2016– 00:00:43 – 00:01:41)

*[...] fiquei um pouquinho frustrada em relação ao vídeo (.) porque eles não acharam engraçado,/ talvez pelo fato, talvez não, com certeza né pelo fato de muitos terem um nível de inglês mais baixo, isso influencia, com certeza, na parte de comédia, mas mesmo os gestos em si que o cara faz, eles não tiveram um senso de piada muito forte ali. (.) Eu mostrei duas vezes nós lemos o texto pra ver se eles entendiam melhor, mesmo depois de terem entendido eles não acharam grande graça, eu me frustrei um pouquinho porque eu estava esperando que eles achassem a maior graça do mundo. [...]*

<sup>28</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MmvJYjyG4OU>>.



A questão do humor nas aulas de língua inglesa é um tanto complexo, pois vários são os fatores que envolvem essa questão. Souza (2007), em sua tese, apresenta a relevância em trabalhar com o humor em aula de línguas, ao final de sua pesquisa concluiu que as turmas, nas quais foram trabalhados textos humorísticos, tiveram um aproveitamento melhor que as outras.

Porém, a autora apresenta alguns fatores que influenciam a compreensão do humor, como, a questão cultural e a competência comunicativa que engloba os seguintes componentes: a competência gramatical, a sociolinguística, a estratégia e a competência discursiva<sup>29</sup>.

A autora esclarece que

a comunicação não seria algo tão complexo, na medida em que compreendemos a mensagem que está sendo transmitida, ou seja, adquirimos uma língua, quando a mensagem veiculada está dentro de nossa compreensão. Embora pareça simples, muitas vezes, a aquisição falha, justamente porque o nível de compreensão do aprendiz está abaixo da capacidade necessária para entender a mensagem que está sendo veiculada. (Souza, 2007, p.49).

Todas as questões apontadas acima servem para elucidar porque os alunos não acharam o vídeo engraçado, contudo, o foco desta atividade não era unicamente trabalhar a questão do humor com a turma, mas sim apresentar o tema central da aula através de um vídeo humorístico. Todavia, segundo o relato da professora, os alunos fizeram a atividade e se posicionaram criticamente diante das questões feitas.

A atividade 4 trabalha leitura e escrita, e visa estimular os alunos a identificarem as palavras que eles já conhecem no texto, já os preparando para a atividade seguinte. Podemos observar nesta atividade que o aluno Guilherme, mais uma vez, escreveu a única palavra do texto que ele desconhecia, porém o aluno João e a aluna Iohana ainda demonstram ter um vocabulário ainda bem reduzido.

Figura 39 – resposta do aluno Guilherme

---

<sup>29</sup> Ver mais em <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25022008-085441/pt-br.php>>

<p>Look around you. Everybody just walking around. Taking a photo of yourself. They call it a selfie, I can't even say the word without sweating. I can't stand the word. I call it taking a lonely. Do you know how lonely you gotta be? That you can't find anybody to take a photo. That you got 838 photos of yourself in your bathroom. What are you doing?</p>	<p><b>Words that I know</b></p> <p><u>words that I don't know:</u> <u>sweating.</u></p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
--	---

Fonte: A Autora

Figura 40 – resposta da aluna Iohana

<p><b>Words that I know</b></p>
<p>Selfie Talking Photo Word Know yourself</p>

Figura 41 – resposta do aluno João

<p><b>Words that I know</b></p>
<p>word selfie photo</p>

Fonte: A autora

Para que os alunos possam ler e escrever é necessário que conheçam um mínimo de vocabulário, os alunos João e Iohana estão no processo de aquisição de vocabulário básico, uma vez que têm apresentado um número muito pequeno de palavras conhecidas ao longo das atividades.

Contudo, Leffa (2000, p.23) apresenta três fatores importantes para o desenvolvimento do léxico, são eles: "(1) seleção do vocabulário a ser aprendido; (2) seleção dos textos a serem usados; e (3) seleção das estratégias a serem empregadas. No caso da atividade 4, pode-se observar que esses quesitos foram utilizados, porém, é provável que a carga horária reduzida das aulas influencie no tempo que os alunos levam para ampliar seu vocabulário.

Por conseguinte, a atividade 5 de uso da língua, tem o objetivo de incentivar a produção escrita em língua inglesa. As figuras abaixo mostram as respostas de dois alunos na atividade.

Figura 42 – resposta do aluno Guilherme

5. Why is the comedian asking "What are you doing??" Write down a small text about what do you think about people are doing nowadays because of a selfie. You can use the words reference to help you.

Egoísta Selfish	sem mostrar show up	se tornando becoming	auto afirmação self-affirm
Narcisista Narcissist	ficando doente getting sick	precisa ser validado needy	aprovação approval
Divertido Have fun	irresponsável irresponsible	aproveitando o momento enjoying the moment	sentir bem feel good

The peoples are becoming narcissist when they take a selfie all the time. They mostly show up in the social media to feel good, but they are getting sick, because don't have real fun.

Fonte: A Autora

Figura 43 – resposta do aluno João

5. Why is the comedian asking "What are you doing??" Write down a small text about what do you think about people are doing nowadays because of a selfie. You can use the words reference to help you.

Selfish	show up	becoming	self-affirm
Narcissist	getting sick	needy	approval
Have fun	irresponsible	enjoying the moment	feel good

Narcissists are very common nowadays.

Fonte: A Autora

Através das respostas acima, percebe-se que os estudantes deram sua opinião sobre o questionamento feito no vídeo, contudo, é possível observar que o

aluno Guilherme tem um vocabulário mais amplo, pois deu sua opinião utilizando um maior número de palavras do que o aluno João, que utilizou apenas cinco, para expressar sua opinião. A justificativa para tal desempenho pode ser verificada na discussão sobre os pontos positivos e negativos expostos no quadro abaixo.

Figura 44: Pontos positivos e negativos da aula 05

Pontos positivos	Pontos negativos
Participativos; Realizaram as atividades propostas; Os alunos se posicionaram criticamente.	A turma não entendeu o humor no vídeo; Dificuldade para escrever o texto; A professora se sentiu um pouco frustrada, pois a turma não achou engraçado o vídeo humorístico como ela esperava.

Fonte: A Autora

Sobre o exposto acima, verifica-se que a turma mantém, a cada aula, suas características em termos de participação, tanto nas discussões, posicionando-se criticamente, quanto na realização dos exercícios.

Contudo, os pontos negativos referem-se ao humor não compreendido do vídeo e a dificuldade, apresentada por muitos, em escrever o texto. O material didático aqui analisado não tem foco na escrita, embora esta se faça presente em todas as atividades. Porém, a atividade 5 tem a finalidade de incentivar a produção escrita em língua inglesa, a atividade requer que o aluno dê sua opinião sobre o questionamento feito no vídeo. Mesmo com palavras que pudessem auxiliar na escrita, vários alunos não conseguiram, de acordo com o relato da professora. O excerto abaixo mostra o relato da professora sobre a atividade.

*Excerto 12 “Vídeo-relato” (19/4/2016– 00:02:19 – 00:03:11)*

*Na atividade 5, no caso, na última atividade, eles tinham que escrever ((responder)) (3) a pergunta do comediante “What are you doing?”, alguns tiveram um pouquinho de dificuldade, ficavam me chamando todo momento (.), embora eu colocasse algumas*

*palavras ali de auxílio pra eles, mas aqueles que têm mais dificuldades são bastante inseguros, >mas eu fui sanando dúvidas, fui ajudando, fui tentando ajudá-los< a formar frases com ajuda daquelas palavras ou outras frases que eles gostariam de escrever, e, por fim, eles conseguiram (.) criar frases curtas, muitos deles, alguns que sabem mais conseguiram frases mais elaboradas.*

Uma boa parte da turma apresenta dificuldade com vocabulário, sendo assim, automaticamente apresentam dificuldade em formular frases em língua inglesa. Dois pesquisadores explanam sobre a escrita em língua inglesa. De acordo com Ferrari (2002, p. 01) a escrita

parece ser uma atividade extremamente complexa, uma vez que nela estão envolvidos diversos fatores tais como: o conhecimento de mundo, o conhecimento linguístico, o conhecimento da organização textual, a distância do interlocutor, o propósito em escrever, além de convenções de ortografia e pontuação.

Para Jorge (2010, p.39):

A fluência na escrita é difícil de ser atingida não somente na língua-alvo, mas também na língua materna. Mas a prática efetiva colabora com o alcance desta fluência. Colocar as ideias em um papel e transformá-las em um texto coerente e coesivo requer prática e conhecimento acerca do assunto. A fluência pode ser desenvolvida com a prática frequente da habilidade que se deseja melhorar, seja escrever, falar, ler ou escutar. O desenvolvimento dessas habilidades se dá progressivamente desde que sejam exercitadas com vontade de dominá-las, com dedicação e afinco.

Diante do exposto acima, pode-se justificar a dificuldade apresentada pelos estudantes, e como dito anteriormente, o foco do material didático não está centrado na escrita, portanto, não é cobrado maior produção dos alunos, bem como não foi investido muito tempo na realização dessa atividade.

#### **4.1.6 Aula 6 “Selfish selfies” 26/4/2016**

A aula é iniciada com uma atividade de introdução ao tema e tem a finalidade de instigar o conhecimento prévio da turma sobre o assunto que será tratado, bem como responder criticamente às questões.

Primeiramente, a professora mostrou imagens retiradas de uma notícia e fez alguns questionamentos. O excerto a seguir apresenta o relato<sup>30</sup> da professora (transcrição APÊNDICE G) sobre como ocorreu tal atividade.

**Excerto 13 “Vídeo-relato”** (26/4/2016– 00:00:13 – 00:00:49)

*Eu comecei mostrando as imagens pra eles (.) e muitos deles já sabiam da notícia. É:: e ali eles se posicionaram né, muitos acharam horrível o que as pessoas fizeram, >perguntaram qual era a necessidade de fazer aquilo< e eu fui questionando a eles todas as perguntas que estavam propostas na atividade. (.) Eles se posicionaram, essa aula foi uma aula bem tranquila, foi uma aula bem voltada pra leitura.*

Pelo relato da professora, é possível concluir que o objetivo da atividade foi alcançado, uma vez que os alunos se posicionaram criticamente.

Por conseguinte, a atividade 2, de preparação para a compreensão de texto, tem o objetivo de familiarizar os alunos com o vocabulário presente no texto, visando facilitar a leitura. A figura abaixo mostra a atividade realizada pelo aluno.

Figura 45 – resposta do aluno Guilherme

**2.** Match the words bellow with their meaning and translation:

<input checked="" type="checkbox"/> Beachgoers	<input checked="" type="checkbox"/> extremely large in size or amount;	<input checked="" type="checkbox"/> superaquecido
<input checked="" type="checkbox"/> Gather	<input checked="" type="checkbox"/> to move something from one place to another;	<input type="checkbox"/> pegar
<input checked="" type="checkbox"/> Scooped out	<input checked="" type="checkbox"/> a large group of people who have gathered together;	<input checked="" type="checkbox"/> enorme
<input checked="" type="checkbox"/> took	<input checked="" type="checkbox"/> at a fast speed	<input checked="" type="checkbox"/> multidão
<input checked="" type="checkbox"/> Huge	<input checked="" type="checkbox"/> to come together in a group;	<input checked="" type="checkbox"/> banhistas
<input checked="" type="checkbox"/> Crowd	<input checked="" type="checkbox"/> to become hotter than necessary or wanted	<input checked="" type="checkbox"/> retirado
<input checked="" type="checkbox"/> quickly	<input checked="" type="checkbox"/> to transport something or someone	<input checked="" type="checkbox"/> reunião/ junção
<input checked="" type="checkbox"/> overheated	<input checked="" type="checkbox"/> to remove something that is inside something else	<input checked="" type="checkbox"/> tirou
<input checked="" type="checkbox"/> picked up	<input checked="" type="checkbox"/> a person who frequently goes to the beach	<input checked="" type="checkbox"/> rapidamente

Fonte: A Autora

O excerto abaixo descreve o relato da professora sobre o desenvolvimento dos estudantes na atividade.

**Excerto 13 “Vídeo-relato”** (26/4/2016– 00:00:50 – 00:01:27)

<sup>30</sup> Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=Zs98tSGJdWQ> >

*Na atividade 2, onde eles tinham que fazer um exercício (.) que envolvia tradução, também, e o meaning de cada palavra em inglês, alguns tiveram um >pouquinho mais de dificuldade alguns não<, mas eles até gostaram de fazer, sempre trocando ideias com os colegas, às vezes eles se juntam, os que sabem mais com os que sabem menos ou eles começam a perguntar em voz alta na sala de aula,(.) um grita para o outro, o outro responde e >assim eles vão trabalhando em grupos, em pares, em trios, etc.<*

Segundo o relato acima, embora os estudantes apresentassem dificuldade para fazer a atividade, através da ajuda dos colegas e da troca de informações entre eles, foi possível realizarem o exercício. A aprendizagem colaborativa já é algo estudado há muito tempo, concordo aqui com a posição de Silva (2011), que aborda o assunto em sua dissertação de mestrado baseado nas teorias de Piaget, segundo o autor,

é a interação social que garante o desenvolvimento pleno do indivíduo, considerando a relação entre membros de um grupo específico, não simplesmente como uma troca de significados, mas como um processo de desenvolvimento autônomo construído conjuntamente com os indivíduos que se promovem intelectualmente (SILVA, 2011, p.17).

Ainda conforme o autor:

Uma aprendizagem que se baseia em uma concepção de colaboração se enquadra em uma interação social em que não apenas o compartilhamento de um conhecimento se configura como uma característica principal, mas também o envolvimento de todos na construção e manutenção do conhecimento originado da interação participativa de todos os envolvidos na atividade colaborativa. O envolvimento dos alunos em uma atividade que lhes permitam manifestar, concordar ou discordar, acrescentar, refutar afirmações em um espaço que por natureza é fundamentalmente democrático como o é a sala de aula, ou o ambiente de aprendizagem, nos permite analisar a perspectiva da concepção de aprendizagem envolvida em tal processo (SILVA, 2011, p.19).

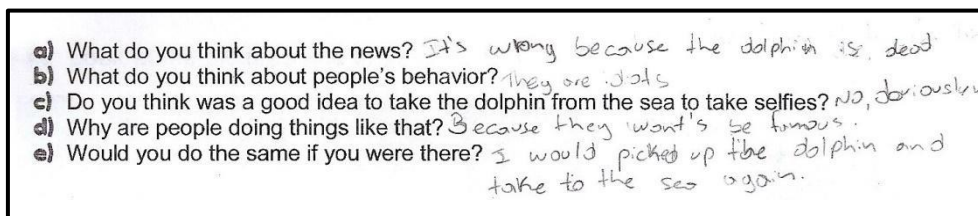
Diante do exposto acima, confirma-se a importância de desenvolver um ambiente cooperativo, onde os alunos possam aprender juntos, através de trocas de ideias e informações e como afirma o autor, nada melhor do que na sala de aula para que essas situações aconteçam.

A atividade 3 - leitura do texto - apresenta três objetivos, são eles: apresentar a notícia de onde foram retiradas as imagens da atividade 1; fazer com que os



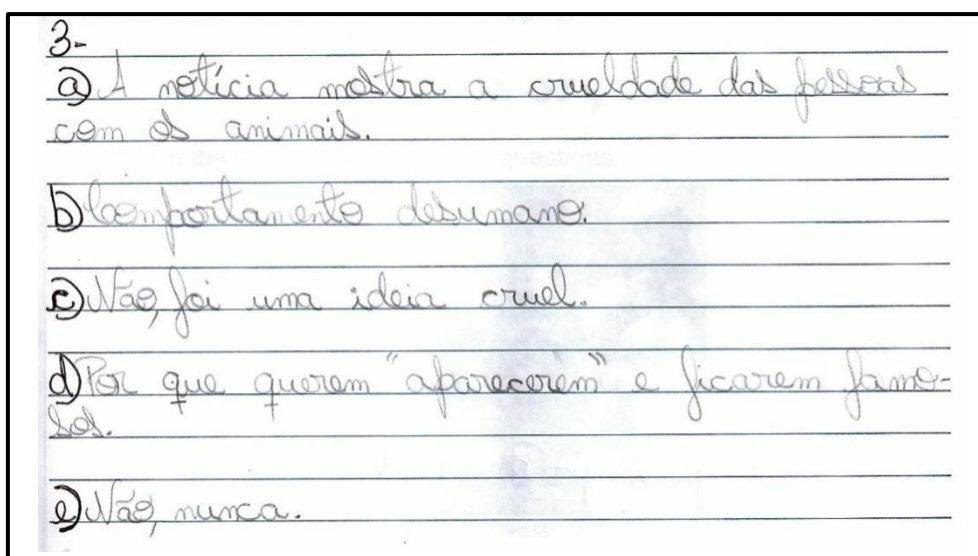
alunos utilizem o vocabulário adquirido nas atividades anteriores para auxiliar a leitura; levar os alunos a uma reflexão crítica sobre a leitura realizada. A figura abaixo mostra a resposta do aluno sobre o texto lido.

Figura 46 – resposta do aluno Guilherme



Fonte: A Autora

Figura 47 – resposta do aluno João



Fonte: A Autora

Dentro da visão do letramento crítico, foco deste trabalho, esta atividade está de acordo com o que diz Souza (2011, p. 132): “O letramento crítico não pode mais se contentar apenas em entender como o texto está no mundo; ele precisa também entender como o texto e a leitura do texto estão com o mundo [...]”. As respostas dos alunos mostram posicionamento crítico em relação ao texto, e as perguntas referem-se diretamente ao leitor, instigando sua opinião, bem como o instigando a, mais uma vez, ativar seu conhecimento prévio. Diante do exposto acima e das respostas dos alunos, conclui-se que os objetivos da atividade foram alcançados.



A atividade 4, de reflexão sobre o tema, tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam e se posicionem criticamente sobre alguns comentários feitos no *twitter* sobre a notícia do exercício anterior. As figuras a seguir apresentam as respostas dos alunos João e Guilherme.

Figura 48 – resposta do aluno Guilherme

**4.** Read the tweets bellow about the news and answer the questions:

**Yavi** @YaviShah10 19 de fev  
@guardian like that makes it ok...  
2 retweets 6 curtiram

**Sharon Murphy** @RealSmurfy 19 de fev  
@guardian imbeciles to even think that justifies their actions. 0 retweet 2 curtiram

**Andy Bell** @andyb56 19 de fev  
@guardian the dolphin may have been dead but the macabre amongst them still had to man handle it, instead of leaving it alone!  
0 retweet 5 curtiram

**Julie Morris** @ItsJulieMorris 19 de fev  
@guardian These people are sick. What can you expect from 3rd world neanderthals?  
1 retweet 2 curtiram

**Mariya** @ambermary201178 19 de fev  
@guardian I am shocked.. the crowd herd instinct...cruel event!!!!  
0 retweet 4 curtiram

**Mirka** @M\_Sighi 19 de fev  
@guardian No, it wasn't. It died whilst being handled. Heartbreaking. The police ought to charge them for animal cruelty.  
<https://twitter.com/guardian/status/700594419616112640>

**Lewis Cousins** @Lewis\_Cousins  
Can't believe I've just read a dolphin died because people passed it around to get a selfie with it. What sort of world do we live in?  
1 retweet 3 curtiram

a) Do you agree with these people's opinion? Yes, but Yavi are a idiot.

b) What do you think about they said? Some of them are right.

c) What do you think about Julie Morris' opinion? She is biased.

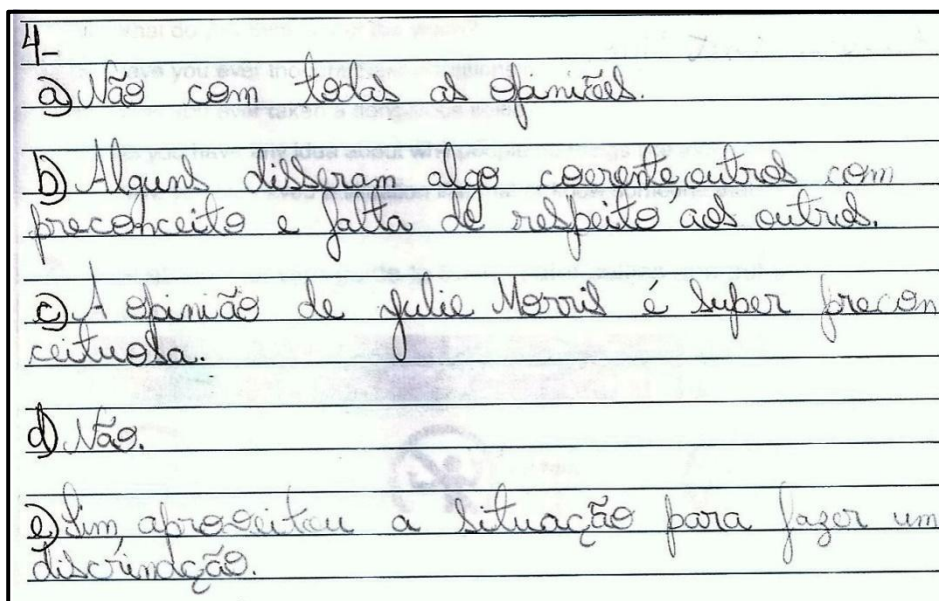
d) Do you agree with her opinion? No, obviously not.

e) Do you think she is biased? Yes, so much.

f) Do you consider people from third world Neanderthals? Justify No, we can't generalize.

g) Answer the Lewis Cousins question. What sort of the world do we live in? A world where some people have a bad behavior.

Figura 49 – resposta do aluno João



Fonte: A Autora

Ao observar as respostas dos alunos, percebe-se que - de acordo com os conhecimentos de cada um - ambos foram críticos aos tweets sobre a notícia, sendo assim, pode-se concluir que os objetivos de trabalhar o letramento crítico em sala de aula estão sendo alcançados.

Edmundo (2013, p. 72) faz algumas considerações relevantes que vêm ao encontro da presente proposta, para a autora, “o LC envolve a análise crítica das relações estabelecidas entre textos, língua, poder, grupos sociais e práticas sociais por meio do confronto entre discursos e da percepção de como eles posicionam o sujeito em relações de poder intra e interdiscursivas”.

Diante do exposto pela autora, fica claro quais são as relações estabelecidas pelo LC, sendo possível perceber a relevância de um trabalho voltado a sua prática. Consequentemente, para Edmundo (2013, p. 72), “uma educação nesses moldes significa muito mais do que transmitir conhecimentos considerados universais, porque envolve mais do que apropriação de conteúdos, envolve uma intervenção na sociedade”. As palavras da autora nos levam a considerar que trabalhar com uma proposta de letramento crítico em sala de aula é como preparar a terra, plantar uma semente e ter consciência de que esses frutos serão colhidos futuramente; da mesma forma é o trabalho do professor, este prepara o terreno selecionando materiais condizentes com a proposta e planta a semente ao instigar um posicionamento crítico sobre os temas apresentados, porém é fora dos muros da

escola que esses frutos serão colhidos, é através de sua visão/percepção do mundo que o aluno mostrará o que lhe foi ensinado na escola.

O quadro abaixo apresenta os pontos positivos e negativos, conforme relatado pela professora.

Figura 50: Pontos positivos e negativos da aula 06

Pontos positivos	Pontos negativos
Os alunos se posicionaram criticamente; Participativos; Realizaram as atividades de forma colaborativa; A professora ficou satisfeita com o desenvolvimento da aula.	Dificuldade para realizar a atividade 2 que envolve tradução e significado das palavras em inglês.

Fonte: A Autora

Os pontos positivos e negativos citados acima mostram a realidade da aula de língua inglesa, os pontos positivos se repetem a cada aula, em sua maioria, pois a turma possui essas características; por sua vez, o ponto negativo desta aula é o mesmo de outras anteriores, ou seja, a dificuldade em realizar alguma atividade devido à limitação de vocabulário.

#### 4.1.7 Aula 7 “A selfie or your life?”

A presente aula tem como tema a imprudência e o perigo, bem como, tem o objetivo de levar a turma a refletir sobre o uso irresponsável da selfie e suas sérias consequências. Esta aula foi desenvolvida em dois dias, as atividades 1 e 2 foram desenvolvidas no dia 03/5/2016 e as atividade 3 e 4 no dia 10/5/2016 devido à necessidade de um tempo maior para a confecção dos gráficos.

A atividade 1 – assistindo ao vídeo – tem o objetivo de levar a turma a refletir sobre as consequências do uso indevido da selfie. Inicialmente, a professora mostrou o vídeo legendado à turma como se pode verificar no relato<sup>31</sup> abaixo.

<sup>31</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ze8gKa8zoz8>> 1ª parte.

**Excerto 14 “Vídeo-relato”** (03/5/2016 – 00:00:20 – 00:00:54)

*Quando eu mostrei o vídeo, eles,(.) eu precisei mostrar duas vezes e nós, (.) com a ajuda dos colegas fazermos a tradução da legenda, porque, como eu falei, >muitos têm dificuldade<. Eles se posicionaram, falaram criticamente o que eles acham, alguns nem acreditavam que essas selfies tão perigosas pudessem ser reais, a >irresponsabilidade das pessoas< e (.) eles se posicionaram criticamente.*

O relato da professora apresenta algumas das respostas dadas pelos alunos na atividade, percebe-se que, mais uma vez, houve uma aprendizagem colaborativa para que o vídeo fosse compreendido pelos alunos que não entenderam as legendas, necessitando assim de tradução.

Na sequência, a segunda atividade de uso da língua tem como objetivo trabalhar a habilidade de leitura, como também conscientizar os alunos sobre o perigo de tirar *selfies* em lugares impróprios. A professora mostrou um guia criado pelo governo russo para tirar selfies seguras e propôs que os alunos fizessem um em inglês. Como é possível verificar no excerto abaixo.

**Excerto 15 “Vídeo-relato”** (03/5/2016 – 00:01:13 – 00:01:56)

*[...] eu mostrei o guia de como tirar safe selfies,(.) o guia da Rússia, e eu criei um (.) onde eles tivessem que colocar/ em inglês o textinho que estava delimitado para cada imagem, >embora eu já tenha entregue recortado pra cada um no envelope<, eles demoraram um pouco fazendo >porque eles foram identificando as palavras<, alguns não sabiam alguma palavra, mas eles gostaram muito de fazer, eu vi a empolgação deles fazendo.*

A figura abaixo mostra a atividade realizada pelo aluno João.

Figura 51 – resposta do aluno João



Fonte: A Autora

Essa atividade trabalha não só o letramento visual, como também o vocabulário referente ao gênero. Conforme Gray (2012, p.41), letramento visual é “a capacidade de ler e escrever informações visuais; a capacidade de aprender visualmente; pensar e resolver problemas no domínio visual”. Não só essa atividade, como todo o material didático trabalha esse letramento, tendo em vista a relevância dos mesmos nos dias de hoje. O autor também afirma que “somos uma sociedade visualmente analfabeta”, uma vez que não acompanhamos as mudanças de um mundo que está se transformando mais rápido do que conseguimos acompanhar devido aos nossos “históricos modos de pensar e comunicar” (Gray, 2012, P.41). Diante das afirmações do autor, faz-se muito necessário um trabalho voltado ao letramento visual, pois a escola é o melhor lugar para que o estudante desenvolva esse letramento.

A atividade 3 trabalha com o gênero entrevista, e seu objetivo é coletar dados da turma para montar gráficos com as respostas. De acordo com o relato da professora, tal atividade não demorou para ser concluída e logo os alunos passaram para a atividade seguinte. A figura abaixo mostra um exemplo da atividade realizada pelo aluno João.



Figura 52 – resposta do aluno João

3. Interview your classmate and complete the chart below according to his/her answers:

Student name:	Yes	No
1. Do you often spend more time taking selfies than you meant to?		X
2. Do you spend a lot of time thinking about selfies or planning how will you take selfies?		X
3. Do you feel an urge to take selfies more and more?		X
4. Do you take and post selfies in order to forget about or avoid doing other things?		X
5. Have you tried to cut down on the amount of selfies you take without success?		X
6. When you post a new selfie, are you very disappointed if no one comments on it?	X	
7. Do you take selfies so much that it has had a negative impact on your relationships, job or studies?		X
8. Do you imagine everything you do as a selfie?		X
9. Do you think posting selfies makes you feel more important?		X
10. Would you find it very difficult to make it through a day without taking a selfie?		X

Fonte: A Autora

A atividade 4 – montando gráficos - tem o objetivo de relacionar a linguagem matemática à aula de língua inglesa, bem como verificar a estatística da turma em relação ao uso de *selfies*. Esta atividade utilizou grande parte da aula, pois os alunos tiveram que montar os gráficos e fazer os cálculos para dar o percentual da turma. O excerto abaixo mostra pelo relato da professora como ocorreu a atividade.

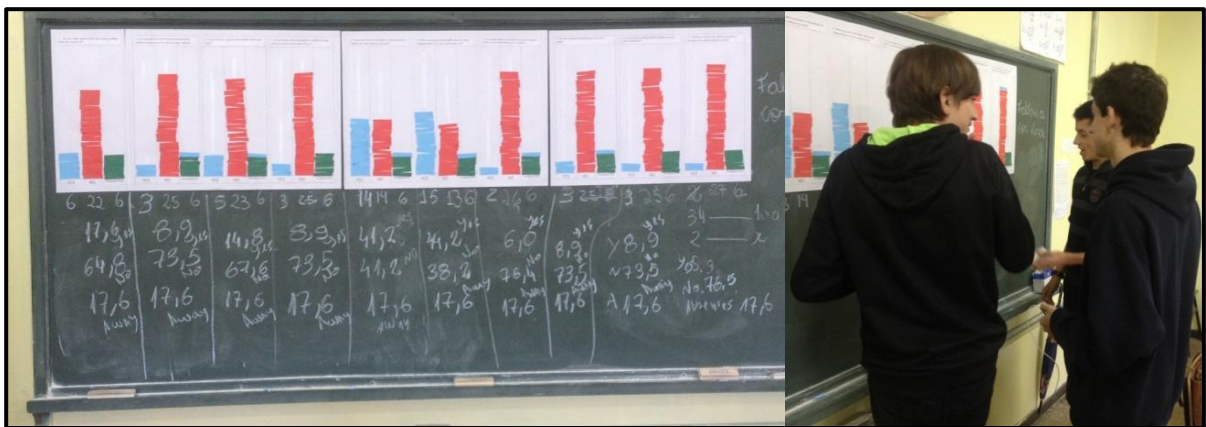
Excerto 16 “**Vídeo-relato**” (10/5/2016 – 00:00:13 – 00:01:59)

[...] Sobre a atividade dos gráficos (.) ah eles gostaram bastante, eles se empolgaram, eles acharam uma atividade bem diferente, todos eles foram montar os gráficos conforme as respostas dos colegas, (.) eles entrevistaram os colegas perguntando, fazendo o questionário, no caso né,(.) e em seguida que eles terminaram, eles começaram a colocar as respostas nos gráficos e eles >se empolgaram bastante<, eles gostaram, eles participaram, se envolveram com os gráficos, alguns dos meninos, não foi toda turma, mas alguns dos meninos mais envolvidos, mais apaixonados por matemática fizeram toda parte matemática para contabilizar a porcentagem dos gráficos, inclusive deu sinal para o recreio e eles é:: continuaram na sala de aula fazendo,(.) empolgados pra ver qual era o percentual de alunos da turma que tinham respondido sim ou respondido não, os ausentes, >e eu gostei bastante porque eles

*gostaram bastante, se envolveram< e por ser uma atividade diferente, pelo menos,(.) >foi o relato que eles me deram<.*

Pelo relato da professora sobre a atividade, é possível perceber o quanto os alunos se envolvem e se empolgam para aprender com atividades diferentes. Cruz e Lima (2011) falam da motivação que alunos da 5ª série, hoje 4º ano, chegam para aprender inglês, porém ao longo do tempo vão perdendo esse interesse até perdê-lo por completo no ensino médio, sendo que a causa dessa perda de interesse é “a ação repetitiva de muitos professores, o ‘reestudo’ dos mesmos tópicos gramaticais, a dissociação da LE com o universo de interesse dos alunos acaba por matar o inglês na escola” (LIMA, 2011, p.188). Contudo, percebe-se que as atividades propostas neste material didático autoral estão fazendo com que essa motivação volte a fazer parte das aulas de inglês. A imagem abaixo mostra o momento em que os estudantes estão fazendo os cálculos.

Figura 53 - atividade 4 “montando gráficos”



Fonte: A Autora

Figura 54: Pontos positivos e negativos da aula 07

Pontos positivos	Pontos negativos
Participativos; Realizaram as atividades propostas; Os alunos se posicionaram criticamente; Trabalho em equipe; Motivação, alegria e empenho na realização das atividades;	Dificuldade com o vocabulário.

A professora ficou muito satisfeita com a aula, pois os alunos gostaram e participaram efetivamente.	
--	--

Fonte: A Autora

Sobre as informações do quadro acima retiradas do relato da professora, percebe-se que o único ponto negativo da aula continua sendo dificuldade com o vocabulário. Os pontos positivos podem ser melhores compreendidos pelo excerto abaixo.

**Excerto 17 “Vídeo-relato parte 1”** (03/5/2016 – 00:00:11 – 00:03:44)

*Essa aula foi bem legal, eu gostei bastante do desenvolvimento dos alunos durante a aula. (.) Participativos e críticos eles são [...]. [...] uma coisa que me deixou >bem feliz< é alegria e o empenho que eles estavam realizando ãh, a atividade do guia [...] mas eles gostaram muito de fazer, eu vi a empolgação deles fazendo, até em um certo momento uma menina me (.) questionou se eu não ia entregar a ficha de autoavaliação ainda porque ela queria colocar que ela gostou daquela atividade ali e eu falei que não que nós ainda não tínhamos terminado, ainda faltavam os gráficos [...]. >Mas eu gostei bastante<, achei que realmente eles gostaram da atividade, eles relataram que acharam bem legal (.) e alguns estão sempre falando >“eu adoro essa professora porque ela sempre traz um monte de coisa legal pra gente”<, isso me deixa bem feliz, sinal que o meu trabalho está sendo valorizado, isso eu fico alegre por não trazer atividades que eles não vão gostar ou não vão se divertir, e pelos relatos deles, eles estão gostando bastante [...], [...](.) essa parte da aula foi bem prazerosa pra ambos, tanto pra eles, quanto pra mim.*

**Excerto 18 “Vídeo-relato parte 2”** (10/5/2016 – 00:02:00 – 00:02:28)

*[...] Então, a aula ocorreu maravilhosamente bem, nós ocupamos (.) uma aula inteira pra construção, (.) tanto das perguntas, no caso pro questionário, como pra montagem, (.) pra eles irem colando pros gráficos, mas foi muito válida a experiência, eles se empolgaram bastante.*



Cruz e Lima (2011) discorrem sobre aprendizagens significativas baseadas nas teorias de Ausubel (1978) em seu artigo intitulado “Quem faz a escola pública não funcionar?”. Segundo as autoras, “A tarefa do educador deve ser a de proporcionar ao aluno uma aprendizagem significativa, encaixando novos conhecimentos em sua estrutura cognitiva prévia e evitando, portanto, a aprendizagem memorística ou repetitiva” (Cruz e Lima, 2011, p.192).

Diante do exposto acima, mais uma vez se confirma a importância de trabalhar com atividades que proporcionem uma aprendizagem significativa. O resultado pode ser observado nos relatos acima.

#### 4.1.8 Aula 8 “What’s on your mind?”

A aula 8 trabalha a questão da des/honestidade nas redes sociais e seu objetivo é proporcionar uma reflexão e um debate sobre o comportamento de pessoas que mentem nas redes sociais com o objetivo de serem benquistas.

A aula é iniciada com a apresentação do vídeo à turma, na sequência, os alunos responderam a questões sobre o conteúdo assistido. As figuras abaixo mostram a opinião de alguns alunos.

Figura 55 – resposta do aluno João

a) What do you think about the video?	É triste.
b) Do you think in real life happens the same?	Sim.
c) Why people post unreal situations on social media?	Para tentarem aparecer melhores que os demais.
d) Why likes are so important to him?	Representam popularidade.
e) What do you think he should do with his life instead of being posting unreal things?	Aprender a vida real e esquecer a virtual.
f) Why the approval of the others is so important nowadays?	Urcilismo e aprovação.
g) Was he being honest with himself?	Não, ele está mentindo para ele mesmo.

Fonte: A Autora

Figura 56 – resposta da aluna Bianca

a)	What do you think about the video?	So triste
b)	Do you think in real life happens the same?	Yes
c)	Why people post unreal situations on social media?	Para chamar atenção, e assim parece ter a vida melh
d)	Why likes are so important to him?	Se sentir importante, feliz
e)	What do you think he should do with his life instead of being posting unreal things?	Aproveitar a vida
f)	Why the approval of the others is so important nowadays?	Influência da sociedade
g)	Was he being honest with himself?	Ele está mentindo para si mesmo

Fonte: A Autora

Figura 57 – resposta da aluna Iohana

a)	What do you think about the video?	Triste
b)	Do you think in real life happens the same?	Sim
c)	Why people post unreal situations on social media?	Do por aparência, e chamar atenção. Parece ter a melhor vida.
d)	Why likes are so important to him?	Se sentir importante, feliz
e)	What do you think he should do with his life instead of being posting unreal things?	Aproveitar a vida da maneira
f)	Why the approval of the others is so important nowadays?	Influência da sociedade
g)	Was he being honest with himself?	Não, ele está mentindo para si mesmo

Fonte: A Autora

As respostas desses alunos mostram que eles têm uma opinião crítica formada sobre o assunto. As perguntas instigaram os estudantes a refletirem sobre tais questões. Esse tipo de estratégia é característica do letramento crítico, Comber (2001) citado por McLaughlin e DeVoogd (2004, p.15) observa que, quando professores e alunos estão envolvidos no letramento crítico, eles “fazem perguntas complicadas sobre linguagem e poder, sobre o estilo de vida das pessoas, sobre moral e ética e sobre quem é favorecido pela maneira como as coisas estão e quem é desfavorecido”.




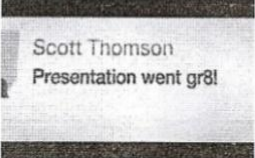
No caso da aula analisada, a reflexão é feita dentro do tema moral e ética, pois atitudes como as do vídeo são comuns nos dias de hoje, como se pode confirmar pelas respostas dos alunos na questão B onde todos afirmam acreditar

que tais fatos ocorrem na vida real. Sendo assim, cabe ao professor levar os alunos a uma reflexão crítica sobre fatos como esse.

A atividade 2 - uso da língua – tem o objetivo de estimular a escrita em língua inglesa, e também levar os alunos a refletirem sobre as atitudes do personagem em relação as suas. As figuras<sup>32</sup> abaixo mostram as respostas dos alunos na atividade.

Figura 58 – resposta do aluno João




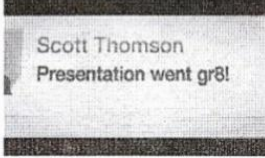
**2.** Have a look at the pictures of real and unreal thing he posted and write what he should have done instead of being posting unreal things.

Real	Not real	
		He should have not posted anything.
		He should have not posted anything.

Fonte: A Autora

Figura 59 – resposta da aluna Bianca

**2.** Have a look at the pictures of real and unreal thing he posted and write what he should have done instead of being posting unreal things.


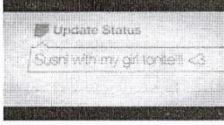

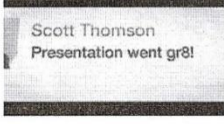
Real	Not real	
		Ele deveria ter ido ao restaurante
		Não deveria ter postado nada.

Fonte: A Autora

<sup>32</sup> Foram selecionadas somente partes das imagens para esta análise, pois o objetivo não é analisar cada questão detalhadamente, mas sim verificar se os alunos responderam dentro da proposta do letramento crítico.

Figura 60 – resposta do aluno Guilherme

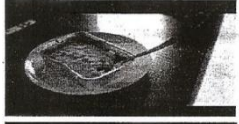
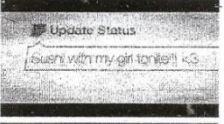

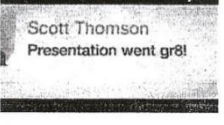
**2.** Have a look at the pictures of real and unreal thing he posted and write what he should have done instead of being posting unreal things.

Real	Not real	
		He should have eat other thing with he's girlfriend.
		He should have presented better.

Fonte: A Autora

Figura 61 – resposta da aluna Iohana

**2.** Have a look at the pictures of real and unreal thing he posted and write what he should have done instead of being posting unreal things.

Real	Not real	
		Ele tem que apresentar no modo verdadeiro com seu nome ou, em vez de postar mentiras.
		Fazer a melhor para que realmente a apresentação seja um sucesso.

Fonte: A Autora

Tratando-se de responder criticamente, três dos alunos analisados acima manifestaram sua opinião sobre o que o personagem deveria ter feito. O aluno João, supõe-se que pela dificuldade com a língua inglesa, escreveu a mesma frase em todas as respostas.

Em relação à escrita dos demais, é possível perceber que as meninas não tentaram escrever em inglês, como esta não é uma pesquisa voltada para trabalhar a escrita, tal atitude é compreensível, pois segundo Jorge (2010, p. 38) esta não é uma tarefa fácil, a autora explana que “além dos problemas enfrentados na redação propriamente dita, os alunos esbarram em dificuldades linguísticas”. Um trabalho voltado para a escrita em língua inglesa envolve tempo e estratégias adequadas para esse fim, porém esse não é o objetivo da presente pesquisa, sendo assim, a língua em que as informações serão escritas fica a critério de cada aluno. Os que querem e conseguem escrever em inglês são auxiliados quando solicitado, contudo

aqueles que não querem não são cobrados, de acordo com informações obtidas nos relatos da professora. O excerto abaixo mostra como se deu o desenvolvimento da atividade.

Excerto 19 “**Vídeo-relato**<sup>33</sup>” (17/5/2016 – 00:01:00 – 00:01:48)

*No segundo momento que nós fizemos, então,(.) as atividades de escrita (.), alguns apresentaram >um pouco mais de dificuldade<, mas eu fui tentando mostrar como é que fazia, fui auxiliando um por um, iniciei, coloquei algumas coisas no quadro e fui sanando as necessidades, eles estavam bem empolgados, gostaram de fazer também, >alguns alunos têm me relatado< que têm começado, (.) aqueles que têm mais dificuldade, que estão começando entender mais um pouquinho inglês,(.) relataram a evolução diante de leitura e eu tenho ficado bem feliz com esse relato deles.*

Diante do relato acima (transcrição APÊNDICE G), concordo com Jorge (2010, p.40) ao afirmar que “além de propósitos comunicativos claros e definidos, o ato de escrever requer motivação”. A autora aqui fala especificamente da escrita, mas a motivação é o que impulsiona uma aprendizagem significativa em qualquer área, ou seja, para Souza (2009, p.21) “a motivação é uma força interior, um impulso, uma emoção ou um desejo que incita a uma conduta, que sustém uma atividade progressiva e que a direciona para um dado objetivo”. A motivação é algo que deveria fazer parte da vida não só do estudante, como também do professor, visando a um ensino e a um aprendizado de qualidade.

Figura 62: Pontos positivos e negativos da aula 08

Pontos positivos	Pontos negativos
Participativos; Realizaram as atividades propostas; Os alunos se posicionaram criticamente; Avanços na leitura, segundo alguns deles;	Dificuldade com a atividade de escrita.

<sup>33</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ulvsXeWl5M8>>



A professora relatou ter ficado bem empolgada nessa aula devido a evolução e motivação da turma.	
--	--

Fonte: A Autora

Diante das informações acima, é possível perceber que os objetivos do material didático autoral estão sendo alcançados, pois os alunos relatam avanços na aprendizagem, bem como, estão motivados ao aprendizado.

#### 4.1.9 Aula 9 “Social justice”

A aula que será analisada a seguir tem como tema o lado social da *selfie*, e seu objetivo geral é levar os alunos a refletirem sobre o tema. Santos (2016) em seu artigo “As faces da *selfie*: Revelações da fotografia social” explana sobre este recurso que ganhou grande proporção da era digital. Para o autor,

*a fotografia social* que é esse autorretrato digital, feito sempre com a câmera voltada para si próprio, porém publicado e comentado em redes sociais, estamos diante de uma manifestação do narcisismo alegre e descontraído de seus autores, quem sabe diante da comprovação da vaidade de seus *atores*? Ou ela é de fato uma poderosa ferramenta de comunicação, a imagem que diz algo de alguém ou de algum contexto para outros? A *foto social* dá prova de um exibicionismo deliberado, típico dos nossos tempos, ou é apenas uma forma de apresentação e expressão de si que a tecnologia mais recente põe à disposição dos indivíduos? Com uma *selfie*, estamos em presença de uma atividade basicamente lúdica, francamente bem-humorada e descomprometida, ou uma *selfie* é um objeto de cultura capaz de se tornar um mecanismo de denúncia, um instrumento de contestação, uma engrenagem para a defesa de causas? (SANTOS, 2016. s/p)

O autor levanta vários questionamentos sobre o uso de selfies, no caso desta aula, a *selfie* será vista como um mecanismo de denúncia, um instrumento de contestação em defesa de causas, como, por exemplo, o movimento “*Bring back our girls*”, (tragam nossas garotas de volta). Éssa é uma campanha contra o sequestro de jovens na Nigéria que ganhou repercussão mundial após artistas, incluindo Michelle Obama, terem entrado na campanha. Esse é um dos vários exemplos do uso da *selfie*, a presente aula aborda essa ideia, porém, enquanto realidade de adolescentes, as denúncias e contestações se darão em proporções menores, abrangendo assuntos da sala de aula e da escola.

A primeira atividade tem o objetivo de levar a turma a identificar o gênero cartaz a partir de seu conhecimento de mundo. Para tanto, a professora mostra imagens aos alunos e faz alguns questionamentos acerca delas, como pode ser verificado através do relato<sup>34</sup> abaixo (transcrição APÊNDICE G).

**Excerto 20 “Vídeo-relato”** (24/5/2016 – 00:00:12 – 00:00:45)

*[...] Eu comecei mostrando as imagens e (.) questioneei pra eles as perguntas né, e:: uma delas, inclusive tem se eles já haviam participado de atos de protestos etc. >alguns falaram que já, já participaram de atos, de manifestações a favor< de alguma (2') causa na cidade. A turma sempre contribui com alguma coisa.*

Após a discussão sobre as questões, os alunos assistiram ao trecho, legendado, de um vídeo chamado *Psychology of selfies*. O excerto abaixo detalha como ocorreu a atividade.

**Excerto 21 “Vídeo-relato”** (24/5/2016 – 00:00:46 – 00:01:46)

*Na parte dos vídeos, quando eu mostrei o vídeo (.) do Tedx eles olharam a primeira vez, alguns entenderam mais ou menos, alguns não entenderam muita coisa. >Depois nós passamos de novo< e eles foram traduzindo uns pros outros, e o que eles não sabiam eu fui ajudando e:: essa parte é >bem interessante, bem significativa< porque eles mesmos têm a iniciativa de traduzir >uns pros outros< porque eles sabem que a maioria não entende muito, não consegue compreender, têm pouco vocabulário, então, eles mesmos, (.) eles gostam de fazer essa parte de tradução, não tem outra forma de fazer com que os colegas entendam tudo a não ser ãh por meio da tradução.*

De acordo com o relato acima, é possível perceber que mais uma vez a tradução tem uma participação importante na aula, pois torna a compreensão do texto possível; contudo, o fato interessante não só desta aula, como de todas, é que os alunos que têm um vocabulário mais amplo fazem uso da tradução para auxiliar os colegas com mais dificuldade. Esse trabalho em equipe se caracteriza como uma

<sup>34</sup> Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=S5\\_fwedeKWg](https://www.youtube.com/watch?v=S5_fwedeKWg)>

atividade colaborativa, pois, conforme Silva (2011, p.23), “os participantes se envolvem de tal maneira que todos contribuem para a realização de uma atividade em conjunto não havendo a subdivisão da mesma em partes distribuídas singularmente a cada componente”.

A turma de aplicação representa ser um exemplo prático da fala do autor, pois em todas as atividades analisadas até então, essa foi uma das características mais presentes nas aulas.

Na sequência, foi proposta aos alunos uma atividade de compreensão do texto, a qual tem o objetivo de verificar o que os alunos compreenderam do texto. As figuras abaixo mostram as respostas dos alunos João e Guilherme.

Figura 63 – resposta do aluno João

**3.** Read the video's transcription and write what you could understand:

We take selfies when the world has an impact on us or when we have an impact on the world.  
 We even take selfies to make an impact on the world.  
 The Social Justice selfies connect our faces with social movements and our concerns become visible.  
 Our voices become visible.  
 A recent study demonstrates that political messages on social media can actually affect the political interest and voting behaviors of your social networks.

O vídeo trata da questão dos impactos da selfie no mundo e também dos impactos da selfie em si.

Fonte: A Autora

Figura 64 – resposta do aluno Guilherme

**3.** Read the video's transcription and write what you could understand:

We take selfies when the world has an impact on us or when we have an impact on the world.  
 We even take selfies to make an impact on the world.  
 The Social Justice selfies connect our faces with social movements and our concerns become visible.  
 Our voices become visible.  
 A recent study demonstrates that political messages on social media can actually affect the political interest and voting behaviors of your social networks.

The social networks can seem to show the opinions of the people

Fonte: A Autora

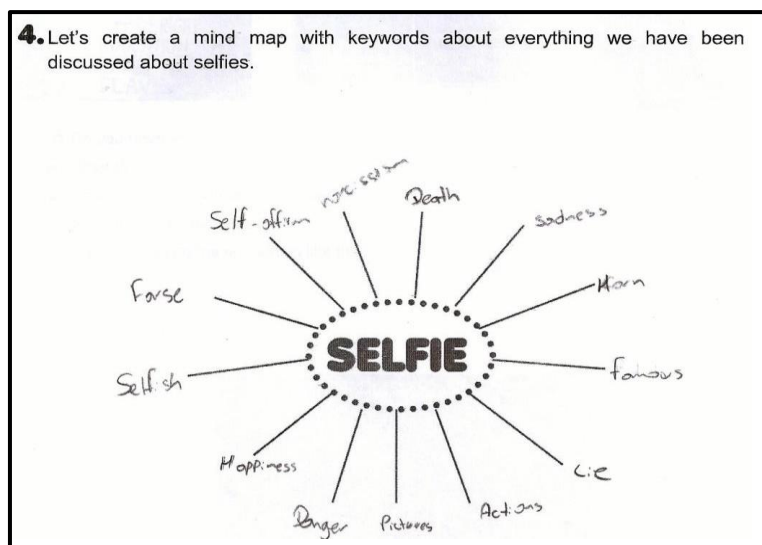
As respostas acima mostram que os alunos compreenderam o texto. Porém o aluno João preferiu responder em português, enquanto o aluno Guilherme em inglês. Como já exposto anteriormente, para Jorge (2010) a tarefa de escrever não é fácil e



exige dos alunos um nível maior de vocabulário, que no caso do aluno João é restrito.

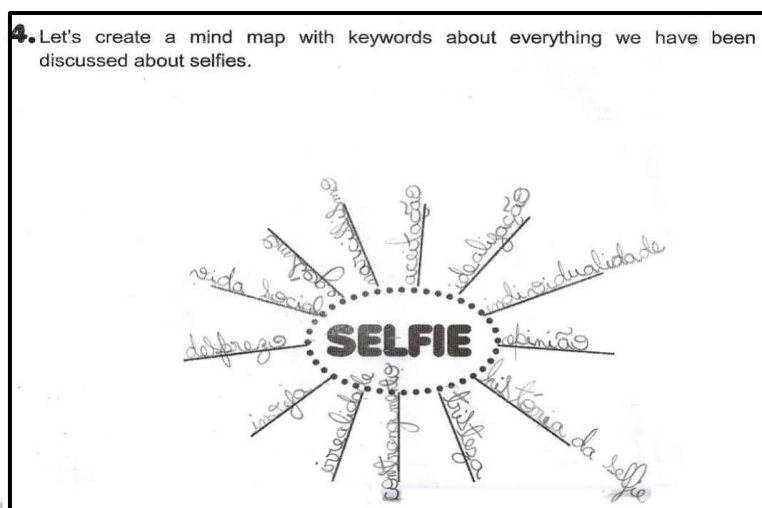
Para encerrar a aula, a última atividade tem o objetivo de levar os alunos a criarem um mapa mental individual com palavras-chave de tudo que já foi discutido sobre o tema. As figuras abaixo mostram os mapas mentais dos alunos João e Guilherme.

Figura 65 – resposta do aluno Guilherme



Fonte: A Autora

Figura 66 – resposta do aluno João



Fonte: A Autora

Diante das respostas acima, é possível perceber que ambos os estudantes realizaram com sucesso a atividade. Cada aluno montou seu mapa mental conforme suas percepções sobre o tema. Segundo Hermann e Bovo (2005, p. 70),

mapa mental é um poderosa “ferramenta”, é uma técnica eficaz de anotação não-linear, extremamente simples, que pode ser ensinada e utilizada por qualquer pessoa alfabetizada, tanto crianças como adultos de 4 aos 120 anos. Tem como objetivo principal desenvolver as capacidades de aprendizado e aprimorar as habilidades de gerenciamento de informações. Serve ainda para estimular a criatividade e a retenção de informações.

No caso desta atividade, o mapa mental foi utilizado para que os alunos refletissem sobre tudo que foi discutido nas aulas e destacassem as palavras-chave mais significativas. Sendo assim, percebe-se que o objetivo foi alcançado.

Consequentemente, no quadro abaixo estão apontados os aspectos positivos e negativos da aula. Um dos pontos mais marcantes nesta aula foi que eles trabalharam colaborativamente na hora da tradução e da compreensão do vídeo.

Figura 67: Pontos positivos e negativos da aula 09

Pontos positivos	Pontos negativos
Participativos; Realizaram as atividades propostas; Os alunos se posicionaram criticamente; Trabalho em equipe; A professora considerou a aula boa pelos motivos apontados acima.	Dificuldade com o vocabulário.

Fonte: A Autora

#### 4.1.10 Aula 10 “Social justice slogan”

A presente aula, que encerra este material didático autoral, tem o objetivo de apresentar características do gênero cartaz e construí-lo com temas da realidade da turma.

Primeiramente, foi mostrada à turma a imagem de um cartaz da campanha “*Bring back our girls*”, e também foram feitos alguns questionamentos sobre o gênero, como pode ser visto na figura abaixo.

Figura 68 – resposta da aluna Bianca

a) Do you know the characteristics of this genre?	Mulheres negras (Black girls)
b) Do you know when use it?	Manifestações
c) Do you think actions like that are important? Why?	Pois expressam a opinião das pessoas.
d) Have you ever participate in acts like that?	Não. No.

Fonte: A Autora

As respostas acima mostram que a aluna Bianca compreendeu quase todas as perguntas, menos a questão A, que questiona sobre as características do gênero. O trabalho com gêneros vem sendo proposto PCNEM, não só no ensino de línguas adicionais, como também nas demais disciplinas curriculares. Jorge (2010) ressalta a importância que o trabalho com gêneros tem na aquisição da escrita, para a autora esse tende a motivar os alunos ao aprendizado, pois uma vez o saber adquirido poderá ser colocado em prática nas situações diárias.

Por conseguinte, após a realização da atividade, os alunos se organizaram em grupos para a confecção dos cartazes. O excerto (transcrição APÊNDICE G) a seguir descreve com mais detalhes o desenvolvimento da atividade.

Excerto 22 “**Vídeo-relato**<sup>35</sup>” (31/5/2016 – 00:01:38 – 00:04:08)

*A parte mais interessante né da aula foi a parte em que eu propus pra eles a atividade né, de:: criar ãh cartazes, com algo que eles gostariam de falar ou protestar, ou né de alertar contra a selfie. E:: eles adoraram, eles gostaram muito, ãh a maioria trabalhou em duplas ou em trios. Teve um grupo só que quis trabalhar em um grande grupo e daí eu deixei eles trabalharem. ãh foi bem legal, muitos não sabiam né, como colocar o que eles queriam em inglês e daí eu fui ajudando, (.) sanando dúvidas, arrumando alguma coisa aqui e ali, que eles >gostariam de escrever<. Eles gostaram bastante, eles se divertiram.(.) Eles é:: desenharam né no slogan, no caso escreveram primeiro a lápis, depois todo aquele processo. Realmente capricharam, tentaram fazer um trabalho bem caprichado. ãh, depois, no final, eu tirei fotos, todos, quase todos eles, acho que um que outro um pouco mais tímido não quis tirar fotos com os cartazes. Mas eu tirei fotos de todos, quase todos os grupos tiraram fotos bem faceiros, >posaram< pra foto com os*

<sup>35</sup> Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=q2\\_HHa3lrYM](https://www.youtube.com/watch?v=q2_HHa3lrYM)>.

slogans deles.(.) E:: eu acho que foi uma atividade bem válida por ali eles puderam expressar a opinião deles né, algo que eles gostariam ãh, (.) de passar para as outras pessoas, sobre o uso da selfie ou o tema envolvendo a selfie e foi uma aula bem (.) aproveitada, eles gostaram muito, >gostaram bastante da atividade< me relataram é:: que gostaram de ter feito e que né, (.) querem que eu faça mais vezes esse tipo de atividade. Então eu acho que eles aproveitaram bastante e acho que encerramos com chave de ouro né, a aplicação da unidade. (.) Eles, por relatos deles, durante a aplicação né.(.) A maioria deles gostou de tudo, embora alguns tivessem mais dificuldades, (.) mas eu acho que essa parte foi ãh:: encerrada com chave de ouro, onde todos participaram, onde todos fizeram ãh, expressaram suas opiniões e, ainda por cima, registraram com fotos, que eles adoram bastante.

Figura 69 - confecção dos cartazes



Fonte: A Autora

Figura 70: Pontos positivos e negativos da aula 10

Pontos positivos	Pontos negativos
Participativos; Realizaram as atividades propostas; Os alunos se posicionaram criticamente; Trabalho em equipe; A professora considerou que a aula encerrou a aplicação da unidade com “chave de ouro”, pois tudo transcorreu muito bem.	Dificuldade com o vocabulário.

Fonte: A Autora

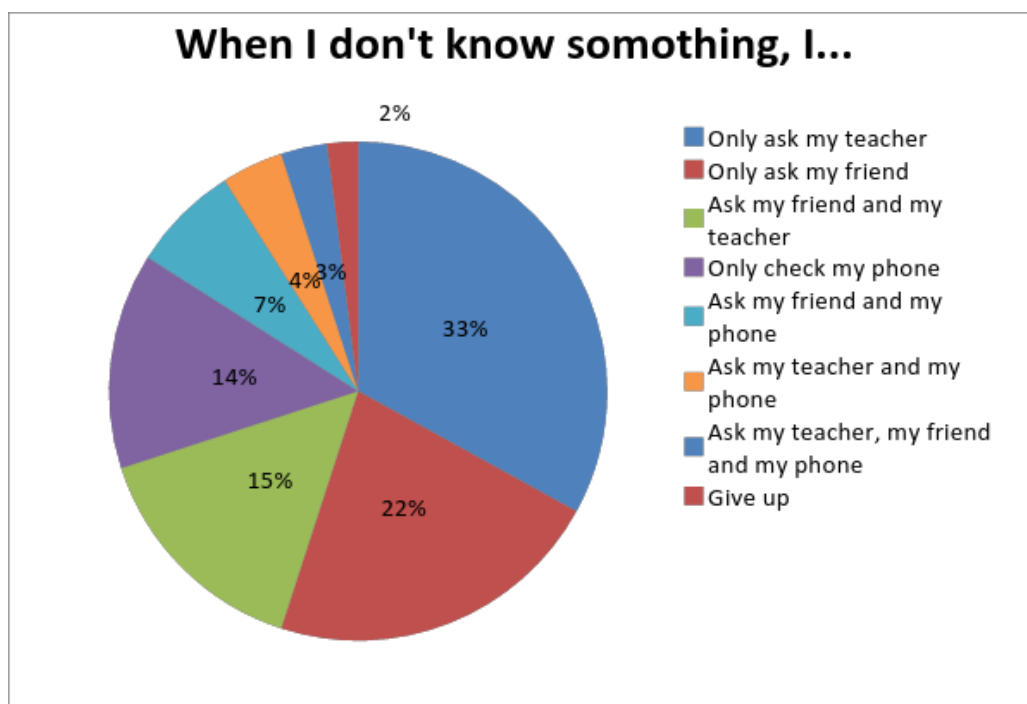
Ao final de cada aula foi entregue aos alunos a ficha de autoavaliação, como detalhado anteriormente nesta pesquisa, na qual eles avaliaram as atividades propostas, como também suas dificuldades. Os resultados abaixo foram obtidos com os dados de todas as aulas.

Figura 71 - ficha de autoavaliação

<b>Self-Evaluation - Student _____ Date: ____</b>	
<b>When I don't know something, I...</b>	
<input type="checkbox"/> Ask my friend.	
<input type="checkbox"/> Ask my teacher.	
<input type="checkbox"/> Check my phone.	
<input type="checkbox"/> Give up.	
<input type="checkbox"/> _____	
<b>I think this is easy:</b> _____ _____ _____	<b>I think this is difficult:</b> _____ _____ _____
<b>Let's do it again because I like it!!!</b> _____ _____	
<b>Let's do it again because I haven't learned very well!!!</b> _____ _____	

Fonte: A Autora

Figura 72: respostas da turma quanto à solicitação de ajuda



Fonte: A Autora

O gráfico acima apresenta as respostas da turma quanto a quem/que solicitam ajuda quando necessitam. Ao observar o gráfico, é possível perceber que a grande maioria pede ajuda ao professor quando têm dúvidas. Diante dessa realidade, é possível perceber que o professor tem um papel muito importante na sala de aula, uma vez que é ele o mediador da construção do conhecimento, portanto tem o dever de auxiliar os alunos nesse processo. Magalhães (2008, p.152) afirma que é papel do professor “saber interagir com aqueles que dependem de sua instrução, refletir sobre o quê e como dizer, mostrar o que buscar e iniciar o processo de quebra de qualquer possível impasse na aprendizagem”. Reforçando a ideia de Magalhães, Faustini (2008, p.223), afirma que o professor é “um incentivador dos alunos na busca do conhecimento”. O professor, apesar de desvalorizado diante dos problemas da educação, ainda é a referência que os estudantes têm de acesso ao conhecimento.

Em segundo lugar, 22% dos alunos perguntam aos amigos, como citado anteriormente, a turma gosta de trabalhar em grupo, e esse pode ser o motivo pelo qual buscam a ajuda dos colegas.

Em terceiro lugar, 15% dos estudantes perguntam ao professor e ao amigo quando não sabem algo.

Em quarto lugar, 14% só verificam no telefone.

Em quinto lugar, 7% dos alunos tiram dúvidas com os amigos, e também verificam no telefone.

Em sexto lugar, 4% perguntam ao professor e também utilizam o telefone.

Em sétimo lugar, 3% utilizam todos os recursos possíveis e, quando necessário, perguntam ao amigo, verificam no telefone, e também perguntam ao professor.

Por fim, só 2% da turma respondeu que desiste quando não sabe alguma coisa. Sendo assim, pode-se concluir que os alunos não permanecem com dúvidas, pois, de uma maneira ou outra, eles obtêm a ajuda que necessitam.

A seguir, a figura abaixo apresenta as atividades consideradas pela turma mais fáceis e mais difíceis a cada aula.

Figura 73: respostas da turma quanto às atividades que consideraram mais fáceis e mais difíceis

<b>I think this is easy:</b>		<b>I think this is difficult:</b>
os textos	↔	os textos/ler o texto
interpretar	↔	interpretar textos
o vocabulário	↔	vocabulário
traduzir para o português	↔	tradução
usar o meme generator	↔	meme generator
palavras cruzadas	↔	palavras cruzadas
as perguntas		escrever em inglês
relacionar as colunas		pronúncia
as explicações		ler o infográfico
entender o conteúdo		falar em inglês
criar memes		formular frases
vídeos com legenda		entender o vídeo (em espanhol)
gráficos		
fazer a entrevista		
criar cartazes		

Fonte: A Autora

O resultado acima mostra que algumas atividades são comuns às duas questões. Diante disso é possível verificar a heterogeneidade da turma, porém tal



característica não é peculiar só dessa turma, esse é um perfil comum de alunos de escola regular e é considerado um elemento que dificulta o planejamento, de acordo com uma pesquisa feita pelo British Council (2015) com mais de 1200 professores de língua inglesa sobre o ensino de inglês em escolas públicas brasileiras. O estudo aponta que “muitos alunos apresentam dificuldades básicas de leitura e de escrita mesmo em português, o que resulta em turmas heterogêneas, compostas por alunos com diversos níveis de aprendizado do idioma” (idem, p.21). Diante dessa realidade, o trabalho do professor, muitas vezes, torna-se mais difícil, pois nem sempre é possível contemplar todas as realidades das turmas.

A próxima figura mostra as atividades que os estudantes gostariam de repetir, pois gostaram mais.

Figura 74: respostas da turma quanto às atividades que mais gostaram



Fonte: A Autora

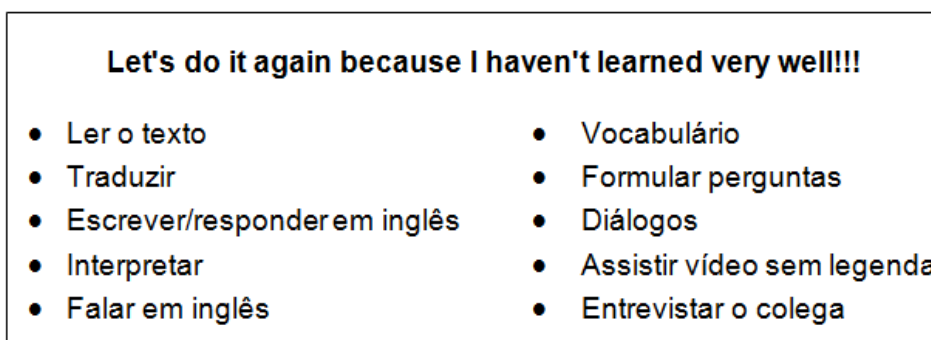
Várias das atividades apontadas pelos alunos são atividades que fogem dos padrões tradicionais de apenas trabalhar gramática da língua. Durante as dez aulas aplicadas, os alunos realizaram atividades incomuns à rotina das aulas, tais atividades estimularam a turma ao ponto de quererem repetir algumas novamente. Proporcionar uma atividade significativa é um dos papéis do professor, segundo Cruz e Lima (2011) o educador deve evitar atividades repetitivas ou de memorização, mas sim proporcionar que o estudante agregue novos conhecimentos aos que já possui. Diante dessa afirmação, é possível concluir que as aulas



elaboradas no material didático autoral foram significativas à aprendizagem da turma.

A última figura representa as atividades que os alunos gostariam de repetir, pois ainda têm dificuldade para realizar.

Figura 75: respostas da turma quanto às atividades que gostariam de repetir, pois não aprenderam bem.



Fonte: A Autora

Várias das atividades citadas pelos alunos foram apontadas nas análises no presente capítulo como pontos negativos das aulas e vários deles já foram discutidos, por exemplo, a questão da leitura foi apresentada segundo as concepções de Rörig (2008), Leffa (2000) explana sobre vocabulário, a tradução é discutida com Pegenaute (1996), bem como a escrita em língua inglesa é explicada por Jorge (2010), dentre outros que abordam esses assuntos na presente pesquisa.

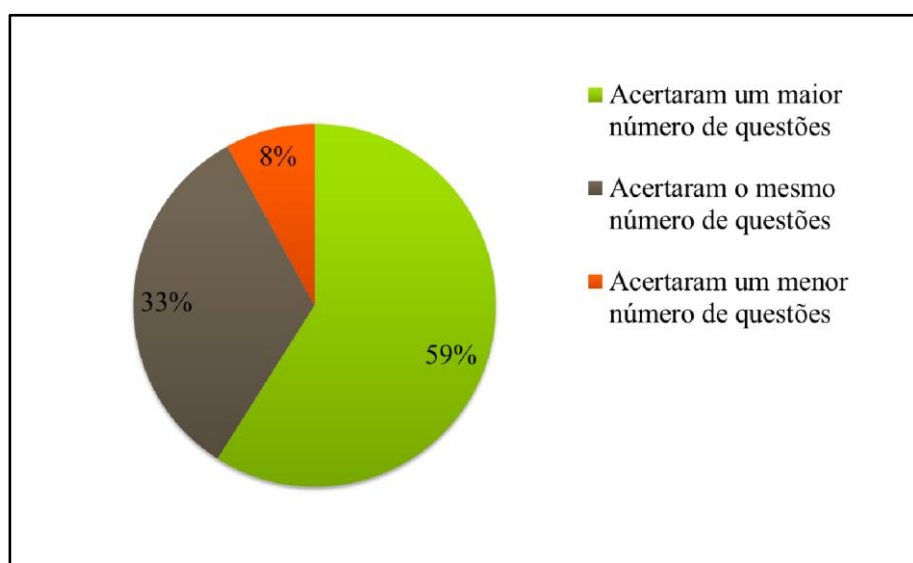
Consequentemente, cabe ao professor dar continuidade a um trabalho que procure sanar, ao longo do tempo, as dificuldades apresentadas pela turma. Micolli (2011, p. 181) esclarece que

o professor que conduzir as atividades pedagógicas participando ativamente das tarefas realizadas por seus alunos, oferecendo sugestões, motivando, questionando e compartilhando com eles suas observações sobre o desenvolvimento do processo de aprendizagem, seguramente os levará a desenvolver uma relação positiva com suas emoções. Em sala de aula, isso se traduzirá numa participação mais ativa e segura, na medida em que os alunos se sentirão respeitados nas suas dificuldades.

Sendo assim, fica claro o papel do professor como o impulsor do processo de aprendizagem, bem como dependerá não só das suas ações o sucesso no ensino, mas também delas, e na superação das dificuldades por parte dos alunos.

O gráfico a seguir mostra o resultado do exame diagnóstico com questões do ENEM após a aplicação do MDA.

Figura 76: Resultado do exame diagnóstico



Fonte: A Autora

Foi possível perceber que a proposta de trabalhar leitura em língua inglesa voltada ao letramento crítico, proporcionou uma melhora no desempenho da maioria dos alunos após a aplicação do material didático autoral. Com base no relato da professora, é possível perceber que a turma se mostrou motivada para realizar as atividades, bem como interessados em estudar a língua inglesa. Leffa (2007, p.33) explana que manter a motivação dos estudantes durante e após as atividades é uma das preocupações na produção de materiais didáticos, segundo o autor, “a atividade deve ser prazerosa para o aluno, despertar sua curiosidade e mantê-lo interessado no assunto, mesmo depois que tenha terminado”. Uma vez que os alunos estavam motivados, mesmo em pouco tempo, adquiriram novos conhecimentos e melhoraram seu desempenho na avaliação diagnóstica.

## 4.2 Redesenhando o material didático autoral<sup>36</sup>

Essa sessão visa justificar os ajustes ou alterações feitas no material didático autoral após sua aplicação, com base no material dos alunos analisados na sessão anterior, nos vídeos-relatos da professora, e também nas autoavaliações dos estudantes. De acordo com Ribeiro (2008, p. 130), o material didático mais apropriado para o ensino de línguas

deve ser adequado ao nível dos alunos; ser do interesse do aprendiz; dar suporte na organização do professor e das aulas, fornecendo uma seqüência lógica, para que o aluno e professor percebam avanços; servir para pensar, refletir e raciocinar, e não meramente reproduzir e copiar; estimular a criatividade, favorecendo o crescimento da auto-estima do aprendiz, proporcionando o autodidatismo.

Considerando as palavras da pesquisadora, percebe-se o quão relevante é um material didático de qualidade na formação de alunos críticos e autônomos com relação ao seu conhecimento. O redesenho do material didático autoral justifica-se, tendo em vista todas essas questões, uma vez que busca uma boa qualidade no ensino.

Para tanto, as alterações realizadas no material didático envolvem a reformulação do layout para que seja mais atrativo e prático para a realização das atividades. A primeira versão do material não continha capa, nem capa de apresentação, pois o material foi entregue fragmentado aos estudantes, a cada aula os alunos recebiam o material referente àquela aula. A versão final também foi adaptada com orientações para o docente, bem como a disposição de todos os materiais que envolvem o MDA estão disponibilizados em sites e um blog criado para este fim, como será detalhado posteriormente nesse mesmo texto. As figuras abaixo são a capa e a capa de apresentação criada para a segunda versão.

---

<sup>36</sup> Material disponível em: <http://noemilete.wixsite.com/letstakeaseelfie>

Figura 77: Capa do MDA



Figura 78: Capa de apresentação do MDA



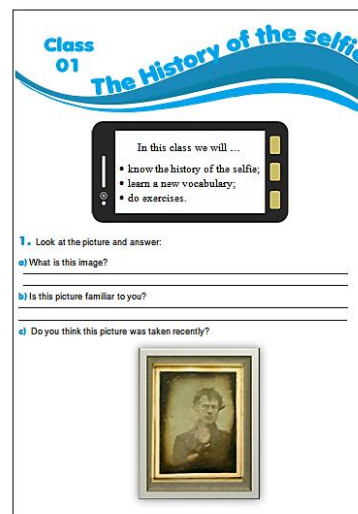
Um quesito que foi alterado, como se pode verificar abaixo, diz respeito ao termo “unidade didática”, a primeira versão apresenta cada aula como uma unidade, porém o conceito de unidade criado por Morrison, segundo Damis (2006, p. 123) apresenta “uma sequência de cinco momentos que articulam o ensino e a aprendizagem; são eles: a) exploração; b) apresentação; c) assimilação; d) organização; e) exposição ou culminância”. Porém, as aulas antes denominadas unidades, não contêm todos esses momentos, sendo assim o termo foi substituído por *class*.

Figura 79: Ajustes do MDA quanto ao título

Antes:



Depois :



Fonte: A Autora

O material didático autoral não necessitou de maiores alterações em seu formato, porém alguns ajustes foram feitos, linhas após as perguntas foram inseridas, pois algumas questões da primeira versão foram desenvolvidas para que os alunos respondessem oralmente. Ao observar os alunos desenvolvendo as atividades em aula, bem como ao analisar o material dos quatro estudantes, percebi que vários deles respondiam de forma escrita às questões. Outro fator que me levou a alterar o formato da aula, leva em consideração que o presente produto ficará disponível para que outros profissionais da área possam utilizá-lo. Embora esse material não tenha foco na escrita, os professores poderão explorá-la se assim preferirem, sendo assim, um espaço organizado foi disponibilizado após as questões para as respostas.

As alterações do material didático serão representadas pela primeira aula de cada versão, uma vez que esta possui todas as mudanças citadas acima. O quadro abaixo mostra as alterações feitas.


Figura 80: Ajustes do MDA quanto ao layout

**Antes:**

**Unit 1**  
**The history of the Selfie**



1. Look at the picture and answer:

- a) What is this image?
- b) Is this picture familiar to you?
- c) Do you think this picture was taken recently?



[https://www.gettyimages.com/detail/stock-photo/1486746494/1486746494.html?from\\_view=detail&from\\_opening=true](https://www.gettyimages.com/detail/stock-photo/1486746494/1486746494.html?from_view=detail&from_opening=true)

a) Look at these pictures and tell what they are doing.

[https://www.gettyimages.com/detail/stock-photo/1486746494/1486746494.html?from\\_view=detail&from\\_opening=true](https://www.gettyimages.com/detail/stock-photo/1486746494/1486746494.html?from_view=detail&from_opening=true)

[https://www.gettyimages.com/detail/stock-photo/1486746494/1486746494.html?from\\_view=detail&from\\_opening=true](https://www.gettyimages.com/detail/stock-photo/1486746494/1486746494.html?from_view=detail&from_opening=true)

- a) Do you think the selfie is a new generation technique?

What is a selfie to you? Write down. (conspicuous ou ímpetu)

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Compare your answer with the oxford dictionary definition.

---

Is it similar to yours?  
Do you agree with that answer?  
Would you improve this concept?  
What do you think is missing in this idea?

2. Match the words below with their translation:

a) rampant	( ) retrato
b) although	( ) de fato
c) far from	( ) amador
d) strictly	( ) tampa da lente
e) portrait	( ) estritamente
f) amateur	( ) aficionado
g) enthusiast	( ) longe
h) indeed	( ) desenfreada
i) lens cap	( ) embora

Word reference

A) far from= something or someone that is not near or close.  
B) portrait= a painting, drawing, sculpture, photograph, or other likeness of an individual, esp. of the face.  
C) enthusiast= an enthusiast or expert.  
D) enthusiast= a person filled with or motivated by enthusiasm, fanatic.  
E) lens cap= (photography) a small lid or cover for a camera lens which protects it when the camera is not in use.

3. Before read the text write down the words and the keywords you know:

Keywords	words that I know

**Robert Cornelius' Self-Portrait: The First Ever "Selfie" (1839)**

Today the Oxford Dictionaries announced their word of the year for 2013 to be "selfie", which they define as "a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media website." Although the rampant proliferation of the technique is quite recent, the "selfie" itself is far from being a strictly modern phenomenon. Indeed, the photographic self-portrait is surprisingly common in the very early days of photography exploration and invention, when it was often more convenient for the experimenting photographer to act as model as well. In fact, the picture considered by many to be the first photographic portrait ever taken was a "selfie". The image in question was taken in 1839 by an amateur chemist and photography enthusiast from Philadelphia named Robert Cornelius. Cornelius had set his camera up at the back of the family store in Philadelphia. He took the image by removing the lens cap and then running into frame where he sat for a minute before covering up the lens again. On the back he wrote "The first light picture ever taken. 1839."

<http://www.oxforddictionaries.com/collectors/robert-cornelius-Portrait-the-first-ever-selfie-1839>

4. Talk with your classmate and answer the questions:

- a) Who do you think wrote this news?
- b) What are the intentions of the author?
- c) What does the author want the reader to think?
- d) If "selfie" is not a recent tool, why the Oxford Dictionaries only gave a definition "selfie" in 2013?
- e) Do you think Cornelius had a brilliant idea for his time? Justify your answer.

Fonte: A Autora

**Depois :**

**Class 01**  
**The History of the selfie**

In this class we will ...


- know the history of the selfie;
- learn a new vocabulary;
- do exercises.

**1.** Look at the picture and answer:



a) What is this image? \_\_\_\_\_

b) Is this picture familiar to you? \_\_\_\_\_

c) Do you think this picture was taken recently? \_\_\_\_\_



d) Look at these pictures and tell what they are doing.

Fonte: The Public Domain Review

e) Do you think the selfie is a new generation technique? \_\_\_\_\_

f) What is a selfie to you? Write down.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Fonte: Freepik

g) Compare your answer with the oxford dictionary definition.



i. Is it similar to yours? \_\_\_\_\_

ii. Do you agree with that answer? \_\_\_\_\_

iii. Would you improve this concept? \_\_\_\_\_

iv. What do you think is missing in this idea? \_\_\_\_\_

**2.** Match the words below with their translation:

a) rampant	( ) de fato
b) although	( ) amador
c) far from	( ) tampa da lente
d) strictly	( ) estritamente
e) portrait	( ) aficionado
f) amateur	( ) longe
g) enthusiast	( ) desenfreada
h) indeed	( ) embora
i) lens cap	( ) retrato

Word reference

A) far from- something or somewhere that is not near or close.  
 B) portrait- a painting, drawing, sculpture, photograph, or other likeness of an individual, sep. or the face.  
 C) amateur- not professional or expert.  
 D) enthusiast- a person filled with or motivated by enthusiasm; fanatic.  
 E) lens cap- (photography) a small lid or cover for a camera lens, which protects it when the camera is not in use.

**3.** Before read the text write down the words and the keywords you know:

<p><b>Keywords</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>Words that I know or Words that I don't know</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
---	---

**3.1.** Read the text using the words from exercise 2 to help you

The News

LONDON, FRIDAY, MARCH 7, 1839

---

Robert Cornelius' Self-Portrait: The First Ever "Selfie" (1839)

Today the Oxford Dictionaries announced their word of the year for 2013 to be "selfie", which they define as "a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media website." Although the rampant proliferation of the technique is quite recent the "selfie" hasn't far from being a strictly modern phenomenon. Indeed, the photographic self-portrait is surprisingly common in the very early days of photography exploration and invention, when it was often more convenient for the pioneering photographer to act as model as well. In fact, the picture considered by many to be the first photographic portrait ever taken was a "selfie". The image in question was taken in 1839 by an amateur chemist and photography enthusiast from Philadelphia named Robert Cornelius. Cornelius had set his camera up at the back of the family store in Philadelphia. He took the image by removing the lens cap and then running into frame where he sat for a minute before covering up the lens again. On the back he wrote "The First Light picture ever taken... 1839."

**4.** Talk with your classmate and answer the questions:

a) Who do you think wrote this news? \_\_\_\_\_

b) What are the intentions of the author? \_\_\_\_\_

c) What does the author want the reader to think? \_\_\_\_\_

d) If "selfie" is not a recent tool, why the Oxford Dictionaries only gave a definition "selfie" in 2013? \_\_\_\_\_

e) Do you think Cornelius had a brilliant idea for his time? Justify your answer.

Self-Evaluation - Date: _____		Class 1	
	Sim	Não	Pouco me dá
Participo das discussões em aula.			
Realizo as tarefas.			
Realizo os conhecimentos com a minha vida.			
Aqui os meus conhecimentos.			
Produzo os textos escritos solicitados.			
I think this is easy:		I think this is difficult:	
_____		_____	
Let's do it again because I like it!!!			
_____			
Let's do it again because I haven't learned very well!!!			
_____			

A segunda versão ganhou um layout mais colorido, um cabeçalho foi aplicado em cada aula, bem como uma cor para cada uma. Os espaços, destinados à escrita de respostas longas ou textos, foram substituídos por imagens de caderno de notas ou agenda. Os espaços onde os alunos têm que colar um conceito ganhou uma imagem em forma de cola, facilitando o entendimento de que, naquele lugar, será colado algo. As alterações buscam chamar a atenção dos alunos para que se sintam motivados a realizarem as atividades.

A autoavaliação é um item que também foi alterado. Na primeira versão, não estava anexado no material, na segunda versão foi incluído ao final de cada aula, como também sofreu pequenas alterações conforme os objetivos das aulas.

Figura 81: Ficha de autoavaliação

**Antes:**

Self-Evaluation - Student _____ Date: _____	
When I don't know something, I...	
<input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____	
I think this is easy:	I think this is difficult:
_____	_____
_____	_____
_____	_____
Let's do it again because I like it!!!	
_____	
_____	
Let's do it again because I haven't learned very well!!!!	
_____	
_____	

**Depois:**

Self-Evaluation - Date: _____ Class 1			
	Sim	Não	Parcial-mente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquirit novos conhecimentos.			
Produzi os textos escritos solicitados.			
I think this is easy:		I think this is difficult:	
_____		_____	
_____		_____	
Let's do it again because I like it!!!			
_____			
_____			
Let's do it again because I haven't learned very well!!!!			
_____			
_____			

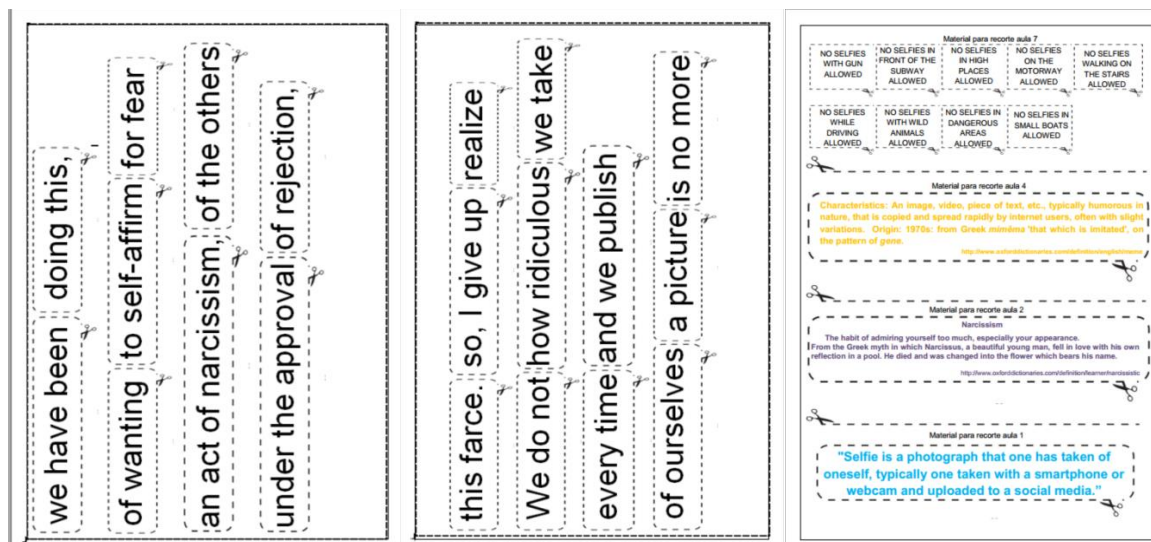
Fonte: A autora

Assim como a capa e a capa de apresentação, foram acrescentadas na segunda versão três páginas com os materiais que deverão ser recortados de acordo com cada aula. A primeira versão não contou com esse formato, pois recortei e entreguei a cada aluno os conceitos, porém diante da realidade de professores de língua inglesa com carga horária reduzida e, conseqüentemente, um número grande



de turmas, a melhor opção é que cada aluno tenha seu material e, quando necessário, recorte e cole, facilitando assim o trabalho do professor.

Figura 82: página de recorte do MDA



Fonte: A autora

O material didático autoral, que foi aplicado em uma turma de terceiro ano do EM de uma escola pública na cidade de Alegrete/RS, foi elaborado a partir de observações realizadas por mim enquanto professora regente desde 2014. Portanto, o MDA está de acordo com a realidade e necessidades dos alunos; em consequência disso, o rendimento, a participação da turma, bem como o desenvolvimento das aulas foram muito satisfatórios.

O presente material didático autoral foi disponibilizado no site Youblisher, visando um fácil acesso aos interessados em utilizá-lo. O professor poderá utilizá-lo em um computador, tablet ou até um smart phone durante as aulas, bem como os alunos também poderão utilizar o material da mesma forma. Para o professor, criei uma versão especial, contendo os objetivos gerais de cada aula, bem como os objetivos de cada atividade. Um passo a passo detalhado foi pensado para auxiliar o professor ao utilizar o material didático, como também orientações de como aproveitar melhor as atividades. Assim como o material do aluno, o material do professor<sup>37</sup> está disponível no site citado acima.

<sup>37</sup> Disponível em: <http://www.youblisher.com/p/1599597-MATERIAL-DIDATICO-AUTORAL-DO-PROFESSOR-LET-S-TAKE-A-SELFIE-AULAS-DE-INGLES-EM-TEMPOS-DE-SELFIE/>



Figura 83: MDA do aluno no site Youblisher



Figura 84: MDA do aluno no site Youblisher



Figura 85: MDA do professor no site Youblisher



Figura 86: MDA do professor no site Youblisher



O professor, por ser quem ministra a aula, também poderá ter acesso aos slides<sup>38</sup> (APÊNDICE) que fazem parte do material do professor no site Slideshare, é só fazer download e utilizar os slides nas aulas.

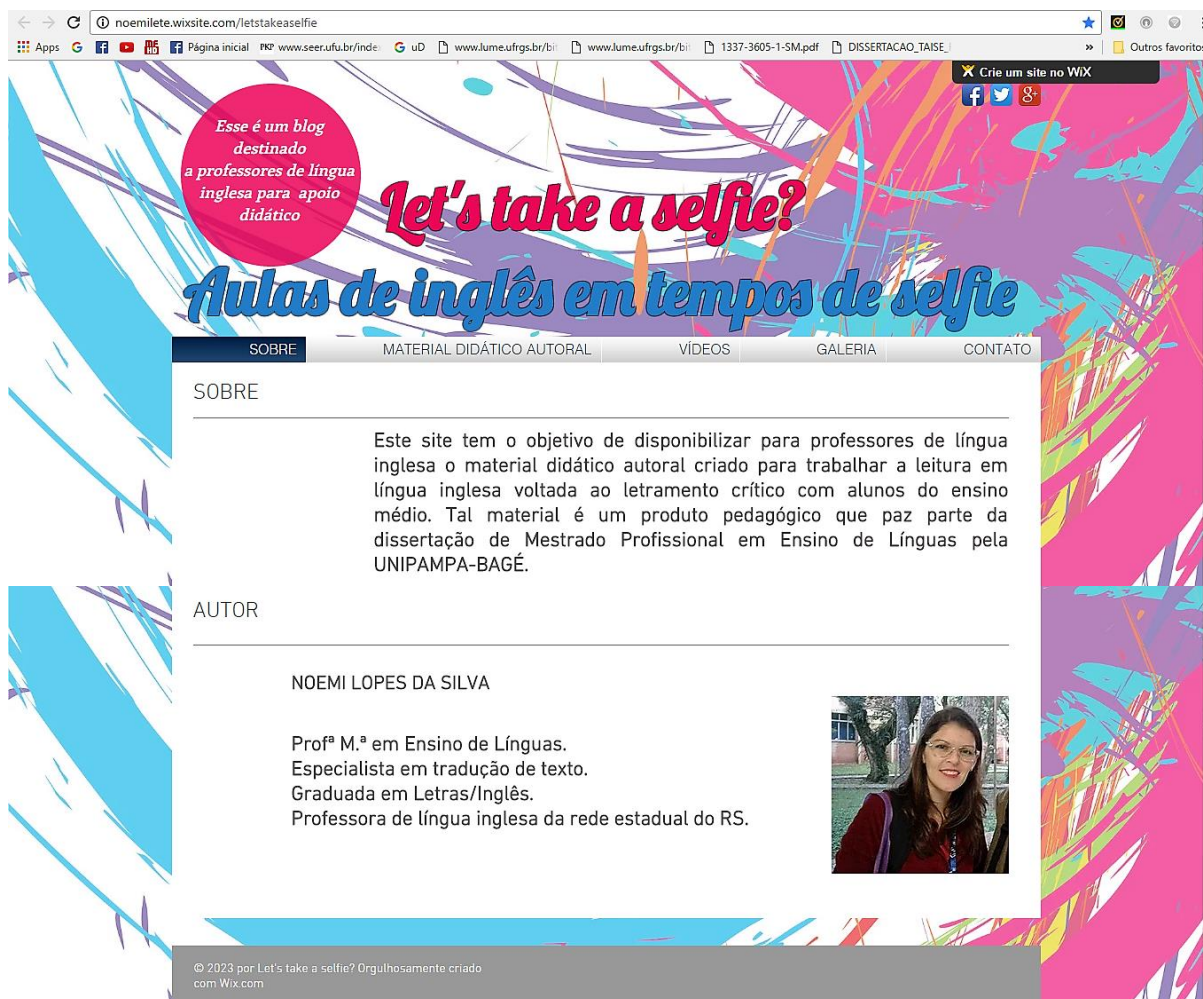
Figura 87: Slides no site Slideshare



<sup>38</sup> Disponível em: <http://pt.slideshare.net/NoemiLopes1/material-didtico-autoral>

Para dar um detalhe a mais, também foi pensado, visando dar ao professor o máximo de condições possíveis para que o material seja bem aproveitado e aplicado, criei um blog<sup>39</sup> para compartilhar as imagens que foram utilizadas para criar os memes, bem como os vídeos, o próprio material didático e minhas experiências como professora-pesquisadora.

Figura 88: Blog



Abaixo estão algumas páginas do material do professor para ilustrar, uma vez que todo o material tem o mesmo formato.

Figura 89: MDA do professor

<sup>39</sup> Disponível em: <http://noemilete.wixsite.com/letstakeaselfie>

**Class 01**  
**The History of the selfie**

In this class we will ...

- know the history of the selfie;
- learn a new vocabulary;
- do exercises.

1. Look at the picture and answer:

What is this image?

Is this picture familiar to you?

Do you think this picture was taken recently?

**Professor (P):**

Nessa aula, o objetivo principal é apresentar a história da selfie a fim de ensinar os alunos sobre o tema central das aulas. Muitos acreditam que a selfie é algo novo, portanto, se for relevante trazer informações sobre o surgimento desta prática tão comum aos estudantes na primeira aula.

A atividade 1 tem por objetivos:

- Apresentar o que os alunos já sabem sobre o assunto;
- Introduzir o tema da aula através de questionamentos respondidos oralmente e em grande grupo;
- Construir a turma e uma atmosfera para que os alunos cheguem a uma conclusão pacificamente;
- Ter posicionamento crítico diante de conteúdos prontos, no caso questão 1).

**Passo a passo da aula**

1. Leia os objetivos com a turma.

2. Mostre as imagens no projetor...A questão os alunos conforme as respostas.

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a curiosidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

Link para ter acesso aos slides:

Look at these pictures and tell what they are doing.

Do you think the selfie is a new generation technique?

What is a selfie to you? Write down.

Complete your answer with the Oxford dictionary definition.

**selfie is a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media."**

3. Após a turma responder a questão 1, solicite aos alunos que escrevam o que é selfie na concepção deles.

4. Assim que todos acabarem, solicite que os alunos recitem a definição do dicionário e coleem no local específico.

Nota: No material do aluno a definição do dicionário não aparece nessa aula para que eles respondam espontaneamente, portanto cada aluno deverá recorrer a definição que está na página 41 e colar no espaço destinado a ela.

5. Leia a questão com os alunos e solicite que comparem sua resposta com a do dicionário.

6. Na sequência, faça os questionamentos referentes a essa atividade.

Is it similar to yours?

Do you agree with that answer?

Would you improve this concept?

What do you think is missing in this idea?

2. Match the words below with their translation.

to connect	(H) to fast
to attach	(F) answer
to be from	(I) tempo da selfie
to attach	(O) costumeiro
to point at	(G) ofendido
to attach	(C) longe
to attach	(A) desconhecido
to attach	(B) amador
to attach	(E) retrato
to attach	(D) cap

Word reference

to be from something or someone that is not near or close

to attach something, attach, attach, attach, in other forms of an individual, not of the face

to attach to a person that acts as a means to someone, usually

to be from (photograph) is small but is used for a camera lens which sticks to when the camera is not used.

7. Leia a ordem do exercício com a turma e explique o que deve ser feito.

8. Após todos realizarem o exercício, faça uma correção coletiva para evitar questionamentos.

A atividade 2 tem a finalidade de apresentar o vocabulário aos alunos a fim de que se familiarizem com o mesmo, facilitando assim, a leitura do texto.

3. Before read the text write down the words and the keywords you know:

Keywords: \_\_\_\_\_

Words that I know or Words that I don't know: \_\_\_\_\_

3.1. Read the text using the words from exercise 2 to help you

**The News**

Robert Cornelius' Self-Portrait: The First Ever "Selfie" (1839)

Today the Oxford Dictionaries announced their word of the year for 2013 to be "selfie", which they define as "a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media website." Although the regular publisher of the technique is still recent, the "selfie" had its first known public display in 1839, when a portrait of a young man was taken in Philadelphia. The image is considered by many to be the first photograph person ever takes and a "selfie". The image is similar to today's selfie in that it was an amateur photograph and photograph produced from Philadelphia's second Robert Cornelius. Cornelius had not his camera set up at the back of the family store in Philadelphia. He took the image by removing the lens cap and then running his hand behind his ear for a mirror before opening up the lens again. On the back he wrote "The Sun April 19th 1839 and taken 1839".

9. Solicite aos alunos que deem uma olhada no texto e selecionem as palavras que eles conhecem, bem como, as palavras-chave.

Nota: Através dessa atividade é possível verificar o número de palavras em inglês que cada aluno sabe, fazendo, então, um perfil da turma. Isso ajudará a traçar estratégias caso necessite trabalhar mais atividades de vocabulário com a turma.

10. Após, solicite a turma que faça a leitura do texto, no primeiro momento individual e no segundo momento coletiva, assim os alunos poderão sanar possíveis dúvidas.

A atividade 3 de pré-leitura tem o objetivo de inferir se os alunos conseguem identificar as palavras-chave do texto, bem como escrever as palavras do texto que eles já conhecem.

A leitura do texto visa fazer com que os alunos utilizem todo o conhecimento e vocabulário adquirido na aula para compreender a história da selfie.

4. Talk with your classmates and answer the questions:

Who do you think wrote this news?

What are the intentions of the author?

What does the author want the reader to think?

If "selfie" is not a recent but, why the Oxford Dictionaries only gave a definition "selfie" in 2013?

Do you think Cornelius had a brilliant idea for his time? Justify your answer.

Self-Evaluation: Date: \_\_\_\_\_ Class: \_\_\_\_\_

Participar das atividades em aula	Sim	Não	Parcialmente
Realizar os questionamentos com a turma			
Realizar o trabalho em grupo			
Produzir os textos escritos individualmente			

Eu acho difícil: \_\_\_\_\_

Eu acho fácil: \_\_\_\_\_

Vamos fazer novamente porque eu gostei: \_\_\_\_\_

Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem: \_\_\_\_\_

Fonte: A autora

11. Após a leitura do texto, peça aos alunos que respondam às questões.

Nota: Não há uma resposta correta para cada questão, pois são pessoais, porém, assim que todos realizarem a atividade, o professor pode solicitar que voluntariamente os alunos digam em voz alta algumas de suas respostas.

12. Para encerrar a aula, solicite a turma que preencha a autoavaliação, deixando claro a importância da mesma para o processo de ensino-aprendizagem.

A atividade 4 visa conduzir a turma a uma reflexão crítica sobre a notícia lida, o objetivo é fazer com que os alunos pensem além do que está explícito no texto.

De acordo com o Regulamento Padrão do EMI do RS, o aluno é também sujeito responsável pelo seu ato de aprender, a sua autoavaliação, associada a avaliação do professor, é uma estratégia fundamental para a consistência do processo avaliativo" (RIO GRANDE DO SUL, 2012, p. 8).

Acesso em: [http://www.educacao.rs.gov.br/br/areas/ene\\_med/regim\\_da\\_orac\\_em\\_pollitec.pdf](http://www.educacao.rs.gov.br/br/areas/ene_med/regim_da_orac_em_pollitec.pdf)

Professor (P):

Através da autoavaliação dos alunos você poderá identificar os pontos positivos e negativos da

Fonte: A autora

Sendo assim, os materiais do professor e do aluno, bem como, o blog e os slides, foram cuidadosamente criados com o propósito final de trabalhar a leitura em língua inglesa de uma forma interessante e motivadora, não só para o aluno, como também para o professor. Já que o docente motivado ao ensinar, é capaz de motivar uma turma a aprender.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, gostaria de evidenciar a minha imensa satisfação por ter participado do programa do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas e a sua relevância em minha vida profissional. Enquanto professora, diante da realidade das escolas públicas brasileiras, muitas vezes me vi desesperançosa em meio a tantas dificuldades, não conseguindo encontrar soluções aplicáveis para resolvê-las. Esses foram alguns dos meus sentimentos antes de ingressar no mestrado profissional.

Desde 2013, quando fui contratada pelo estado do RS e assumi o ensino médio, houve uma forte cobrança por parte dos alunos por um trabalho voltado para leitura visando à preparação para o ENEM, porém, como desenvolvê-lo sem saber por onde começar?, uma vez que todo material pesquisado remetia às questões dos exames anteriores, materiais esses, sem muitas opções de um trabalho didático de qualidade.

Contudo, ao ingressar no mestrado, essas angústias passaram a fazer parte da minha pesquisa, visando encontrar soluções reais para resolver esses problemas. Ao longo do tempo, as teorias estudadas foram sendo aplicadas na prática, dando origem à presente pesquisa que objetivou **analisar a implementação de um material didático autoral voltado ao letramento crítico, levado a cabo no período de um trimestre, em uma turma de 3º ano do ensino médio de escola pública de Alegrete/RS.**

O material didático autoral, no caso produto, termo utilizado pelo mestrado profissional, é uma exigência do programa, uma vez que seu objetivo é proporcionar a professores de escolas públicas ou privadas subsídios para transformarem suas realidades, melhorando assim suas práticas docentes. Através da presente pesquisa, os professores interessados em trabalhar com este material, poderão observar que tal produção se deu à luz de teorias, dando maior credibilidade a ele, bem como, poderão verificar através da análise, os pontos positivos e negativos de cada aula, preparando-os para o que pode acontecer em suas aulas.

O material didático autoral foi elaborado, aplicado, analisado e reelaborado, cumprindo com os passos de uma pesquisa-ação, visando um trabalho dinâmico, atraente, pelo qual os alunos aprendam de forma significativa e prazerosa. A proposta de aplicação é de um trimestre, sendo assim, o material não resolverá

todos os problemas de vocabulário e nem garante que, ao final da aplicação, os alunos serão leitores fluentes. Porém, esse recurso deve ser a porta de entrada para um trabalho de leitura voltado ao letramento crítico que deve ser continuado pelos professores conforme suas realidades.

Por conseguinte, para atingir o objetivo de **compreender criticamente o processo de implementação de um material didático autoral, por meio da metodologia da pesquisa-ação**, foram reunidos e analisados alguns dados como: gravação das aulas, vídeos relatos gravados por mim e materiais didáticos de alguns alunos.

O objetivo de **descrever a execução das aulas, observando pontos positivos e/ou negativos encontrados**, comprovou aspectos antes observados, porém não provados. Ao analisar cada aula, foi possível verificar a questão da heterogeneidade da turma quanto ao conhecimento da língua inglesa, um vocabulário bem reduzido por parte de alguns, dificultando um pouco o entendimento de algumas atividades, como vídeos, principalmente. Porém vários pontos positivos puderam ser levantados, como: turma participativa, os alunos gostam de trabalhar em grupos, os mais fluentes auxiliam os colegas com dificuldade e, por fim, ao final da aplicação, vários alunos se interessaram mais pela língua inglesa. Todos os pontos positivos e negativos apontados foram contextualizados e explicados através de teorias referentes a cada assunto.

O último objetivo específico de **redesenhar o material didático após sua implementação nas aulas, visando aperfeiçoá-lo para o compartilhamento público**, foi realizado a partir da análise das aulas, contudo não foram necessárias mudanças nas atividades, a turma desenvolveu todas muito bem, alguns com um pouco de dificuldade devido ao nível de inglês, porém nada que atrapalhasse o aprendizado. As mudanças deram-se na parte da apresentação do material como: capa e capa de apresentação, que a primeira versão não conteve, e o layout que foi melhorado, visando ser mais organizado e chamar a atenção dos alunos e professores que podem vir a utilizá-lo.

Antes e após a aplicação do material didático autoral, foi aplicada uma avaliação com questões do ENEM. Essas duas avaliações mostraram que o rendimento da turma melhorou após a aplicação do produto, sendo que 59% dos alunos acertaram um maior número de questões na segunda avaliação diagnóstica.

Diante do exposto acima, espero, primeiramente, contribuir com o ensino de leitura em língua inglesa voltado ao letramento crítico. Assim, como esse anseio fez com que eu buscasse caminhos para resolvê-los, acredito que vários colegas de profissão também estão na mesma situação, por isso espero que o material didático autoral seja para outros professores, assim como foi para mim, uma luz no fim do túnel, ou seja, o primeiro passo de uma caminhada que, além de ensinar leitura, prepare os alunos para serem cidadãos críticos e reflexivos.

Por conseguinte, espero que minha pesquisa auxilie outros profissionais da área, e também tenho a pretensão de contribuir para os estudos sobre produção de materiais didáticos autorais.

Sendo assim, gostaria de afirmar que, durante os dois anos de estudo para que esta pesquisa fosse concluída, consegui encontrar várias respostas que estava procurando, porém percebi que um trabalho de leitura voltado ao letramento crítico é bem maior do que podemos aplicar em um material didático. Esses dois anos fizeram com que eu queira buscar cada vez mais soluções para meus problemas na sala de aula. O trabalho de um professor-pesquisador não termina após a conclusão de um estudo, mas, sim, se renova a cada etapa concluída com mais força para que uma nova etapa venha se iniciar.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da pesquisa escolar**. Campinas: Papirus, 2004.

BAKER, Frank W. **Media literacy in the K-12 classroom**. Washington, DC: ISTE, 2012.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Lugares (im)possíveis de se aprender inglês no Brasil: crenças sobre aprendizagem de inglês em uma narrativa. In. LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.) **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). **Documento básico do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**. Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). **Matriz de referência para o ENEM 2009**. Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio, Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRITISH COUNCIL. **O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira**. Elaborado com exclusividade para o British Council pelo Instituto de Pesquisas Plano CDE. São Paulo, 2015.

CASADO, A.; GUERRERO, M. *La traducción como estrategia cognitiva en el aprendizaje de segundas lenguas*. In: **El español como lengua extranjera: de la teoría a la aula**. Actas del III Congreso Nacional de ASELE, Málaga, 1993. p. 393-402.



CASTRO, M.H.G; TIEZZI, S. A reforma do ensino médio e a implantação do Enem no Brasil. In: Colin Brock e Simon Schwartzman, **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005, p.115-148.

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. **A tale of differences: comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical.** Disponível em <[http://www.readingonline literacy.org/articles/art\\_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html](http://www.readingonline literacy.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html)>. Acesso em outubro de 2015.

CÓRDOVA E SILVEIRA. A pesquisa científica. In. GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

COPE, Bill e KALANTZIS, Mary. Apresentação. In JESUS, Dánie Marcelo de; CARBONIERI, Divanize (Org.) **Práticas de multiletramento e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2016.

CORDEIRO, M. L. X; HOLLANDA, F. C; VENTURI, J.J. **Considerações sobre o Ensino Médio e o Novo ENEM**. Sindicato das escolas particulares – SINEPE: Paraná, 2009.

CRUZ, G. Ferreira da; LIMA, J. Rocha. Quem faz o ensino de inglês na escola pública (não) funcionar? In. LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.) **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

DIAS, Filipe; TELES, Natalia; KARIME, Pethalla. **Memes, Uma Meta-análise: Proposta a Um Estudo Sobre As Reflexões Acadêmicas do Tema**. In INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro: 2015.

DUBOC, A. P. M. A avaliação da aprendizagem de línguas e o letramento crítico: uma proposta. In JESUS, Dánie Marcelo de; CARBONIERI, Divanize (Org.).



**Práticas de multiletramento e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas.** Campinas: Pontes Editores, 2016.

\_\_\_\_\_. Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v.11, n. 3, Belo Horizonte, 2011. On-line version. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198463982011000300007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198463982011000300007&script=sci_arttext)> Acesso em: out. 2015.

EDMUNDO, Eliana Santiago Gonçalves. **Letramento crítico no ensino de inglês na escola pública – planos e práticas nas tramas da pesquisa.** Campinas: Pontes Editores, 2013.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar.** São Paulo: Editora Olho D'Água, 1993.

GUILHERME, M. M. Duarte. Prefácio. In Denise Scheyerl e Sávio Siqueira (Org.). **Materiais Didáticos Para o Ensino de Línguas na Contemporaneidade: Contestações e Proposições.** Salvador: EDUFBA, 2012.

HERMANN, Walther e Bovo, Viviani. **Mapas Mentais – Enriquecendo Inteligências.** Campinas: Câmara Brasileira do Livro, 2005.

JESUS, Dánie Marcelo de; CARBONIERI, Divanize. Apresentação. In JESUS, Dánie Marcelo de; CARBONIERI, Divanize (Org.) **Práticas de multiletramento e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas.** Campinas: Pontes Editores, 2016.

JORDÃO, Clarissa Menezes. No tabuleiro da professora tem.... letramento crítico? In JESUS, Dánie Marcelo de; CARBONIERI, Divanize (Org.). **Práticas de multiletramento e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas.** Campinas: Pontes Editores, 2016.

JORGE, F. S.; **A comunicação escrita em inglês como língua estrangeira: uma experiência de *pen pal* eletrônico entre alunos brasileiros e estrangeiros [dissertação].** FORTALEZA: Universidade Estadual do Ceará, 2010.

JUNKS, Hilary. Panorama sobre letramento crítico. In JESUS, Dánie Marcelo de; CARBONIERI, Divanize (Org.). **Práticas de multiletramento e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2016.

LEFFA, Vilson J. (ORG). **Produção de materiais de ensino: teoria e prática**. Pelotas: EDUCAT, 2007.

\_\_\_\_\_. Criação de bodes, carnavalização e cumplicidade. Considerações sobre o fracasso da LE na escola pública. In. LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.) **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

\_\_\_\_\_. **Ensino de línguas: passado, presente e futuro**. Belo Horizonte: Revista de Estudos da Linguagem, v. 20, n. 2, p.389-411, jul/dez 2012.

LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca Brasil. O ensino de outra(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In: Vilson J. LEFFA; Valesca B. IRALA. (Orgs.). **Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil**. Pelotas: Educat, 2014.

LIMA, Diógenes Cândido de. A construção de crenças sobre materiais didáticos em narrativas de aprendizagem e a formação do professor de LE. In Denise Scheyerl e Sávio Siqueira (Org.). **Materiais Didáticos Para o Ensino de Línguas na Contemporaneidade: Contestações e Proposições**. Salvador: EDUFBA, 2012.

\_\_\_\_\_. Quando o ideal supera as adversidades: um exemplo a (não) ser seguido. In. LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.) **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MACIEL, Ruberval Franco; ARAÚJO, Vanessa de Assis (Orgs.). **Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

MCLAUGHLIN, Maureen; DEVOOGD, Glenn L. **Critical literacy: enhancing students' comprehension of text**. New York, NY: Scholastic Teaching Resources, 2013.

MICCOLI, Laura. O ensino na escola pública pode funcionar, desde que. In LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.) In. **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MINHOTO, M. A. P. **Da disseminação da cultura de avaliação educacional:** Estudo sobre a institucionalização do ENEM. Poiésis, Tubarão, n. 1, v. 1, p. 67-85, jan./abr. 2008.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de linguística aplicada.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

NICOLAIDES, Christine e FERNANDES, Vera. Autonomia: critérios para escolha de material didático e suas implicações. In. LEFFA, Vilson J. (ORG). **Produção de materiais de ensino: teoria e prática.** Pelotas: EDUCAT, 2007.

OLIVEIRA, Roberval Araújo de. A matrix da LE no Brasil: a legislação e a política do fingimento. In. LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.) **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

OXFORD. **Advanced Learner's Dictionary of Current English.** Oxford: Oxford University Press, 2010.

PAIVA, Francis. A. Leitura de imagens em infográficos. In Carla Viana Coscarelli (ORG). **Tecnologias para aprender.** São Paulo: Parábola, 2016.

PEGENAUT, L. "La traducción como herramienta didáctica" In: **Revista Contextos:** Madrid: Editora, 1996. Disponível em: < [www.revistacontextos.es/1996/05.-Luis.Pegenaute.pdf](http://www.revistacontextos.es/1996/05.-Luis.Pegenaute.pdf) > Acesso em: set. 2016.

PRADO. Vanessa Vieiga. **Construindo um espaço de vivência e aprendizagem na aula de inglês na EJA** [Dissertação]. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

QUINALIA, C. L. et al. **Política pública de educação uma análise do ENEM: exame nacional do ensino médio no Distrito Federal.** Universitas/JUS, v. 24, n. 1, p. 61-78, jan./jun. 2013.

RAUBER, B. **A avaliação em língua estrangeira no acesso ao ensino superior: o ENEM em discussão.** [Dissertação]. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2012.

REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS [versão On-line ISSN 1806-9584] v.12 n.1 Florianópolis jan./abr. 2004 Disponível em:<  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2004000100002>> Acesso em: Out. 2016.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Educação. **Regimento Padrão do Ensino Médio Politécnico - Parecer CEED nº 310/2012 (1ª parte).** Abril. 2012. SEDUC: Porto Alegre, 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria Estadual de Educação. **Regimento Padrão do Ensino Médio Politécnico - Parecer CEED nº 310/2012 (2ª parte).** Abril. 2012. SEDUC: Porto Alegre, 2012.

RÖRIG, Cristina. **A leitura em língua inglesa pela teoria da argumentação na língua.** [Dissertação]. Porto Alegre: PUCRS, 2008.

SANTOS, Francisco Coelho dos. **AS FACES DA SELFIE: Revelações da fotografia social.** *Rev. bras. Ciências Sociais* [online]. 2016, vol.31, n.92. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17666/319202/2016>> Acesso em: Out. 2016.

SANTOS JORGE, Míriam Lúcia dos; TENUTA, Adriana Maria. O lugar de aprender língua estrangeira é a escola: o papel do livro didático. In. LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.) **Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

SCHEYERL, Denise. Práticas ideológicas na elaboração de materiais didáticos para a educação linguística. In Denise Scheyerl e Sávio Siqueira (Org.). **Materiais Didáticos Para o Ensino de Línguas na Contemporaneidade: Contestações e Proposições.** Salvador: EDUFBA, 2012.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. Parte 5 – Entrevista com Maria Luisa Ortiz Alvarez. In **Uma nova visão e atitude pedagógica com relação ao material didático de LE.** Salvador: EDUFBA, 2012.

SILVA, Vitor de Almeida. **A aprendizagem colaborativa como método de apropriação do conhecimento químico em sala de aula.** [Dissertação]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2011.

SOUZA, Helena Beatriz Mascarenhas de. **Práticas bem sucedidas de professores de inglês em escolas públicas: sujeitos singulares, possibilidades plurais** [Tese]. Pelotas: UFPEL, 2013.

SOUZA, Lynn Mario T. Meneses de. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significação. In. Ruberval Francisco Maciel; Vanessa de Assis Araujo (Orgs). **Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas.** Jundiaí, Paco Editorial: 2011.

ZIRONDI, M. I. **Desvendando Aspectos de Linguagem no ENEM: uma contribuição para o processo educacional brasileiro.** [Dissertação]. Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR, 2007.

## APÉNDICES

APÊNDICE A - Avaliação diagnóstica antes da aplicação do MDA

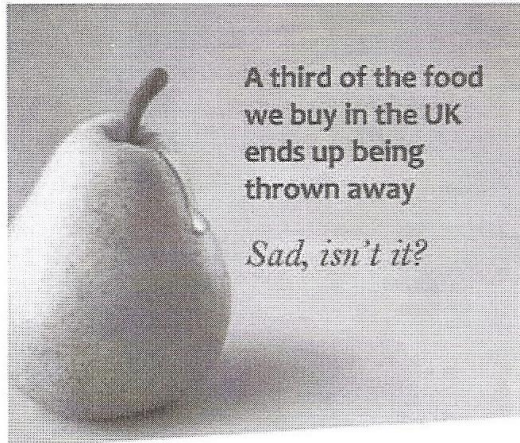


Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

English test

Name: \_\_\_\_\_ Class: 305 Date: \_\_\_\_\_

QUESTÃO 91 ENEM 2015



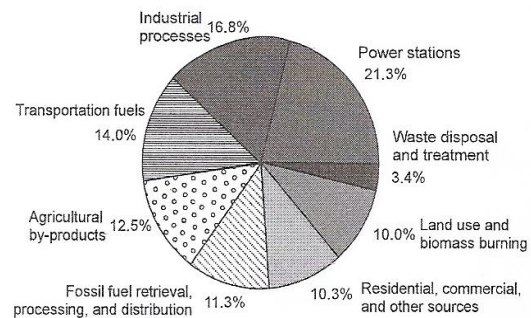
Disponível em: [www.barhampc.kentparishes.gov.uk](http://www.barhampc.kentparishes.gov.uk). Acesso em: 31 jul. 2012.

Uma campanha pode ter por objetivo conscientizar a população sobre determinada questão social. Na campanha realizada no Reino Unido, a frase "A third of the food we buy in the UK ends up being thrown away" foi utilizada para enfatizar o(a)

- (A) desigualdade social.
- (B) escassez de plantações.
- (C) reeducação alimentar.
- (D) desperdício de comida.
- (E) custo dos alimentos.

QUESTÃO 95 ENEM 2015

Annual Greenhouse Gas Emissions by Sector



Disponível em: [www.globalwarming.org](http://www.globalwarming.org). Acesso em: 31 jul. 2012 (adaptado).

A emissão de gases tóxicos na atmosfera traz diversas consequências para nosso planeta. De acordo com o gráfico, retirado do texto *Global warming is an international issue*, observa-se que

- (A) as queimadas poluem um pouco mais do que os combustíveis usados nos meios de transporte.
- (B) as residências e comércios são os menores emissores de gases de efeito estufa na atmosfera.
- (C) o processo de tratamento de água contribui para a emissão de gases poluentes no planeta.
- (D) os combustíveis utilizados nos meios de transportes poluem mais do que as indústrias.
- (E) os maiores emissores de gases de efeito estufa na atmosfera são as usinas elétricas.

QUESTÃO 94 ENEM 2015

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. *Speaking in tongues: a letter to third world women writers*. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). *Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean*. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as

- (A) razões pelas quais ela escreve.
- (B) compensações advindas da escrita.
- (C) possibilidades de mudar o mundo real.
- (D) maneiras de ela lidar com seus medos.
- (E) escolhas que ela faz para ordenar o mundo.



## QUESTÃO 95

ENEM 2014

## If You Can't Master English, Try Globish

PARIS — It happens all the time: during an airport delay the man to the left, a Korean perhaps, starts talking to the man opposite, who might be Colombian, and soon they are chatting away in what seems to be English. But the native English speaker sitting between them cannot understand a word.

They don't know it, but the Korean and the Colombian are speaking Globish, the latest addition to the 6,800 languages that are said to be spoken across the world. Not that its inventor, Jean-Paul Nerrière, considers it a proper language.

"It is not a language, it is a tool," he says. "A language is the vehicle of a culture. Globish doesn't want to be that at all. It is a means of communication."

Nerrière doesn't see Globish in the same light as utopian efforts such as Kosmos, Volapuk, Novial or staunch Esperanto. Nor should it be confused with barbaric Algol (for Algorithmic language). It is a sort of English lite: a means of simplifying the language and giving it rules so it can be understood by all.

BLUME, M. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 out. 2013 (fragmento).

Considerando as ideias apresentadas no texto, o *Globish* (*Global English*) é uma variedade da língua inglesa que

- Ⓐ tem *status* de língua por refletir uma cultura global.
- Ⓑ facilita o entendimento entre o falante nativo e o não nativo.
- Ⓒ tem as mesmas características de projetos utópicos como o esperanto.
- Ⓓ altera a estrutura do idioma para possibilitar a comunicação internacional.
- Ⓔ apresenta padrões de fala idênticos aos da variedade usada pelos falantes nativos.

## QUESTÃO 94

ENEM 2014

The screenshot shows the WeFeedback website interface. At the top, it says 'wefeedback sharing food, changing lives' and 'meals fed to 354,774 children'. Below this is a navigation bar with 'ABOUT GLOBAL FEEDBACK CALCULATOR BLOG' and a 'Join' button. The main content area is titled 'What is WeFeedback all about?' and contains text explaining the mission: 'In the developed world, life puts tasty food on our plates all the time. French sausage, avocado or chocolate cake — we all have our favorites. If we take just one of these things and give it back, or feed it back, we can help change the lives of hungry school children around the world.' Below this is a calculator form with the following inputs: 'My name is...' (Kate Watts), 'I want to share...' (a sushi platter), 'I usually pay...' (20 USD), and 'More servings will feed more children...' (3). The result shown is 'If you share, you will feed 240 children' and a total cost of '\$60.00' with a 'Feed them now' button.

Disponível em: <http://wefeedback.org>. Acesso em: 30 jul. 2012.

A internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre pessoas e instituições. Um exemplo disso é o *site* WeFeedback, no qual a internauta Kate Watts

- Ⓐ comprou comida em promoção.
- Ⓑ inscreveu-se em concurso.
- Ⓒ fez doação para caridade.
- Ⓓ participou de pesquisa de opinião.
- Ⓔ voluntariou-se para trabalho social.



## APÊNDICE B – Autoavaliação diária

<b>Self-Evaluation - Student _____ Date: _____</b> <b>When I don't know something, I...</b> <input type="checkbox"/> Ask my friend. <input type="checkbox"/> Ask my teacher. <input type="checkbox"/> Check my phone. <input type="checkbox"/> Give up. <input type="checkbox"/> _____	
<b>I think this is easy:</b> _____ _____ _____	<b>I think this is difficult:</b> _____ _____ _____
<b>Let's do it again because I like it!!!</b> _____ _____	
<b>Let's do it again because I haven't learned very well!!!</b> _____ _____	

## APÊNDICE C – Avaliação diagnóstica após a aplicação do MDA



Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Name: \_\_\_\_\_ Class: 305 Date: \_\_\_/06/16

QUESTÃO 92

GLASBERGEN, R. Today's cartoon.  
Disponível em: <http://www.glasbergen.com>. Acesso em: 23 jul. 2010.

Na fase escolar, é prática comum que os professores passem atividades extraclasse e marquem uma data para que as mesmas sejam entregues para correção. No caso da cena da charge, a professora ouve uma estudante apresentando argumentos para

- A discutir sobre o conteúdo do seu trabalho já entregue.
- B elogiar o tema proposto para o relatório solicitado.
- C sugerir temas para novas pesquisas e relatórios.
- D reclamar do curto prazo para entrega do trabalho.
- E convencer de que fez o relatório solicitado.

Questão 91

### THE DEATH OF THE PC

The days of paying for costly software upgrades are numbered. The PC will soon be obsolete. And *BusinessWeek* reports 70% of Americans are already using the technology that will replace it. Merrill Lynch calls it "a \$160 billion tsunami." Computing giants including IBM, Yahoo!, and Amazon are racing to be the first to cash in on this PC-killing revolution.

Yet, two little-known companies have a huge head start. Get their names in a free report from The Motley Fool called, "The Two Words Bill Gates Doesn't Want You to Hear..."

[Click here for instant access to this FREE report!](#)

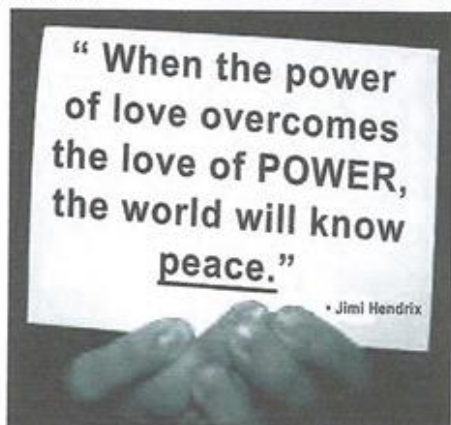
BROUGHT TO YOU BY THE MOTLEY FOOL

Disponível em: <http://www.fool.com>. Acesso em: 21 jul. 2010.

Ao optar por ler a reportagem completa sobre o assunto anunciado, tem-se acesso a duas palavras que Bill Gates não quer que o leitor conheça e que se referem

- A aos responsáveis pela divulgação desta informação na internet.
- B às marcas mais importantes de microcomputadores do mercado.
- C aos nomes dos americanos que inventaram a suposta tecnologia.
- D aos sites da internet pelos quais o produto já pode ser conhecido.
- E às empresas que levam vantagem para serem suas concorrentes.

## QUESTÃO 95



Aproveitando-se de seu *status* social e da possível influência sobre seus fãs, o famoso músico Jimi Hendrix associa, em seu texto, os termos *love*, *power* e *peace* para justificar sua opinião de que

- A a paz tem o poder de aumentar o amor entre os homens.
- B o amor pelo poder deve ser menor do que o poder do amor.
- C o poder deve ser compartilhado entre aqueles que se amam.
- D o amor pelo poder é capaz de desunir cada vez mais as pessoas.
- E a paz será alcançada quando a busca pelo poder deixar de existir.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 91 a 135

Questões de 91 a 95 (opção inglês)

## QUESTÃO 91

Going to university seems to reduce the risk of dying from coronary heart disease. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.

World Report News. Magazine Speak Up. Ano XIV, nº 170. Editora Camelot, 2001.

Em relação às pesquisas, a utilização da expressão *university graduates* evidencia a intenção de informar que

- A as doenças do coração atacam dez mil pacientes.
- B as doenças do coração ocorrem na faixa dos dezesseis anos.
- C as pesquisas sobre doenças são divulgadas no meio acadêmico.
- D jovens americanos são alertados dos riscos de doenças do coração.
- E maior nível de estudo reduz riscos de ataques do coração.

## Questão 94

## MILLENIUM GOALS



Disponível em: <http://www.chris-alexander.co.uk/1191>. Acesso em: 28 jul. 2010 (adaptado).

Definidas pelos países membros da Organização das Nações Unidas e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos, mostrados na imagem, são comuns ao mundo todo, sendo dois deles:

- A O combate à AIDS e a melhoria do ensino universitário.
- B A redução da mortalidade adulta e a criação de parcerias globais.
- C A promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.
- D A parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças.
- E A garantia da sustentabilidade ambiental e o combate ao trabalho infantil.

## APÊNDICE D – Questionário do perfil dos estudantes

## Questionário

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

1. Há quanto tempo você estuda inglês em escola regular? \_\_\_\_\_
2. Você estuda Inglês em escola de idiomas?  
 não  
 sim
3. Há quanto tempo? \_\_\_\_\_
4. Quantas horas por semana? \_\_\_\_\_
5. Nome da escola? \_\_\_\_\_
6. Você pretende fazer a prova do ENEM em:  
 espanhol  
 inglês
7. Você tem contato com a língua inglesa fora da escola através de:  
 músicas  
 filmes  
 séries  
 outro: \_\_\_\_\_
8. Como você considera seu conhecimento em inglês?  
 básico  
 intermediário  
 avançado  
 outro: \_\_\_\_\_  
 Justifique sua resposta \_\_\_\_\_
9. Você considera a língua inglesa importante?  
 sim  
 não
10. Por  
quê? \_\_\_\_\_
11. Sua família o(a) incentiva a estudar inglês?  
 sim  
 não
12. Por quais razões? \_\_\_\_\_

APÊNDICE E – autoavaliação específica ao final da aplicação do MDA

**Self-Evaluation - Student** \_\_\_\_\_ **Date:** \_\_\_\_\_

	CS A	CP A	CR A
Fui pontual, fui assíduo.			
Participei das discussões em aula.			
Fui organizado: caderno e material para as aulas.			
Realizei as tarefas pelas quais fiquei responsável.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Relacionei os conhecimentos com outros componentes curriculares.			
Considero minha aprendizagem durante as aulas.			
Relacionei-me bem com os colegas.			
Adquiri conhecimentos.			
Contribuí para a construção coletiva de aprendizagem, participando das atividades em grupo.			

## APÊNDICE F – Transcrição da roda de conversa

Teacher: *É pra vocês falarem // o que vocês realmente acharam do nosso trimestre com a unidade que a gente trabalhou,(.) se vocês acharam muito difícil, muito fácil ou quais foram as atividades mais significativas pra vocês, o que de repente,(.) vocês de repente fariam uma sugestão de mudar, de melhorar, se vocês sentiram que vocês aprenderam, ãh que o inglês de vocês, >vocês consegui aprender mais vocabulário<, se vocês conseguiram aprender mais durante esse trimestre desde o início do ano. Quem gostaria?*

Guilherme: *Cada um fala de uma vez?*

Teacher: *Pode ser (.) como vocês quiserem. É uma conversa né.*

Guilherme: *Eu gostei porque a gente, a senhora fornecia material >todas as aulas que tinham inglês a senhora fornecia o nosso material< e aí:: ficou bom de aprender, ficou dinâmico, não ficou aquela aula chata que a gente estava acostumado a ter geralmente.*

Crisléia: *Realmente o vocabulário melhorou bastante, eu tive mais convivência com o inglês do que o normal.*

João: *>Eu tenho muita dificuldade em inglês<.*

Crisléia: *É, >dificuldade eu tenho bastante também< porque mesmo fazendo cursinho de inglês eu não tenho muito tempo pra..((supõem-se estudar)).*

Teacher: *Não, é claro né, um trimestre, no caso, o João né, tu tem mais dificuldade, tu chegou no 3º ano com pouquíssimo vocabulário, >mas na volta do trimestre tu sentiu que tu conseguiu aprender< mais um pouco de vocabulário? de palavras? Porque claro que né em um trimestre ninguém vai ficar fluente, isso não existe nem //no melhor cursinho, quem dirá em uma aula de inglês por semana, (.)mas é isso que eu quero saber se vocês sentiram que vocês tiveram algum progresso assim.*

Guilherme: *Sim, >na parte de ter que conversar<.*

Teacher: *um pouco João, o quê que tu sentiu mais dificuldade?*

João: *No vocabulário.*

Teacher: *Vocabulário. O que vocês acharam mais difícil assim, que tipo de atividade vocês consideraram mais difícil.*

Guilherme: *Ah, sei lá, tem algumas palavras que são difíceis >e a gente tem que acabar perguntando<.*

Teacher: *Sim.*

Crisléia: *É que não se tornou tão difícil porque todo mundo ali se ajuda, a gente acaba fazendo as questões oral((mente)) então a gente (.) consegue responder a maioria das questões.*

Teacher: *E tu João? Tu faz tudo né porque teu caderno é completíssimo, um amor o caderno dele.(.) Tudo certinho. Já que tu tem essa dificuldade, como é que tu consegue fazer todas as tuas atividades? Porque todo o teu caderno está completinho.*

João: *Eu faço usando o google tradutor.*

Teacher: *Ah, tu vai pro tradutor. Mas e na sala de aula? Eu não te vejo muito com o telefone na sala de aula. (João) Não é na sala de aula.*

Teacher: *pois é, então na sala de aula como tu faz? Tu faz um pouco, pergunta para os colegas? (.)*

João: *Faço na aula com os colegas.*

Teacher: *Ah tá! E ali >quais foram as atividades que vocês acharam mais legais <que vocês gostariam, de repente, que fizesse de novo? ou uma atividade semelhante com outro tema?*

Guilherme: *>Acho que< tudo, >porque tudo foi bem dinâmico assim<, deu pra aprender de uma forma divertida, não foi chata.*

Crisléia: *Aquela do cartaz ficou bem legal.*

Teacher: *>Aquela última?<*

Crisléia: *a do vídeo aquele... do...pra criar... como é que é?*

Teacher: *pra criar os memes.*

Crisléia: *É.*

Guilherme: *E aquele gráfico também que a gente fez.*

Crisléia: *ficou em legal.*

Teacher: *E tu João?*

João: *eu gostei de todos esses.*

Teacher: *Teve alguma que vocês não gostaram ou não >acharam interessante ter ali< ou é muito corriqueiro?*

Crisléia: *Não, porque todos assuntos bem atuais, no caso, que o teu trabalho é sobre selfie né, então eram assuntos bem atuais, no caso.*

João: *aquela parte das pessoas que morriam durante, fazendo selfie eu não sabia.*

Crisléia: *Eu também não né.*

Teacher: *Mas, nem eu sabia. Quando eu fui pesquisar. A gente nunca pensa nesse tipo de, de, de coisa né, bem extremo e realmente, eu também, >quando eu fui começar a pesquisar e a estudar pra procurar, pra fazer cada aula com um tópico voltada pra selfie<, realmente, têm um monte de gente assim que eu mostrei minha aula pronta e ninguém sonhava, porque tem cada doidera né. E assim, no geral, o que vocês ouviam assim, o quê que os colegas na sala de aula, na turma, assim, tinha algum comentário, assim, na aula, se estavam gostando, se não estavam gostando ou >estavam achando muito difícil<.*



Guilherme: Não, é que geralmente quando ia ter aula com a senhora de novo e aí (.) tinha gente que não gostava e tal, só que... e por causa que >o problema é que as pessoas não têm interesse as vezes, não é que não queiram<.

Crisléia: ou pela dificuldade também acabam ignorando.

Guilherme: só que também têm pessoas que aí, no caso, >não sabem e aí também não querem aprender<.

Teacher: é claro, a gente sabe, como professora a gente sabe, que o negócio até vocês querem vim pro colégio, mas nem todos querem ter aulas e eu acabei dando umas quantas aulas pra mais (.) por causa da aplicação da unidade, >é claro que as vezes eu via< que vocês ficavam meio assim, >meio não querendo aula<, tudo, mas...(3”), fazer o quê né? A gente está na escola, nós temos que procurar aprender e é um espaço >que a gente tem que aproveitar<, depois que a gente sai da escola a gente já não tem mais esse espaço.

Guilherme: eu acho que.., o ano passado a gente foi teu aluno também, então eu acho que, o 2º e 3º ano foi o... pra quem nunca fez curso e tal, assim, >eu acho que foi o ano que mais, que foi fácil de aprender< por causa que os outros anos a gente... a gente tem inglês desde a 5ª série e só verbo to be, sabe, e aí ninguém entendia nada, >ficava todo mundo só vendo aquilo ali e tal<, e “tá mas isso aí eu já sei”.

Teacher: e aí o ano passado a gente deu uma (.) olhada, no final do ano já, naquele básico ali >que a gente nem conseguiu terminar aquela apostila básica.<

Guilherme: Teve aquela prova do cachorro quente lembra? ((A prova citada foi uma avaliação de recuperação no final do trimestre a qual era um texto chamado Hot dog competition e algumas questões sobre o texto)).

Teacher: Ahã.

Guilherme: e aí que as pessoas reclamaram daí que a senhora viu que estava complicado e a senhora mudou.

Teacher: não, realmente, dos 3ºs anos, de todos eles, a turma de vocês é a que (.)a grande maioria é uma turma... até que a turma de vocês >é mais homogênea, em relação as outras<, de questão de nível que a maioria (.) está meio que do sabe (.)meia boca pro não sabe, tem 2, 3 ali que >têm o vocabulário um pouquinho maior<, enquanto os outros 3ºs anos as vezes tem metade da turma que sabe um monte, >que faz cursinho, que já está se formando em cursinho< e uma outra metade que sabe quase nada. Então,(.) até que a turma de vocês até que nesse ponto ela é mais homogênea do que as demais.



Guilherme: *é que também, as vezes a turma é meio, >não digo separada<, mas ela tem grupos na aula, entendeu? E aí geralmente alguém do grupo pelo menos uma pessoa sabe e >acaba ajudando os outros<.*

Teacher: *E:: deixa eu pensar (2") vocês teriam alguma sugestão de alguma atividade que eu poderia ter feito e não fiz ou até posso fazer >porque a gente ainda tem dois trimestres pela frente< né.(.)*

Crisléia: *acho que aquela apostila que >tu fez ano passado< dava pra gente continuar com ela, não dá?*

Teacher: *até dá, da pra gente da um rapidão nela. (Guilherme) ou fazer um diálogo separado, em duplas fazer um diálogo com os alunos, entendeu?*

Teacher: *conversação tu quer dizer?*

Guilherme: *não, é claro, não digo falar, mas escrever pelo menos. (teacher) e tu João? O quê que tu acha? >Dá as tuas ideias aí< porque tu está na/ média de uma boa parte da turma ali que tem bastante dificuldade, tu está nesse grupo. >O que tu poderia dar de sugestão assim pra esse grupo? o que tu gostaria de ver já que tu tem mais dificuldade, por exemplo, que o Guilherme que tem um vocabulário um pouco maior<, a Crisléia que tem um vocabulário um pouquinho maior que tu, também porque faz cursinho. Pouquinho né, é porque o João tem mais >dificuldade mesmo<.*

João: *eu acho que continuar na apostila.*

Teacher: *na apostila do ano passado. Ih:: será que o pessoal ainda têm? (Guilherme) eu nem lembro mais >o quê que tinha naquela apostila<. Eu sei que eu compreí, mas não sei.*

Crisléia: *era bem básico assim.*

Teacher: *>era bem basicão<, inclusive esse ano eu tô usando no 1º ano ela (.) pra dar aquele basicão. Como vocês disseram né, >no 5º, 6º ano, 7º, 8º e 9º<, as vezes vira né,(.) fica no verbo to be e o pessoal chega no 1º ano sem lembrar de nada né, (.) do fundamental, então,(.) no primeiro eu to dando, to fazendo esse (.), to >trabalhando aquela apostila< bem trabalhada e:: 2º ano mais uma >continuação de vocabulário< e 3º ano que é (.) tem uma apostila também que é leitura de texto, interpretação, até voltado pro/ ENEM.(3") Era isso? (.) O que mais vocês gostariam de...*

Guilherme: *eu acho que é isso né, >é que não tem muita gente aqui agora pra gente te uma discussão maior<. (teacher) pois é,(.) infelizmente, a ideia é que tivesse mais, mas como é voluntário.*

Guilherme: *>eu acho que é isso<, se a senhora dê alguma sugestão e trazer pra gente aí a gente(.) vê se é bom e tal.*

Crisléia: *é, >pele seu conhecimento também<, vindo a turma no geral, o que a senhora acha que pode melhorar o desenvolvimento.*

Guilherme: *>o que a senhora poderia aplicar que fosse bom< pra todo mundo.*

Teacher: *pois é, eu acho que sim, a gente pode, estamos em junho, eu acho até que a gente pode(.) dar uma pegada naquela apostila que vocês... esses dias as gurias estavam falando na aula também né, acho até que a gente pode pegar (.) aquela apostila, dar uma... passada, >não nos determos< muito porque senão a gente vai passar todo ano naquilo ali e nós vamos ter que entrar na questão (2) mais um pouco né, porque toda unidade, >todo trabalho com a unidade foi voltado< pra leitura, que o ENEM é leitura né, a unidade >é voltada pra trabalhar pra vocês pro ENEM, só que a gente não pode parar né,< a gente tem que continuar nesse ritmo de trabalho com texto, com interpretação, com leitura né,(.) >ver as questões ali.<(.) Eu acho até que a gente pode sim dar uma olhada nessa apostila e de repente depois das férias de agosto a gente começar a voltar mais pros textos de:: (.) focando no:: ENEM. Eu acho que é uma (.) possibilidade. (.)Porque >essa altura do campeonato< é difícil dizer assim: “Bom, vamos começar do zero pra tentar sanar a dificuldade de todo mundo”.*

Guilherme: *O problema do enem é que as linguagens é muita interpretação. Entendeu? e aí além de tu, as vezes, >não saber o que significa uma palavra e ainda tem que interpretar o que tá falando.< Entendeu? A senhora poderia trabalhar um pouco interpretação e texto também. (.)*

Teacher: *pois é, esse é o objetivo né, essa é a ideia. É que >as vezes a gente esbarra< no, (.) como tu disse além que a gente não sabe as vezes as palavras, aí esbarra (.) >na falta de conhecimento de vocabulário<.*

Guilherme: *e aí como que tu vai interpretar uma coisa se tu não entende o que diz ali?*

Teacher: *é, esse é um problema né porque (.) a gente esbarra nesse problema. >Como que eu vou interpretar se eu não sei o quê que diz ali,< nem conheço aquele vocabulário. (.) Mas a gente vai tentar, eu vou tentar procurar estratégias pra que a gente vá tentando suprir essa necessidade, claro que a gente sempre vai esbarrar na questão de >conhecimento de vocabulário de alguns que chegam< né:: João(.), e uma galera ali na turma né que tem mais dificuldade com vocabulário, realmente esses...*

Crisléia: *Eu percebo no cursinho também, a minha maior dificuldade é a questão de vocabulário.*

- Teacher: *é, mas esse é o maior problema na língua inglesa né, o vocabulário.*
- Crisléia: *é questão de tu saber a tradução das palavras (.) >que desenvolve bastante<.*
- João: *eu acho muito difícil, pra mim é o mais difícil que tem.*
- Teacher: *>Porquê?< Tu tem dificuldade de memorizar? >Por que assim<, o vocabulário é tu memorizar, é >tu saber que isso aqui é uma garrafa e que garrafa em inglês é bottle< e pronto.*
- Guilherme: *não, não é isso, >às vezes até nem é isso.< (João) falta de contato.*
- Guilherme: *é, o problema é esse sabe, é que é assim, as pessoas reclamam que não aprendem, mas é que, se tu for aprender que nem uma coisa que tu aprende na escola, tu não vai aprender nunca, >não adianta tu ler, ler aquilo ali se não entrar na tua cabeça, não adianta, sabe?< Eu por exemplo, assim, tipo, quando eu não sei uma coisa eu procuro ou, >a gente não pode ficar com a dúvida<, por isso que eu procuro, aí sempre quando eu vou/ se eu vou, por exemplo, ver um filme, eu procuro ver um filme legendado e tal, me familiarizar um pouco e aí isso as vezes ajuda porque >tu ta mais familiarizado com o negócio e aí tu não sabendo tu já tem o costume de ir lá e procurar<.*
- Teacher: *sim, e tu João, fora da escola tu não tem contato,/ tu não procura, (.) não tenta escutar música nada? ((João fez sinal com a cabeça respondendo que não tem contato com a língua fora da escola)). É esse contato era (.) precisava, assim, escutar música, tentar acompanhar a letra com a tradução e >ir pegando as palavras<.*
- Guilherme: *É, é isso aí. (teacher) porque infelizmente nós só temos, o governo só disponibiliza uma aula por semana né, isso é uma questão >do governo do estado do RS<, não é uma coisa “aí a profe só quer dar uma aula por semana”, por mim eu dava muitas mais aulas né, não só uma, que com uma a gente não faz >quase nada<, a gente tenta né. Planta uma sementinha, mas não tem como desenvolver, ensinar ou chegar no 2º e 3º ano como vocês chegaram pra mim >e eu sanar todas as dificuldades de vocês<, em uma aula por semana é:: não tem como né. (2”)*
- Guilherme: *E aí também assim como a senhora ensina as vezes a senhora acaba aprendendo também, e também, tipo, de ta praticando com a gente todos os dias não deixa >esquecer as coisas<.*
- Teacher: *Ah sim, eu aprendo muito, tô sempre aprendendo com vocês, agora com a história da selfie muito vocabulário novo aprendi porque que nem eu digo, >não sou um dicionário da Oxford né<.*

*aquele advanced learner que tem todas as palavras, não sei, e tem coisas que as vezes na hora ali,(.) as vezes a gente da uma olhada em casa, >pensa que vai lembrar e esquece< porque não tem contato direto né, toda hora, com aquela palavra, não é uma palavra do teu vocabulário geral né, >assim de uso<, então, tudo que a gente não usa tanto a gente tem a tendência de se esquecer. Mais alguma coisa? Quer calar alguma coisa João?  
>O João só fala quando a gente pergunta pra ele.<*

João: *É isso!*

Guilherme: *É isso!*

Crisléia: *É isso!*

Teacher: *Bom, então eu agradeço muito vocês por terem participado. Espero que até o final do ano a gente tenha um trabalho cada vez melhor e que aqueles que escolheram no ENEM inglês. O Guilherme eu sei que escolheu inglês, não?*

Guilherme: *É né, porque também, o espanhol, as vezes, >a gente acha que é mais fácil, mas talvez por isso mesmo ele seja mais difícil ainda<.*

Teacher: *o João foi pro espanhol. E tu Crisléia?*

Crisléia: *também.*

Teacher: *também, ish, mas tudo é válido,(.) >tem que estudar!<*

## APÊNDICE G - Transcrição dos vídeos relatos

## AULA 1: “THE HISTORY OF THE SELFIE” 08/03/2016

Então, aula referente a unidade 1,(.) Knowing the selfie story, então, no primeiro momento eu iniciei mostrando a imagem ãh e eu fui questionando a eles o que eles achavam que seria aquela foto, e assim eu fui fazendo as demais perguntas, ah, eles em momento nenhum, eles demoraram muito pra imaginar que aquilo seria uma selfie.(.) Eu acredito que porque pela foto representar ser velha, eles demoraram bastante para identificar, aí eu fui fazendo >mais perguntas<, não só as que estão ali na unidade, mas mais perguntas e ao passar das fotos eu mostrei não só a primeira selfie que é do Cornélios, como as demais fotos também que são registros de selfies antigas, e aí quando eu mostrei ãh:: uma foto com os dois homens em posição de selfie, aí eles >começaram a identificar< que aquelas fotos seriam selfies e aí eles ficaram bem surpresos porque eles viram que selfie não é:: algo de agora. Eu fui fazendo mais perguntas e:: eles respondendo, >alguns achavam que não, que a selfie era só de agora<, outros achavam que não, que a selfie era mais antiga. Após então, toda uma discussão né em relação >se a foto era mais antiga, se a selfie era mais nova,< então eu (2”) perguntei pra eles qual era o conceito de selfie pra eles, e ali na apostila, no material que eu solicitei, ((disponibilizei ao invés de solicitei, pois a cada aula distribuí todo o material gratuitamente)), nas cópias tinha um espaço pra eles preencherem, então eles foram preenchendo, >alguns preencheram em inglês e alguns preencheram em português. Eu dei uma circulada na aula<, fui ajudando alguns e tirando dúvidas de outros, e eles fizeram então, cada um, eles discutiram entre si, eu não palpitei nada, eles discutiram, alguns em grupo entre si o que eles consideravam que era uma selfie. ãh:: Logo após, então, todos terem completado, preenchido o espaço, (.) entreguei então o conceito de selfiereferente ao:: que está no dicionário da Oxford, eles puderam comparar, >daí nós comparamos o que eles achavam<, daí eu li pra eles, nós traduzimos porque, como eu falei alguns tem muita dificuldade com a língua inglesa, essa turma é uma turma heterogênea, como qualquer outra turma de escola, principalmente de escola pública, temos alguns que sabem inglês mais um pouco >porque fazem cursinho<, outros porque gostam da língua e outros que julgam não gostar da língua, até detestar, então têm mais dificuldade, esses que têm mais dificuldade geralmente precisam de alguma tradução, mas eles mesmos que

traduzem para os colegas, um fala uma palavra outro fala outra, se um não sabe o outro responde e eu procuro traduzir algo quando ninguém sabe ou não conseguiu entender aquela palavra naquele contexto. Aí eles palpitaram o que eles acharam, alguns falaram que não,(.) que no dicionário Oxford tinha que: Selfie tinha que ser uploaded in a social media, alguns falaram que não, que selfie é pra guardar nossas memórias que não necessariamente precisa postar em rede social, alguns (2”) não consideraram que selfie pode ser tirada em grupo e sim individual, várias opiniões ali se levantaram,(.) >a maioria delas em Português<. Logo após, partimos então para os exercícios de pre-reading (.) antes da leitura, onde eles (.) começaram né a tentar fazer o exercício, eu fui circulando na sala de aula pra ver >se alguém precisava de ajuda<, de alguma compreensão de uma atividade. Então (.), a atividade para trabalhar vocabulário antes do texto, >algumas palavras eles consideraram difíceis<, mesmo aqueles que estudam inglês, mas aí com o Word reference, alguns conseguiram sanar a dificuldade e alguns pediram ajuda dos colegas. Aqueles que têm um nível de inglês bem mais baixo até as palavras um pouco mais simples pra eles foi difícil. Como eu falei, (.) tenho alunos, eles foram meus, essa turma foi minha o ano passado e tem alunos ali que não têm noção mínima de inglês, o ano passado, inclusive, eu tive um trimestre que eu trabalhei com eles um vocabulário bem básico, montei uma apostila bem básica pra eles, porque têm alguns que não sabem nada, então, eles apresentam bastante dificuldade e aí os colegas se ajudam e quando eles não sabem eu ajudo. ãh:: o exercício seguinte, então, foi onde eles tinham que preencher dois quadrinhos, o exercício 4, eles tinham que preencher dois quadrinhos e colocar key-words (palavras chave) ou wordsthat I know (palavras que eu conheço), eles deram uma olhada por cima no texto antes de // lermos o texto ou respondermos os exercícios referente ao texto, eles deram uma olhadinha no texto e:: identificaram as palavras que eles já conheciam daquele texto e as palavras chave. (.) Aqueles que conheciam poucas palavras reclamavam “ah professora eu não sei nada, o que eu vou colocar?” eu disse “ah, >mas alguma coisa vocês sempre sabem né<, deem uma garimpada no texto que vocês vão conseguir.” Aí eles vão pra segunda tentativa. Por que esses alunos que têm muita dificuldade, a primeira coisa que eles sabem dizer é “eu não sei nada”. Isso é comum, isso acontece desde meu primeiro ano ao meu terceiro ano, todos eles, aqueles que têm bastante dificuldade “ah, eu não sei nada!”, >eles acham que eles não sabem palavra nenhuma< e eu sempre digo pra eles “não, vocês sabem, alguma coisa

vocês sabem, então vão, deem uma averiguada que alguma palavra” aí eles procuram de novo e identificam palavras que eles conhecem. Aqueles que conhecem mais um pouquinho, já tiveram mais facilidade pra responder, selecionar as key-words né, que são as palavras chave. (.) No mais, todos eles fizeram o exercício, mesmo fazendo uma ou duas palavras de cada lista, eles fizeram, todos eles realizaram o exercício. (.) Logo após então, (3”) eu solicitei que eles fizessem a:: leitura do texto, tentassem ler o texto já que eles já tinham feito os exercícios daquelas palavras, então eu dei uns minutos para que eles tentassem ler o texto. Em grupo eles já foram meio que lendo ali e traduzindo ãh:: não escrito, mas oral e:: logo após essa leitura deles, eu solicitei que eles respondessem as últimas questões (.) sobre os exercícios. Assim que todos fizeram os exercícios,/ ao longo dos exercícios eu fui circulando na sala, fui vendo se eles estavam com dúvida, ajudando em alguma palavra que eles >estavam tendo dificuldade de identificar, mesmo com o Word reference<, e depois nós fizemos a correção >daquelas atividades< e:: eu li juntamente com eles, nós lemos o texto, fui lendo em voz alta e eles foram acompanhando. É:: eu até tentei ver se eles conseguiam, se eu lesse uma frase e eles fossem lendo, mas eles não aceitam, a maioria não aceita ler porque eles têm muita vergonha de alguns colegas rirem ou vergonha da pronuncia deles e aí eles deixaram pra que eu lesse. (3”) Então foi isso a aula da primeira unidade. Foi uma aula muito tranquila, foi uma aula muito boa, eles participam,(.) eles são, eles interagem muito na aula, são uma turma/ as vezes conversam bastante, um pouquinho agitada no sentido que gostam de um papo, mas quando solicitado eles acalmam os ânimos e >trabalham bem<.

## **AULA 2 “ME, MY SELFIE AND I” 22/03/16**

A aula referente a unidade 2 (.) “Me, my self and I”. Iniciei a aula mais uma vez com uma imagem,(.) com várias imagens, no caso, de uma menina tirando muitas selfies. Então eu fui fazendo as perguntas pra eles “o que eles achavam? O que eles pensavam do comportamento daquela moça?” alguns acharam legal, acharam que ela estava tirando muitas selfies, alguns acharam excesso de selfie, não tinha necessidade, alguns disseram que ela estava se exibindo e ali vários participaram, como sempre, aqueles que falam um pouquinho mais de inglês tentam responder



em inglês e os demais que têm mais dificuldade ou são mais tímidos respondem em português. Ahh, então eles (.) ah, eu fui perguntando o que eles achavam / que a selfie promovia pra nós, pra eles pensarem sobre coisas boas e coisas ruins, aí eles, / foram opiniões diversas, disseram que a selfie é legal porque tu sai bonito, tu fica bonito numa selfie, são boas memórias, e coisas ruins porque eles acharam que tem gente que não tem noção como tirar selfie e alguns consideram tirar selfie chato e (.) várias respostas. Então, (.) é:: eu perguntei pra eles, se eles sabiam o que era ãh:: narcisismo e um aluno que acabou dando todo conceito pra turma, nem precisou, no caso,(.) eu falar antes de entregar pra eles o conceito, um aluno contou, já sabia da história, o conceito de narcisismo e acabou, então, >contando para os demais o que era<. Logo após, então, (.) o colega, o aluno falar, eu entreguei pra cada o conceito, o que seria o conceito de narcisismo de acordo com o dicionário, eles concordaram, leram né, na verdade, a mesma História que o Wesley falou. Então, ãh:: em seguida, passamos para atividade 2, que era >uma atividade também de pré-leitura< com palavras referentes ao texto que viria pela frente, que é um crosswords (palavras cruzadas), então com algumas palavras, alguns deles acharam difícil, se no caso, só usando as dicas referentes a palavra, então >alguns foram mais espertinhos e foram pelo número de palavras< ((quis dizer letras)), alguns tentaram ver qual, no caso, seria o significado da palavra, aí eles consideraram um pouquinho difícil essa atividade. Após então, nós verificamos e corrigimos se todas as palavras no crossword estavam corretas, nós partimos então, para a atividade 3 ((4)) que é, no caso, ler o infográfico eãh responder as questões. Como então, >eles já tinham feito algumas atividades de vocabulário antes<, pra algumas palavras ajudou, mas bem como a atividade anterior, alguns consideraram bastante difícil (.) esse texto, eu fui passando, deixei inclusive o texto colorido no data show e fui circulando na turma pra ajudar àqueles que estavam com bastante dificuldade no entendimento dos infográficos. (2'') Então, eles leram, trocaram ideias, alguns concordaram com o que estava ali, alguns acharam beminteressante, nunca tinham pensado naquela hipótese/, os danos da selfie ou as boas coisas ou coisas ruins, ou ugly né, o último infográfico é sobre ugly things que podem atrapalhar o casamento, o namoro,(.) o relacionamento no trabalho, etc. Então, após eles olharem e tentarem entender esse exercício eu solicitei, li com eles as questões (.) sobre o texto e solicitei que eles tentassem responder. (3'') Se a resposta deles foi o que eles achavam, o que eles sabem sobre, o que a selfie diz sobre nós>de acordo com o infográfico<, se eles

acreditam, concordam que o infográfico diz sobre as coisas boas, ruins ou feias e era pra justificarem, então, em grupo, como de costume, eles trabalharam e foram respondendo,(.) alguns conseguiram responder com mais facilidade em inglês, alguns até começaram e tentaram em inglês e partiram para o português. Por que é uma turma com 35 alunos e às vezes eu não consigo dar assistência pra todos, então, >aqueles que têm mais dificuldade< vão para o português. Após praticamente todos terminarem, sempre tem um mais lento, as vezes não dá pra esperar, mas assim que quase todos terminam nós fizemos uma correção meio em grupo, eu li as questões e cada um que >se sentia à vontade dava sua ideia ou alguém que tinha uma opinião diversa<, duas ou três pessoas davam (.) as respostas, alguns bem diferentes dos outros. Essa atividade aconteceu bem, essa aula foi bem tranquila, foi uma aula bem sucedida, tirando só o que eles me relataram na hora que eles acharam né, que eles acharam o nível de vocabulário bem difícil, mesmo aqueles que têm inglês consideraram difícil, mas eles participaram todos, mesmo com minha ajuda ou com a ajuda dos colegas eles tentam fazer, isso eu acho muito interessante, estão dispostos a fazer, porque eu tenho outras turmas, outros alunos que dizem “ah, eu não sei isso aqui!” e nem tentam. (.) Não, essa turma não, (.) eles colam o material no caderno, as folhas xerocadas que eu entrego, eles colam, eles mantêm o material no caderno organizado, bonito, mesmo os meninos são muito organizados, bem esforçados, estão dispostos a melhorar o inglês, >alguns já me cobraram a questão no início, antes mesmo de eu começar a aplicar a unidade<, “professora esse ano a senhora vai trabalhar com a gente questões referentes ao enem? A gente vai fazer o enem!”. Então, é uma turma >bem participativa e bem disposta ao aprendizado<.

### **AULA 3 “LET'S TAKE A SELFIE” 29/03/16**

A aula:: referente a unidade 3, do dia 29 de março de 2016. Inicialmente eu comecei a aula mostrando a primeira imagem (.) e questionei aos alunos o que >que eles achavam que era aquela imagem< o que eles podiam ver. E eles, alguns responderam em inglês e outros responderam em português, e responderam que era uma selfie sendo tirada e atrás alguns achavam que era um batendo numa mulher (2”), um homem apartando a briga e o menino tirando a selfie >com aquela

briga por trás<. (.) Logo após fui mostrando as demais imagens, a da moça acidentada (.) >tirando a selfie assim mesmo<, eles acharam muito horrível ela fazer isso, mas uma menina falou que fazia aquela foto sem problemas. As demais fotos também (.) tanto do rapaz que tirou a foto com o incêncio lá atrás, essa eu fugi um pouco do tema, porque as meninas acharam o rapaz muito bonito e fizeram um comentário muito grande >mais a respeito da beleza do rapaz<, do que mesmo do acontecido. Aí eu voltei, tentei voltar ao assunto que era a selfie sendo tirada no momento inapropriado, algo está pegando fogo e o rapaz bem faceiro tirando foto. É:: na outra foto também onde tem duas moças tirando uma selfie e:: uns paramédicos >atendendo alguém acidentado<, eles acharam aquilo um absurdo, disseram que jamais fariam isso e logo após as respostas iniciais eu fiz as perguntas iniciais e eles responderam todas as perguntas referentes ao que eles achavam da selfie, >o que eles achavam das pessoas que tiram selfies em momentos inapropriados<, vários deram opiniões diversificadas, eles falaram em inglês, consideraram aquelas pessoas assim, idiotas, sem noção, fora da realidade. ãh:: uma das questões era >porque que eles achavam que as pessoas tiravam esse tipo de selfies<, alguns achavam que era para ficarem famosos, outros acham que >era para aparecer<, e assim toda a turma ãh:: que eu pude perceber, >pelo menos na hora de fazer as questões<, todos participaram, é uma turma muito participativa, aqueles que tem mais facilidade respondem em inglês, (.) os que tem um pouquinho mais de dificuldade, vergonha de falar eles vão para o português, mas eles participam. (.) Após esse momento então eu mostrei o vídeo para eles, o vídeo “Vamos tirar um selfie” vídeo espanhol, >ah eles acharam o máximo<, no momento que o vídeo foi passando disseram que talvez tirassem aquele tipo de selfie, riram, se divertiram, até queriam ver mais vídeos após esse vídeo. (.) Após o vídeo veio as questões de serem respondidas (.) >sobre o tema< e no caso a questão eram com possíveis respostas que eles podiam escolher, >no caso eram múltipla escolha<, alguns tiveram um pouquinho mais de dificuldade e alguns foram me chamando ao longo dos exercícios, >para que eu ajudasse com algumas palavras<, alguns, como essa turma quando eu entro eles já costumam sentar em grupos, então como eles são uma turma muito tranqüila eu não separo, então continuam em duplas, trios, quartetos e como eles se organizam conforme eles gostam. Então, >alguns ajudam os outros<, (.) aqueles que têm maior vocabulário, e aqueles que sabem um pouco mais de inglês, eles auxiliam os colegas que tem um vocabulário um pouco menos,

então isso facilita de eu não precisar ir em todos, ou na grande maioria ajudar com alguma palavra que eles tenham dificuldade. Após esses exercícios, eu passei, fui olhando o que eles estavam fazendo, olhando, sanando dúvidas e ajudando. [...] Após esse exercício ((3)), eu distribuí então, expliquei como seria a atividade de montar em inglês o texto que estava embaralhado, referente ao texto em espanhol da moça, sua fala final. Eles acharam muito legal a atividade, eles gostaram, alguns relataram que acharam bem interessante, até ficaram (.) com o joguinho de palavras cortadas e::, ah claro, surgiram dúvidas ao longo do tempo também né, assim como os outros exercícios eu fui passando, verificando e ajudando pra ver se as palavras estavam corretas, na ordem correta e assim, eles foram >sanando dúvidas<. Quando >praticamente todos já tinham acabado< e a aula já estava no finalzinho, quando inclusive já tinha dado o sinal. Eu mostrei para eles qual era a ordem correta e >aqueles que não tinham feito na ordem completamente correta eles puderam verificar qual era<.(.) No geral, a aula foi muito boa, a participação deles é ótima, eu só gostaria que a aula tivesse um pouco mais de tempo porque essa aula, no caso, são 45 minutos porque ela é no 4º período, depois do recreio, quando eles se envolvem o tempo acaba sendo curto (2”) para o tamanho desenvolvimento deles que eu acho que eles poderiam demorar mais, discutir mais, debater mais sobre qual era a ordem, qual palavra ou >tanto das respostas de múltipla escolha<, mas a aula acabou muito bem [...]

#### **AULA 4 “WE LOVE MEMES” 05/4/16**

Esse relato é:: referente à aula 4 que é a aula ãh sobre “We Love memes”. Na verdade, eu tinha maiores expectativas em relação a essa aula,(.) porque eu achei ela bem legal, >eu achei ela bem diferente<, eu achei que os alunos iam participar bastante em relação a fazer o meme.(.) Na parte de participação de questões quando eu mostrei o meme que eu criei, perguntei pra eles que gênero era, eles já sabiam até porque uma semana antes eu pedi pra eles baixarem o aplicativo o “memegenerator” e também pedi que eles, postei as fotos, as imagens no grupo do whatsapp da turma e solicitei que eles baixassem nos celulares, aqueles que não baixam automático. Então, nessa parte eles participaram, eles falaram que já conheciam memes, deram a participação deles ah (.) sobre o gênero, eu achei muito

interessante, a maioria já conhecia, o gênero é bem conhecido e (.) nessa parte eu fiquei bem satisfeita com as respostas deles, alguns em inglês, alguns em português, porém eu não fiquei tão satisfeita assim em relação ao / elaborarem os memes porque nem todos baixaram o aplicativo, alguns esqueceram mesmo eu tendo mandado vários recados no grupo, alguns não olharam os recados, eu passei semana passada na turma deles perguntando se eles tinham baixado, alguns disseram que iam baixar, aí chegou na hora esqueceram, alguns disseram que não tinham>memória suficiente no celular< e também não fizeram questão de apagar algumas fotos, ou sei lá, algum outro aplicativo que eles não usam tanto, alguns falaram que o celular está desatualizado, então resumindo, uma minoria tinha o aplicativo e essa minoria que tinha o aplicativo tinha as fotos. (.) Eu expliquei >como que era o uso<, falei de todos os passos do uso do “meme generator”, ãh:: isso eu expliquei através de slides, eles perguntaram, >eles queriam saber como usar< porque alguns tinham baixado e não sabiam como usar, então, eu mostrei pra eles como que se usava, só que porém que na hora de nós fazermos as atividades mesmo em duplas tinha gente que não tinha baixado o aplicativo. Isso me deixou um pouquinho chateada, um pouquinho frustrada, porque (.) eu imaginei que a aula seria bem legal, todos fazendo, criando as falas, e não foi isso que aconteceu, foram apenas alguns alunos que fizeram. [...] Então o que eu fiz (.) já que eu expliquei o que era pra fazer e coloquei no grupo, eu solicitei que ãh::, expliquei como que era pra fazer, a fala padrão de todos eles “but first let’s take a selfie”, expliquei, entreguei opções de escrita com algum vocabulário que eles pudessem não conhecer. (.) Então, eu solicitei que esses que não fizeram o meme baixassem o aplicativo em casa que na escola nós >não temos wifi que funcione< e nem todos têm 3G, então, eu pedi pra eles que eles >baixassem o aplicativo em casa< aqueles que ainda não baixaram e que fizessem durante a semana fizessem o meme e postassem no grupo que depois eu vou postar numa página. No mais, eles participaram, realizaram as atividades, nisso eu não tenho queixa com eles, eles são esforçados. A única frustração do dia foi que nem todos fizeram o esforcinho >pra baixar o aplicativo e as fotos<, no mais, tudo tranquilo.

## **AULA 5 “WHAT ARE YOU DOING?” 10/4/16**

Esse é um vídeo sobre a unidade 5, sobre a “stand up comedy”. Eu iniciei mostrando algumas imagens pra eles e é claro que / muitos já conheciam o ator, então foi tranquilo e aí uma menina já falou na hora “isso ai é “stand up”. Até ela mesma já falou pra alguns que não sabiam o que era o gênero e >eu fui questionando eles, e eles foram se posicionando<, daí essa menina que já conhecia que gosta do gênero ela falou um pouco para os colegas e eu só fiquei um pouquinho frustrada em relação ao vídeo (.) porque eles não acharam engraçado,/ talvez pelo fato, talvez não, com certeza né pelo fato de muitos terem um nível de inglês mais baixo, isso influencia, com certeza, na parte de “comédia”, mas mesmo os gestos em si que o cara faz, eles não tiveram um senso de piada muito forte ali. (.) Eu mostrei duas vezes nós lemos o texto pra ver se eles entendiam melhor, mesmo depois de terem entendido eles não acharam grande graça, eu me frustrei um pouquinho porque eu estava esperando que eles achassem a maior graça do mundo. (.) Mas, a aula aconteceu (.) normal, eles desenvolveram as atividades, eles se posicionaram criticamente (5”). A na atividade 5, no caso, na última atividade, eles tinham que escrever ((responder)) (3’) a pergunta do comediante “What are you doing?”, alguns tiveram um pouquinho de dificuldade, ficavam me chamando todo momento (.), embora eu colocasse algumas palavras ali de auxílio pra eles, mas aqueles que têm mais dificuldades são bastante inseguros, >mas eu fui sanando dúvidas, fui ajudando, fui tentando ajudá-los< a formar frases com ajuda daquelas palavras ou outras frases que eles gostariam de escrever, e por fim, eles conseguiram (.) criar frases curtas, muitos deles, alguns que sabem mais conseguiram frases mais elaboradas.(.) Mas a aula ocorreu >tranquila também<, eles fizeram tudo normal, desenvolveram as atividades. Foi só a questão do vídeo do “riso” mesmo (.) que eu achei que eles iam achar mais engraçado >do que realmente aconteceu<.

## **AULA 6 “*SELFISH SELFIES*” 26/04/2016**

A aula da unidade 6, que foi no caso a aula do golfinho na praia, na Argentina. (.) Eu comecei mostrando as imagens pra eles (.) e muitos deles já sabiam da notícia. É:: e ali eles se posicionaram né, muitos acharam horrível o que as pessoas

fizeram, >perguntaram qual era a necessidade de fazer aquilo<e eu fui questionando a eles todas as perguntas que estavam propostas na atividade. (.) Eles se posicionaram, essa aula foi uma aula bem tranquila, foi uma aula bem voltada pra leitura. (.) Na atividade 2 onde eles tinham que fazer um exercício (.) que envolvia tradução, também, e o meaning de cada palavra em inglês, alguns tiveram um >pouquinho mais de dificuldade alguns não<, mas eles até gostaram de fazer, sempre trocando ideias com os colegas, às vezes eles se juntam, os que sabem mais com os que sabem menos ou eles começam a perguntar em voz alta na sala de aula,(.)um grita para o outro o outro responde e >assim eles vão trabalhando em grupos, em pares, em trios, etc.< (.) ãh então né como eu falei foi uma aula >, quando eles tem realmente dificuldade eles me chamam<, eu vou circulando na sala e sanando as dúvidas, eles questionam, a parte dos twittes ali eles deram, se posicionaram né o que eles achavam, ai eu fui instigando né, principalmente o que a Diuli Moroe fala ali que né sobre o terceiro mundo serem neandertais e etc. Então eles deram as opiniões deles né, eu sempre vou instigando e >aqueles que tem mais dificuldade, uns vão traduzindo para os outros ãh e etc<. E essa foi uma aula bem tranqüila, não teve nada de relatos especiais da parte deles que ãh, gostaram muito de tal atividade. Mas fizeram todas as atividades, >ãh alguns né só reclamam: ai professora eu não sei muito inglês<. Mas eles vão tentando, vão tatiando e:: vão perguntando uns pros outros e vão conseguindo fazer. Pelo que eu vejo não fica ninguém sem fazer nenhuma atividade em sala de aula, até porque eu vou orientando, vou circulando e vou explicando, e eles vão trocando idéias. ãh:: essa atividade desse dia foi bem satisfatória, >não me frustrei em nada<, também não teve nada de muito especial de relatos deles, de se empolgarem com com as atividades muito. Mas foi uma aula satisfatória.

### **AULA 7 “A selfie or your life?” 1ª parte. 03/5/16**

Esse vídeo é referente a aula da (.) unidade 7. (.) Nessa aula foi bem legal, eu gostei bastante >do desenvolvimento dos alunos durante a aula<. (.) Participativos e críticos eles são Quando eu mostrei o vídeo, eles,(.) eu precisei mostrar duas vezes e nós, (.) com a ajuda dos colegas fazermos a tradução da legenda, porque, como eu falei,>muitos têm dificuldade<. Eles se posicionaram, falaram criticamente o que

eles acham, alguns nemacreditavam que essas selfies tão perigosas pudessem ser reais, a >irresponsabilidade das pessoas< e (.) eles se posicionaram criticamente. Uma coisa que me deixou >bem feliz< é alegria e o empenho que eles estavam realizando ãh, a atividade do guia, eu mostrei o guia de como tirar safe selfies,(.) o guia da Rússia, e eu criei um (.) onde eles tivessem que colocar/ em inglês o textinho que estava delimitado para cada imagem, >embora eu já tenha entregue recortado pra cada um no envelope<, eles demoraram um pouco fazendo >porque eles foram identificando as palavras<,alguns não sabiam alguma palavra, mas eles gostaram muito de fazer, eu vi a empolgação deles fazendo, até em um certo momento uma menina me (.) questionou se eu não ia entregar a ficha de auto avaliação ainda porque ela queria colocar que ela gostou daquela atividade ali e eu falei que não que nós ainda não tínhamos terminado ainda faltava os gráficos na verdade, não deu tempo nessa aula de terminar >devido a discussão do vídeo<, a tradução e como eu passei duas vezes o vídeo e a discussão, a aula acabou >tomando um tempinho um pouco maior< e eles no momento de colagem ali, identificando o texto com as figuras, eles demoraram um pouquinho, então, ficou a parte dos gráficos pra:: aula seguinte.

>Mas eu gostei bastante<, achei que realmente eles gostaram da atividade, eles relataram que acharam bem legal (.) e alguns estão sempre falando >“eu adoro essa professora porque ela sempre traz um monte de coisa legal pra gente”<, isso me deixa bem feliz, sinal que o meu trabalho está sendo valorizado, isso eu fico alegre por não trazer atividades que eles não vão gostar ou não vão se divertir, e pelos relatos deles, eles estão gostando bastante (.) Então esse foi o relato da aula da unidade 7, >ainda falta a parte dos gráficos que nós vamos fazer na próxima aula<, mas (.) essa parte da aula foi bem prazerosa pra ambos, tanto pra eles quanto pra mim.

### **Aula 7 “A selfie or your life?” 2ª parte. 10/5/16**

Esse é o vídeo sobre a última atividade da unidade 7, (.) sobre a confecção dos gráficos com eles, referente as questões. [...] Sobre a atividade dos gráficos (.) ah eles gostaram bastante, eles se empolgaram, eles acharam uma atividade bem diferente, todos eles foram montar os gráficos conforme as respostas dos colegas,



(.) eles entrevistaram os colegas perguntando, fazendo o questionário, no caso né,(.) e em seguida que eles terminaram, eles começaram a colocar as respostas nos gráficos e eles >se empolgaram bastante<, eles gostaram, eles participaram, se envolveram com os gráficos, alguns dos meninos, não foi toda turma, mas alguns dos meninos mais envolvidos, mais apaixonados por matemática fizeram toda parte matemática para contabilizar a porcentagem dos gráficos, inclusive deu sinal para o recreio e eles é:: continuaram na sala de aula fazendo,(.) empolgados pra ver qual era o percentual de alunos da turma que tinham respondido sim ou respondido não, os ausentes,>e eu gostei bastante porque eles gostaram bastante, se envolveram< e por ser uma atividade diferente, pelo menos,(.)>foi o relato que eles me deram<. Então, a aula ocorreu >maravilhosamente bem<, nós ocupamos ãh:: uma aula inteira pra construção, (.) tanto das perguntas, no caso pro questionário, como pra a montagem, (.) pra eles irem colando pros gráficos, mas foi muito válida a experiência, eles se empolgaram bastante.

### **AULA 8 “WHAT’S ON YOUR MIND?” 17/5/16**

Esse relato é referente a:: unidade 8 e (.) nessa atividade também houve bastante debate que eu mostrei um vídeo pra eles e >eles debateram, questionaram<, nós assistimos o vídeo duas vezes, (.) depois nós fomos todos traduzindo algumas palavras que aparecem ali, inclusive com umas formas mais de gíria e abreviações >que acontecem no inglês informal< e nós debatemos, eles debateram, eles foram bem críticos, (.) alguns se posicionaram sobre o comportamento do Scott e:: houve discussão, eu fiz as perguntas, eles foram respondendo e trocando ideias e informações. No segundo momento que nós fizemos, então,(.) as atividades de escrita (.), alguns apresentaram >um pouco mais de dificuldade<, mas eu fui tentando mostrar como é que fazia, fui auxiliando um por um, iniciei, coloquei algumas coisas no quadro e fui sanando as necessidades, eles estavam bem empolgados, gostaram de fazer também, >alguns alunos têm me relatado< que têm começado, (.) aqueles que têm mais dificuldade, que estão começando entender mais um pouquinho inglês,(.) relataram a evolução diante de leitura e eu tenho ficado bem feliz com esse relato deles. Embora >ainda seja pouco tempo<, praticamente um trimestre, porque tem uns alunos que têm um

conhecimento mínimo, então, >em um trimestre, com uma aula por semana<, as vezes eu até consigo uma aulinha mais pra terminar uma atividade que ficou pendente,(.) eu até considero um curto prazo para aqueles que não têm praticamente nada de vocabulário, com uma aula por semana, é até, >pelo relato de alguns ali, que eles estão evoluindo<, que eles estão começando a entender mais, que eles estão já aprendendo a ler, alguns até a escrever um pouquinho mais, já estão se sentindo um pouquinho mais seguros com a língua e >gostando mais<. A última atividade, no caso dessa unidade, que foi a discussão, no caso, a organização de um debate, >um criticando e um defendendo< o comportamento do Scott, não deu tempo de fazer devido o debate que eles fizeram e >ao tempo que eles demoram pra tentar responder em inglês<, pra tentar escrever em inglês o exercício 2, >nós não conseguimos realizar nesse dia a atividade< do (.) debate ficou pra próxima aula, (.) mas tudo bem, to bem empolgada com a empolgação deles e com a evolução da turma no geral.

## **AULA 9 “SOCIAL JUSTICE” 24/5/16**

Relato sobre a aula 9 (.). Essa aula foi uma aula bem tranquila. ãh eu comecei mostrando as imagens e (.) questionei pra eles as perguntas né, e:: uma delas, inclusive tem se eles já haviam participado de atos de protestos e etc. >alguns falaram que já, já participaram de atos, de manifestações a favor< de alguma (2’) causa na cidade. A turma sempre contribui com alguma coisa. Na parte dos vídeos quando eu mostrei o vídeo (.) do Tedx eles olharam a primeira vez, alguns entenderam mais ou menos, alguns não entenderam muita coisa. >Depois nós passamos de novo< e eles foram traduzindo uns pros outros e o que eles não sabiam eu fui ajudando e:: essa parte é >bem interessante, bem significativa< porque eles mesmos têm a iniciativa de traduzir >uns pros outros< porque eles sabem que a maioria não entende muito, não consegue compreender, têm pouco vocabulário, então, eles mesmos, (.) eles gostam de fazer essa parte de tradução, não tem outra forma de fazer com que os colegas entendam tudo a não ser ãh por meio da tradução. (.) Na parte onde eles >tinham que ler depois a parte< da transcrição (.) do que a (2”) palestrante falou ali, alguns escreveram em inglês mesmo o que tinham entendido no geral da coisa e a >grande maioria sempre

completa em português. Ah:: todos fizeram os exercícios, no caso, sobre, exercício não, atividade // das palavras, no caso, com a palavra selfie no centro, e:: todos eles conseguiram >ir pensando< outras palavras relacionadas que nós vimos durante todas as demais aulas. Essa aula foi bem tranquila, foram atividades mais da >parte deles mesmos<, (.) nos cadernos e participações orais, mas foi uma aula bem tranquila, todos eles participam quase sempre né, algum que outro é mais quietinho (.) as vezes é mais tímido ou mais inseguro com a língua, esse fica mais quieto, mas a grande maioria deles participa, responde as perguntas e essa é a parte interessante da aula, a participação deles e eles expõem as ideias deles, então, nesse dia (.) a aula foi bem boa.

### **AULA 10 “SOCIAL JUSTICE SLOGAN” 31/5/16**

“Então, (.) bom. Esse relato é referente a última aula da unidade, Self justice slogan, que ãh o objetivo era trabalhar com eles o gênero (.) cartaz (.) né e ... slogan. E:: pedi que eles criassem alguns cartazes em prol de (2’) reivindicar ou falar alguma coisa que eles fossem contra o uso da selfie ou >alguma coisa relacionada a selfie<, que eles quisessem ãh:: criar/ né que envolvesse um tópico, ãh::, o tópico em si que é a selfie né, e algo que eles gostariam de:: escrever né, de manifestar. (.) Então né, no primeiro momento mostrei pra eles uns slogans, perguntei pra eles inclusive se eles já tinham feito, alguns disseram que já tinham feito, já fizeram, participaram e:: depois então nos vimos o:: (2’) ãh meaning né, do slogan e:: foi tranquilo né a maioria já né, é um gênero bem conhecido deles, nunca fizeram mas é um gênero conhecido, que nós estamos sempre tendo contato, principalmente nessa época de muitas greves e protestos e paralisações e etc.(.) A parte mais interessante né da aula foi a parte em que eu propus pra eles a atividade né, de:: criar ãh cartazes, com algo que eles gostariam de falar ou protestar, ou né de alertar contra a selfie. E:: eles adoraram, eles gostaram muito, ãh a maioria trabalhou em duplas ou em trios. Teve um grupo só que quis trabalhar em um grande grupo e daí eu deixei eles trabalharem. Ah foi bem legal, muitos não sabiam né, como colocar o que eles queriam em inglês e daí eu fui ajudando, (.) sanando dúvidas, arrumando alguma coisa aqui e ali, que eles >gostariam de escrever<. Eles gostaram bastante, eles se divertiram.(.) Eles é:: desenharam né no slogan, no caso escreveram primeiro a

lápiz, depois todo aquele processo. Realmente capricharam, tentaram fazer um trabalho bem caprichado. ãh, depois no final eu tirei fotos, todos, quase todos eles, acho que um que outro um pouco mais tímido não quiseram tirar fotos com os cartazes. Mas eu tirei fotos de todos, quase todos os grupos tiraram fotos bem faceiros, >posaram< pra foto com os slogans deles.(.) E:: eu acho que foi uma atividade bem válida por ali eles puderam expressar a opinião deles né, algo que eles gostariam ãh, (.) de passar para as outras pessoas, sobre o uso da selfie ou o tema envolvendo a selfie e foi uma aula bem (.) aproveitada, eles gostaram muito, >gostaram bastante da atividade< me relataram é:: que gostaram de ter feito e que né, (.) querem que eu faça mais vezes esse tipo de atividade. Então eu acho que eles aproveitaram bastante e acho que encerramos com chave de ouro né, a aplicação da unidade. (.) Eles, por relatos deles, durante a aplicação né.(.) A maioria deles gostou de tudo, embora alguns tivessem mais dificuldades, (.) mas eu acho que essa parte foi ãh:: encerrada com chave de ouro, onde todos participaram, onde todos fizeram ãh, expressaram suas opiniões e ainda por cima registraram com fotos, que eles adoram bastante.

APÊNDICE H – Slides disponibilizados no site Slideshare



As imagens aqui apresentadas, fazem parte de um material didático autoral denominado LET'S TAKE A SELFIE? Aulas de inglês em tempos de selfie, elaborado a partir de uma exigência do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da UNIPAMPA-Bagé/RS, esse material faz parte da dissertação intitulada O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALEGRETE/RS: DO OLHAR PARA O ENEM A UMA PROPOSTA DIDÁTICA VOLTADA AO LETRAMENTO CRÍTICO, o MDA foi elaborado e aplicado em uma turma do 3º ano do ensino com o objetivo de cooperar com profissionais da área, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa.

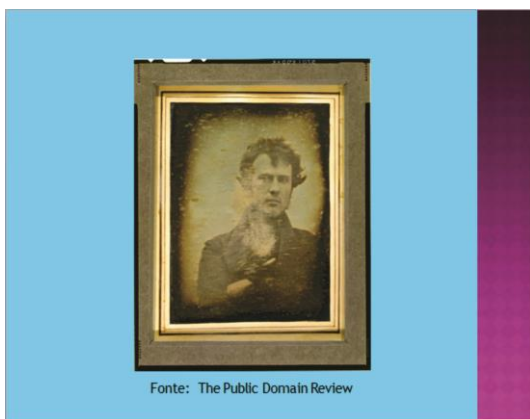
As imagens aqui presentes foram utilizadas para introduzir o tema das aulas, bem como instigar os alunos a ativar conhecimentos prévios e se manifestar criticamente sobre o assunto apresentado.

O material didático, tanto do aluno quanto do professor, está disponível no site Youblisher, como também em um blog que foi criado para disponibilizar os links dos vídeos e das imagens que fazem parte do MDA. Os materiais e o blog podem ser acessado em:

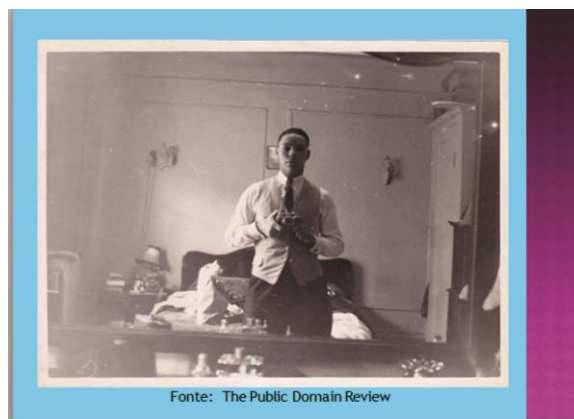
MDA do aluno: <http://www.youblisher.com/p/1599177-MATERIAL-DIDATICO-AUTORAL-VERSAO-DO-ALUNO-LET-S-TAKE-A-SELFIE-AULAS-DE-INGLES-EM-TEMPOS-DE-SELFIE/>

MDA do professor: <http://www.youblisher.com/p/1599597-MATERIAL-DIDATICO-AUTORAL-DO-PROFESSOR-LET-S-TAKE-A-SELFIE-AULAS-DE-INGLES-EM-TEMPOS-DE-SELFIE/>

Blog: <http://noemilete.wixsite.com/letstakeaseelfie>



Fonte: The Public Domain Review



Fonte: The Public Domain Review



Fonte: The Public Domain Review





### THE BAD

Others sees selfies as promoting narcissism and self-obsession.

Teens post selfies for self-validation and positive feedback, but that doesn't mean they'll get it.

37% of boys and 13% of girls retouch their selfies before posting.

I'm sexy and I know it

Two thirds of patients with body image disorders obsessively take selfies. But does that mean selfies are an indicator of trouble?

**"PREOCCUPATION WITH SELFIES CAN BE A VISIBLE INDICATOR OF A YOUNG PERSON WITH A LACK OF CONFIDENCE OR SENSE OF SELF THAT MIGHT MAKE HIM OR HER A VICTIM OF OTHER PROBLEMS AS WELL."**

—PAMELA RUTLEDGE, DIRECTOR OF THE MEDIA PSYCHOLOGY RESEARCH CENTER.

### WHAT DO SELFIES SAY ABOUT US?

#### THE GOOD

Some say selfies are empowering and promote a healthy self-image.

The massive amount of selfies as a mainstream part of culture challenge the limited "hollywood ideal" of beauty.

**"THERE'S JUST SO MANY FORCES TRYING TO MAKE PEOPLE (AND WOMEN ESPECIALLY!) FEEL BAD ABOUT HOW THEY LOOK, AND I'M REALLY HAPPY THAT SELFIES HAVE BECOME SUCH A HUGE PHENOMENON, BECAUSE IT'S SERIOUS BLOWBACK TO THAT."**

—CHRISTINE LOVE, CREATOR OF INTERSTELLAR SELFIE STATION.

### THE UGLY

When taken too carelessly, selfies can have much more lasting damage.

8% of people regret sending someone a selfie.

25% of all self-takers have taken a sexy-selfie.

27% 23%

Whether intentional or not, 36% of people regret sending sexy selfies.

Some say that ALL selfies have sexual undertones, as they are self-approved, and meant to elicit a positive impression or response.

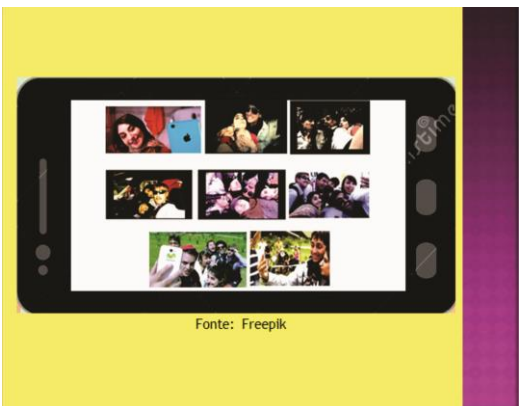
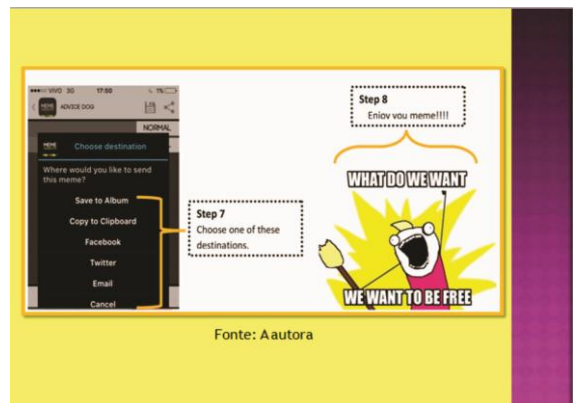
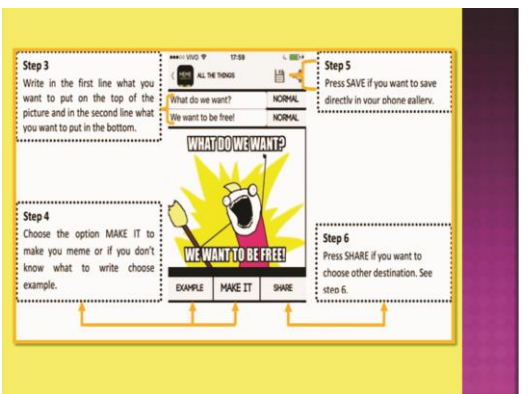
And while selfies may be an online phenomenon, they can have a damaging effect on real-world relationships, including...

- Marriage and dating
- Parenting
- Work relationships

Fonte: <http://www.caleidoscope.in/caleidoscope-blog/selfies-good-bad-ugly>







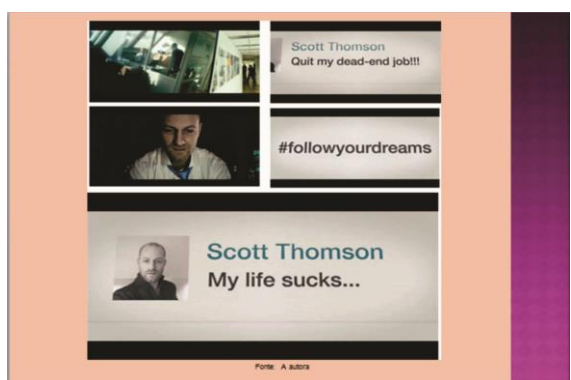
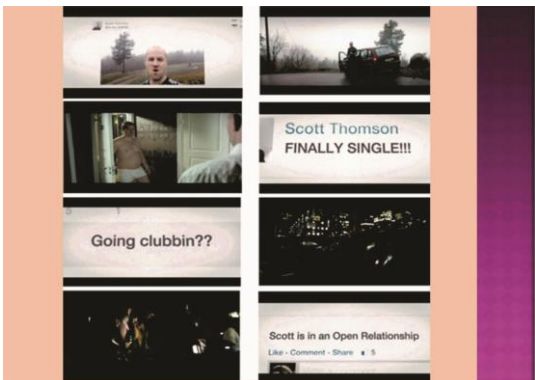
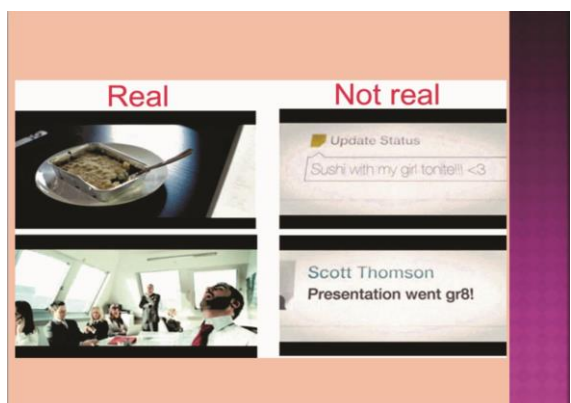




## DANILO GENTILI

❖ Danilo Gentili Jr. é um apresentador, comediante, escritor, cartunista, fotógrafo, repórter, publicitário e empresário brasileiro. Fonte: Wikipédia







## APÊNDICE I – Material didático autoral do aluno



# Let's take a Selfie?

# Aulas de Inglês em tempos de Selfie

Designed by: Wellerson Kattan

False

obiniao

tristeza

Danger



Selfish

desprezo

narcisismo



Universidade Federal do Pampa  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LINGUAS

Autoria: Noemi Lopes da Silva  
Supervisão: Valesca Brasil Irala



Student name: \_\_\_\_\_



Class: \_\_\_\_\_



**Querido/a aluno/a**

Aprender uma língua adicional tem se tornado cada vez mais importante nos dias de hoje, seja para viagens, trabalhos ou estudos. Sendo assim, aprendê-la de forma prazerosa é muito melhor. Esse material foi desenvolvido para que você estudante melhore suas habilidades de leitura em língua inglesa de uma forma dinâmica e diferente. O tema do material é a SELFIE, assunto que muito interessa os jovens de hoje. Através desse tema, vários assuntos serão abordados visando que você se torne um leitor crítico. Portanto, estudante, aproveite ao máximo esse material, aprenda e divirta-se!

**A autora**

## Class 01

# The History of the selfie

In this class we will ...

- know the history of the selfie;
- learn a new vocabulary;
- do exercises.

**1.** Look at the picture and answer:

**a)** What is this image?

---

---

**b)** Is this picture familiar to you?

---

---

**c)** Do you think this picture was taken recently?



d) Look at these pictures and tell what they are doing.



Fonte: The Public Domain Review



Fonte: The Public Domain Review

e) Do you think the selfie is a new generation technique?

f) What does "a selfie" means to you? Write down.

Fonte: Freepik

g. Compare your answer with the oxford dictionary definition.





I. Is it similar to your answer?

---



---

II. Do you agree with that answer?

---



---

III. Would you improve this concept?

---



---

IV. What do you think is missing in this idea?

---



---

2. Match the words below with their translation:

a) rampant	( ) de fato
b) although	( ) amador
c) far from	( ) tampa da lente
d) strictly	( ) estritamente
e) portrait	( ) aficionado
f) amateur	( ) longe
g) enthusiast	( ) desenfreada
h) indeed	( ) embora
i) lens cap	( ) retrato

#### Word reference

**A)** far from= something or somewhere that is not near or close.

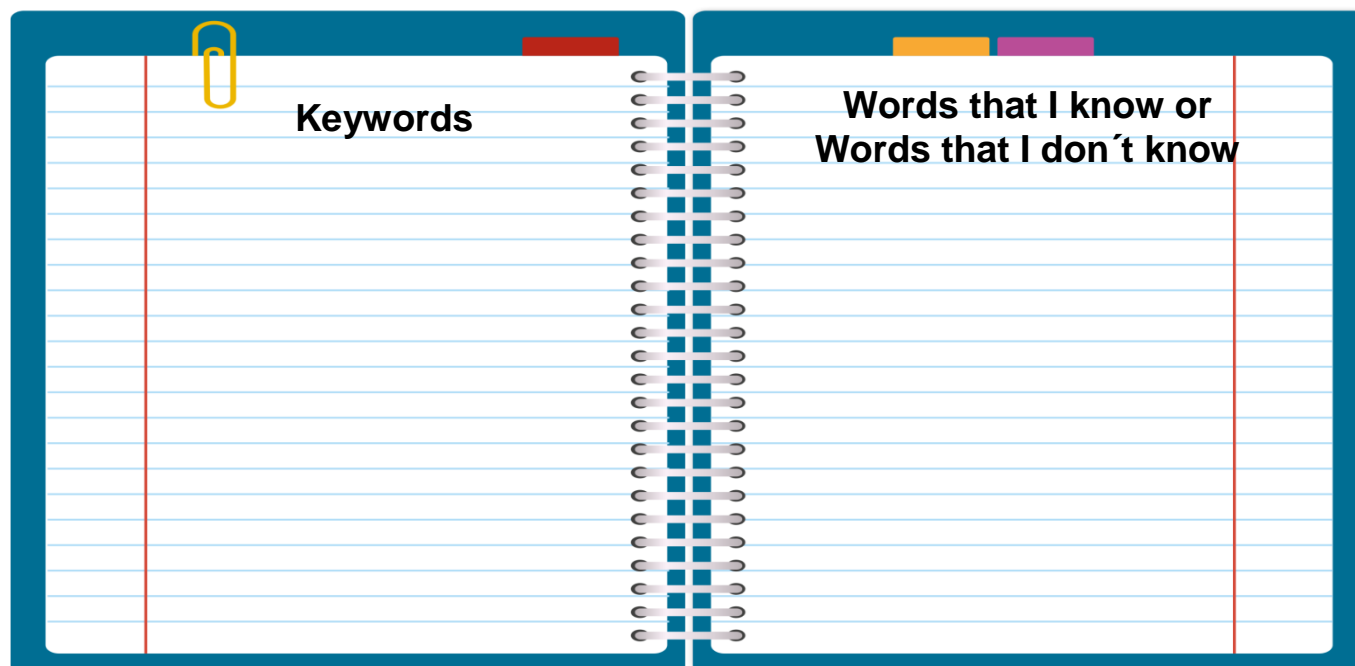
**B)** portrait= a painting, drawing, sculpture, photograph, or other likeness of an individual, esp. of the face.

**C)** amateur= not professional or expert

**D)** enthusiast= a person filled with or motivated by enthusiasm; fanatic

**E)** lens cap= (*photography*) a small lid or cover for a camera lens which protects it when the camera is not in use.

**3.** Before read the text write down the words and the keywords you know:



Fonte: Freepik

**3.1.** Read the text using the words from exercise 2 to help you

# The News

Sample text

LONDON, FRIDAY, MARCH 7, 2015

Sample text. Sample text

Sample text

Business · Finance · Lifestyle · Travel · Sport · Weather

Sample text

## Robert Cornelius' Self-Portrait: The First Ever "Selfie" (1839)

Today the Oxford Dictionaries announced their word of the year for 2013 to be "selfie", which they define as "a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media website." Although the rampant proliferation of the technique is quite recent, the "selfie" itself is far from being a strictly modern phenomenon. Indeed, the photographic self-portrait is surprisingly common in the very early days of photography exploration and invention, when it was often more convenient for the experimenting photographer to act as model as well. In fact, the picture considered by many to be the first photographic portrait ever taken was a "selfie". The image in question was taken in 1839 by an amateur chemist and photography enthusiast from Philadelphia named Robert Cornelius. Cornelius had set his camera up at the back of the family store in Philadelphia. He took the image by removing the lens cap and then running into frame where he sat for a minute before covering up the lens again. On the back he wrote "The first light Picture ever taken. 1839."

Fonte: <http://publicdomainreview.org/collections/robert-cornelius-self-portrait-the-first-ever-selfie-1839/>

**4.** Talk with your classmate and answer the questions:

**a)** Who do you think wrote the news?

---

**b)** What are the author's intentions?

---

**c)** What does the author want the reader to think?

---

**d)** If "selfie" is not a recent tool, why the Oxford Dictionaries only gave a definition "selfie" in 2013?

---

**e)** Do you think Cornelius had a brilliant idea at that time? Justify your answer.

---

**Self-Evaluation - Date: \_\_\_\_\_ Class 1**

	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi os textos escritos solicitados.			

**Eu achei fácil:**

---



---

**Eu achei difícil:**

---



---

**Vamos fazer novamente porque eu gostei:**

---



---

**Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:**

---



---



---

# Class 02

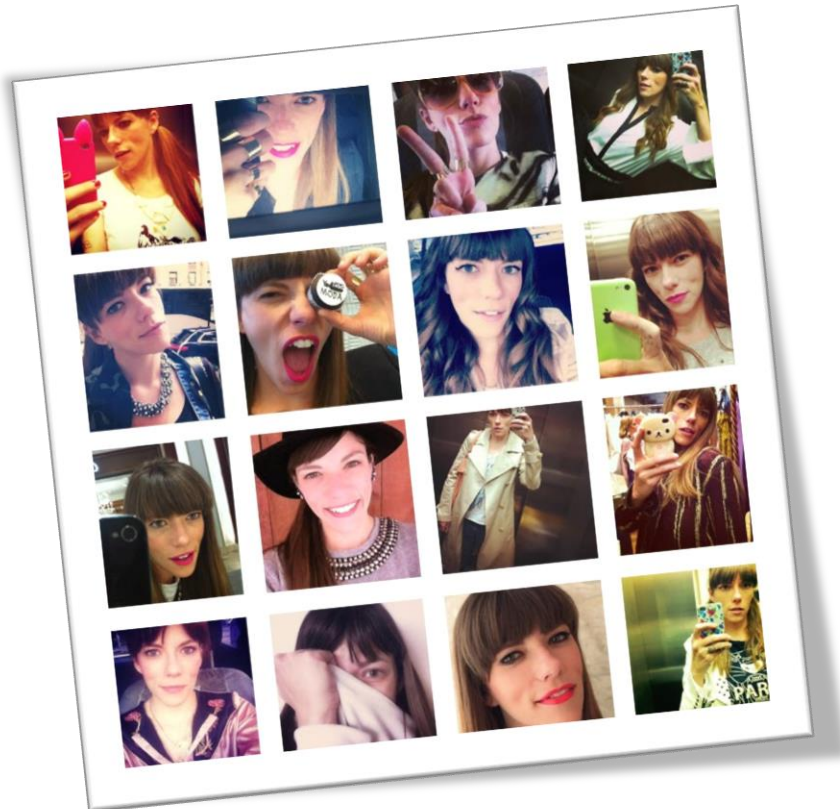
# Me, my selfie and I

In this class we will ...

- talk about narcissism;
- discuss about what selfies say about us;
- do exercises;
- learn a new vocabulary.

Fonte: Freepik

1. Look at these pictures and discuss the questions with your classmates.



Fonte: <http://www.dicasnaweb.net/2014/09/como-tirar-fotos-selfie-perfeitas.html>

a) What do you think about these photos?

---

**b)** Do selfies have good and bad sides? What are they?

---

---

**c)** What do you think selfies say about us?

---

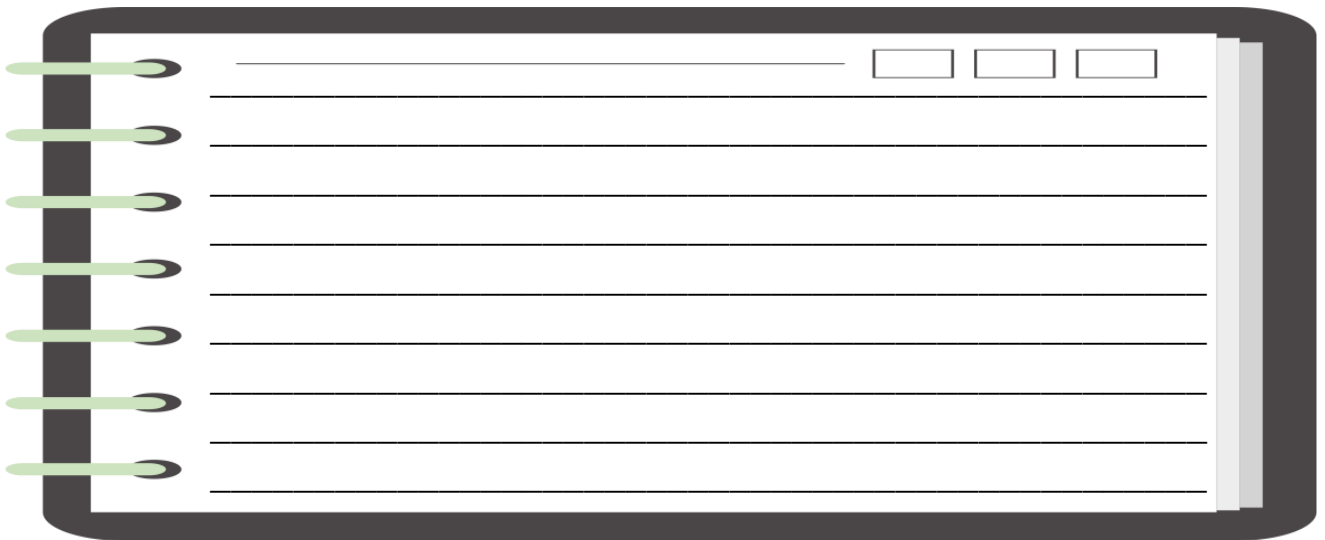
---

**d)** What do you think about people that post selfies on a website all the time?

---

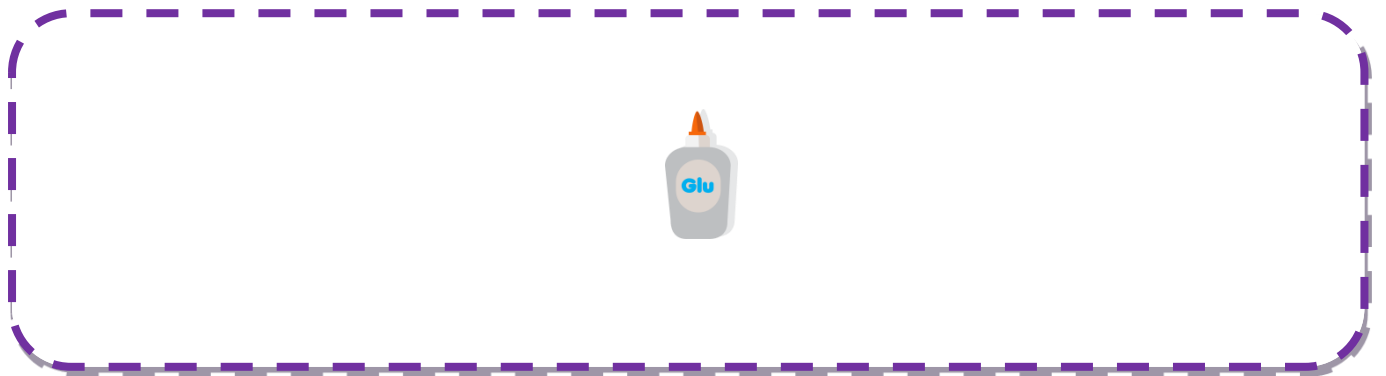
---

**e)** Do you know what narcissism is? Write down



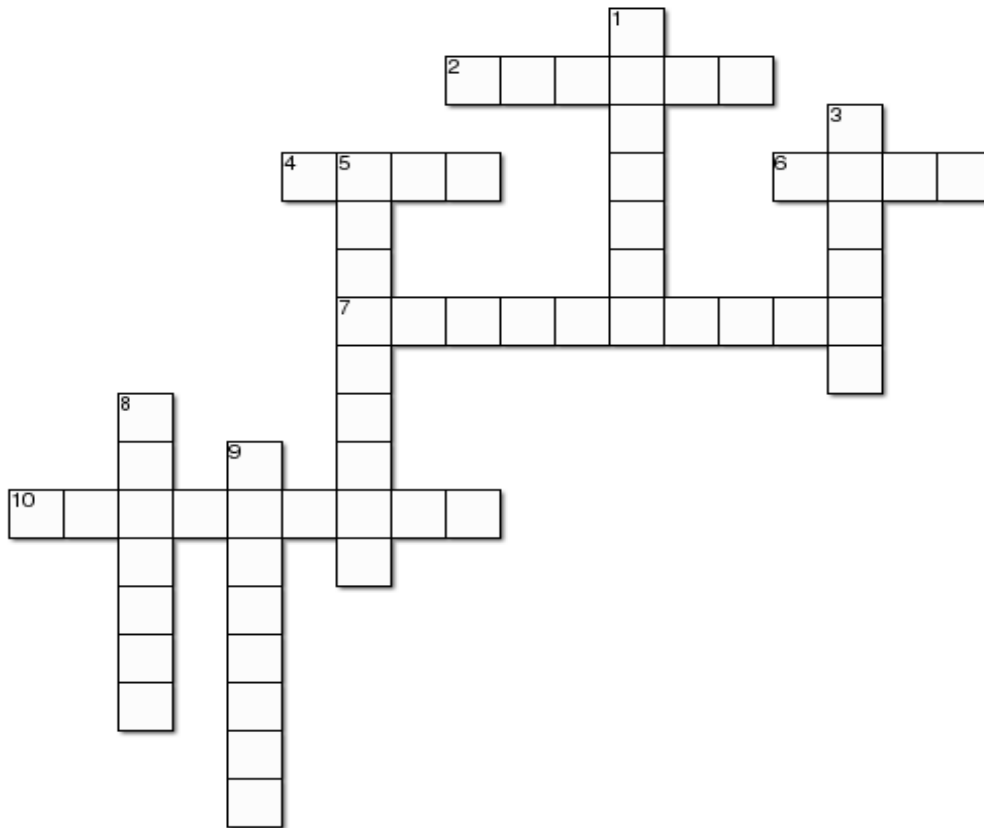
Fonte: Freepik

**2.** Compare your answer with the Oxford dictionary meaning.



### 3. Complete the crossword about the words from the infographic:

Complete the crossword below



Created with The Teachers' Corner and Crossword Maker

Trouble Lack Huge Healthy Challenge Undertone Damage Regret Empowering

Blowback

#### **Across**

- 2. To feel sorry, disappointed, or distressed about.
- 4. synonyms at enormous.
- 6. Deficiency or absence.
- 7. To equip with an ability; enable.
- 10. synonyms at provocation or defiance.

#### **Down**

- 1. Similar to have a problem
- 3. Destruction, harm or injury to property or a person, resulting in loss of value or the impairment of usefulness.
- 5. synonyms at low tone or tone.
- 8. Possessing good health. Someone that is not sick.
- 9. The results of a political action or situation that are not what intended or wanted.

Fonte: <http://worksheets.theteacherscorner.net/make-your-own/crossword/>

### 4. Read the infographic below with a classmate and answer the questions:

# WHAT DO SELFIES SAY ABOUT US?

## THE GOOD

Some say selfies are empowering and promote a healthy self-image.

The massive amount of selfies as a mainstream part of culture challenge the limited "Hollywood Ideal" of beauty.



**"THERE'S JUST SO MANY FORCES TRYING TO MAKE PEOPLE (AND WOMEN ESPECIALLY) FEEL BAD ABOUT HOW THEY LOOK, AND I'M REALLY HAPPY THAT SELFIES HAVE BECOME SUCH A HUGE PHENOMENON, BECAUSE IT'S SERIOUS BLOWBACK TO THAT."**

—CHRISTINE LOVE, CREATOR OF INTERSTELLAR SELFIE STATION.

## THE BAD

Others sees selfies as promoting narcissism and self-obsession.

Teens post selfies for self-validation and positive feedback, but that doesn't mean they'll get it.

I'm sexy and I know it

37% of boys and 13% of girls retouch their selfies before posting.



Two thirds of patients with body image disorders obsessively take selfies. But does that mean selfies are an indicator of trouble?

**"PREOCCUPATION WITH SELFIES CAN BE A VISIBLE INDICATOR OF A YOUNG PERSON WITH A LACK OF CONFIDENCE OR SENSE OF SELF THAT MIGHT MAKE HIM OR HER A VICTIM OF OTHER PROBLEMS AS WELL."**

—PAMELA RUTLEDGE, DIRECTOR OF THE MEDIA PSYCHOLOGY RESEARCH CENTER.

## THE UGLY

When taken too carelessly, selfies can have much more lasting damage.



8% of people regret sending someone a selfie.

Some say that ALL selfies have sexual undertones, as they are self-approved, and meant to elicit a positive impression or response.



25% of all self-takers have taken a sexy-selfie.



Whether intentional or not, 36% of people regret sending sexy selfies.

And while selfies may be an online phenomenon, they can have a damaging effect on real-world relationships, including...



- Marriage and dating
- Parenting
- Work relationships

**a)** Was your answer about "*What do selfies say about us*" according to the infographic?

\_\_\_\_\_

**b)** Do you agree with the infographic when it shows the good, the bad and the ugly things about taking selfies? Explain it. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**c)** Do you agree or disagree with Christine's opinion about selfies? Justify your answer.

\_\_\_\_\_

**d)** Do you think that selfies can promote narcissism and self-obsession? Justify your answer.

\_\_\_\_\_

**e)** Do you agree with Pamela's Ruthedge idea? Why? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**f)** Why do you think people take selfies? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**g)** Why do you think some people say that "all selfies have sexual undertones"? Do you agree with that? Explain it. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**h)** Have you ever suffered with a selfie damage effect? \_\_\_\_\_

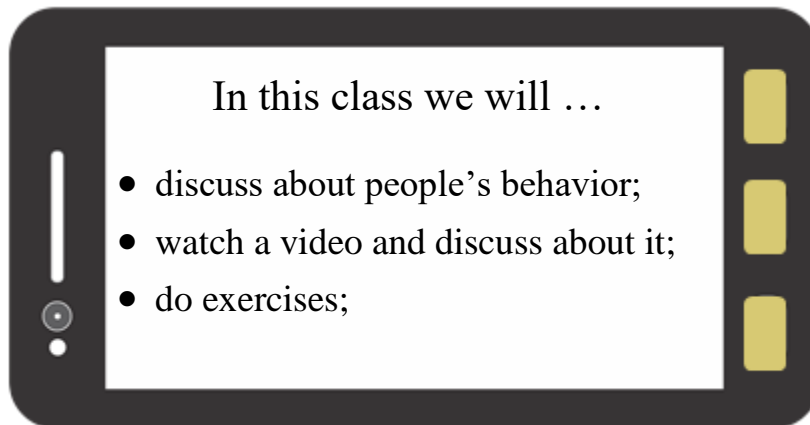
\_\_\_\_\_

Self-Evaluation - Date: _____ Class 2			
	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi os textos escritos solicitados.			
<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>		
_____	_____		
_____	_____		
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>			
_____			
_____			
<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>			
_____			
_____			



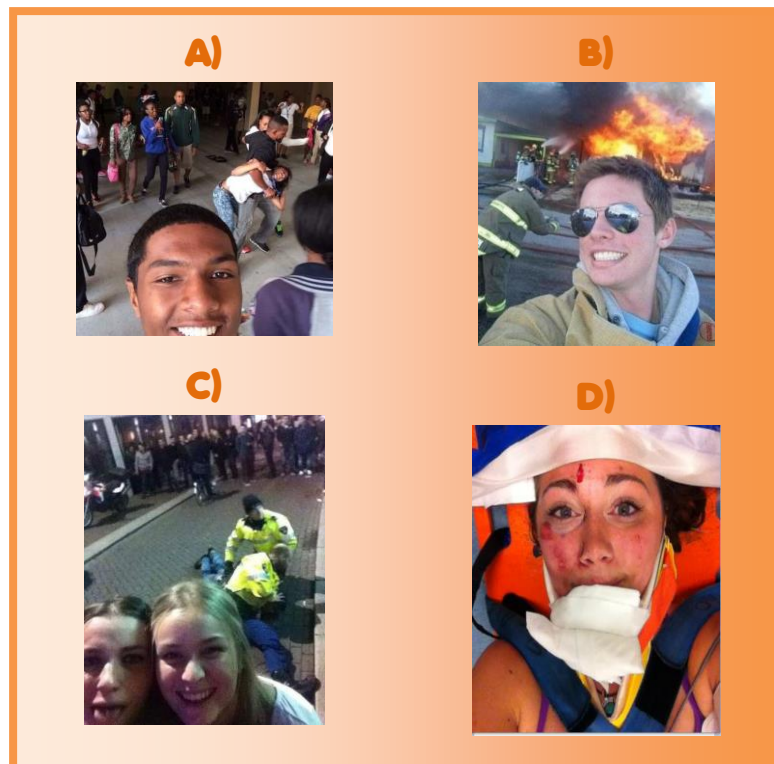
# Class 03

# Let's take a selfie?



Fonte: Freepik

1. Look at these pictures and say what you think about them.



Fonte: funnyandhumorous.com

a) What do you think about people that take selfies in any situation?

---

b) Why do you think they do that?

---

**c)** What do you think about their behavior?

---



---

**d)** Would you do the same?

---



---

**e)** For example, in a situation like picture A, what would you do?

---



---

**f)** Is the situation in picture B a good moment to take a selfie? Explain your answer.

---



---

**2.** Watch the video "Let's take a selfie?".



Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=W\\_ct5aySH4I](https://www.youtube.com/watch?v=W_ct5aySH4I)

**3.** Discuss with your mates the following questions:

**A.** What do you think about the video?

1. ( ) I think it's nice;
2. ( ) I think it's funny;
3. ( ) I think it's bad;
4. ( ) I didn't like it.

Justify your answer \_\_\_\_\_

---

**B.** Does it happen in real life?

1. ( ) I think that never happens;
2. ( ) I think that doesn't happen;
3. ( ) I think it happens all the time;
4. ( ) I think it happens sometimes.

**C.** Which situations in the video are similar to a real life?

1. ( ) I think that all situations are similar;
  2. ( ) I think none situations are similar;
  3. ( ) I think that only some of them are similar. Describe which one\_\_\_\_\_
- 

**D.** Do you think people need to take a selfie for every situation they live, even in inappropriate or bad situation?

1. ( ) I don't think people need to take selfies all the time;
2. ( ) I think in bad or inappropriate situation it is unnecessary;
3. ( ) I think people don't need to take selfies anytime;
4. ( ) I think people need to take selfies all the time.

Justify your answer\_\_\_\_\_

---

**E.** Would you take a selfie in any situation like that? Explain your answer.

1. ( ) I would never take selfies in any situation like that;
  2. ( ) I would take selfies in all situations;
  3. ( ) I would take selfies just in some situations. Describe which one\_\_\_\_\_
- 

Justify your answer\_\_\_\_\_

**F.** Do you agree with what the woman said in the end of the video? Justify your answer.

1. ( ) I completely agree;
2. ( ) I don't agree;
3. ( ) I partly agree.

Justify your answer\_\_\_\_\_

**4.** Read what the lady said in the end of the video and put the sentence (in English) in order.

No se dan cuenta de lo ridículo que nos vemos haciendo esto, cada vez que nos tomamos una foto de nosotros mismos y la publicamos no es más un acto de narcisismo, de querer autoafirmarnos bajo la aprobación del resto por miedo al rechazo, por eso YO RENUNCIO A ESTA FARSA!!!

<b>Self-Evaluation - Date: _____ Class 3</b>			
	Sim	Não	Parcial-mente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi os textos escritos solicitados.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			
Consegui organizar o texto em língua inglesa			

<b>Eu achei fácil:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>	<b>Eu achei difícil:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---	---

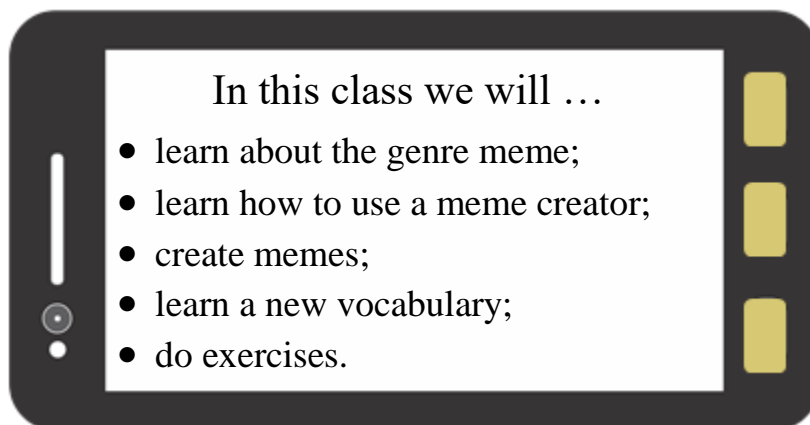
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---

<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---

Fonte: A autora

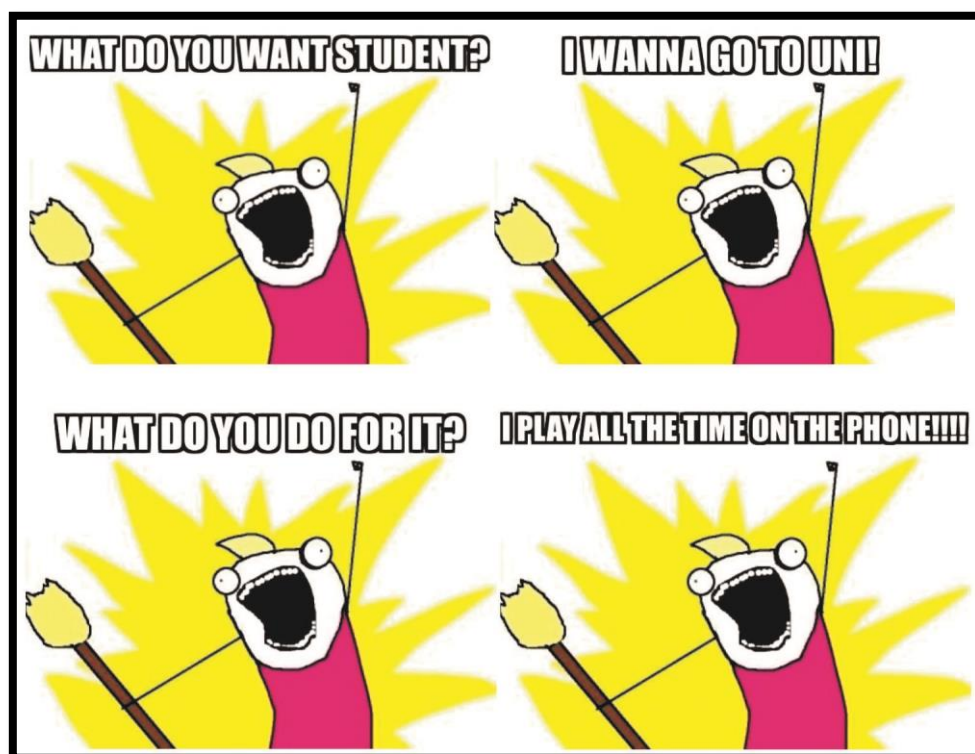
# Class 04

# We love memes!!



Fonte: Freepik

1. Look at the images and answer:



Fonte: A autora

a) Do you know which genre is this? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

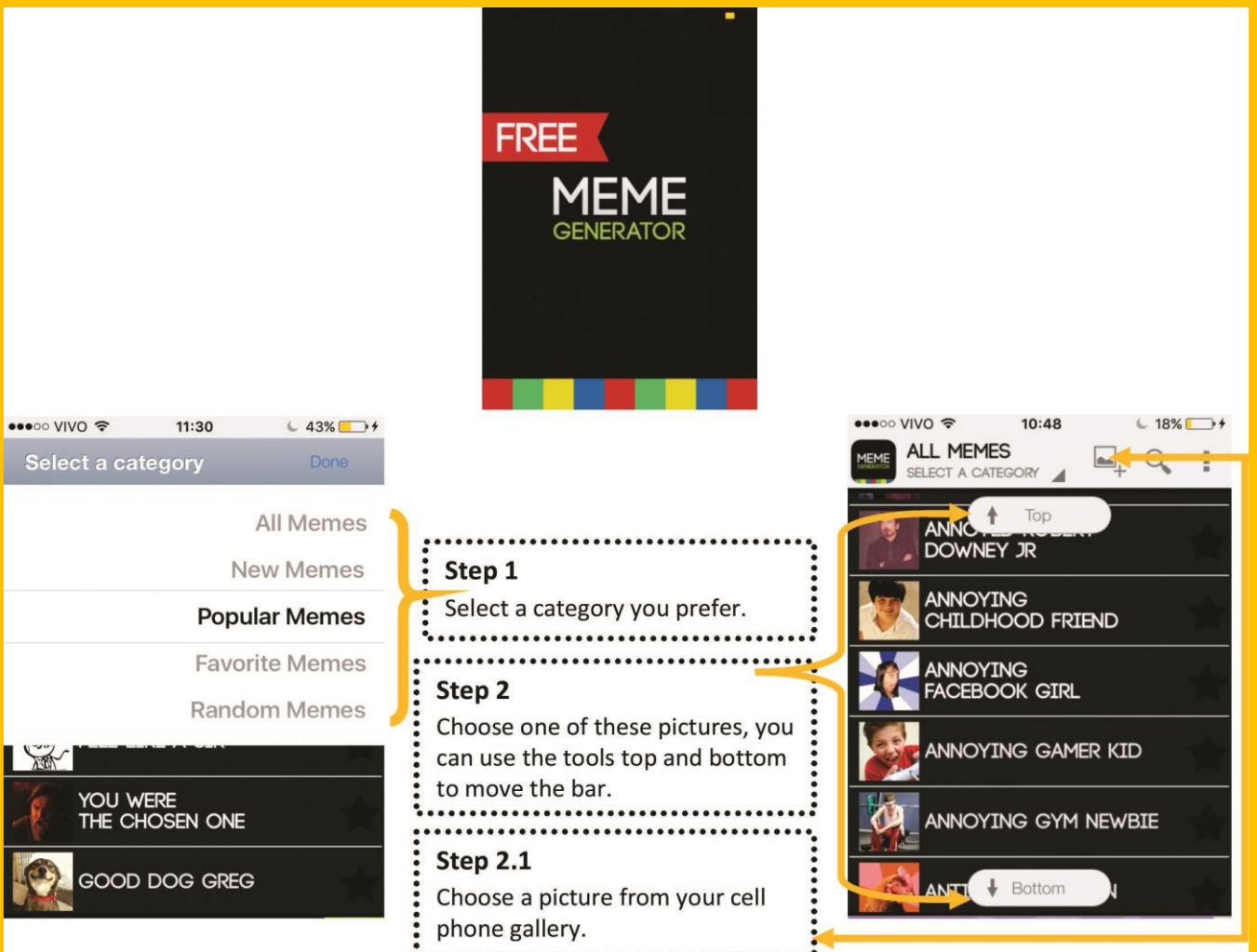
- b)** Is it an ordinary genre on the internet? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- c)** What do you think about it? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- d)** Have you ever created a meme? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- e)** What do you think are these purposes? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- f)** Do you know its characteristics? Write here: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- g)** Do you have any idea why it's called "meme" and where this name came from? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- h)** Compare your answers with the Oxford dictionary definition:



**2.** Match the words bellow with their translation:

- |                  |                                       |
|------------------|---------------------------------------|
| <b>A)</b> SAVE   | <input type="checkbox"/> TODOS        |
| <b>B)</b> TOP    | <input type="checkbox"/> FAZER        |
| <b>C)</b> BOTTOM | <input type="checkbox"/> SELECIONAR   |
| <b>D)</b> CHOOSE | <input type="checkbox"/> COPIAR       |
| <b>E)</b> SELECT | <input type="checkbox"/> SALVAR       |
| <b>F)</b> MAKE   | <input type="checkbox"/> ESCOLHER     |
| <b>G)</b> COPY   | <input type="checkbox"/> TOPO         |
| <b>H)</b> RANDOM | <input type="checkbox"/> FUNDO/ÚLTIMO |
| <b>I)</b> ALL    | <input type="checkbox"/> ALEATÓRIO    |

### 3. Let's learn a little bit about this meme creator called "Meme generator".



**FREE MEME GENERATOR**

Select a category Done

- All Memes
- New Memes
- Popular Memes
- Favorite Memes
- Random Memes

YOU WERE THE CHOSEN ONE

GOOD DOG GREG

**Step 1**  
Select a category you prefer.

**Step 2**  
Choose one of these pictures, you can use the tools top and bottom to move the bar.

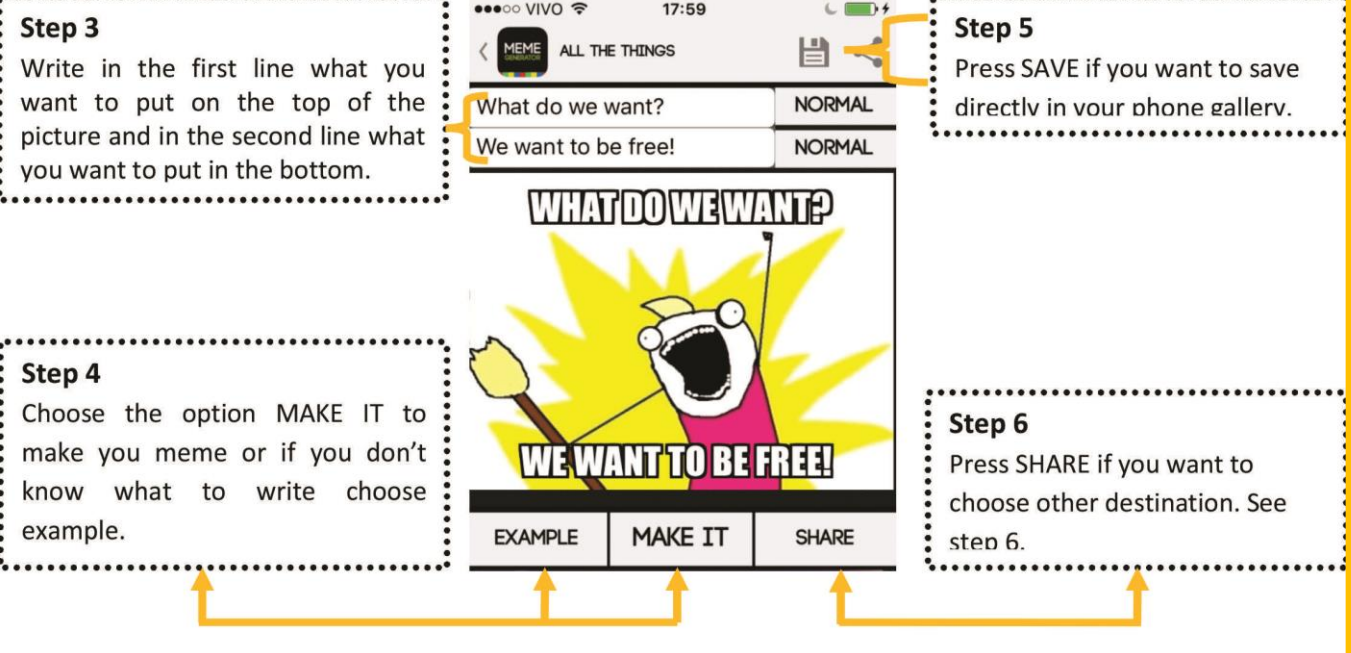
**Step 2.1**  
Choose a picture from your cell phone gallery.

ALL MEMES SELECT A CATEGORY

↑ Top

- ANNOYING DOWNY JR
- ANNOYING CHILDHOOD FRIEND
- ANNOYING FACEBOOK GIRL
- ANNOYING GAMER KID
- ANNOYING GYM NEWBIE

↓ Bottom



**Step 3**  
Write in the first line what you want to put on the top of the picture and in the second line what you want to put in the bottom.

**Step 4**  
Choose the option MAKE IT to make you meme or if you don't know what to write choose example.

**Step 5**  
Press SAVE if you want to save directly in your phone gallery.

**Step 6**  
Press SHARE if you want to choose other destination. See step 6.

MEME ALL THE THINGS

What do we want? NORMAL

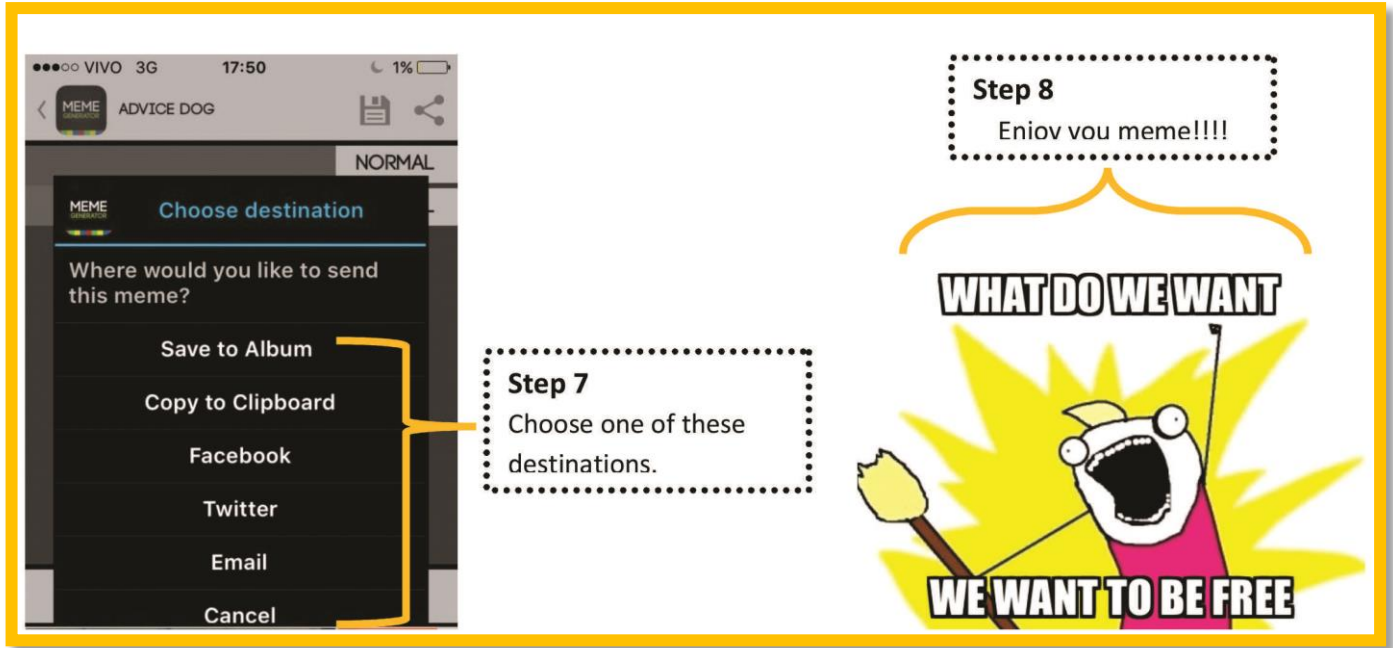
We want to be free! NORMAL

WHAT DO WE WANT?

WE WANT TO BE FREE!

EXAMPLE MAKE IT SHARE





The image shows a mobile app interface for creating and sharing memes. On the left, a 'Choose destination' menu is open, listing options: 'Save to Album', 'Copy to Clipboard', 'Facebook', 'Twitter', 'Email', and 'Cancel'. A yellow bracket highlights the first three options. To the right, a dotted box labeled 'Step 7' contains the text 'Choose one of these destinations.' Further right, another dotted box labeled 'Step 8' contains the text 'Eniov vou meme!!!!'. Below these steps is a meme featuring a cartoon dog with a wide, open mouth, holding a paintbrush. The text 'WHAT DO WE WANT' is at the top, and 'WE WANT TO BE FREE' is at the bottom. The background of the meme is a bright yellow starburst.

Fonte: A autora

## Time to practice!

4. Choose one of these images below and create a meme with a classmate writing In English something similar to the video:



Fonte: Freepik



<b>Self-Evaluation - Date: _____ Class 4</b>			
	Sim	Não	Parcial-mente
Participei das discussões em aula			
Realizei as tarefas			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida			
Adquiri novos conhecimentos			

<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>
_____	_____
_____	_____

<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>
_____
_____

<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>
_____
_____
_____

Fonte: A autora

# Class 05

# What are you doing?

**In this class we will ...**

- learn about stand up comedy;
- watch a video;
- discuss about people's behavior;
- learn a new vocabulary;
- do exercises;
- write a small text.

Fonte: Freepik

1. Look at the pictures and answer:



Fonte:

a) Do you know this guy? \_\_\_\_\_

b) What does he do? \_\_\_\_\_

c) Where does he work? \_\_\_\_\_

d) Do you have any idea about what is he doing in the pictures above? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

e) Do you know the name of this genre and its characteristics? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- 2.** Read a few characteristics the Stand Up genre and tell which one you knew.

### Stand Up Comedy

- ✓ Is a comic style in which a comedian performs in front of a live audience, usually speaking directly to them;
- ✓ The comedian usually recites a grouping of humorous stories;
- ✓ Involves only one comedian;
- ✓ Comedians usually perform their material while standing;

[https://en.wikipedia.org/wiki/Stand-up\\_comedy](https://en.wikipedia.org/wiki/Stand-up_comedy)

- 3.** Watch the video "Selfie Syndrome" and answer the questions:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kYHGY0AXUAK>

- a)** Why is the video called "Selfie Syndrome"? \_\_\_\_\_
- b)** What do you think about the video? \_\_\_\_\_
- c)** Do you think the video is funny? \_\_\_\_\_
- d)** Why are the people laughing at? \_\_\_\_\_
- e)** Is it real what he says? \_\_\_\_\_
- f)** Do you sometimes act like that? \_\_\_\_\_
- g)** Which action does he mentions you do? \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

4. Read the transcription of the video and write in the box the words you know:

Look around you. Everybody just walking around.

Taking a photo of yourself. They call it a selfie, I can't even say the word without sweating. I can't stand the word. I call it taking a lonely. Do you know how lonely you gotta be? That you can't find anybody to take a photo. That you got 838 photos of yourself in your bathroom.

What are you doing?

Words that I know

Fonte: Freepik

5. Why is the comedian asking "What are you doing?"? Write down a small text about what do you think about what people are doing nowadays because of a selfie. You can use the words reference to help you.

Selfish	show up	becoming	self-affirm
Narcissist	getting sick	needy	approval
Have fun	irresponsible	enjoying the moment	feel good

\_\_\_\_\_

Fonte: Freepik

<b>Self-Evaluation - Date: _____ Class 5</b>			
	Sim	Não	Parcial-mente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi o texto escrito solicitado.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			
Consegui compreender o humor do vídeo			

<b>Eu achei fácil:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>	<b>Eu achei difícil:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---	---

<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---

<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---

Fonte: A autora

# Class 06

# Selfish selfies

In this class we will ...

- discuss about selfish behavior;
- learn a new vocabulary;
- write a small text;
- do exercises.

Fonte: Freepik

1. Look at the pictures and answer:



a) Do you recognize these pictures?

---



---

b) What's happening at the beach?

---



---

c) What are people doing?

---



---

d) What do you think happened to the dolphin?

---



---

## 2. Match the words below with their meaning and translation:

- |                |   |                     |
|----------------|---|---------------------|
| a) Beachgoers  | ( ) extremely large in size or amount;                  | ( ) superaquecido   |
| b) Gather      | ( ) to move something from one place to another;        | ( ) pegar           |
| c) Scooped out | ( ) a large group of people who have gathered together; | ( ) enorme          |
| d) Took        | ( ) at a fast speed;                                    | ( ) multidão        |
| e) Huge        | ( ) to come together in a group;                        | ( ) banhistas       |
| f) Crowd       | ( ) to become hotter than necessary or wanted;          | ( ) retirado        |
| g) Quickly     | ( ) to transport something or someone                   | ( ) reunião/ junção |
| h) Overheated  | ( ) to remove something that is inside something else   | ( ) tirou           |
| i) Picked up   | ( ) a person who frequently goes to the beach           | ( ) rapidamente     |

## 3. Read the news and answer the questions:

# The News

Sample text

LONDON, FRIDAY, MARCH 7, 2015

Sample text. Sample text

Sample text

Business · Finance · Lifestyle · Travel · Sport · Weather

Sample text

## Dolphin Dies Being Passed Around For Selfies

**Beachgoers gather around a small dolphin after it is scooped out of the sea off the coast of Argentina.** 21:58, UK, Thursday 18 February 2016

**A young dolphin has died after beachgoers took it from the sea to pose for photographs with it. Huge crowds gathered around the small animal on the beach resort at Santa Teresita in Argentina after one man picked it up. But it appears it quickly overheated and died while out of the water. It was still being passed around by the beachgoers after its death and was later left discarded in the sand.**

Fonte: <http://news.sky.com/story/1643996/dolphin-dies-being-passed-around-for-selfies>

- a) What do you think about the news? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- b) What do you think about people's behavior? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- c) Do you think was a good idea to take the dolphin from the sea to take selfies?  
\_\_\_\_\_
- d) Why are people doing things like that? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- e) Would you do the same if you were there? \_\_\_\_\_

4. Read the tweets bellow about the news and answer the questions:



**Yavi** @YaviShah10 19 de fev  
[@guardian](#) like that makes it ok...

2 retweets6 curtiram



**Sharon Murphy** @RealSmurfy 19 de fev

[@guardian](#) imbeciles to even think that justifies their actions. 0 retweet2 curtiram



**Andy Bell** @andyb56 19 de fev

[@guardian](#) the dolphin may have been dead but the macabre amongst them still had to man handle it, instead of leaving it alone!



**Julie Morris** @ItsJulieMorris 19 de fev

[@guardian](#) These people are sick. What can you expect from 3rd world neanderthals?

1 retweet2 curtiram



**Mariya** @ambermary201176 19 de fev

[@guardian](#) I am shocked.. the crowd herd instinct...cruel event((((

0 retweet4 curtiram



**Mirka** @M\_Sighil 19 de fev

[@guardian](#) No, it wasn't. It died whilst being handled. Heartbreaking. The police ought to charge them for animal cruelty.

<https://twitter.com/guardian/status/700594419616112640>



**Lewis cousins**  
@Lewis\_S\_Cousins

⚙️ Follow

Can't believe I've just read a dolphin died because people passed it around to get a selfie with it. What sort of world do we live in?

RETWEET 1 LIKES 3



5:51 AM - 18 Feb 2016

Fonte: The Dodo

a) Do you agree with these people's opinion? \_\_\_\_\_

b) What do you think about what they said? \_\_\_\_\_

c) What do you think about Julie Morris' opinion? \_\_\_\_\_

d) Do you agree with her? \_\_\_\_\_



- e) Do you think she is biased? \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- f) Do you consider people from third world Neanderthals? Justify \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
- g) Answer the Lewis Cousins question. What sort of the world do we live in?

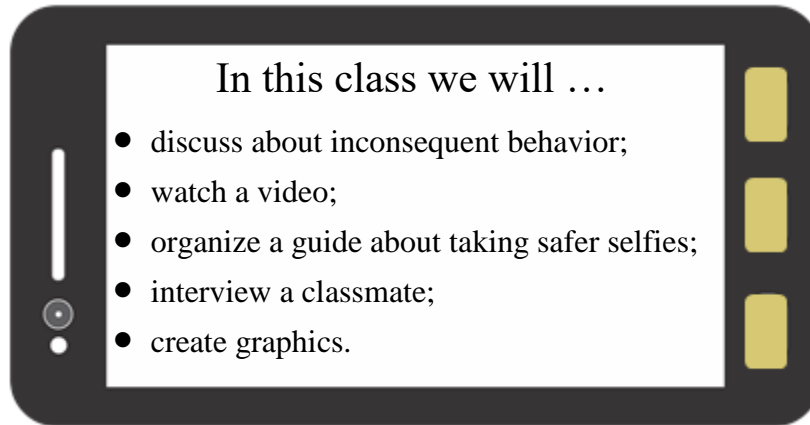
Fonte: Freepik

<b>Self-Evaluation - Date: _____ Class 6</b>			
	Sim	Não	Parcial-mente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi os textos escritos solicitados.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o filme.			
Consegui organizar o texto em língua inglesa			
<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>		
_____	_____		
_____	_____		
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>			
_____			
_____			
<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>			
_____			
_____			
_____			

Fonte: A autora

# Class 07

# A selfie or your life?



Fonte: Freepik

1. Watch the video and answer the questions:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GUrLZiX-sLs>

- a)** What do you think about the video? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- b)** Have you ever thought these situations could happen? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- c)** Have you ever taken a dangerous selfie? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- d)** Do you have any idea about why people do things like that? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- e)** Have you ever lived a situation like that or know someone that has lived anything similar? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Look at this Russian guide to taking safer selfies and put the English texts in the correct place.



Fonte: Lonely planet

The United Kingdom      The United Kingdom

England interior ministry

Fonte: A autora

**3.** Interview your classmate and complete the questionnaire below according to his/her answers:

<b>Student name:</b>	<b>Yes</b>	<b>No</b>
<b>1. Do you often spend more time taking selfies than you meant to?</b>		
<b>2. Do you spend a lot of time thinking about selfies or planning how will you take selfies?</b>		
<b>3. Do you feel an urge to take selfies more and more?</b>		
<b>4. Do you take and post selfies in order to forget about or avoid doing other things?</b>		
<b>5. Have you tried to cut down on the amount of selfies you take without success?</b>		
<b>6. When you post a new selfie, are you very disappointed if no one comments on it?</b>		
<b>7. Do you take selfies so much that it has had a negative impact on your relationships, job or studies?</b>		
<b>8. Do you imagine everything you do as a selfie?</b>		
<b>9. Do you think posting selfies makes you feel more important?</b>		
<b>10. Would you find it very difficult to make it through a day without taking a selfie?</b>		

Fonte: blog.bufferapp.com

**4.** Let's create some graphs with the information you have in the questionnaire.

<b>Self-Evaluation - Date: _____ Class 7</b>			
	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			

<b>Eu achei fácil:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>	<b>Eu achei difícil:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---	---

<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---

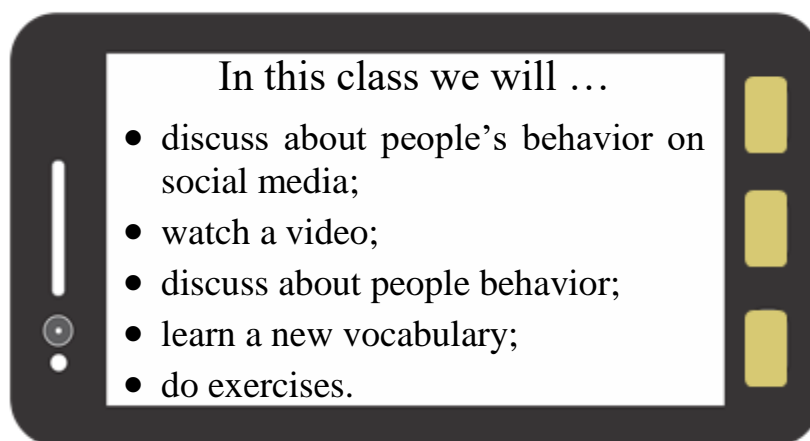
  

<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
---

Fonte: A autora

# Class 08

## What's on your mind?



1. Watch the video and answer the questions:

Fonte: Freepik



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9p8eC1XBSyw>

a) What do you think about the video?

b) Do you think in real life happens the same?

c) Why people post unreal situations on social media?

d) Why "likes" are so important to him?

e) What do you think he should do with his life instead of being posting unreal things?

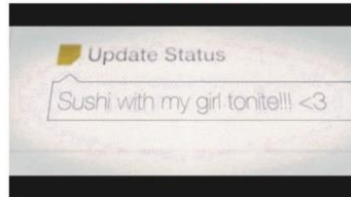
f) Why people's approval is so important nowadays?

g) Was he being honest with himself?

**2.** Have a look at the pictures of real and unreal thing he posted and write what he should have done instead of being posting unreal things.

**Real**

**Not real**



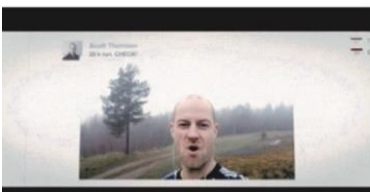
---

---



---

---



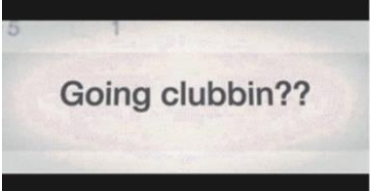
---

---



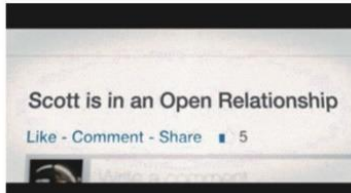
---

---



---

---



---

---



---

---





#followyourdreams

---



---




---



---

Fonte: A autora

**3.** Let's discuss about the theme:

Organize the class in two groups. One group will defend the Scott's behavior and another one will criticize.

Self-Evaluation - Date: _____ Class 8			
	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			

<p style="text-align: center;"><b>Eu achei fácil:</b></p> <hr/> <hr/>	<p style="text-align: center;"><b>Eu achei difícil:</b></p> <hr/> <hr/>
---	---

<p style="text-align: center;"><b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b></p> <hr/> <hr/>
---

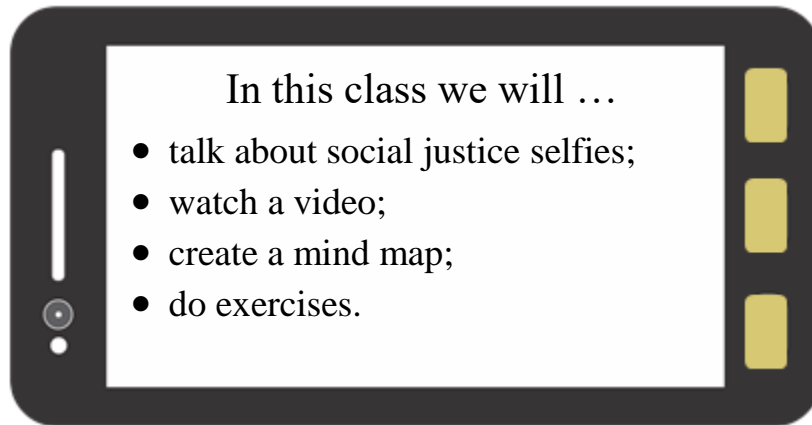
  

<p style="text-align: center;"><b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b></p> <hr/> <hr/>
--

Fonte: A autora

# Class 09

# Social justice



Fonte: Freepik

1. Look at the pictures and answer the questions:



Fonte: BBC Trending

- a) Do you have any idea about what they are doing? \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- b) What do you think is it? \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- c) Pictures like that are familiar to you? \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- d) What do they want acting like that? \_\_\_\_\_



e) Have you ever done something like that? \_\_\_\_\_

## 2. Watch the video:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YReSqFraDaE>

## 3. Read the video's transcription and write what you could understand:

**We take selfies when the world has an impact on us or when we have an impact on the world.**

**We even take selfies to make an impact on the world.**

**The Social Justice selfies connect our faces with social movements and our concerns become visible.**

**Our voices become visible.**

**A recent study demonstrates that political messages on social media can actually affect the political interest and voting behaviors of your social networks.**

**4.** Let's create a mind map with keywords about everything we have been discussed about selfies.



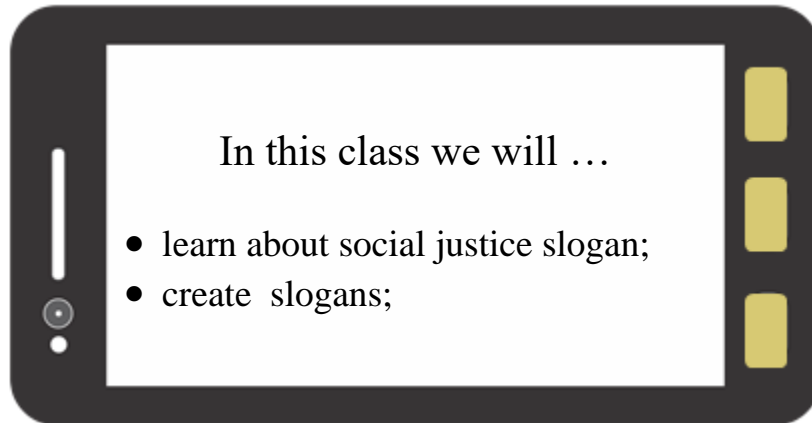
Fonte: A autora

Self-Evaluation - Date: _____ Class 9			
	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			
<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>		
_____	_____		
_____	_____		
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>			
_____			
_____			
<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>			
_____			
_____			

Fonte: A autora

**Class  
10**

# Social justice slogan



Fonte: Freepik

**1.** Look at the picture bellow and answer the questions:



Fonte: New Statesman

**a)** Do you know the characteristics of this genre? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**b)** What kind of situation can you use it? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**c)** Do you think actions like that are important? Why? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) Have you ever participate in acts like that? \_\_\_\_\_

e) Let's have a look at slogan meaning:

A slogan is a memorable motto or phrase used in a clan, political, commercial, religious, and other context as a repetitive expression of an idea or purpose.

The Oxford Dictionary of English defines a Slogan as "a short and striking or memorable phrase used in advertising." (Stevenson, 2010) A slogan usually has the attributes of being memorable, very concise and appealing to the audience. (Lim & Loi, 2015). These attributes are necessary in a slogan as it is only a short phrase usually and therefore it is necessary for slogans to be memorable, as well as concise in what the organization or brand is trying to say and appealing to who the organization or brand is trying to reach.

<https://en.wikipedia.org/wiki/Slogan>

- 2.** Let's create some slogans about awareness of the overuse of social networking, selfies and issues related to technology to show our opinion to society.

Self-Evaluation - Date: _____ Class 10			
	Sim	Não	Parcialmente
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			

<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>
_____	_____
_____	_____

<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>
_____
_____

<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>
_____
_____
_____

Este material deverá ser recortado e coloca nos lugares indicados nas devidas aulas.

### Material para recorte aula 7

NO SELFIES  
WITH GUN  
ALLOWED

NO SELFIES IN  
FRONT OF THE  
SUBWAY  
ALLOWED

NO SELFIES  
IN HIGH  
PLACES  
ALLOWED

NO SELFIES  
ON THE  
MOTORWAY  
ALLOWED

NO SELFIES  
WALKING ON  
THE STAIRS  
ALLOWED

NO SELFIES  
WHILE  
DRIVING  
ALLOWED

NO SELFIES  
WITH WILD  
ANIMALS  
ALLOWED

NO SELFIES IN  
DANGEROUS  
AREAS  
ALLOWED

NO SELFIES IN  
SMALL BOATS  
ALLOWED

### Material para recorte aula 4

**Characteristics:** An image, video, piece of text, etc., typically humorous in nature, that is copied and spread rapidly by internet users, often with slight variations. **Origin:** 1970s: from Greek *mimēma* 'that which is imitated', on the pattern of *gene*.

<http://www.oxforddictionaries.com/definition/english/meme>

### Material para recorte aula 2

#### Narcissism

The habit of admiring yourself too much, especially your appearance. From the Greek myth in which Narcissus, a beautiful young man, fell in love with his own reflection in a pool. He died and was changed into the flower which bears his name.

<http://www.oxforddictionaries.com/definition/learner/narcissistic>

### Material para recorte aula 1

**"Selfie is a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media."**

this farce. so, I give up realize

We do not how ridiculous we take

every time and we publish

of ourselves a picture is no more

we have been doing this,

of wanting to self-affirm for fear

an act of narcissism, of the others

under the approval of rejection,

## APÊNDICE J – Material didático autoral do professor



# Teacher's material

# Let's take a Selfie?

# Aulas de Inglês em tempos de Selfie

Designed by: Wellerson Killian

tristeza

False

robinião

Danger

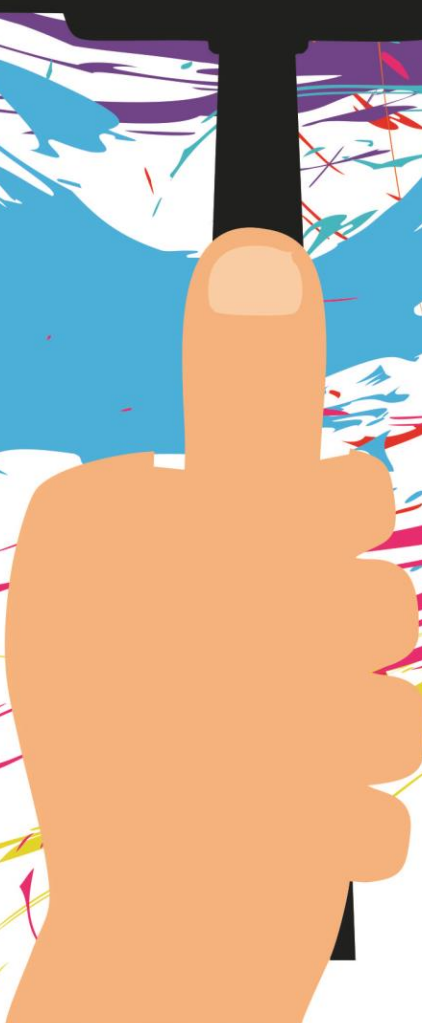


Selfish

dofrezo

marcellism



A stylized illustration of a hand holding a tablet. The hand is orange and positioned at the bottom center, with the index finger pointing upwards towards the tablet. The tablet is black with a white screen containing text. The background is a vibrant, abstract composition of colorful brushstrokes in shades of blue, red, yellow, and purple, creating a sense of movement and energy.

“O aprendizado do ensinante ao ensinar não se dá necessariamente através da retificação que o aprendiz lhe faça de erros cometidos. O aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições; em que procura envolver-se com a curiosidade dos alunos e dos diferentes caminhos e veredas, que ela os faz percorrer. Alguns desses caminhos e algumas dessas veredas, que a curiosidade às vezes quase virgem dos alunos percorre, estão grávidas de sugestões, de perguntas que não foram percebidas antes pelo ensinante. Mas agora, ao ensinar, não como um burocrata da mente, mas reconstruindo os caminhos de sua curiosidade – razão por que seu corpo consciente, sensível, emocionado, se abre às adivinhações dos alunos, à sua ingenuidade e à sua criatividade – o ensinante que assim atua tem, no seu ensinar, um momento rico de seu aprender. O ensinante aprende primeiro a ensinar, mas aprende a ensinar ao ensinar algo que é reaprendido por estar sendo ensinado”.

Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. Paulo Freire, 1993, p. 259.

### **Caro(a) professor(a)**

Sinto-me muito feliz por estar contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. O presente material foi elaborado para a realidade de um 3º ano do ensino médio, de uma escola estadual, para trabalhar a leitura em língua inglesa voltada ao letramento crítico. Esse material foi desenvolvido a partir da necessidade de auxiliar os alunos no ENEM; a partir de então, trabalhar a leitura voltada ao letramento crítico se mostrou a melhor opção com base nas teorias sobre o assunto.

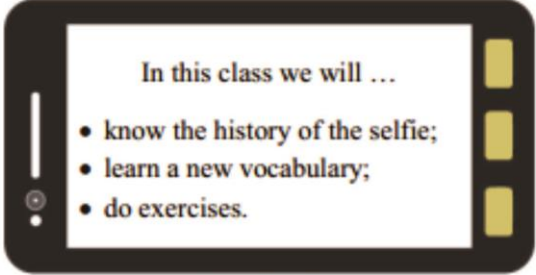
Por conseguinte, trabalhar uma língua adicional com um assunto do interesse da turma ajuda a proporcionar a prática mais prazerosa, incentivando assim, um melhor aprendizado. As aulas contêm diversas questões voltadas ao letramento crítico, além do aluno aprender o vocabulário, ler, escrever e ouvir em língua inglesa ele é exposto a um rol de questões que o instigam a refletir criticamente sobre o tema.

Cada aula apresenta uma sequência que inicia com a preparação para o tema, passa por aquisição de vocabulário, leitura do texto onde todo o conhecimento adquirido anteriormente é posto em prática e encerra-se pela autoavaliação dos estudantes. O layout do material foi criado para chamar a atenção dos estudantes, estimulando-os a querer aprender. Para as aulas será necessário o uso de recursos audiovisuais, pois há imagens e vídeos que são fundamentais para o desenvolvimento das aulas.

Por fim, colega professor (a), explore esse material o máximo possível adaptando-o a sua realidade, pois o mesmo foi desenvolvido com um carinho por quem ama ensinar.

**A autora**

**Class 01**  
**The History of the selfie**



In this class we will ...

- know the history of the selfie;
- learn a new vocabulary;
- do exercises.

Fonte: Freepik

**1.** Look at the picture and answer:

**a)** What is this image?

\_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_

**b)** Is this picture familiar to you?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**c)** Do you think this picture was taken recently?



Fonte: The Public Domain Review

Professor (a):

Nessa aula, o objetivo principal é apresentar a história da *selfie* a fim de situar os alunos sobre o tema central das aulas. Muitos acreditam que a *selfie* é algo novo, portanto se faz relevante trazer informações sobre o surgimento desta prática tão comum aos estudantes na primeira aula.

A atividade 1 tem por objetivos:

- Averiguar o que os alunos já sabem sobre o assunto;
- Introduzir o tema da aula através de questionamentos respondidos oralmente e em grande grupo;
- Conduzir a turma a uma reflexão para que os alunos cheguem a uma conclusão, praticamente sozinhos.
- Ter posicionamento crítico diante de conceitos prontos. (no caso questão G).

Professor(a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

Passo a passo da aula

1. Leia os objetivos com a turma.
2. Mostre as imagens no projetor e questione os alunos conforme as respostas.

d) Look at these pictures and tell what they are doing.



Fonte: The Public Domain Review



Fonte: The Public Domain Review

e) Do you think the selfie is a new generation technique?

f) What is a selfie to you? Write down.

Fonte: Freepik

g. Compare your answer with the oxford dictionary definition.

"Selfie is a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media."

3. Após a turma responder a questão E, solicite aos alunos que escrevam o que é Selfie na concepção deles.
4. Assim que todos acabarem, solicite que os alunos recortem a definição do dicionário e cole no local específico.

Nota: No material do aluno a definição do dicionário não aparece nessa aula para que eles respondam espontaneamente, portanto cada aluno deverá recortar a definição que está na página 41 e colar no espaço destinado a ela.

5. Leia a questão com os alunos e solicite que comparem sua resposta com a do dicionário.
6. Na sequencia, faça os questionamentos referentes a essa atividade.



I. Is it similar to yours?

---



---

II. Do you agree with that answer?

---



---

III. Would you improve this concept?

---



---

IV. What do you think is missing in this idea?

---



---

2. Match the words below with their translation:

a) rampant	( H ) de fato
b) although	( F ) amador
c) far from	( I ) tampa da lente
d) strictly	( D ) estritamente
e) portrait	( G ) aficionado
f) amateur	( C ) longe
g) enthusiast	( A ) desenfreada
h) indeed	( B ) embora
i) lens cap	( E ) retrato

#### Word reference

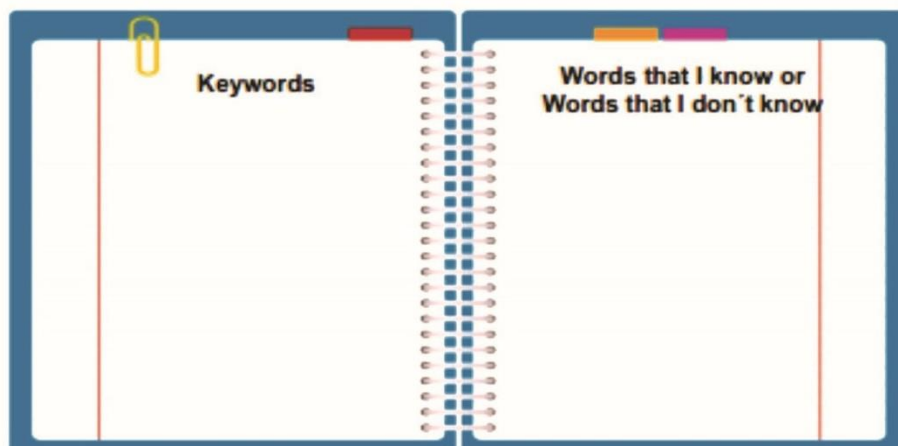
- A)** far from= something or somewhere that is not near or close.  
**B)** portrait= a painting, drawing, sculpture, photograph, or other likeness of an individual, esp. of the face.  
**C)** amateur= not professional or expert  
**D)** enthusiast= a person filled with or motivated by enthusiasm; fanatic  
**E)** lens cap= (*photography*) a small lid or cover for a camera lens which protects it when the camera is not in use.

- A atividade 2 tem a finalidade de apresentar o vocabulário aos alunos a fim de que se familiarizem com o mesmo, facilitando assim, a leitura do texto.

7. Leia a ordem do exercício com a turma e explique o que deve ser feito.

8. Após todos realizarem o exercício, faça uma correção coletiva para evitar questionamentos.

3. Before read the text write down the words and the keywords you know:



Fonte: Freepik

3.1. Read the text using the words from exercise 2 to help you

# The News

Sample text LONDON, FRIDAY, MARCH 7, 2015 Sample text.Sample text

Sample text Business · Finance · Lifestyle · Travel · Sport · Weather Sample text

## Robert Cornelius' Self-Portrait: The First Ever "Selfie" (1839)

Today the Oxford Dictionaries announced their word of the year for 2013 to be "selfie", which they define as "a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media website." Although the rampant proliferation of the technique is quite recent, the "selfie" itself is far from being a strictly modern phenomenon. Indeed, the photographic self-portrait is surprisingly common in the very early days of photography exploration and invention, when it was often more convenient for the experimenting photographer to act as model as well. In fact, the picture considered by many to be the first photographic portrait ever taken was a "selfie". The image in question was taken in 1839 by an amateur chemist and photography enthusiast from Philadelphia named Robert Cornelius. Cornelius had set his camera up at the back of the family store in Philadelphia. He took the image by removing the lens cap and then running into frame where he sat for a minute before covering up the lens again. On the back he wrote "The first light Picture ever taken. 1839."

Fonte: <http://publicdomainreview.org/collections/robert-cornelius-self-portrait-the-first-ever-selfie-1839/>

- A atividade 3 de pré-leitura tem o objetivo de inferir se os alunos conseguem identificar as palavras-chave do texto, bem como escrever as palavras do texto que eles já conhecem;

- A leitura do texto visa fazer com que os alunos utilizem todo o conhecimento e vocabulário adquirido na aula para compreender a história da *selfie*.

9. Solicite aos alunos que deem uma olhada no texto e selecionem as palavras que eles conhecem, bem como, as palavras-chave.

Nota: Através dessa atividade é possível verificar o número de palavras em inglês que cada aluno sabe, fazendo, então, um perfil da turma. Isso ajudará a traçar estratégias caso necessite trabalhar mais atividades de vocabulário com a turma.

10. Após, solicite a turma que faça a leitura do texto, no primeiro momento individual e no segundo momento coletiva, assim os alunos poderão sanar possíveis dúvidas.

4. Talk with your classmate and answer the questions:

a) Who do you think wrote this news?

\_\_\_\_\_

b) What are the intentions of the author?

\_\_\_\_\_

c) What does the author want the reader to think?

\_\_\_\_\_

d) If "selfie" is not a recent tool, why the Oxford Dictionaries only gave a definition "selfie" in 2013?

\_\_\_\_\_

e) Do you think Cornelius had a brilliant idea for his time? Justify your answer.

\_\_\_\_\_

Self-Evaluation - Date: _____ Class 1			
	Sim	Não	Parcialmente
Particpei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi os textos escritos solicitados.			
<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>		
_____	_____		
_____	_____		
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>			
_____			
_____			
<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>			
_____			
_____			
_____			

Fonte: A autora

- A atividade 4 visa conduzir a turma a uma reflexão crítica sobre a notícia lida, o objetivo é fazer com que os alunos pensem além do que está explícito no texto.

De acordo com o Regimento Padrão do EM do RS, "o aluno é também sujeito responsável pelo seu ato de aprender, a sua autoavaliação, associada à avaliação do professor, é uma estratégia fundamental para a consistência do processo avaliativo" (RIO GRANDE DO SUL, 2012, p. 8).

Acesso em:  
[http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens\\_med\\_regim\\_padrao\\_em\\_Politec\\_I.pdf](http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_regim_padrao_em_Politec_I.pdf)

Professor (a):

Através da autoavaliação dos alunos você poderá identificar os pontos positivos e negativos da

11. Após a leitura do texto, peça aos alunos que respondam às questões.

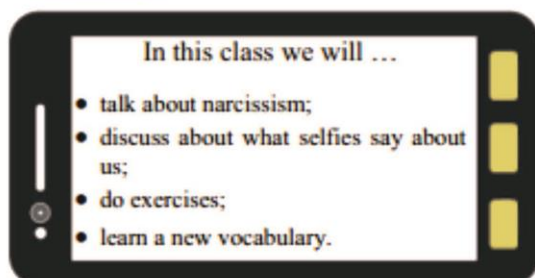
Nota: Não há uma resposta correta para cada questão, pois são pessoais, porém, assim que todos realizarem a atividade, o professor pode solicitar que voluntariamente os alunos digam em voz alta algumas de suas respostas.

12. Para encerrar a aula, solicite a turma que preencha a autoavaliação, deixando claro a importância da mesma para o processo de ensino-aprendizagem.



## Class 02

# Me, my selfie and I



Fonte: Freepik

1. Look at these pictures and discuss the questions with your classmates.



Fonte: <http://www.dicasneweb.net/2014/09/como-lidar-fotos-selfie-perfeitas.html>

a) What do you think about these photos?

---



---

Professor (a):

O objetivo geral da aula é proporcionar à turma momentos de debate e reflexão sobre o lado bom e ruim da *selfie*.

- A primeira atividade da aula objetiva uma reflexão crítica iniciada por uma imagem e conduzida através de perguntas ao grande grupo e respondidas oralmente.

Professor (a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

Passo a passo da aula

1. Leia os objetivos com a turma.
2. Mostre as imagens no projetor e questione os alunos conforme as respostas.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

**b) Have selfies good and bad sides? What are they?**

---



---

**c) What do you think selfies say about us?**

---



---

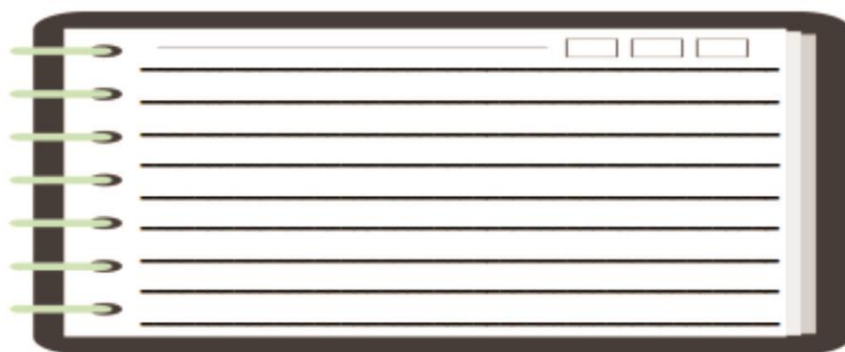
**d) What do you think about people that post selfies on a website all the time?**

---



---

**e) Do you know what narcissism is? Write down**



Fonte: Freepik

**2.** Compare your answer with the Oxford dictionary meaning.

#### Narcissism

The habit of admiring yourself too much, especially your appearance.

From the Greek myth in which Narcissus, a beautiful young man, fell in love with his own reflection in a pool. He died and was changed into the flower which bears his name.

<http://www.oxforddictionaries.com/definition/learner/narcissistic>

A atividade 2 tem o objetivo de levar os alunos a compararem suas respostas com o conceito do dicionário a fim de que gere uma reflexão crítica sobre o assunto.

3. Após os alunos responderem qual seu conceito sobre narcisismo, solicite que comparem com o conceito do dicionário.

Nota: No material do aluno a definição do dicionário não aparece nessa aula para que eles respondam espontaneamente, portanto cada aluno deverá recortar a definição que está na página 41 e colar no espaço destinado a ela.

**3.** Complete the crossword about the words from the infographic:

Complete the crossword below

Copyright © The Teacher's Corner - Crossword Maker

Trouble Lack Huge Healthy Challenge Undertone Damage Regret Empowering  
Blowback

**Across**

2. To feel sorry, disappointed, or distressed about.
4. synonyms at enormous.
6. Deficiency or absence.
7. To equip with an ability; enable.
10. synonyms at provocation or defiance.

**Down**

1. Similar to have a problem
3. Destruction, harm or injury to property or a person, resulting in loss of value or the impairment of usefulness.
5. synonyms at low tone or tone.
8. Possessing good health. Someone that is not sick.
9. The results of a political action or situation that are not what intended or wanted.

Fonte: <http://worksheets.theteacherscorner.net/make-your-own/crossword>

- A finalidade da atividade 3 é familiarizar a turma com o vocabulário do texto.

**4.** Read the infographic below with a classmate and answer the questions:

4. Solicite aos alunos que completem o exercício 3.

5. Na hora da correção, faça em grande grupo, assim os alunos podem tirar dúvidas caso necessário.

# WHAT DO SELFIES SAY ABOUT US?

## THE GOOD

Some say selfies are empowering and promote a healthy self-image.

The massive amount of selfies as a mainstream part of culture challenge the limited "Hollywood Ideal" of beauty.



**"THERE'S JUST SO MANY FORCES TRYING TO MAKE PEOPLE (AND WOMEN ESPECIALLY) FEEL BAD ABOUT HOW THEY LOOK, AND I'M REALLY HAPPY THAT SELFIES HAVE BECOME SUCH A HUGE PHENOMENON, BECAUSE IT'S SERIOUS BLOWBACK TO THAT."**

—CHRISTINE LOVE, CREATOR OF INTERSTELLAR SELFIE STATION.

## THE BAD

Others sees selfies as promoting narcissism and self-obsession.

Teens post selfies for self-validation and positive feedback, but that doesn't mean they'll get it.

37% of boys and 13% of girls retouch their selfies before posting.

I'm sexy and I know it



Two thirds of patients with body image disorders obsessively take selfies. But does that mean selfies are an indicator of trouble?

**"PREOCCUPATION WITH SELFIES CAN BE A VISIBLE INDICATOR OF A YOUNG PERSON WITH A LACK OF CONFIDENCE OR SENSE OF SELF THAT MIGHT MAKE HIM OR HER A VICTIM OF OTHER PROBLEMS AS WELL."**

—PAMELA RUTLEDGE, DIRECTOR OF THE MEDIA PSYCHOLOGY RESEARCH CENTER.

## THE UGLY

When taken too carelessly, selfies can have much more lasting damage.



8% of people regret sending someone a selfie.

Some say that ALL selfies have sexual undertones, as they are self-approved, and meant to elicit a positive impression or response.



25% of all self-takers have taken a sexy-selfie.



Whether intentional or not, 36% of people regret sending sexy selfies.

And while selfies may be an online phenomenon, they can have a damaging effect on real-world relationships, including...



- 👤 Marriage and dating
- 👶 Parenting
- 💼 Work relationships

• Esta atividade visa estimular os alunos a lerem, aplicando os conhecimentos adquiridos nas atividades anteriores, bem como tem o objetivo de proporcionar uma reflexão crítica sobre o assunto através das questões.

6. Apresente as imagens do infográfico no projetor e leia os textos com a turma.

7. Solicite que os alunos respondam as questões referentes ao texto.

- a) Was your answer about "What do selfies say about us" according to the infographic?  
\_\_\_\_\_
- b) Do you agree with the infographic when it shows the good, the bad and the ugly things about taking selfies? Explain it. \_\_\_\_\_
- c) Do you agree or disagree with Christine's opinion about selfies? Justify your answer.  
\_\_\_\_\_
- d) Do you think that selfies can promote narcissism and self-obsession? Justify your answer.  
\_\_\_\_\_
- e) Do you agree with Pamela's Ruthedge idea? Why? \_\_\_\_\_
- f) Why do you think people take selfies? \_\_\_\_\_
- g) Why do you think some people say that "all selfies have sexual undertones"? Do you agree with that? Explain it. \_\_\_\_\_
- h) Have you ever suffered with a selfie damage effect? \_\_\_\_\_

Self-Evaluation - Date: _____ Class 2			
	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi os textos escritos solicitados.			
<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>		
_____	_____		
_____	_____		
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>			
_____			
_____			
<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>			
_____			
_____			
_____			

Fonte: Freepik

Professor (a):

- A atividade de autoavaliação tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

8. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente os alunos respondam as questões, podendo assim haver um debate de quem concorda ou não e por quê.

9. Antes de encerrar a aula, peça aos alunos que reflitam criticamente sobre tudo que aprenderam e discutiram em aula e preencham a autoavaliação.



**Class 03**

# Let's take a selfie?


In this class we will ...

- discuss about people's behavior;
- watch a video and discuss about it;
- do exercises;


Fonte: Freepik

**1.** Look at these pictures and say what you think about them.


**A)**




**B)**



**C)**



**D)**



Fonte: funnyandhumorous.com

**a)** What do you think about people that take selfies in any situation?

---



---

**b)** Why do you think they do that?

---



---

Professor (a):

O objetivo geral da aula é levar os alunos a refletirem criticamente sobre o hábito de tirar *selfies* em qualquer lugar ou momento.

A atividade 1 objetiva levar a turma a uma reflexão crítica sobre o comportamento de algumas pessoas, representado pelas imagens. As questões devem servir para direcionar a discussão.

Passo a passo da aula

1. Leia os objetivos com a turma.
2. Mostre as imagens no projetor e ir questionando os alunos conforme as respostas.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

Professor (a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

c) What do you think about their behavior?

---

d) Would you do the same?

---

e) For example, in a situation like picture A, what would you do?

---

f) Is the situation in picture B a good moment to take a selfie? Explain your answer.

---

2. Watch the video "Let's take a selfie?".



Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=W\\_ct5aySH4I](https://www.youtube.com/watch?v=W_ct5aySH4I)

3. Discuss with your mates the following questions:

A. What do you think about the video?

1. ( ) I think it's nice;
2. ( ) I think it's funny;
3. ( ) I think it's bad;
4. ( ) I didn't like it.

Justify your answer \_\_\_\_\_

---

B. Do you think in real life happens situations like that?

1. ( ) I think that never happens;
2. ( ) I think that doesn't happen;
3. ( ) I think it happens all the time;
4. ( ) I think it happens sometimes.

- A atividade 2 visa apresentar aos alunos através do humor exagerado uma realidade cada vez mais comum nos dias atuais.

Outro objetivo é de levar a turma a refletir criticamente sobre tais atitudes.

- A atividade 3 tem o objetivo de estimular os alunos a darem sua opinião crítica sobre o vídeo.

- O segundo objetivo é possibilitar respostas em língua inglesa a fim de que a turma adquira mais conhecimento no idioma.

3. Mostre o vídeo aos alunos e logo após, caso seja necessário, tire dúvidas quanto ao vocabulário.

Nota: O vídeo está em espanhol e não tem legenda, pois é de fácil compreensão, porém, certifique-se que compreendeu o vocabulário para auxiliar a turma caso necessário. Uma outra sugestão seria trabalhar esse vídeo em parceria com um prof de espanhol, acrescentando atividades caso necessário

4. Após a turma assistir ao vídeo, solicite que realizem a atividade 3;

**C. Which situations in the video are similar to a real life?**

1. ( ) I think that all situations are similar;
2. ( ) I think none situations are similar;
3. ( ) I think that only some of them are similar. Describe which one \_\_\_\_\_

**D. Do you think people need to take a selfie for every situation they live, even in inappropriate or bad situation?**

1. ( ) I don't think people need to take selfies all the time;
2. ( ) I think in bad or inappropriate situation it is unnecessary;
3. ( ) I think people don't need to take selfies anytime;
4. ( ) I think people need to take selfies all the time.

Justify your answer \_\_\_\_\_

**E. Would you take a selfie in any situation like that? Explain your answer.**

1. ( ) I would never take selfies in any situation like that;
2. ( ) I would take selfies in all situations;
3. ( ) I would take selfies just in some situations. Describe which one \_\_\_\_\_

Justify your answer \_\_\_\_\_

**F. Do you agree with what the woman said in the end of the video? Justify your answer.**

1. ( ) I completely agree;
2. ( ) I don't agree;
3. ( ) I partly agree.

Justify your answer \_\_\_\_\_

**4. Read what the lady said in the end of the video and put the sentence (in English) in order.**

No se dan cuenta de lo ridículo que nos vemos haciendo esto, cada vez que nos tomamos una foto de nosotros mismos y la publicamos no es más un acto de narcisismo, de querer autoafirmarnos bajo la aprobación del resto por miedo al rechazo, por eso YO RENUNCIO A ESTA FARSA!!!

O objetivo da atividade 4 é estimular os alunos a organizarem o texto em língua inglesa a partir do texto em língua espanhola.

Texto em língua inglesa da atividade 4

We do not realize how ridiculous we have been doing this, every time we take a picture of ourselves and we publish, is no more an act of narcissism, of wanting to self-affirm under the approval of the others for fear of rejection, so I give up this farce.

5. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente eles respondam as questões, podendo assim haver um debate de quem concorda ou não e por quê.
6. Após a atividade 3, solicite que os alunos recortem o material que está nas páginas 44 e 45 e montem o texto, que está em inglês, referente à tradução do texto em espanhol na atividade 4.

Nota: Essa atividade pode ser considerada difícil para alguns alunos, portanto pode ser realizada em grupos conforme o nível de inglês da turma, assim, eles podem trocar ideias e tirarem as dúvidas uns dos outros.



7. Assim que todos tiverem terminado, mostre o texto completo no projetor para que os alunos verifiquem se realizaram a atividade corretamente.

Self-Evaluation - Date: _____ Class 3		Sim	Não	Parcial-mente
Participei das discussões em aula.				
Realizei as tarefas.				
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.				
Adquiriti novos conhecimentos.				
Produzi os textos escritos solicitados.				
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.				
Consegui organizar o texto em língua inglesa				
<b>Eu achei fácil:</b>		<b>Eu achei difícil:</b>		
_____		_____		
_____		_____		
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>				
_____				
_____				
<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>				
_____				
_____				
_____				

Fonte: A autora

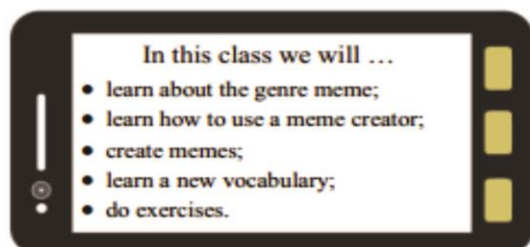
Professor (a):

Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

Antes de encerrar a aula peça aos alunos que reflitam criticamente sobre tudo que aprenderam e discutiram em aula e preencham a autoavaliação.

## Class 04

# We love memes!!



Fonte: Freepik

### 1. Look at the images and answer:



Fonte: A autora

a) Do you know which genre is this? \_\_\_\_\_

Professor (a):

Para que a criação dos memes seja possível, é necessário que os alunos façam download do aplicativo Meme Generator em seus celulares, como também das imagens com as quais os memes serão criados.

Professor (a):

O objetivo geral da aula é apresentar as características do gênero *meme* e um tutorial de como criar um meme utilizando o aplicativo *Meme generator*.

- A atividade 1 é de introdução do gênero meme que tem como objetivo instigar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero.

Passo a passo da aula

1. Leitura dos objetivos com a turma.
2. Mostrar as imagens no projetor e ir questionando os alunos conforme as respostas.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

Professor (a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

b) Is it an ordinary genre on the internet? \_\_\_\_\_

c) What do you think about it? \_\_\_\_\_

d) Have you ever created a meme? \_\_\_\_\_

e) What do you think are these purposes? \_\_\_\_\_

f) Do you know its characteristics? Write here: \_\_\_\_\_

g) Do you have any idea why it's called "meme" and where this name came from? \_\_\_\_\_

h) Compare your answers with the Oxford dictionary definition:



2. Match the words below with their translation:

<b>A)</b> SAVE	<b>( I )</b> TODOS
<b>B)</b> TOP	<b>( F )</b> FAZER
<b>C)</b> BOTTOM	<b>( E )</b> SELECIONAR
<b>D)</b> CHOOSE	<b>( G )</b> COPIAR
<b>E)</b> SELECT	<b>( A )</b> SALVAR
<b>F)</b> MAKE	<b>( D )</b> ESCOLHER
<b>G)</b> COPY	<b>( B )</b> TOPO
<b>H)</b> RANDOM	<b>( C )</b> FUNDO/ÚLTIMO
<b>I)</b> ALL	<b>( H )</b> ALEATÓRIO

- A atividade 2 visa apresentar o vocabulário presente no aplicativo a fim de que se torne mais fácil seu uso, bem como aquisição de um vocabulário presente em aplicativos, sites etc.

3. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente os alunos respondam as questões.
4. Para realizar a questão H, solicite que os alunos recortem a definição do dicionário e cole no local específico.

Nota: No material do aluno a definição do dicionário não aparece nessa aula para que eles respondam espontaneamente, portanto cada aluno deverá recortar a definição que está na página 41 e colar no espaço destinado a ela.

5. Leia a questão com os alunos e solicite que comparem sua resposta com a do dicionário.
6. Na sequência, oriente os estudantes a realizarem a atividade 2.
7. Após a realização da atividade 2, faça a correção em grande grupo sanando dúvidas.

**3.** Let's learn a little bit about this meme creator called "Meme generator".

**FREE MEME GENERATOR**

Select a category Done

- All Memes
- New Memes
- Popular Memes
- Favorite Memes
- Random Memes

YOU WERE THE CHOSEN ONE

GOOD DOG GREG

**Step 1**  
Select a category you prefer.

**Step 2**  
Choose one of these pictures, you can use the tools top and bottom to move the bar.

**Step 2.1**  
Choose a picture from your cell phone gallery.

ALL MEMES  
SELECT A CATEGORY

Top

- ANNOYING DOWNEY JR
- ANNOYING CHILDHOOD FRIEND
- ANNOYING FACEBOOK GIRL
- ANNOYING GAMER KID
- ANNOYING GYM NEWBIE

Bottom

**Step 3**  
Write in the first line what you want to put on the top of the picture and in the second line what you want to put in the bottom.

What do we want? NORMAL

We want to be free! NORMAL

**Step 4**  
Choose the option MAKE IT to make you meme or if you don't know what to write choose example.

EXAMPLE MAKE IT SHARE

**Step 5**  
Press SAVE if you want to save directly in your phone gallery.

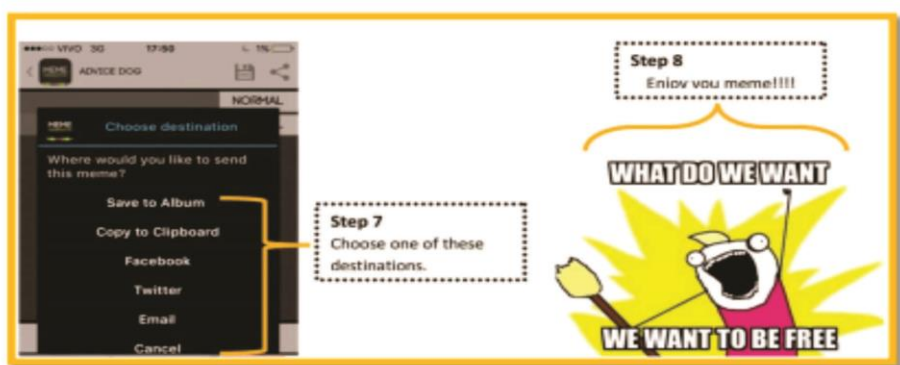
**Step 6**  
Press SHARE if you want to choose other destination. See step 6.

WHAT DO WE WANT?

WE WANT TO BE FREE!

- Esta atividade tem por objetivo ensinar os alunos a criar *memes* utilizando o aplicativo, além de apresentar esses passos em língua inglesa familiarizando a turma com esse vocabulário.





Fonte: A autora

### Time to practice!

4. Choose one of these images below and create a meme with a classmate writing in English something similar to the video:



Fonte: Freepik

8. Apresente as imagens no projetor e leia passo a passo com os alunos.

- A atividade 4 visa colocar em prática tudo que foi aprendido. O objetivo é estimular os alunos a criarem memes em língua inglesa baseados no vídeo assistido (atividade 2 da aula anterior) em língua espanhola.

NOTA:

O aplicativo aqui utilizado é o Meme Generator, foi escolhido por ser fácil de usar e por ser gratuito.

COMO FAZER DOWNLOAD DO APLICATIVO? É só entrar na loja de aplicativos de seu celular, escrever o nome MEME GENERATOR e instalar.

9. A atividade 4 pode ser realizada individualmente ou em duplas conforme a realidade da turma, pois é necessário que os alunos tenham smartphones para desenvolvê-la, sendo assim, oriente-os a criarem frases em língua inglesa relacionadas com as imagens e o vídeo da aula 4. Porém, meme é um gênero que tem como uma de suas características, uma frase pronta conforme o estilo, neste caso, será utilizada uma adaptação da frase: "Pero primero, foto para o face". Sendo assim, instrua os alunos que criem as frases e na parte inferior da imagem utilizem a frase: "But first, let's take a selfie", explicando essa característica do gênero.

Exemplo:



Self-Evaluation - Date: _____ Class 4			
	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula			
Realizei as tarefas			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida			
Adquiri novos conhecimentos			

<p><b>Eu achei fácil:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>Eu achei difícil:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>
---	---

<p><b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>
---

<p><b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
---

Fonte: A autora

Professor (a):

Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

10. Antes de encerrar a aula peça aos alunos que reflitam criticamente sobre tudo que aprenderam e discutiram em aula e preencham a autoavaliação.

**Class 05**

# What are you doing?

**In this class we will ...**

- learn about stand up comedy;
- watch a video;
- discuss about people's behavior;
- learn a new vocabulary;
- do exercises;
- write a small text.

Fonte: Freepik

**1. Look at the pictures and answer:**

Fonte:

**a)** Do you know this guy? \_\_\_\_\_

**b)** What does he do? \_\_\_\_\_

**c)** Where does he work? \_\_\_\_\_

**d)** Do you have any idea about what is he doing in the pictures above? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**e)** Do you know the name of this genre and its characteristics? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Professor (a):

Esta aula tem por objetivo geral proporcionar através da comédia, uma reflexão sobre o comportamento das pessoas em relação ao uso da *selfie*.

- A atividade 1 tem o objetivo de instigar o conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero e suas características.

Professor (a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

Passo a passo da aula

1. Leitura dos objetivos com a turma.
2. Mostrar as imagens no projetor e ir questionando os alunos conforme as respostas.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

3. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente eles respondam as questões.

1. Read a few characteristics the Stand Up genre and tell which one you knew.

### Stand Up Comedy

- ✓ Is a comic style in which a comedian performs in front of a live audience, usually speaking directly to them;
  - ✓ The comedian usually recites a grouping of humorous stories;
  - ✓ Involves only one comedian;
  - ✓ Comedians usually perform their material while standing;
- [https://en.wikipedia.org/wiki/Stand-up\\_comedy](https://en.wikipedia.org/wiki/Stand-up_comedy)

2. Watch the video "Selfie Syndrome" and answer the questions:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kYHGY0AXUAK>

- a) Why is the video called "Selfie Syndrome"? \_\_\_\_\_
- b) What do you think about the video? \_\_\_\_\_
- c) Do you think the video is funny? \_\_\_\_\_
- d) Why are the people laughing? \_\_\_\_\_
- e) Is it real what he says? \_\_\_\_\_
- f) Do you act like that sometimes? \_\_\_\_\_
- g) Which actions he mentions do you do? \_\_\_\_\_

- O objetivo da atividade 2 é mostrar a turma as características do gênero e familiarizar os estudantes com esse vocabulário.

- A atividade 3 visa estimular uma reflexão crítica sobre o assunto apresentado no vídeo, bem como, apresentar aos alunos um vídeo legendado em língua inglesa visando trabalhar audição e leitura.

4. Após a realização da primeira atividade, leia com a turma as características do gênero e questione aos alunos quais eles já conheciam.
5. Na sequência mostre o vídeo e se for necessário repita para que os alunos tentem compreender o máximo possível.
6. Após a turma assistir, faça as perguntas referentes ao vídeo.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

7. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente eles respondam as questões, podendo assim haver um debate de quem concorda ou não e por quê.



4. Read the transcription of the video and write in the box the words you know:

Look around you. Everybody just walking around.

Taking a photo of yourself. They call it a selfie, I can't even say the word without sweating. I can't stand the word. I call it taking a lonely. Do you know how lonely you gotta be? That you can't find anybody to take a photo. That you got 838 photos of yourself in your bathroom. What are you doing?

Words that I know

---

---

---

---

---

---

---

---

Fonte: Freepik

5. Why is the comedian asking "What are you doing??" Write down a small text about what do you think about what people are doing nowadays because of a selfie. You can use the words reference to help you.

Selfish	show up	becoming	self-affirm
Narcissist	getting sick	needy	approval
Have fun	irresponsible	enjoying the moment	feel good

---

---

---

---

---

---

---

---

Fonte: Freepik

- A atividade 4 é mais voltada para a leitura e escrita e visa estimular os alunos a identificarem as palavras que eles já conhecem no texto, preparando-os para a atividade seguinte.

- A atividade 5 tem a finalidade de incentivar a produção escrita em língua inglesa, uma vez que o aluno deverá dar sua opinião sobre um questionamento feito no vídeo.

8. Solicite aos alunos que leiam o texto e escrevam as palavras que eles conhecem.

Nota: Através dessa atividade é possível verificar o número de palavras em inglês que cada aluno sabe, fazendo, então, um perfil da turma. Isso ajudará a traçar estratégias caso necessite trabalhar mais atividades de vocabulário com a turma.

9. Assim que a turma realizar a atividade 4, leia a questão 5 com os alunos e solicite que respondam a pergunta feita pelo comediante.

10. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente eles respondam as questões, podendo assim haver um debate de quem concorda ou não e por quê.

Self-Evaluation - Date: _____ Class 5			
	Sim	Não	Parcial-mente
Particpei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi o texto escrito solicitado.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			
Consegui compreender o humor do vídeo			
<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>		
_____	_____		
_____	_____		
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>			
_____			
_____			
<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>			
_____			
_____			
_____			

Fonte: A autora

Professor (a):

Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

11. Antes de encerrar a aula peça aos alunos que reflitam criticamente sobre tudo que aprenderam e discutiram em aula e preencham a autoavaliação.


**Class 06** **Selfish selfies**

In this class we will ...

- discuss about selfish behavior;
- learn a new vocabulary;
- write a small text;
- do exercises.

Fonte: Freepik

**1.** Look at the pictures and answer:



a) Do you recognize these pictures?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) What's happening at the beach?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) What are people doing?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) What do you think happened to the dolphin?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### Passo a passo da aula

1. Lea os objetivos com a turma.
2. Mostre as imagens no projetor e questione os alunos conforme as respostas.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

Professor (a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

Professor (a):

O objetivo da aula é levar a turma a refletir sobre as atitudes inconsequentes que as pessoas têm visando uma boa *selfie*.

- A atividade 1 tem a finalidade de instigar o conhecimento prévio da turma sobre o tema que será tratado na aula, bem como responder criticamente as questões.

**2. Match the words below with their meaning and translation:**

a) Beachgoers	(E) extremely large in size or amount;	(H) superaquecido
b) Gather	(D) to move something from one place to another;	(I) pegar
c) Scooped out	(F) a large number of people who have gathered together;	(E) enorme
d) Took	(G) at a fast speed;	(F) multidão
e) Huge	(B) to come together in a group;	(A) banhistas
f) Crowd	(H) to become hotter than necessary or wanted;	(C) retirado
g) Quickly	(I) to transport something or someone	(B) reunião/ junção
h) Overheated	(C) to remove something that is inside something else	(D) tirou
i) Picked up	(A) a person who frequently goes to the beach	(G) rapidamente

**3. Read the news and answer the questions:**

## The News

Sample text

LONDON, FRIDAY, MARCH 7, 2015

Sample text: Sample text

Sample text

Business · Finance · Lifestyle · Travel · Sport · Weather

Sample text

### Dolphin Dies Being Passed Around For Selfies

Beachgoers gather around a small dolphin after it is scooped out of the sea off the coast of Argentina. 21:58, UK, Thursday 18 February 2016

A young dolphin has died after beachgoers took it from the sea to pose for photographs with it. Huge crowds gathered around the small animal on the beach resort at Santa Teresita in Argentina after one man picked it up. But it appears it quickly overheated and died while out of the water. It was still being passed around by the beachgoers after its death and was later left discarded in the sand.

Fonte: <http://news.sky.com/story/1643996/dolphin-dies-being-passed-around-for-selfies>

- c) Do you think was a good idea to take the dolphin from the sea to take selfies? \_\_\_\_\_
- d) Why are people doing things like that? \_\_\_\_\_
- e) Would you do the same if you were there? \_\_\_\_\_

- Esta atividade tem o objetivo de familiarizar os alunos com o vocabulário presente no texto visando facilitar a leitura.

- A atividade de leitura do texto tem como objetivo maior apresentar a notícia de onde foram retiradas as imagens da tarefa 1;

- O segundo objetivo é fazer com que os alunos utilizem o vocabulário adquirido nas atividades anteriores para auxiliar a leitura;

- Por fim, levar os alunos a uma reflexão crítica sobre a leitura realizada.

3. Na sequência, oriente os estudantes a realizarem a atividade 2.
4. Após a realização da atividade 2, faça a correção em grande grupo sanando dúvidas.
5. Na sequência, solicite a turma que faça a leitura do texto.
6. Após a leitura do texto, peça aos alunos que respondam às questões.

Nota: Não há uma resposta correta para cada questão, pois são pessoais, porém, assim que todos realizarem a atividade, o professor pode solicitar que voluntariamente os alunos digam em voz alta algumas de suas respostas.

7. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente eles respondam as questões, podendo assim haver um debate de quem concorda ou não e por quê.



4 Read the tweets bellow about the news and answer the questions:



**Yavi** @YaviShah10 19 de fev  
@guardian like that makes it ok...

2 retweets6 curtiram



**Sharon Murphy** @RealSmurfy 19 de fev

@guardian imbeciles to even think that justifies their actions. 0 retweet2 curtiram



**Andy Bell** @andyb56 19 de fev

@guardian the dolphin may have been dead but the macabre amongst them still had to man handle it, instead of leaving it alone!



**Julie Morris** @ItsJulieMorris 19 de fev

@guardian These people are sick. What can you expect from 3rd world neanderthals?

1 retweet2 curtiram



**Mariya** @ambermary201176 19 de fev

@guardian I am shocked.. the crowd herd instinct...cruel event((((

0 retweet4 curtiram



**Mirka** @M\_Sighil 19 de fev

@guardian No, it wasn't. It died whilst being handled. Heartbreaking. The police ought to charge them for animal cruelty.

<https://twitter.com/guardian/status/700594419616112640>



**Lewis cousins**

Follow

Can't believe I've just read a dolphin died because people passed it around to get a selfie with it. What sort of world do we live in?

RETWEET

LIKE



5:51 AM · 19 Feb 2016

Fonte: The Dodo

a) Do you agree with these people's opinion? \_\_\_\_\_

b) What do you think about what they said? \_\_\_\_\_

c) What do you think about Julie Morris' opinion? \_\_\_\_\_

d) Do you agree with her opinion? \_\_\_\_\_

8. Após a realização da atividade anterior, faça a leitura dos tweets com a turma.

9. Na sequência, faça os questionamentos.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

10. Após a leitura do texto, peça aos alunos que respondam às questões;

Nota: Não há uma resposta correta para cada questão, pois são pessoais, porém, assim que todos realizarem a atividade, o professor pode solicitar que voluntariamente os alunos digam em voz alta algumas de suas respostas.

- A atividade 4 tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam e se posicionem criticamente sobre alguns comentários feitos no *twitter* sobre a notícia do exercício anterior.

- e) Do you think she is biased? \_\_\_\_\_
- f) Do you consider people from third world Neanderthals? Justify \_\_\_\_\_
- g) Answer the Lewis Cousins question. What sort of the world do we live in?

Fonte: Freepik

Self-Evaluation - Date: _____ Class 6			
	Sim	Não	Parcialmente
Particpei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Produzi os textos escritos solicitados.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o filme.			
Consegui organizar o texto em língua inglesa			

<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>
_____	_____
_____	_____

**Vamos fazer novamente porque eu gostei:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Fonte: A autora

Professor (a):

Esta atividade tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

- Solicite aos alunos que releiam o tweet de Lewin Cousins, reflitam sobre seu questionamento e respondam criticamente.
- Peça a alguns voluntários que leiam suas respostas para o grupo, a partir daí pode haver uma discussão sobre a questão.
- Antes de encerrar a aula peça aos alunos que reflitam criticamente sobre tudo que aprenderam e discutiram em aula e preencham a autoavaliação.

**Class 07**


# A selfie or your life?

In this class we will ...

- discuss about inconsequent behavior;
- watch a video;
- organize a guide about taking safer selfies;
- interview a classmate;
- create graphics.

Fonte: Freepik

**1.** Watch the video and answer the questions:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GUtLZiX-sLs>

a) What do you think about the video? \_\_\_\_\_

b) Have you ever thought these situations could happen? \_\_\_\_\_

c) Have you ever taken a dangerous selfie? \_\_\_\_\_

d) Do you have any idea about why people do things like that? \_\_\_\_\_

e) Have you ever lived a situation like that or know someone that has lived anything similar? \_\_\_\_\_

**2.** Look at this Russian guide to taking safer selfies and put the English texts in the correct place.

### Professor (a):

O objetivo geral da aula é levar a turma a refletir sobre o uso irresponsável da *selfie* e suas sérias consequências.

- A atividade 1 introduz o tema da aula e tem como principal objetivo levar a turma a refletir sobre as consequências do uso indevido da *selfie*.

- Em segundo lugar visa à prática de ouvir e ler em língua inglesa.

- Em terceiro, visa levar a turma a uma reflexão crítica sobre o vídeo.

### Professor (a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

1. Primeiramente, leia os objetivos da aula com os alunos.
2. Logo após, mostre o vídeo e se for necessário repita para que os alunos tentem compreender o máximo possível.
3. Após a turma assistir, faça as perguntas referentes ao vídeo.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

4. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente eles respondam as questões, podendo assim haver um debate de quem concorda ou não e por quê.



• Na atividade 2 os alunos têm que montar um guia de segurança sobre *selfies* seguras, para tanto eles precisam relacionar pequenos textos aos símbolos, semelhantes ao exemplo do guia russo. Tal atividade tem como objetivo trabalhar a habilidade de leitura, e também conscientizar os alunos sobre o perigo em tirar *selfies* em lugares impróprios.

Nota:

O guia russo foi criado em 2015 com o objetivo de reduzir o número de acidentes em decorrência ao uso imprudente da selfie. O governo tomou a decisão após várias pessoas morrerem tirando selfies.

5. Explique aos alunos sobre o guia russo e logo solicite que eles recortem o material que está na página 41 e cole os textos de acordo com cada imagem.
6. Assim que todos acabarem, mostre o quadro completo aos alunos para que verifiquem se não cometeram algum erro.



3. Interview your classmate and complete the questionnaire below according to his/her answers:

Student name:	Yes	No
1. Do you often spend more time taking selfies than you meant to?		
2. Do you spend a lot of time thinking about selfies or planning how will you take selfies?		
3. Do you feel an urge to take selfies more and more?		
4. Do you take and post selfies in order to forget about or avoid doing other things?		
5. Have you tried to cut down on the amount of selfies you take without success?		
6. When you post a new selfie, are you very disappointed if no one comments on it?		
7. Do you take selfies so much that it has had a negative impact on your relationships, job or studies?		
8. Do you imagine everything you do as a selfie?		
9. Do you think posting selfies makes you feel more important?		
10. Would you find it very difficult to make it through a day without taking a selfie?		

Fonte: blog.bufferapp.com

4. Let's create some graphs with the information you have in the questionnaire.

Self-Evaluation - Date: _____ Class 7			
	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			

<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>
_____	_____
_____	_____

<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>
_____
_____

<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>
_____
_____

Fonte: A autora

• A atividade 3 consiste em uma entrevista a um colega sobre como é seu uso de *selfies*. Um dos objetivos é coletar dados da turma para montar gráficos com as respostas.

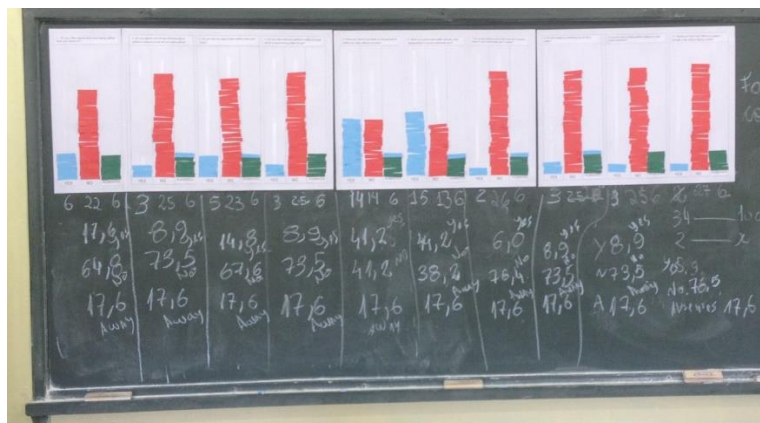
• Outro objetivo é fazer com que a turma trabalhe a pronúncia, fazendo a entrevista em língua inglesa.

• A atividade 4 tem o objetivo de relacionar a linguagem matemática à aula de língua inglesa, bem como verificar o perfil da turma em relação ao uso de *selfies*. Para a realização da atividade 3, primeiramente explique o que será feito, leia todas as questões tirando as dúvidas quanto ao vocabulário, e se necessário, solicite aos alunos que repitam as frases após sua leitura visando trabalhar a oralidade;

8. Na sequência, solicite aos alunos que se organizem em duplas e entrevistem o colega.

9. Assim que a turma terminar as entrevistas, peça aos alunos que montem os gráficos conforme as respostas das entrevistas.

**Nota:** Para que esta atividade seja realizada é necessário que o material seja organizado com antecedência ou feito com os alunos em aula. Para tanto, é preciso de cartolinas ou papel pardo onde os 10 gráficos serão montados (um para cada pergunta) e tiras de papéis coloridas com 3 cores diferentes para as respostas: sim, não e ausentes. Cada aluno deverá pegar as tiras e colar de acordo com as respostas da entrevista. Após, é necessário que os alunos façam a porcentagem para verificar o perfil da turma em relação ao uso de *selfies*.



Fonte: A autora


**Class 08** *What's on your mind?*

In this class we will ...

- discuss about people's behavior on social media;
- watch a video;
- discuss about people behavior;
- learn a new vocabulary;
- do exercises.

Fonte: Freepik

**1.** Watch the video and answer the questions:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9p8eC1XBSyw>

**a)** What do you think about the video?  
\_\_\_\_\_

**b)** Do you think in real life happens the same?  
\_\_\_\_\_

**c)** Why people post unreal situations on social media?  
\_\_\_\_\_

**d)** Why likes are so important to him?  
\_\_\_\_\_

**e)** What do you think he should do with his life instead of being posting unreal things?  
\_\_\_\_\_

Professor (a):

O objetivo geral da aula é proporcionar uma reflexão e um debate sobre o comportamento de pessoas que mentem nas redes sociais com o objetivo de serem benquistos.

- A atividade 1 tem o objetivo de introduzir o tema da aula, bem como levar os alunos a refletirem criticamente sobre o tema através do vídeo, e também expor uma posição crítica ao responder as questões.

1. Primeiramente, leia os objetivos da aula com os alunos.
2. Na sequência, mostre o vídeo.
3. Após a turma assistir, faça as perguntas referentes ao vídeo.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

4. Assim que os alunos terminarem de responder, solicite que voluntariamente eles respondam as questões, podendo assim haver um debate de quem concorda ou não e por quê.

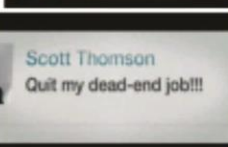
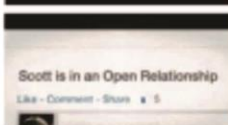
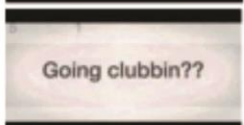
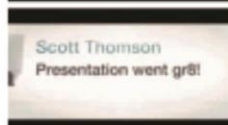
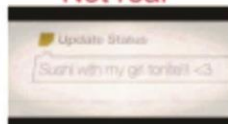
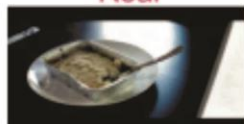
f) Why the approval of the others is so important nowadays?

g) Was he being honest with himself?

2. Have a look at the pictures of real and unreal thing he posted and write what he should have done instead of being posting unreal things.

Real

Not real

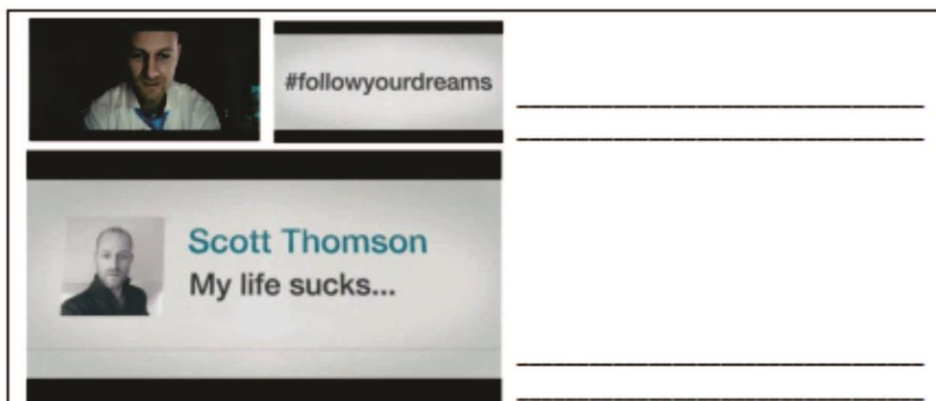


- A atividade 2 visa estimular a habilidade escrita, em língua inglesa, bem como objetiva levar os alunos a refletirem sobre quais seriam suas reações diante das situações vividas pelo personagem.

5. Solicite que os alunos reflitam sobre as imagens e escrevam o que o personagem deveria ter feito ao invés de ter mentido nas redes sociais.

Nota: Esse material foi desenvolvido inicialmente, para um trabalho voltado para a leitura, porém essa atividade é propícia para explorar um pouco mais a escrita e o uso de algumas formas como "should", por exemplo, entre outras.

6. Após a realização da atividade solicite voluntários para lerem suas respostas ao grupo.



Fonte: A autora

### 3. Let's discuss about the theme:

Organize the class in two groups. One group will defend the Scott's behavior and another one will criticize.

- A atividade 3 tem o objetivo de fazer com que os alunos se posicionem criticamente frente à opinião contrária.

Self-Evaluation - Date: _____ Class 8			
	Sim	Não	Parcialmente
Participei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiriti novos conhecimentos.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			

<p><b>Eu achei fácil:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p><b>Eu achei difícil:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>
---	---

<p><b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>
---

<p><b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p>
--

Fonte: A autora

Professor (a):

A autoavaliação tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

7. Logo após a conclusão da atividade 2, solicite a turma que se organize em dois grupos para realizar a atividade 3.

Nota: A atividade consiste em um debate, dois grupos, um grupo deverá defender e outro criticar o comportamento do personagem do vídeo; os grupos podem ser organizados voluntariamente ou por sorteio. O papel do professor deve ser organizar e conduzir o debate.

8. Antes de encerrar a aula peça aos alunos que reflitam criticamente sobre tudo que aprenderam e discutiram em aula e preencham a autoavaliação.




**Class 09** **Social justice**

In this class we will ...

- talk about social justice selfies;
- watch a video;
- create a mind map;
- do exercises.

Fonte: Freepik

**1.** Look at the pictures and answer the questions:



Fonte: BBC Trending

a) Do you have any idea about what they are doing? \_\_\_\_\_

b) What do you think is it? \_\_\_\_\_

c) Pictures like that are familiar to you? \_\_\_\_\_

d) What do they want doing this? \_\_\_\_\_

Professor (a):

O objetivo geral da aula é levar os alunos a refletirem sobre o lado social da *selfie*.

- A atividade 1 tem como objetivo levar a turma a identificar o gênero a partir de seu conhecimento de mundo.

Passo a passo da aula

1. Leia os objetivos com a turma.
2. Mostre as imagens no projetor e ir questionando os alunos conforme as respostas.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

Professor (a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

1) Have you ever done something like that? \_\_\_\_\_

2. Watch the video:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YReSqEraDaE>

3. Read the video's transcription and write what you could understand:

We take selfies when the world has an impact on us or when we have an impact on the world.  
 We even take selfies to make an impact on the world.  
 The Social Justice selfies connect our faces with social movements and our concerns become visible.  
 Our voices become visible.  
 A recent study demonstrates that political messages on social media can actually affect the political interest and voting behaviors of your social networks.

Fonte: Freepik

- O primeiro objetivo da atividade é apresentar aos alunos o lado positivo da *selfie*;

- O segundo, é proporcionar a prática de ouvir e ler em língua inglesa a fim de que os alunos ampliem seu vocabulário.

- A atividade 3 visa verificar o que os alunos compreenderam do texto, bem como, visa trabalhar a leitura e a habilidade escrita.

3. Na sequência, mostre o vídeo e se for necessário repita para que os alunos compreendam o máximo possível.

4. Solicite que os alunos leiam a transcrição do vídeo e escrevam o que eles puderam entender.

Nota: Através dessa atividade é possível verificar o número de palavras em inglês que cada aluno sabe, fazendo, então, um perfil da turma. Isso ajudará a traçar estratégias caso necessite trabalhar mais atividades de vocabulário.

4. Let's create a mind map with keywords about everything we have been discussed about selfies.



Fonte: A autora

Self-Evaluation - Date: _____ Class 9			
	Sim	Não	Parcial-mente
Particpei das discussões em aula.			
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
Compreendi, perguntei e expressei opinião sobre o vídeo.			

<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>
_____	_____
_____	_____

<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>
_____
_____

<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>
_____
_____
_____

Fonte: A autora

- A atividade 4 tem o objetivo de levar os alunos a criarem um mapa mental com palavras-chave de tudo que já foi discutido sobre o tema *selfie*.

5. Solicite aos alunos que reflitam sobre tudo o que já foi discutido em aula sobre o tema *selfie* e construam seu mapa mental.

Nota: Cada aluno tem a estrutura para criar seu próprio mapa mental, porém também é viável criar um mapa mental da turma que pode ser feito por todos os alunos.

6. Antes de encerrar a aula peça aos alunos que reflitam criticamente sobre tudo que aprenderam e discutiram em aula e preencham a autoavaliação.



**Class 10**

# Social justice slogan

In this class we will ...

- learn about social justice slogan;
- create slogans;

Fonte: Freepik

**1.** Look at the picture bellow and answer the questions:

Fonte: New Statesman

**a)** Do you know the characteristics of this genre? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**b)** Do you know when use it? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**c)** Do you think actions like that are important? Why? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**d)** Have you ever participate in acts like that? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Professor (a):

O objetivo geral da aula é apresentar características do gênero cartaz e construir cartazes com temas da realidade da turma.

- A atividade 1 tem como finalidade apresentar as características e a função social do gênero cartaz. Através de questões que devem ser respondidas oralmente, os alunos são instigados a ativar conhecimentos.

Passo a passo da aula

1. Leia os objetivos com a turma.
2. Mostre as imagens no projetor e ir questionando os alunos conforme as respostas.

Nota: No primeiro momento os questionamentos são respondidos oralmente para que haja discussão e reflexão das questões em grande grupo, após esse momento, solicite aos alunos que escrevam as respostas.

Professor (a):

Esse é o momento de explorar o conhecimento prévio e a criticidade de seus alunos o máximo possível. Então, estimule-os a responder e questionar tanto quanto sentirem necessidade.

e) Let's have a look at slogan meaning:

A slogan is a memorable motto or phrase used in a dan, political, commercial, religious, and other context as a repetitive expression of an idea or purpose.

The Oxford Dictionary of English defines a Slogan as "a short and striking or memorable phrase used in advertising." (Stevenson, 2010) A slogan usually has the attributes of being memorable, very concise and appealing to the audience. (Lim & Loi, 2015). These attributes are necessary in a slogan as it is only a short phrase usually and therefore it is necessary for slogans to be memorable, as well as concise in what the organization or brand is trying to say and appealing to who the organization or brand is trying to reach.

<https://en.wikipedia.org/wiki/Slogan>

2. Let's create some slogans about awareness of the overuse of social networking, selfies and issues related to technology to show our opinion to society.

Self-Evaluation - Date: _____ Class 10			
	Sim	Não	Parcial-mente
Realizei as tarefas.			
Relacionei os conhecimentos com a minha vida.			
Adquiri novos conhecimentos.			
<b>Eu achei fácil:</b>	<b>Eu achei difícil:</b>		
_____	_____		
_____	_____		
<b>Vamos fazer novamente porque eu gostei:</b>			
_____			
_____			
<b>Vamos fazer novamente porque eu não aprendi muito bem:</b>			
_____			
_____			
_____			

Fonte: A autora

- A atividade que encerra as aulas tem como objetivo principal levar os alunos a criarem cartazes baseados nas reflexões ao longo das aulas a fim de orientar as pessoas sobre o uso exagerado das redes sociais.

Professor (a):

A autoavaliação tem a finalidade de fazer com que os alunos reflitam sobre as atividades da aula, suas dificuldades e facilidades, bem como o que gostariam de fazer novamente porque gostaram e o que precisaria ser repetido, pois não aprenderam muito bem.

3. Leia com os alunos sobre o gênero slogan e convide-os para criarem alguns sobre o cuidado quanto ao uso exagerado das redes sociais ou selfie.

Nota: para a realização da atividade é necessário que seja providenciado cartolinas ou outro papel, como também canetões coloridos. Os cartazes podem ficar expostos na sala ou na escola a fim de conscientizar os demais sobre o tema.

4. Antes de encerrar a aula peça aos alunos que reflitam criticamente sobre tudo que aprenderam e discutiram em aula e preencham a autoavaliação.

Este material deverá ser recortado e coloca nos lugares indicados nas devidas aulas.

**Material para recorte aula 7**

NO SELFIES  
WITH GUN  
ALLOWED

NO SELFIES IN  
FRONT OF THE  
SUBWAY  
ALLOWED

NO SELFIES  
IN HIGH  
PLACES  
ALLOWED

NO SELFIES  
ON THE  
MOTORWAY  
ALLOWED

NO SELFIES  
WALKING ON  
THE STAIRS  
ALLOWED

NO SELFIES  
WHILE  
DRIVING  
ALLOWED

NO SELFIES  
WITH WILD  
ANIMALS  
ALLOWED

NO SELFIES IN  
DANGEROUS  
AREAS  
ALLOWED

NO SELFIES IN  
SMALL BOATS  
ALLOWED

**Material para recorte aula 4**

**Characteristics:** An image, video, piece of text, etc., typically humorous in nature, that is copied and spread rapidly by internet users, often with slight variations. **Origin:** 1970s: from Greek *mimēma* 'that which is imitated', on the pattern of *gene*.

<http://www.oxforddictionaries.com/definition/english/meme>

**Material para recorte aula 2**

**Narcissism**

The habit of admiring yourself too much, especially your appearance.

From the Greek myth in which Narcissus, a beautiful young man, fell in love with his own reflection in a pool. He died and was changed into the flower which bears his name.

<http://www.oxforddictionaries.com/definition/learner/narcissistic>

**Material para recorte aula 1**

**"Selfie is a photograph that one has taken of oneself, typically one taken with a smartphone or webcam and uploaded to a social media."**



## Material para recorte aula 3

this farce. so, I give up realize

We do not how ridiculous we take

every time and we publish

of ourselves a picture is no more

we have been doing this,

of wanting to self-affirm for fear

an act of narcissism, of the others

under the approval of rejection,

## Professor(a)

Com o objetivo de auxiliá-lo o máximo possível, dando o suporte necessário para que o material seja aplicado da melhor maneira, o material didático autoral foi disponibilizado no site Youblisher, visando um fácil acesso aos interessados em utilizá-lo. Você professor poderá acessá-lo em um computador, tablete ou até em um smartphone durante as aulas, bem como, os alunos também poderão utilizá-lo através dos mesmo recursos.

Professor, por ser você quem ministra a aula, também poderá ter acesso aos slides com as imagens que são utilizadas para introduzir o tema das aulas, bem como instigar os alunos a ativar conhecimentos prévios e se manifestar criticamente sobre o assunto apresentado. Esse material está disponível no site Slideshare, é só fazer download e utilizá-lo nas aulas. Um detalhe a mais também foi pensado visando dar-te o máximo de condições possíveis para que o material seja bem aproveitado, foi criado um blog para compartilhar as imagens que foram utilizadas para criar os memes, bem como os vídeos, o próprio material didático e minhas experiências como professora-pesquisadora. Todo o material foi cuidadosamente criado com o propósito final de trabalhar a leitura em língua inglesa de uma forma interessante e motivadora, não só para o aluno, como também para o professor, uma vez que o docente motivado a ensinar, é capaz de motivar uma turma a aprender.

Os materiais e o blog podem ser acessados em:

MDA do aluno: <http://www.youblisher.com/p/1599177-MATERIAL-DIDATICO-AUTORAL-LET-S-TAKE-A-SELFIE-AULAS-DE-INGLES-EM-TEMPOS-DE-SELFIE/>

MDA do professor: <http://www.youblisher.com/p/1599597-MATERIAL-DIDATICO-AUTORAL-DO-PROFESSOR-LET-S-TAKE-A-SELFIE-AULAS-DE-INGLES-EM-TEMPOS-DE-SELFIE/>

Slides: <http://pt.slideshare.net/NoemiLopes1/material-didtico-autoral>

Blog: <http://noemilete.wixsite.com/letstakeaselfie>

**ANEXOS**



## ANEXO A – Questão 94 do ENEM de 2015

**QUESTÃO 94** ◆◆◆◆◆

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. *Speaking in tongues: a letter to third world women writers*.  
In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). *Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean*. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as

- A** razões pelas quais ela escreve.
- B** compensações advindas da escrita.
- C** possibilidades de mudar o mundo real.
- D** maneiras de ela lidar com seus medos.
- E** escolhas que ela faz para ordenar o mundo.

ANEXO B – Termo de autorização de uso de imagem e voz



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ (Maior de Idade)**

Eu \_\_\_\_\_ RG nº \_\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_  
aluno(a) da turma \_\_\_\_\_ da Escola E.E.E.M. Demétrio Ribeiro, pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz, **autorizo** a mestrand **NOEMI LOPES DA SILVA** a realizar pesquisa utilizando ***minha imagem e voz***, em decorrência da participação na aplicação de um “**material didático autoral**” que faz parte da dissertação de mestrado intitulada “**O ensino de língua inglesa em uma escola pública de Alegre/RS: do olhar para o ENEM a uma proposta didática voltada ao letramento crítico**”, durante as aulas anotações serão feitas, fotos serão tiradas, vídeos serão gravados, após a aplicação da unidade esse material será analisado e as anotações os materiais serão utilizados na escrita da dissertação e em materiais voltado ao ensino, tais informações também poderão ser disponibilizadas em web sites e redes sociais.

Gostaria de poder contar com a sua autorização para aplicar esta pesquisa. A sua participação é muito importante para que se possa melhorar a qualidade no ensino de Língua Inglesa. Agradeço desde já por sua atenção. Em caso de dúvida ou necessidade de esclarecimentos, estou à sua disposição na escola.

Atenciosamente,  
Noemi Lopes da Silva

LI A DESCRIÇÃO ACIMA E DOU O MEU CONSENTIMENTO PARA QUE A PESQUISADORA (**NOEMI LOPES DA SILVA**) APLIQUE SUAS PESQUISAS E COLETE OS DADOS NECESSARIOS PARA O REFERENTE ESTUDO. BEM COMO AUTORIZO O USO DOS REGISTROS DA PESQUISA CONFORME INDICADO ACIMA.

Solicitamos, portanto, o seu consentimento para uso dos dados gerados, gravados em áudio ou vídeo para que possamos dar desenvolvimento a pesquisa.

Alegrete, \_\_\_\_\_ de Março de 2016.

---

Aluno



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ (Menor de Idade)**

Prezado        senhor        ou        senhora        responsável        pelo/a  
aluno/a \_\_\_\_\_

Sou a aluna **Noemi Lopes da Silva** do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas e professora regente da disciplina de língua inglesa da referida turma e vou aplicar um **Material Didático Autoral** que faz parte da minha dissertação de mestrado que tem portítulo: **O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALEGRETE/RS: DO OLHAR PARA O ENEM A UMA PROPOSTA DIDÁTICA VOLTADA AO LETRAMENTO CRÍTICO** na turma 305 da E.E.E.M. Demétrio Ribeiro. Durante as aulas anotações serão feitas, fotos serão tiradas, vídeos serão gravados, após a aplicação todo material será analisado, as anotações e os materiais serão utilizados na escrita da dissertação e em materiais voltado ao ensino, tais informações também poderão ser disponibilizadas em web sites e redes sociais.

Gostaria de poder contar com a sua autorização para aplicar essa pesquisa. A sua participação é muito importante para que se possa melhorar a qualidade no ensino de Língua Inglesa. Agradeço desde já por sua atenção. Em caso de dúvida ou necessidade de esclarecimentos, estou à sua disposição na escola.

Atenciosamente,  
Noemi Lopes da Silva

LI A DESCRIÇÃO ACIMA E DOU O MEU CONSENTIMENTO PARA QUE A PESQUISADORA (**NOEMI LOPES DA SILVA**) APLIQUE SUAS PESQUISAS E COLETE OS DADOS NECESSARIOS PARA O REFERENTE ESTUDO. BEM COMO AUTORIZO O USO DOS REGISTROS DA PESQUISA CONFORME INDICADO ACIMA.

NOME DO ESTUDANTE: \_\_\_\_\_

NOME DO RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

ASSINATURA (RESPONSÁVEL): \_\_\_\_\_

Alegrete, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

